



# Análise do Desempenho

## 1T19

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

# Índice

<b>Apresentação</b> .....	<b>8</b>
Destaques .....	8
Acesso on-line .....	8
<b>Estimativas 2019</b> .....	<b>9</b>
<b>Sumário do Resultado</b> .....	<b>10</b>
<b>1 – Demonstrações Contábeis Resumidas</b> .....	<b>18</b>
1.1. Balanço Patrimonial Resumido .....	18
1.2. Demonstração do Resultado com Realocações .....	20
1.2.1. Abertura das Realocações.....	21
1.2.2. Glossário das Realocações .....	23
1.2.3. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários .....	23
<b>2 – Resultado Financeiro</b> .....	<b>24</b>
2.1. Margem Financeira Bruta.....	24
2.2. Receita Financeira com Operações de Crédito .....	25
2.3. Despesa Financeira de Captação.....	25
2.4. Despesa Financeira de Captação Institucional.....	26
2.5. Resultado de Tesouraria.....	27
2.6. Análise dos Ativos e Passivos .....	29
2.6.1. Análise dos Ativos.....	29
2.6.2. Análise dos Passivos .....	30
2.6.3. Análise Volume e Taxa .....	30
2.7. Margem Gerencial de Crédito .....	32
2.8. Exposição Cambial e a Taxas de Juros.....	33
<b>3 – Rendas de Tarifas</b> .....	<b>36</b>
<b>4 – Despesas Administrativas</b> .....	<b>38</b>
4.1. Despesas de Pessoal .....	38
4.2. Outras Despesas Administrativas .....	38
4.3. Indicadores.....	39
<b>5 – Outros Componentes do Resultado</b> .....	<b>41</b>
5.1. Informações de Coligadas e Controladas .....	41
5.2. Outras Receitas e Despesas Operacionais .....	41
<b>6 – Gestão de Capital</b> .....	<b>43</b>
6.1. Estrutura de Capital .....	43
<b>7 – Crédito</b> .....	<b>48</b>
O Processo de Concessão de Crédito do Banco do Brasil.....	48
7.1. Carteira de Crédito .....	48
7.1.1. Carteira de Crédito Pessoa Física .....	51
7.1.2. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica .....	55
7.1.3. Carteira de Crédito de Agronegócios .....	58
7.1.4. Concentração.....	63
7.2. Qualidade do Crédito .....	65
7.2.1. Carteira de Crédito Pessoa Física .....	69
7.2.2. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica .....	71
7.2.3. Carteira de Agronegócios .....	74
7.2.4. Carteira de Crédito no Exterior .....	79
7.3. Cobrança, Regularização e Recuperação de Créditos .....	80
7.3.1. Gerenciamento de Créditos em Curso Anormal.....	80
7.3.2. O Processo de Cobrança e Regularização de Créditos .....	80
7.3.3. Fluxo Operacional da Cobrança, Regularização e Recuperação de Créditos .....	80
7.3.4. Eficiência do Processo.....	81
7.3.5. Carteira de Crédito Renegociada .....	83
<b>8 – Captações</b> .....	<b>85</b>
<b>9 – Serviços Financeiros</b> .....	<b>88</b>
9.1. Meios de Pagamento .....	88
9.1.2. Resultado com Negócios de Cartões .....	89
9.2. Gestão de Recursos de Terceiros .....	90
9.3. Mercado de Capitais .....	92
9.4. Seguros, Previdência e Capitalização .....	95
9.5. Consórcios .....	96

<b>10 – Outras Informações.....</b>	<b>98</b>
10.1. Ativo e Passivo Atuarial .....	98
10.1.1. Previ – Plano 1 .....	98
10.1.2. Fundos de Destinação do <i>Superavit</i> Previ (Plano 1) .....	99
10.1.3. Cassi .....	100
10.1.4. Planos de Benefícios - Efeitos no Patrimônio Líquido .....	101
10.2. Atendimento a Clientes .....	102
10.2.1. Rede de Atendimento .....	102
10.2.2. Canais Automatizados .....	102
10.2.3. Investimentos em Tecnologia .....	105
10.3. Negócios Internacionais .....	105
10.3.1. Banco Patagonia .....	106
<b>Glossário .....</b>	<b>109</b>

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Estimativas de 2019.....	9
<b>Tabela 2.</b> Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna – Sem Governo .....	9
<b>Tabela 3.</b> Despesas Administrativas.....	9
<b>Tabela 4.</b> Resultado – R\$ milhões .....	10
<b>Tabela 5.</b> Indicadores de Mercado .....	11
<b>Tabela 6.</b> Margem Financeira Bruta e Spread (%) .....	11
<b>Tabela 7.</b> Rendas de Tarifas – R\$ milhões.....	13
<b>Tabela 8.</b> Balanço Patrimonial Resumido – Ativo.....	18
<b>Tabela 9.</b> Balanço Patrimonial Resumido – Passivo .....	19
<b>Tabela 10.</b> Demonstração do Resultado com Realocações – Fluxo Trimestral.....	20
<b>Tabela 11.</b> Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários .....	22
<b>Tabela 12.</b> Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários.....	23
<b>Tabela 13.</b> Principais Indicadores .....	24
<b>Tabela 14.</b> Composição da Margem Financeira Bruta .....	24
<b>Tabela 15.</b> Receita Financeira de Operação de Crédito .....	25
<b>Tabela 16.</b> Composição Sintética dos Ativos.....	25
<b>Tabela 17.</b> Resultado de Captação .....	26
<b>Tabela 18.</b> Captações vs. Taxa Selic .....	26
<b>Tabela 19.</b> Despesa de Captação Institucional .....	26
<b>Tabela 20.</b> Resultado de Tesouraria.....	27
<b>Tabela 21.</b> Resultado com Títulos e Valores Mobiliários.....	27
<b>Tabela 22.</b> Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado .....	28
<b>Tabela 23.</b> Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado .....	28
<b>Tabela 24.</b> Saldo da Liquidez.....	28
<b>Tabela 25.</b> Despesa de Captação no Mercado Aberto.....	28
<b>Tabela 26.</b> Outros Componentes de Tesouraria.....	29
<b>Tabela 27.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Anual).....	29
<b>Tabela 28.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Trimestral) .....	29
<b>Tabela 29.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Anual).....	30
<b>Tabela 30.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Trimestral) .....	30
<b>Tabela 31.</b> Análise de Volume (Ativos Rentáveis) - Taxa Trimestral .....	30
<b>Tabela 32.</b> Margem Global – (%).....	31
<b>Tabela 33.</b> Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro.....	31
<b>Tabela 34.</b> Variação de Receita e Despesa e Variação Volume/Taxa (Trimestral) .....	32
<b>Tabela 35.</b> Margem Gerencial.....	32
<b>Tabela 36.</b> Taxa por Carteira .....	33
<b>Tabela 37.</b> Balanço em Moedas Estrangeiras .....	33
<b>Tabela 38.</b> Descasamento por Vencimento.....	35
<b>Tabela 39.</b> Rendas de Tarifas.....	36
<b>Tabela 40.</b> Despesas de Pessoal .....	38
<b>Tabela 41.</b> Perfil dos Colaboradores .....	38
<b>Tabela 42.</b> Outras Despesas Administrativas.....	39
<b>Tabela 43.</b> Índices de Cobertura e Eficiência – Ajustados <sup>1</sup> .....	39
<b>Tabela 44.</b> Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência .....	39
<b>Tabela 45.</b> Resultado Estrutural.....	40
<b>Tabela 46.</b> Participações Societárias.....	41
<b>Tabela 47.</b> Outras Receitas e Despesas Operacionais .....	42
<b>Tabela 48.</b> Índice de Basileia .....	44
<b>Tabela 49.</b> Fator “F” aplicado ao montante de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) .....	45
<b>Tabela 50.</b> PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>OPAD</sub> .....	46
<b>Tabela 51.</b> PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>MPAD</sub> .....	46
<b>Tabela 52.</b> PRMR Referente à Parcela do RWA <sub>CPAD</sub> .....	46
<b>Tabela 53.</b> RWA <sub>CPAD</sub> segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR.....	47
<b>Tabela 54.</b> Carteira de Crédito Classificada e Ampliada .....	49
<b>Tabela 55.</b> Carteira de Crédito para Estimativas .....	49
<b>Tabela 56.</b> Crédito SFN .....	50
<b>Tabela 57.</b> Carteira de Crédito Pessoa Física .....	51
<b>Tabela 58.</b> Tempo de Relacionamento - Clientes com Operações de Crédito .....	51

<b>Tabela 59.</b> Informações da carteira de Crédito Consignado .....	53
<b>Tabela 60.</b> Informações da carteira de Financiamento Imobiliário .....	54
<b>Tabela 61.</b> Informações da carteira de Crédito Pessoal.....	54
<b>Tabela 62.</b> Características dos Clientes da Carteira de Crédito Veículos Orgânica .....	55
<b>Tabela 63.</b> Informações da carteira de Financiamentos Veículos .....	55
<b>Tabela 64.</b> Carteira de Crédito Pessoa Jurídica .....	56
<b>Tabela 65.</b> Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica .....	56
<b>Tabela 66.</b> Tempo de Relacionamento dos Clientes MPME .....	56
<b>Tabela 67.</b> Carteira de Crédito MPME .....	57
<b>Tabela 68.</b> Câmbio de Exportação e Importação .....	57
<b>Tabela 69.</b> ACC/ACE .....	57
<b>Tabela 70.</b> Participação do Brasil no Agronegócio Mundial em março de 2019 .....	58
<b>Tabela 71.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região .....	59
<b>Tabela 72.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Programa/Linha de Crédito .....	59
<b>Tabela 73.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Destinação .....	60
<b>Tabela 74.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado .....	60
<b>Tabela 75.</b> Carteira de Agronegócios por Porte do Cliente .....	60
<b>Tabela 76.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Personalidade Jurídica .....	61
<b>Tabela 77.</b> Carteira de Crédito Ampliada de Agronegócios por Fonte de Recursos.....	61
<b>Tabela 78.</b> Receitas de Equalização e Fator de Ponderação .....	61
<b>Tabela 79.</b> Recursos Equalizáveis da Carteira de Agronegócios.....	62
<b>Tabela 80.</b> Desembolsos por Finalidade do Crédito Rural .....	62
<b>Tabela 81.</b> Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola .....	62
<b>Tabela 82.</b> 100 Maiores Clientes em relação à Carteira de Crédito Classificada .....	63
<b>Tabela 83.</b> 100 Maiores Clientes em relação ao Patrimônio de Referência .....	63
<b>Tabela 84.</b> Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ.....	64
<b>Tabela 85.</b> Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco.....	68
<b>Tabela 86.</b> Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada .....	68
<b>Tabela 87.</b> Índices de Atraso da Carteira Classificada .....	69
<b>Tabela 88.</b> Carteira de Crédito Classificada BB PF por Nível de Risco .....	69
<b>Tabela 89.</b> Movimentação da PCLD da Carteira de Crédito Classificada BB PF .....	70
<b>Tabela 90.</b> INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito .....	70
<b>Tabela 91.</b> Carteira de Crédito Classificada BB PJ por Nível de Risco.....	72
<b>Tabela 92.</b> Movimentação da PCLD da Carteira de Crédito Classificada BB PJ.....	72
<b>Tabela 93.</b> INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito .....	73
<b>Tabela 94.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco .....	74
<b>Tabela 95.</b> INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito .....	75
<b>Tabela 96.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PF por Nível de Risco.....	75
<b>Tabela 97.</b> Movimentação da PCLD – Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PF .....	76
<b>Tabela 98.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PJ por Nível de Risco .....	76
<b>Tabela 99.</b> Movimentação da PCLD – Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PJ .....	77
<b>Tabela 100.</b> Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio.....	78
<b>Tabela 101.</b> Índices de Atraso da Carteira Classificada de Agronegócios.....	78
<b>Tabela 102.</b> Carteira de Crédito Classificada no Exterior por Nível de Risco .....	79
<b>Tabela 103.</b> Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo <sup>1</sup> .....	83
<b>Tabela 104.</b> Carteira de Crédito Renegociada – Contratação por Faixa de Atraso .....	83
<b>Tabela 105.</b> Carteira de Crédito Renegociada por Nível de Risco.....	84
<b>Tabela 106.</b> Captações Comerciais .....	85
<b>Tabela 107.</b> Captações Institucionais .....	86
<b>Tabela 108.</b> Captações Comerciais no Exterior - Modalidade .....	86
<b>Tabela 109.</b> Captações Comerciais no Exterior - Produto .....	86
<b>Tabela 110.</b> Fontes e Usos .....	87
<b>Tabela 111.</b> Emissões Vigentes no Exterior .....	87
<b>Tabela 112.</b> Base de Cartões – Uso Recorrente .....	89
<b>Tabela 113.</b> Resultado com Negócios de Cartões .....	90
<b>Tabela 114.</b> Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento .....	91
<b>Tabela 115.</b> Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima .....	91
<b>Tabela 116.</b> Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais .....	91
<b>Tabela 117.</b> <i>Private Equity</i> – Participação Indireta .....	94
<b>Tabela 118.</b> BB Seguridade – Indicadores de Desempenho.....	96
<b>Tabela 119.</b> Consórcios - Cotas Ativas por Tipo .....	97
<b>Tabela 120.</b> Consórcios - <i>Ticket</i> Médio .....	97
<b>Tabela 121.</b> Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média .....	97



<b>Tabela 122.</b> Composição dos Ativos .....	99
<b>Tabela 123.</b> Principais Premissas Atuariais.....	99
<b>Tabela 124.</b> Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – Deliberação CVM nº 695/2012.....	99
<b>Tabela 125.</b> Previ (Plano 1) - Fundo Paridade .....	100
<b>Tabela 126.</b> Previ (Plano 1) - Fundo de Utilização .....	100
<b>Tabela 127.</b> Efeitos da Contabilização da Cassi – Deliberação CVM nº 695/2012 .....	101
<b>Tabela 128.</b> Efeito no Patrimônio Líquido – Deliberação CVM nº 695/2012 .....	101
<b>Tabela 129.</b> Rede de Atendimento .....	102
<b>Tabela 130.</b> Unidades de Atendimento.....	102
<b>Tabela 131.</b> Rede de Agências por Região .....	102
<b>Tabela 132.</b> Rede de Atendimento no Exterior.....	106
<b>Tabela 133.</b> Consolidado no Exterior – Itens Patrimoniais.....	106
<b>Tabela 134.</b> Consolidado no Exterior – Itens do Resultado .....	106
<b>Tabela 135.</b> Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais .....	107
<b>Tabela 136.</b> Banco Patagonia – Captações .....	107
<b>Tabela 137.</b> Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado .....	107
<b>Tabela 138.</b> Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito.....	107
<b>Tabela 139.</b> Banco Patagonia – Destaques Operacionais e Estruturais.....	108

## Índice de Figuras

<b>Figura 1.</b> <i>Spread</i> Gerencial por Segmento - % <sup>2</sup> .....	12
<b>Figura 2.</b> Despesa de Provisão por Segmento – R\$ milhões <sup>1</sup> .....	12
<b>Figura 3.</b> Despesas Administrativas – R\$ milhões .....	14
<b>Figura 4.</b> Basileia - % .....	15
<b>Figura 5.</b> Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões .....	15
<b>Figura 6.</b> Inad +90d – % .....	16
<b>Figura 7.</b> Cobertura <sup>1</sup> .....	16
<b>Figura 8.</b> Cobertura por Segmento – % .....	17
<b>Figura 9.</b> Distribuição das Receitas de Crédito .....	25
<b>Figura 10.</b> Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) .....	27
<b>Figura 11.</b> Distribuição dos Ativos Rentáveis - (%) .....	31
<b>Figura 12.</b> Evolução da Exposição Cambial em % do PR .....	34
<b>Figura 13.</b> Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (R\$ bilhões) .....	34
<b>Figura 14.</b> Composição do RWA por tipo de risco (%) .....	45
<b>Figura 15.</b> Processo de Concessão de Crédito do Banco do Brasil .....	48
<b>Figura 16.</b> Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) - % e R\$ bilhões .....	50
<b>Figura 17.</b> Carteira de Crédito Interna BB (por Prazo de Vencimento) - % .....	50
<b>Figura 18.</b> Composição da Carteira de Crédito Orgânica - CDC - % .....	52
<b>Figura 19.</b> Composição da Carteira de Crédito Consignado Orgânica - % .....	52
<b>Figura 20.</b> Prazo das Operações Contratadas no Trimestre – Crédito Consignado .....	53
<b>Figura 21.</b> Percentual de desembolso pelo aplicativo - % .....	53
<b>Figura 22.</b> Percentual de desembolso pelo aplicativo .....	54
<b>Figura 23.</b> Prazo das Operações Contratadas no Trimestre – Financiamento de Veículos .....	55
<b>Figura 24.</b> Participação das Linhas de Repasse nos Desembolsos - % .....	57
<b>Figura 25.</b> Participação do BB no Agronegócio – % .....	59
<b>Figura 26.</b> Distribuição do Risco do Custeio Agrícola - % .....	63
<b>Figura 27.</b> Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada .....	65
<b>Figura 28.</b> Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada .....	65
<b>Figura 29.</b> Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada .....	66
<b>Figura 30.</b> INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada .....	66
<b>Figura 31.</b> INAD +90 por segmento – em % da Carteira de Crédito Classificada Interna .....	66
<b>Figura 32.</b> <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada .....	67
<b>Figura 33.</b> Despesa Trimestral de PCLD sobre <i>New NPL</i> (Cobertura) .....	67
<b>Figura 34.</b> Despesa Trimestral de PCLD sobre <i>New NPL</i> (Cobertura) .....	70
<b>Figura 35.</b> Safra Anual – Crédito Pessoa Física .....	71
<b>Figura 36.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física .....	71
<b>Figura 37.</b> Despesa Trimestral de PCLD sobre <i>New NPL</i> (Cobertura) .....	73
<b>Figura 38.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica .....	73
<b>Figura 39.</b> Safra Anual – Carteira MPME .....	74
<b>Figura 40.</b> Despesa Trimestral de PCLD sobre <i>New NPL</i> (Cobertura) .....	75
<b>Figura 41.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito do Agronegócio .....	77
<b>Figura 42.</b> Canais de Cobrança, Regularização e Recuperação .....	81
<b>Figura 43.</b> Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - % .....	81
<b>Figura 44.</b> Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas <sup>1</sup> - % .....	82
<b>Figura 45.</b> Baixa para Prejuízo – em % da Carteira de Crédito Classificada .....	82
<b>Figura 46.</b> Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – % .....	82
<b>Figura 47.</b> <i>New NPL</i> – % da Carteira Renegociada .....	83
<b>Figura 48.</b> Participação de Mercado das Captações do BB (R\$ bilhões) .....	85
<b>Figura 49.</b> Organograma Meios de Pagamento – Principais Empresas <sup>1</sup> .....	88
<b>Figura 50.</b> Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões .....	89
<b>Figura 52.</b> Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	90
<b>Figura 53.</b> Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	92
<b>Figura 54.</b> Originação de Títulos de Renda Fixa – Mercados Doméstico e Internacional .....	93
<b>Figura 55.</b> Renda Variável Varejo - Mercado Secundário .....	94
<b>Figura 56.</b> Ouro – Custódia .....	95
<b>Figura 57.</b> Consórcios – Receitas de Prestação de Serviços e Cotas Ativas .....	97
<b>Figura 58.</b> Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – (%) .....	103
<b>Figura 59.</b> Quantidade de Usuários (milhões) – <i>Internet</i> e <i>Mobile</i> .....	103



<b>Figura 60.</b> Quantidade de Transações (milhões) – <i>Internet e Mobile</i> .....	104
<b>Figura 61.</b> Terminais de Autoatendimento .....	104
<b>Figura 62.</b> Transações – TAAs vs Caixa – (% média) .....	104
<b>Figura 63.</b> Investimentos em Tecnologia (R\$ bilhões) .....	105
<b>Figura 64.</b> Capacidade de Armazenamento e Índice Geral de Disponibilidade.....	105
<b>Figura 65.</b> Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões .....	107

## Apresentação

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até oito períodos do Balanço Patrimonial Resumido, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais.

Ao final do relatório, é apresentado um índice com todas as séries históricas, além das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do período em análise são apresentadas. Todos os documentos estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)).

## Destaques

No Sumário, o cálculo do RSPL anualizado (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) foi alterado, deixando-se de utilizar a exponenciação e adotando a simples multiplicação.

No capítulo 2, as séries históricas da margem gerencial e da taxa por carteira gerencial foram revisadas em decorrência de aprimoramento no modelo de apuração do resultado gerencial.

No capítulo 3, a tabela Rendas de Tarifas passou a apresentar os grupamentos Receitas com Subsidiárias/Controladas no Exterior, Processamento de Convênios e Serviços de Comercio Exterior.

No capítulo 7, as informações sobre a carteira de crédito com MPE foram substituídas pela nova carteira de crédito MPME (Micro, Pequenas e Médias Empresas).

## Acesso on-line

A leitura do relatório Análise do Desempenho pode ser realizada no site de Relações com Investidores do Banco do Brasil. Também são disponibilizadas mais informações sobre a Empresa, como: Governança Corporativa, notícias, perguntas frequentes e a Central de *Downloads*.

Banco do Brasil  
Relações com Investidores

[bb.com.br](http://bb.com.br)  
[bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)

## Estimativas 2019

Apresentamos a seguir o realizado no 1T19 comparado às estimativas divulgadas pelo Banco no período. O desempenho da carteira de crédito é medido pela comparação dos saldos em 12 meses. O Lucro Líquido Ajustado e a Despesa de PCLD Líquida são acompanhados pelos montantes acumulados ao longo do exercício. Os desempenhos da Margem Financeira Bruta, das Rendas de Tarifas e das Despesas Administrativas são medidos em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 1.** Estimativas de 2019

	Estimativas 2019	Observado 1T19	
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	14,5 a 17,5	4,2	✓
Margem Financeira Bruta - %	3,0 a 7,0	6,3	✓
Carteira de Crédito <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> - %	3,0 a 6,0	0,9	✗
Pessoa Física - %	7,0 a 10,0	9,0	✓
Pessoa Jurídica <sup>(2)</sup> - %	0 a 3,0	-7,1	✗
Rural - %	3,0 a 6,0	4,4	✓
Despesa de PCLD Líquida - R\$ bilhões	-14,5 a -11,5	-3,1	✓
Rendas de Tarifas - %	5,0 a 8,0	3,8	✗
Despesas Administrativas - %	2,0 a 5,0	1,7	✓

1 – Carteira doméstica orgânica, adicionada de TVM Privados e Garantias.

2 – Não considera crédito a Governo.

No 1T19, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Carteira de Crédito: desempenho influenciado pela carteira PJ;
- Carteira de Crédito PJ: performance reflete a liquidação de uma grande operação de cliente específico;
- Rendas de Tarifas: reflete o desempenho abaixo das expectativas das tarifas de crédito PJ e mercado de capitais;
- Despesas Administrativas: resultado influenciado pelo controle das despesas, notadamente dos gastos com serviços de terceiros e transporte de numerário.

Conforme divulgado no 4T18, a metodologia de apuração dos indicadores **Carteira de Crédito** e **Despesas Administrativas** foi alterada conforme abaixo:

- Carteira de Crédito: Em 2019, o saldo da carteira PJ não conterà as operações com Governo. Para efeitos de comparação, a tabela abaixo mostra o desempenho da carteira de crédito de acordo com a nova visão.

**Tabela 2.** Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna – Sem Governo

R\$ milhões	Saldos						Var. %	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna</b>	<b>587.473</b>	<b>100,0</b>	<b>604.419</b>	<b>100,0</b>	<b>593.021</b>	<b>100,0</b>	<b>0,9</b>	<b>(1,9)</b>
Pessoa Física	177.346	30,2	190.770	31,6	193.389	32,6	9,0	1,4
Pessoa Jurídica - Sem Governo	248.239	42,3	244.267	40,4	230.596	38,9	(7,1)	(5,6)
Rural	161.888	27,6	169.382	28,0	169.036	28,5	4,4	(0,2)

- Despesas Administrativas: A composição das Despesas Administrativas foi alterada para refletir reclassificação de saldos entre as linhas de Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais. A tabela abaixo mostra a série histórica revisada do desempenho da linha de Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

**Tabela 3.** Despesas Administrativas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral - 2017				Fluxo Trimestral - 2018				Fluxo Trimestral - 2019
	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(7.456)</b>	<b>(7.546)</b>	<b>(7.560)</b>	<b>(7.906)</b>	<b>(7.432)</b>	<b>(7.732)</b>	<b>(7.593)</b>	<b>(7.923)</b>	<b>(7.557)</b>
Despesas de Pessoal	(4.676)	(4.816)	(4.679)	(4.804)	(4.751)	(5.034)	(4.765)	(4.970)	(4.866)
Outras Despesas Administrativas	(2.780)	(2.730)	(2.880)	(3.101)	(2.681)	(2.698)	(2.828)	(2.953)	(2.691)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.251)</b>	<b>(3.227)</b>	<b>(3.301)</b>	<b>(3.452)</b>	<b>(2.879)</b>	<b>(3.187)</b>	<b>(3.155)</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(3.054)</b>

## Sumário do Resultado

### Lucro Líquido Ajustado de R\$ 4,2 bilhões no 1T19

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 4,2 bilhões no 1T19, crescimento de 40,3% em relação ao 1T18. O resultado foi impactado pelo aumento da Margem Financeira Bruta, pela redução das despesas de provisão de crédito, pelo aumento das rendas de tarifas e pelo controle de custos, que desempenharam abaixo da inflação. Já na comparação com o 4T18, os destaques foram o desempenho positivo da MFB, das despesas de PCLD e administrativas, que contribuíram para o crescimento de 10,5% no lucro líquido ajustado.

O crescimento do RSPL trimestral de 12,6% para 16,8%, reforça o compromisso de aumento da rentabilidade.

**Tabela 4.** Resultado – R\$ milhões

R\$ milhões	1T18	4T18	1T19	Var. %	
				s/1T18	s/4T18
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>11.962</b>	<b>12.490</b>	<b>12.711</b>	<b>6,3</b>	<b>1,8</b>
Despesa de PCLD Líquida	(4.244)	(3.168)	(3.126)	(26,3)	(1,3)
Despesa de PCLD - Risco de Crédito	(5.449)	(4.788)	(4.851)	(11,0)	1,3
Recuperação de Crédito	1.205	1.620	1.725	43,2	6,5
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>7.718</b>	<b>9.322</b>	<b>9.585</b>	<b>24,2</b>	<b>2,8</b>
Rendas de Tarifas	6.548	7.236	6.795	3,8	(6,1)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>13.105</b>	<b>15.399</b>	<b>15.208</b>	<b>16,0</b>	<b>(1,2)</b>
Despesas Administrativas	(7.432)	(7.923)	(7.557)	1,7	(4,6)
<b>Resultado Comercial</b>	<b>5.543</b>	<b>7.350</b>	<b>7.523</b>	<b>35,7</b>	<b>2,4</b>
Outros Componentes do Resultado	(78)	476	225	0,0	(52,7)
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>4.776</b>	<b>6.604</b>	<b>6.034</b>	<b>26,3</b>	<b>(8,6)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.004)	(1.989)	(852)	(15,2)	(57,2)
Participações Estatutárias no Lucro	(388)	(488)	(544)	40,2	11,5
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.026</b>	<b>3.845</b>	<b>4.247</b>	<b>40,3</b>	<b>10,5</b>
Itens Extraordinários	(277)	(42)	(242)	(12,7)	480,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.749</b>	<b>3.803</b>	<b>4.005</b>	<b>45,7</b>	<b>5,3</b>
<b>RSPL Mercado - %</b>	<b>12,6</b>	<b>15,4</b>	<b>16,8</b>		
<b>RSPL Acionista - %</b>	<b>13,7</b>	<b>16,7</b>	<b>18,3</b>		

As metodologias de cálculo dos índices de RSPL do BB podem ser encontradas no Glossário. A partir do 1T19 o cálculo do RSPL anualizado (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) foi alterado, deixando-se de utilizar a exponenciação e adotando a simples multiplicação.

## Indicadores de Mercado

Destaque para a evolução do lucro ajustado por ação de R\$ 1,09 no 1T18 para R\$ 1,52 no 1T19.

Tabela 5. Indicadores de Mercado

	1T18	1T19	2019 E <sup>1</sup>	2020 E <sup>1</sup>
Lucro por Ação - R\$	0,98	1,41	5,93	6,80
Lucro Ajustado por Ação - R\$	1,09	1,52	5,89	6,73
Dividend Yield <sup>2</sup> - %	2,92	4,37	4,53	5,34
Preço / Lucro 12 meses	10,10	9,62	8,61	7,54
Preço / Valor Patrimonial	1,13	1,29	1,33	1,21

1 Estimativa Bloomberg, em 08 de maio de 2019 às 17:00h, com base na média das projeções de analistas externos. O BB não se responsabiliza por esta informação.

2 Dividendos e JCP 12 meses / Capitalização de Mercado.

## Margem Financeira Bruta

Os principais destaques da MFB no trimestre foram:

- I Queda nas receitas financeiras com operações de crédito em R\$ 103 milhões, impactadas principalmente pela redução das receitas do crédito ao agronegócio e da rede externa. A menor quantidade de dias corridos no trimestre também afetou negativamente a receita de algumas linhas de crédito. Destaque positivo para o crescimento das receitas do crédito às pessoas físicas.
- II A despesa financeira de captação foi impactada positivamente pela redução da TMS (quantidade de dias úteis menor), que reduziu as despesas com depósitos de poupança, a prazo e letras de crédito. Despesas com depósitos a prazo do Banco Patagonia também reduziram (cerca de R\$ 100 milhões), enquanto as despesas com depósitos judiciais se elevaram R\$ 134 milhões em função do aumento do saldo médio dos depósitos. A queda nas despesas de captação institucional se deu principalmente pelo recuo nas despesas com letras financeiras no montante de R\$ 113 milhões, devido à queda no seu saldo.
- III O resultado de tesouraria foi impactado positivamente pelo resultado com derivativos, influenciados principalmente pelo câmbio, enquanto o resultado com títulos públicos recuou devido à alteração do *mix* e menor quantidade de dias úteis, parcialmente compensado pelas negociações do período.

Tabela 6. Margem Financeira Bruta e Spread (%)

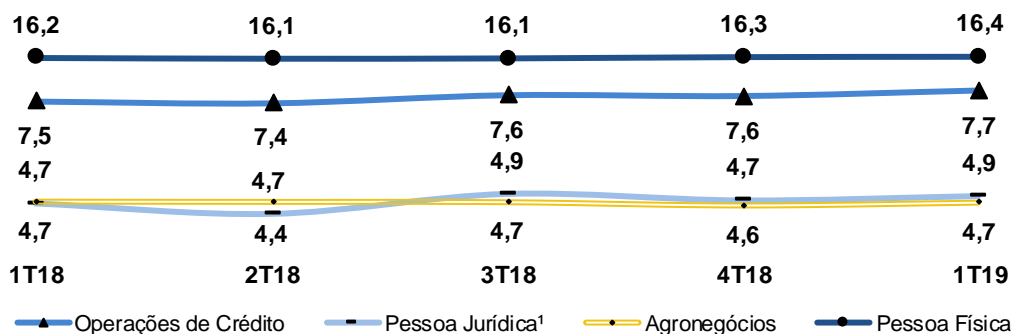
R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>11.962</b>	<b>12.490</b>	<b>12.711</b>	<b>6,3</b>	<b>1,8</b>
Receita Financeira com Operações de Crédito	18.360	18.452	18.349	(0,1)	(0,6)
Despesa Financeira de Captação	(6.000)	(6.437)	(6.379)	6,3	(0,9)
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>1</sup>	(2.815)	(2.576)	(2.412)	(14,3)	(6,4)
Resultado de Tesouraria <sup>2</sup>	2.417	3.051	3.152	30,4	3,3
<b>Spread Global - %<sup>3</sup></b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>		
<b>Spread Ajustado pelo Risco</b>	<b>2,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>		

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior;

2 - Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

3 - Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Figura 1. Spread Gerencial por Segmento - %<sup>2</sup>



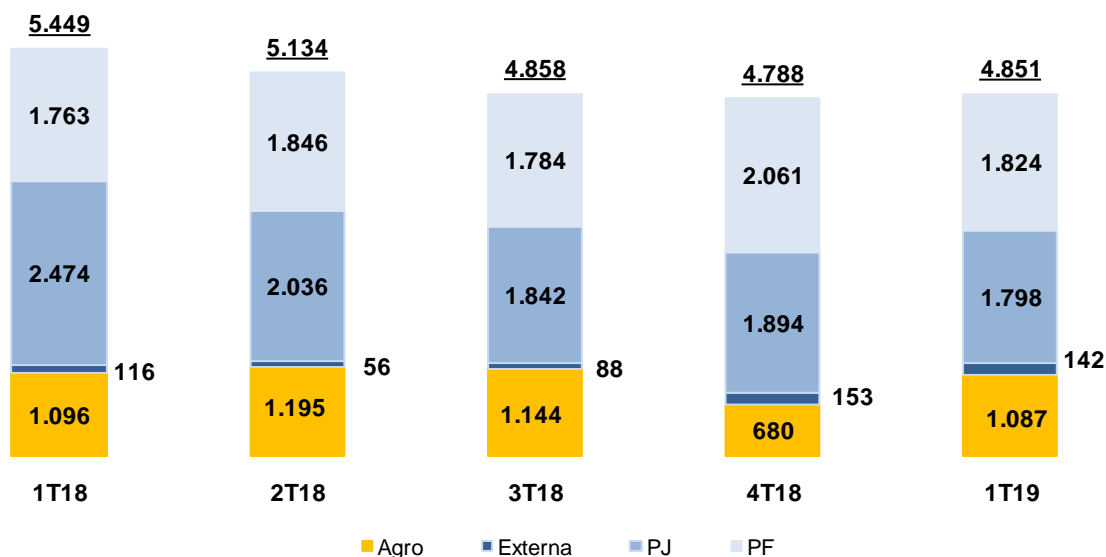
1 - Não inclui operações com o Governo;  
2 - Série revisada.

### PCLD continua em trajetória de queda

A despesa com PCLD – Risco de Crédito caiu 11,0% em relação ao 1T18, alcançando R\$ 4,9 bilhões no trimestre, com destaque na queda de R\$ 676 milhões (27,3%) da PCLD da carteira PJ.

A despesa de PCLD Líquida, que conta com a Recuperação de Crédito, caiu 26,3% na comparação com o 1T18, alcançando R\$ 3,1 bilhões no trimestre, fruto da maior recuperação no período (crescimento de 43,2%).

Figura 2. Despesa de Provisão por Segmento – R\$ milhões<sup>1</sup>



1 - Não inclui a Recuperação de Crédito.

### Rendas de Tarifas crescem 3,8%

O Banco do Brasil prioriza a qualidade do atendimento, por meio da especialização de sua rede, e da expansão do modelo digital para aprimorar o relacionamento com seus clientes, agregando valor e conveniência aos serviços prestados. O App BB foi uns dos aplicativos mais acessados pelos brasileiros no 1T19, segundo a Pesquisa *Mobile Time*, por sua facilidade, comodidade e possibilidade de diversificação de investimentos.

As rendas de conta corrente cresceram 5,4% em relação ao 1T18 principalmente pelo aumento dos clientes gerenciados e ajuste do valor dos pacotes de serviços no período.

O crescimento nas tarifas de Administração de Fundos reflete o aumento de R\$ 906,8 bilhões em mar/18 para R\$ 981,8 bilhões em mar/19 no volume de recursos administrados, alta de 8,3% em 12 meses. Destaque no período para a linha Renda Fixa, com captação líquida de R\$ 28,1 bilhões. No trimestre, os recursos administrados cresceram R\$ 40,7 bilhões (4,3%).

O crescimento das rendas com Seguros, Previdência e Capitalização, na comparação com 1T18, decorreu do maior volume de operações contratadas no período. Os bônus de performance anual pagos no 4T18 pela BB MAPFRE SH1 ao BB, no valor de R\$ 276,1 milhões, influenciou positivamente aquele trimestre, fato que não ocorreu no 1T19.

**Tabela 7. Rendas de Tarifas – R\$ milhões**

	1T18	4T18	1T19	Var. %	
				s/1T18	s/4T18
<b>Rendas de Tarifas</b>	<b>6.548</b>	<b>7.236</b>	<b>6.795</b>	<b>3,8</b>	<b>(6,1)</b>
Conta Corrente	1.754	1.902	1.849	5,4	(2,8)
Administração de Fundos	1.421	1.487	1.520	6,9	2,2
Seguros, Previdência e Capitalização	771	1.039	841	9,1	(19,0)
Cartão de Crédito/Débito	462	507	521	12,7	2,8
<i>País</i> <sup>1</sup>	398	426	443	11,2	3,8
Operações de Crédito e Garantias Prestadas <sup>2</sup>	464	558	403	(13,1)	(27,7)
Cobrança	334	312	308	(7,7)	(1,4)
Arrecadações	270	283	276	2,1	(2,6)
Consórcio	206	275	275	33,5	(0,1)
De subsidiárias/controladas no Exterior	194	181	173	(10,9)	(4,6)
Rendas do Mercado de Capitais	228	188	151	(34,0)	(19,8)
Processamento de Convênios	78	115	133	70,7	16,3
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	144	110	103	(28,5)	(6,4)
Serviços de Comércio Exterior	76	91	89	17,4	(1,9)
Outros	147	189	154	5,3	(18,3)

1 – Tarifa auferida no Brasil

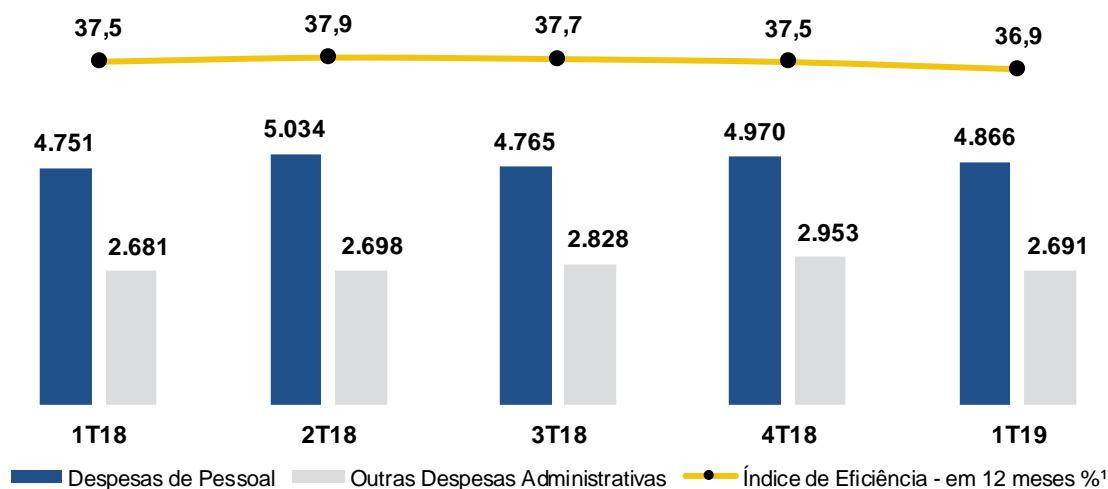
2 – Série revisada no 3Q18

## Despesas Administrativas sobem 1,7% em relação ao 1T18

As despesas administrativas cresceram abaixo da inflação, resultando em um índice de eficiência em 12 meses de 36,9% no 1T19, melhora de 60 bps em relação ao 1T18.



Figura 3. Despesas Administrativas – R\$ milhões



<sup>1</sup> Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

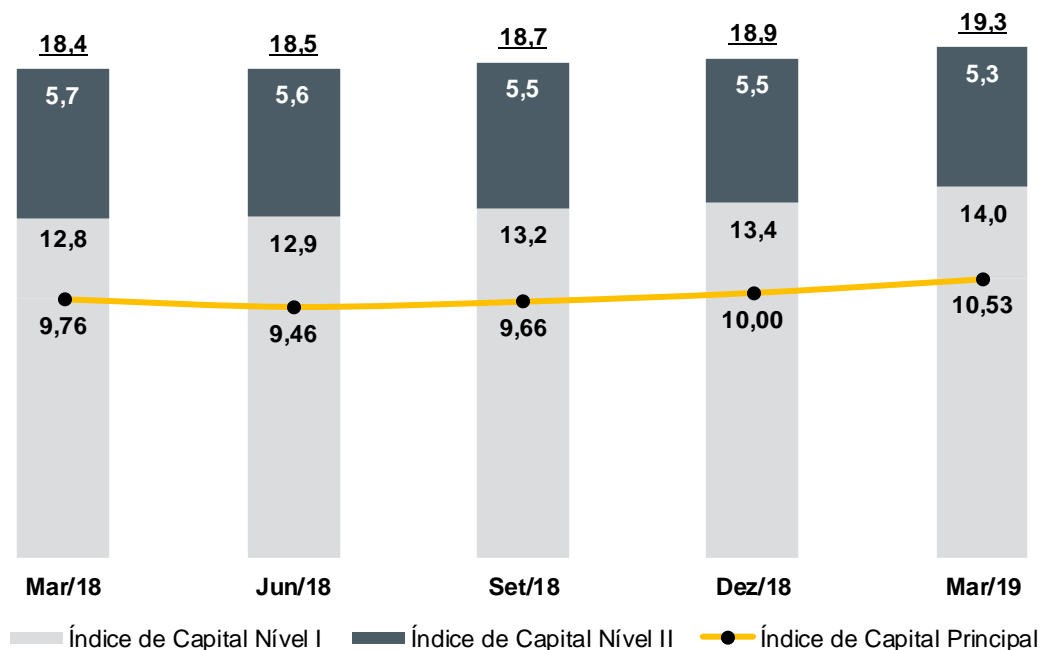
## Índice de Basileia atinge 19,26%

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, onde incorpora os efeitos regulatórios futuros e colchões prudenciais e considera (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O índice de Basileia atingiu 19,26% em março de 2019. O índice de capital nível I chegou a 14,00%, sendo 10,53% de capital principal e o patrimônio de referência alcançou R\$ 134,9 bilhões.

O objetivo da Administração é crescer a base de capital de forma a atingir no mínimo 11% de Índice de Capital Principal em janeiro de 2022, segundo reportado na Declaração de Appetite e Tolerância a Risco e no Plano de Capital do Banco. Projetamos sustentar este crescimento de forma orgânica, isto é, com o crescimento de lucros amparado na alocação em linhas com menor consumo de capital e melhor relação risco e retorno.

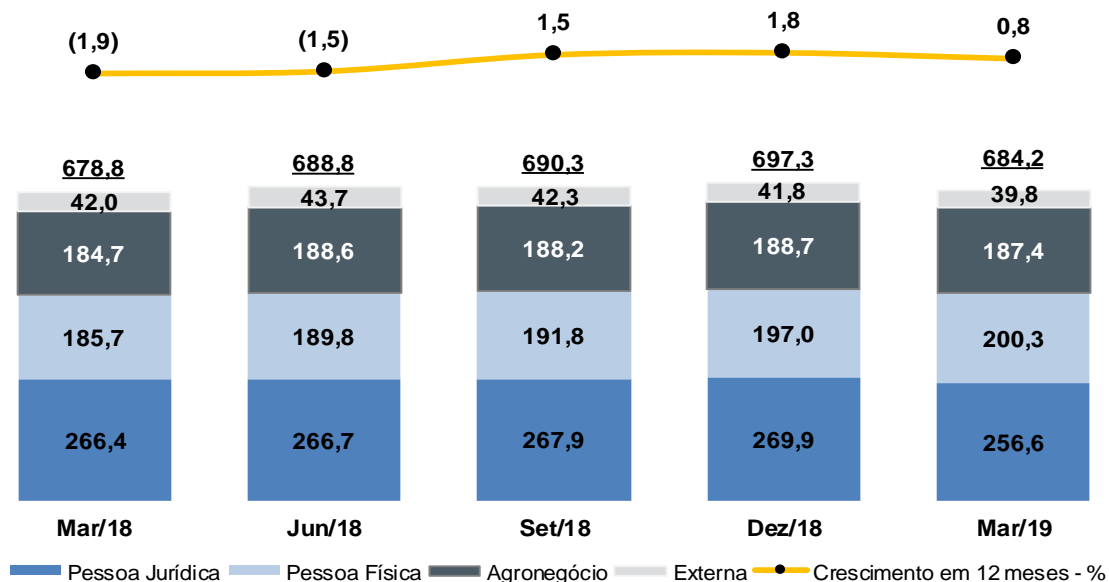
Figura 4. Basileia - %



## Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada cresceu 0,8% na comparação com março/18, com destaque para as carteiras pessoa física e agronegócio, que evoluíram 7,8% e 1,5% respectivamente.

Figura 5. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões



A carteira PF orgânica, cresceu 8,9% em 12 meses (R\$ 15,8 bilhões), fruto do desempenho positivo em crédito consignado (R\$ 5,0 bilhões) e da alta de 7,1% do financiamento imobiliário (R\$ 3,2 bilhões). Destaque especial para a linha Empréstimo Pessoal, que cresceu 85,9% em comparação a Mar/18 e alcançou R\$ 8,5 bilhões, fruto da evolução da estratégia de crescimento de crédito não consignado dentro da base de clientes do BB.

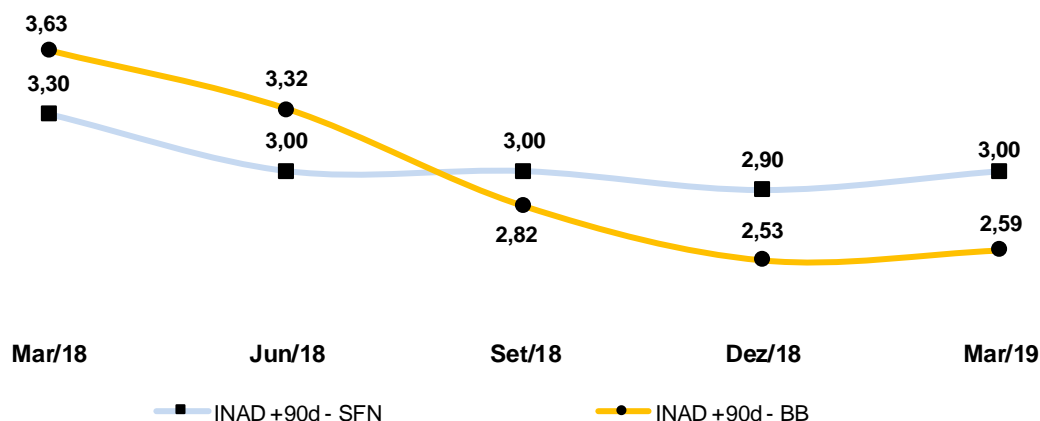
A carteira de crédito ampliada PJ caiu 3,7% em 12 meses. Considerando a dinâmica das carteiras por segmentação, a principal redução ocorreu com Grandes Empresas (13,0%) ou R\$ 15,7 bilhões, sendo que parte dessa queda se refere a liquidação antecipada de operações no segmento *Large Corporate*. No caso dos clientes MPME, aqueles com faturamento anual de até R\$ 200 milhões, destaque para o

crescimento de 26,4% (R\$ 4,9 bilhões) na linha capital de giro. O saldo para clientes Governo cresceu R\$ 3,5 bilhões na comparação com Mar/18.

O crédito rural (tabela 72, Análise do Desempenho 1T19) apresentou desempenho positivo de 3,2% na comparação anual (R\$ 5,1 bilhões), com destaque para a carteira de FCO Rural (R\$ 3,9 bilhões), Investimento Agropecuário (R\$ 2,8 bilhões) e Pronaf (R\$ 731 milhões), que compensou a queda de R\$ 1,7 bilhão em Pronamp. Considerando o desembolso nos nove primeiros meses da safra 2018/2019 o crescimento foi de 3,3% (R\$ 1,9 bilhão) na comparação com o mesmo período da safra 2017/2018.

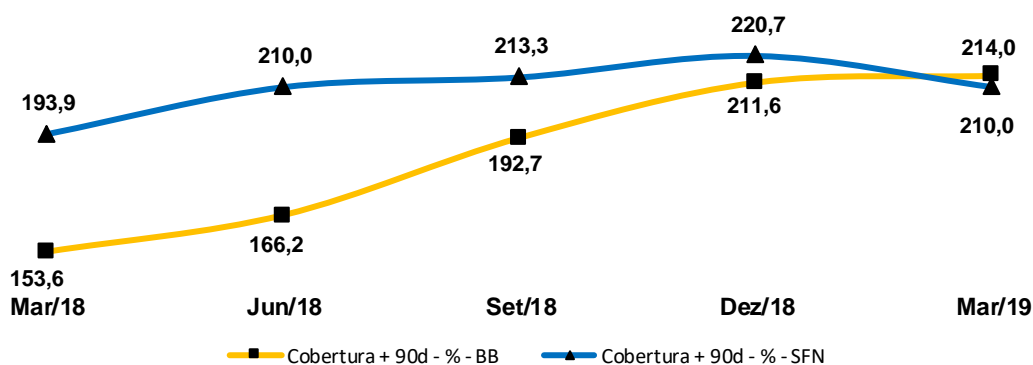
O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,59% em março/19, com destaque para a queda de 265 bps na carteira PJ e 17 bps na agro.

Figura 6. Inad +90d – %



O Banco mantém cobertura compatível com o perfil de risco de sua carteira. O índice seguiu a tendência de evolução iniciada nos últimos trimestres, inclusive superando o índice do SFN.

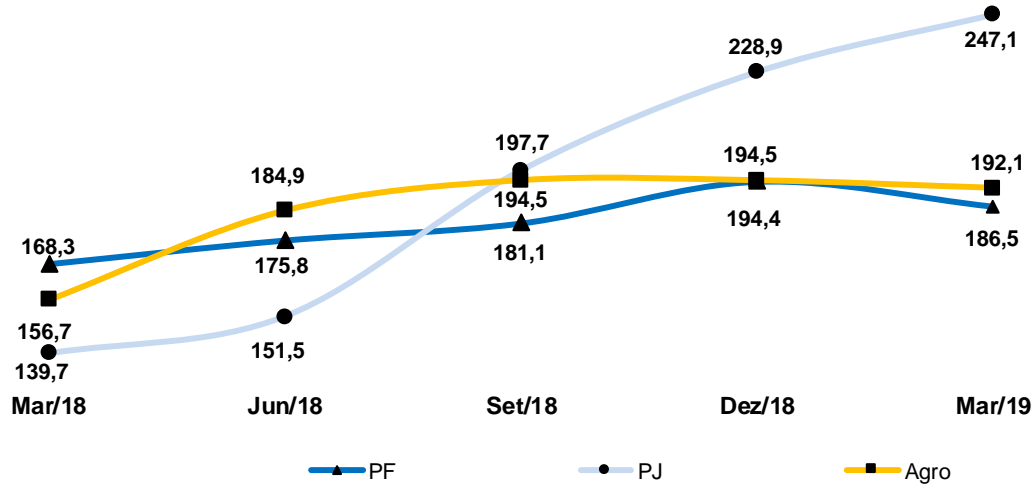
Figura 7. Cobertura<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Relação entre o saldo total de provisão (mínima requerida, complementar e adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

Destaque para o crescimento da cobertura nas carteiras PJ fruto da redução da inadimplência nesse segmento.

Figura 8. Cobertura por Segmento – %



# 1 – Demonstrações Contábeis Resumidas

## 1.1. Balanço Patrimonial Resumido

Tabela 8. Balanço Patrimonial Resumido – Ativo

R\$ milhões	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
<b>ATIVO</b>	<b>1.422.830</b>	<b>1.416.901</b>	<b>1.516.959</b>	<b>6,6</b>	<b>7,1</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.391.270</b>	<b>1.386.609</b>	<b>1.487.083</b>	<b>6,9</b>	<b>7,2</b>
Disponibilidades	12.909	13.615	17.566	36,1	29,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	422.614	415.092	515.782	22,0	24,3
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	149.143	151.096	151.846	1,8	0,5
Títulos Disponíveis para Negociação	6.740	6.182	8.124	20,5	31,4
Títulos Disponíveis para Venda	131.764	124.376	122.104	(7,3)	(1,8)
Títulos Mantidos até o Vencimento	8.792	19.856	19.752	124,7	(0,5)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.847	683	1.868	1,1	173,4
Relações Interfinanceiras	80.893	68.855	75.767	(6,3)	10,0
Depósitos Compulsórios no Banco Central	69.842	59.115	62.627	(10,3)	5,9
Não Remunerados	12.169	10.221	13.827	13,6	35,3
Remunerados	57.673	48.894	48.800	(15,4)	(0,2)
Demais	11.051	9.740	13.140	18,9	34,9
Relações Interdependências	122	255	72	(41,4)	(71,9)
Empréstimos e Financiamentos	539.302	548.988	539.010	(0,1)	(1,8)
(PCLD)	(33.728)	(32.778)	(33.251)	(1,4)	1,4
Operações de Arrendamento Mercantil	336	223	207	(38,4)	(7,5)
Op. de Arrend. e Subarrend. a Receber	351	234	213	(39,3)	(8,8)
(PCLD de Arrendamento Mercantil)	(15)	(10)	(7)	(57,4)	(35,8)
Outros Créditos	185.223	187.818	186.106	0,5	(0,9)
Créditos por Avais e Fianças Honrados	525	363	555	5,7	52,9
Carteira de Câmbio	22.237	25.114	25.064	12,7	(0,2)
Rendas a Receber	2.926	3.481	3.336	14,0	(4,2)
Negociação e Intermediação de Valores	986	892	1.022	3,6	14,6
Créditos Específicos	425	393	393	(7,4)	-
Crédito Tributário	39.560	38.643	39.010	(1,4)	1,0
Ativo Atuarial (Previ Plano 1)	4.592	3.584	3.776	(17,8)	5,4
Fundo Paridade	92	-	-	-	-
Fundos de Destinação Superávit - Previ	9.528	9.512	9.643	1,2	1,4
Devedores por Depósitos em Garantia	56.125	56.374	56.141	0,0	(0,4)
Diversos	51.256	53.430	51.178	(0,2)	(4,2)
(Provisão para Outros Créditos)	(3.030)	(3.968)	(4.011)	32,4	1,1
(Com Característica de Concessão de Crédito)	(1.308)	(1.543)	(1.472)	12,5	(4,6)
(Sem Característica de Concessão de Crédito)	(1.721)	(2.425)	(2.538)	47,5	4,7
Outros Valores e Bens	727	666	726	(0,2)	9,0
Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	440	551	582	32,1	5,5
(Provisão para Desvalorizações)	(149)	(156)	(162)	8,4	3,8
Despesas Antecipadas	437	271	306	(29,8)	13,1
<b>Permanente</b>	<b>31.561</b>	<b>30.293</b>	<b>29.876</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(1,4)</b>
Investimentos	17.565	16.973	16.822	(4,2)	(0,9)
Imobilizado de Uso	7.364	7.538	7.578	2,9	0,5
Intangível	6.632	5.782	5.477	(17,4)	(5,3)

Tabela 9. Balanço Patrimonial Resumido – Passivo

R\$ milhões	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
<b>PASSIVO</b>	<b>1.422.830</b>	<b>1.416.901</b>	<b>1.516.959</b>	<b>6,6</b>	<b>7,1</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.321.161</b>	<b>1.314.200</b>	<b>1.411.510</b>	<b>6,8</b>	<b>7,4</b>
Depósitos	460.762	486.037	500.510	8,6	3,0
Depósitos à Vista	68.406	67.811	66.426	(2,9)	(2,0)
Depósitos de Poupança	162.560	174.855	174.156	7,1	(0,4)
Depósitos Interfinanceiros	25.989	33.669	33.760	29,9	0,3
Depósitos a Prazo	203.807	209.703	226.168	11,0	7,9
Captações no Mercado Aberto	417.353	402.901	482.776	15,7	19,8
Operações Compromissadas com Títulos Privados	21.102	17.418	16.251	(23,0)	(6,7)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	131.616	124.818	129.886	(1,3)	4,1
Letras de Crédito do Agronegócio	86.492	78.937	81.960	(5,2)	3,8
Letras de Crédito Imobiliário	16.546	17.265	15.836	(4,3)	(8,3)
Demais Letras Bancárias	5.344	5.537	5.784	8,2	4,5
Obrigações por TVM no Exterior	23.234	23.080	26.306	13,2	14,0
Relações Interfinanceiras	2.286	2	2.525	10,5	-
Relações Interdependências	2.520	2.491	2.284	(9,4)	(8,3)
Obrigações por Empréstimos	20.282	20.987	19.247	(5,1)	(8,3)
Obrigações por Repasses	79.278	66.731	65.238	(17,7)	(2,2)
Tesouro Nacional	165	166	115	(30,3)	(30,6)
BNDES	25.659	21.765	20.507	(20,1)	(5,8)
Caixa Econômica Federal	27.279	29.413	29.780	9,2	1,2
Finame	18.720	15.139	14.535	(22,4)	(4,0)
Outras Instituições	7.455	249	301	(96,0)	20,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.951	809	1.573	(19,4)	94,3
Outras Obrigações	205.113	209.424	207.472	1,2	(0,9)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.196	427	4.942	54,6	-
Carteira de Câmbio	13.885	14.523	21.924	57,9	51,0
Sociais e Estatutárias	1.041	3.963	1.738	66,9	(56,1)
Fiscais e Previdenciárias	11.389	11.557	10.467	(8,1)	(9,4)
Negociação e Intermediação de Valores	1.249	978	1.239	(0,8)	26,7
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16.077	15.522	15.433	(4,0)	(0,6)
Dívida Subordinada	85.461	83.964	75.527	(11,6)	(10,0)
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	6.374	4.308	4.687	(26,5)	8,8
Títulos Subordinados	61.222	58.829	49.895	(18,5)	(15,2)
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	17.865	20.827	20.945	17,2	0,6
Passivo Atuarial (Cassi)	8.816	9.152	9.234	4,7	0,9
Diversas	63.999	69.338	66.969	4,6	(3,4)
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>443</b>	<b>448</b>	<b>379</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(15,4)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>101.227</b>	<b>102.253</b>	<b>105.070</b>	<b>3,8</b>	<b>2,8</b>
Capital	67.000	67.000	67.000	0,0	-
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	8.100	8.100	0,0	-
Reservas de Capital	14	15	15	11,7	2,7
Reservas de Reavaliação	2	2	2	(5,6)	(0,8)
Reservas de Lucros	35.230	42.613	41.049	16,5	(3,7)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.884)	(16.154)	(15.996)	24,2	(1,0)
Planos de Benefícios	(12.443)	(14.086)	(14.086)	13,2	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	1.905	-	3.921	105,8	-
(Ações em Tesouraria)	(1.850)	(1.833)	(1.790)	(3,3)	(2,4)
Participações Minoritárias nas Controladas	3.710	2.511	2.768	(25,4)	10,2

## 1.2. Demonstração do Resultado com Realocações

Tabela 10. Demonstração do Resultado com Realocações – Fluxo Trimestral

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%) s/	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Margem Financeira Bruta (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (11) (18)</b>	<b>11.962</b>	<b>12.490</b>	<b>12.711</b>	<b>6,3</b>	<b>1,8</b>
Despesa de PCLD Líquida	(4.244)	(3.168)	(3.126)	(26,3)	(1,3)
Despesa de PCLD - Risco de Crédito (12)	(5.449)	(4.788)	(4.851)	(11,0)	1,3
Recuperação de Crédito (8)	1.205	1.620	1.725	43,2	6,5
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>7.718</b>	<b>9.322</b>	<b>9.585</b>	<b>24,2</b>	<b>2,8</b>
Rendas de Tarifas	6.548	7.236	6.795	3,8	(6,1)
Receitas de Prestação de Serviços (23)	4.060	4.523	4.160	2,5	(8,0)
Rendas de Tarifas Bancárias	2.488	2.713	2.635	5,9	(2,9)
Despesas Tributárias s/ Faturamento (5) (15)	(1.160)	(1.159)	(1.172)	1,0	1,2
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>13.105</b>	<b>15.399</b>	<b>15.208</b>	<b>16,0</b>	<b>(1,2)</b>
Despesas Administrativas	(7.432)	(7.923)	(7.557)	1,7	(4,6)
Despesas de Pessoal (17)	(4.751)	(4.970)	(4.866)	2,4	(2,1)
Outras Despesas Administrativas (13) (14)	(2.681)	(2.953)	(2.691)	0,4	(8,9)
Outras Despesas Tributárias (15)	(131)	(127)	(128)	(2,1)	0,6
<b>Resultado Comercial</b>	<b>5.543</b>	<b>7.350</b>	<b>7.523</b>	<b>35,7</b>	<b>2,4</b>
Risco Legal	(729)	(1.274)	(1.792)	145,9	40,7
Demandas Cíveis (16) (19) (20)	(612)	(789)	(1.411)	130,5	78,9
Demandas Trabalhistas (17) (21)	(116)	(485)	(381)	-	(21,4)
Outros Componentes do Resultado	(78)	476	225	-	(52,7)
Res. de Part. em Coligadas e Controladas em Conjunto (26)	999	674	1.020	2,1	51,4
Resultado de Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.077)	(198)	(795)	(26,2)	-
Outras Receitas Operacionais (3) (9) (10) (24)	1.524	1.914	1.897	24,4	(0,9)
Previ - Plano de Benefícios 1 (9)	116	206	86	(25,8)	(58,1)
Previ - Atualização de Fundo Utilização (10)	162	147	276	70,7	87,7
Outras Despesas Operacionais (2) (11) (12) (13) (14) (16) (25)	(2.879)	(2.465)	(3.054)	6,1	23,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.736</b>	<b>6.552</b>	<b>5.956</b>	<b>25,8</b>	<b>(9,1)</b>
Resultado Não Operacional (22)	40	52	78	94,9	49,9
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>4.776</b>	<b>6.604</b>	<b>6.034</b>	<b>26,3</b>	<b>(8,6)</b>
IR e CSLL (6) (27)	(1.004)	(1.989)	(852)	(15,2)	(57,2)
Benefício Fiscal de JCP	371	891	636	71,7	(28,6)
Participações Estatutárias no Lucro (28)	(388)	(488)	(544)	40,2	11,5
Participações Minoritárias	(357)	(282)	(390)	9,3	38,6
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.026</b>	<b>3.845</b>	<b>4.247</b>	<b>40,3</b>	<b>10,5</b>
Itens Extraordinários	(277)	(42)	(242)	(12,7)	-
Planos Econômicos (18) (19)	(539)	(547)	(464)	(13,9)	(15,1)
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes (20) (21)	3	(633)	20	-	-
Alienação de Investimento Mapfre BB SH2 (22)	-	776	-	-	-
Conciliação de Programas com a União (23) (24) (25)	-	411	-	-	-
Itens Extraordinários - BB Seguridade (26)	-	(82)	-	-	-
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários (27) (28)	258	32	201	(22,1)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.749</b>	<b>3.803</b>	<b>4.005</b>	<b>45,7</b>	<b>5,3</b>



### 1.2.1. Abertura das Realocações

Neste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na DRE Societária para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm por objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal foi necessário:
  - I. Integrar, na MFB, as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em outras receitas operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de outros créditos do balanço patrimonial;
  - II. Identificar, em item específico dentro da MFB, o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
  - III. Manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
  - IV. Integrar, na MFB, todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).

A seguir apresenta-se o demonstrativo de todas as realocações realizadas no período.

**Tabela 11.** Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários

R\$ milhões			Fluxo Trimestral			
Item	De	Para	Evento	1T18	4T18	1T19
1	Oper. de Venda ou de Transf. de Ativos Financ.*	Operações de Crédito*	Oper. de Venda ou de Transf. de Ativos Financ.	266,7	156,1	135,1
2	Outras Despesas Operacionais	Operações de Crédito*	Compensação de Receita de Agente Financeiro	(5,2)	(7,4)	0,7
3	Outras Receitas Operacionais	Resultado de Operações com TVM*	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,6	1,0	0,8
4	Op. de Empréstimos, Cessões e Repasses *	Ganho (Perda) Cambial sobre PL no Exterior*	Ganho (Perda) Cambial sobre PL no Exterior	130,9	(421,3)	57,1
5	Despesas Tributárias s/ Faturamento	Hedge Fiscal*	Hedge Fiscal	6,4	(20,5)	2,8
6	IR e CSLL	Hedge Fiscal*	Hedge Fiscal	112,3	(361,5)	39,9
7	Operações de Captação no Mercado*	Op. de Empréstimos, Cessões e Repasses *	Despesas de Atualização - Fundos e Programas	(106,0)	(114,2)	(111,8)
8	Operações de Crédito*	Recuperação de Crédito	Ajuste de Recuperação	1.204,9	1.619,7	1.725,1
9	Outras Receitas Operacionais	Previ - Plano de Benefícios 1	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	116,2	205,6	86,2
10	Outras Receitas Operacionais	Previ - Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	161,9	147,2	276,3
11	Resultado de Operações com TVM*	Outras Despesas Operacionais	Reversão de Provisões Operacionais	8,0	12,2	4,0
12	Despesa de PCLD - Risco de Crédito	Outras Despesas Operacionais	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(73,7)	(622,4)	(114,1)
13	Outras Despesas Administrativas	Outras Despesas Operacionais	Despesa de Amortização de Ágio	(41,3)	(53,7)	(54,3)
14	Outras Despesas Administrativas	Outras Despesas Operacionais	Verba de Relacionamento Negocial	(376,8)	(359,9)	(341,8)
15	Outras Despesas Tributárias	Despesas Tributárias s/ Faturamento	Despesas Tributárias s/ Faturamento	(1.154,1)	(1.179,3)	(1.169,3)
16	Outras Despesas Operacionais	Demandas Cíveis	Despesas de Demandas Cíveis	(800,0)	(1.348,0)	(1.377,8)
17	Despesas de Pessoal	Demandas Trabalhistas	Provisão para Demandas Trabalhistas	(115,6)	(484,6)	(378,6)
18	Operações de Captação no Mercado*	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(349,0)	(620,7)	(479,5)
19	Demandas Cíveis	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(189,6)	74,1	15,7
20	Demandas Cíveis	Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	2,0	(633,2)	18,0
21	Demandas Trabalhistas	Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	0,9	0,1	2,2
22	Resultado Não Operacional	Alienação de Investimento Mapfre BB SH2	Alienação de Investimento Mapfre BB SH2	-	776,2	-
23	Receitas de Prestação de Serviços	Conciliação de Programas com a União	Conciliação de Programas com a União	-	(37,7)	-
24	Outras Receitas Operacionais	Conciliação de Programas com a União	Conciliação de Programas com a União	-	1.450,2	-
25	Outras Despesas Operacionais	Conciliação de Programas com a União	Conciliação de Programas com a União	-	(1.001,3)	-
26	Res. de Part. em Coligadas e Controladas em Conjunto	Itens Extraordinários - BB Seguridade	Itens Extraordinários - BB Seguridade	-	(81,6)	-
27	IR e CSLL	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	227,0	27,8	173,2
28	Participações Estatutárias no Lucro	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	31,2	4,3	28,0

\* - Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.

### 1.2.2. Glossário das Realocações

- (1) Receitas (despesas) geradas em operações de cessão de ativos financeiros com coobrigação.
- (2) Compensação parcial de receita de agente financeiro em operações de crédito cuja liquidação ocorra antes do prazo contratado.
- (3) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.
- (4) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.
- (5) e (6) Efeitos de impostos incidentes sobre hedge para investimentos no exterior.
- (7) Despesas de captação em fundos e programas.
- (8) Ajuste na recuperação/provisão de operação com grupo empresarial.
- (9) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.
- (10) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.
- (11) Reversão de provisão para perdas em participações societárias.
- (12) Reversão ou despesas com PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.
- (13) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.
- (14) Amortização de aquisição de folha de pagamento.
- (15) Despesas tributárias realocadas para compor a margem de contribuição.
- (16) Reversão ou despesas provenientes de demandas cíveis.
- (17) Provisão para despesas provenientes de demandas trabalhistas.
- (18) e (19) Despesas com provisão provenientes de ações judiciais referentes aos planos econômicos.
- (20) e (21) Provisão extraordinária com demandas contingentes.
- (22) Alienação de Investimento Mapfre BB SH2.
- (23), (24) e (25) Receitas (despesas) de conciliação de programas com a União.
- (26) Itens Extraordinários - BB Seguridade. Informações adicionais no Relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade.
- (27) e (28) Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período sobre o pagamento de participações nos lucros e resultados (PLR) e a unificação dos efeitos desses itens sobre o imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).

### 1.2.3. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra isoladamente os efeitos fiscais e de participação nos lucros e resultados ocorridos em cada item extraordinário.

**Tabela 12.** Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

R\$ milhões	Fluxo Trimestral		
	1T18	4T18	1T19
Planos Econômicos	260	263	210
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	(1)	305	(9)
Alienação de Investimento Mapfre BB SH2	-	(278)	-
Conciliação de Programas com a União	-	(264)	-
Itens Extraordinários - BB Seguridade	-	5	-
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>32</b>	<b>201</b>

## 2 – Resultado Financeiro

Neste capítulo serão discutidos os principais componentes do resultado financeiro do Banco do Brasil.

### 2.1. Margem Financeira Bruta

A seguir apresentamos os principais indicadores econômicos que influenciam a evolução da Margem Financeira Bruta (MFB).

**Tabela 13.** Principais Indicadores

%	Taxa			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
CDI	1,59	1,54	1,51	(4,7)	(1,6)
TMS	1,59	1,54	1,51	(4,9)	(1,6)
TJLP	1,70	1,76	1,77	4,2	0,7
Câmbio (US\$)	3,32	3,87	3,90	17,2	0,6
Dias úteis	61	62	61		
Dias corridos	90	92	90		

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 14.** Composição da Margem Financeira Bruta

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>11.962</b>	<b>12.490</b>	<b>12.711</b>	<b>6,3</b>	<b>1,8</b>
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	18.360	18.452	18.349	(0,1)	(0,6)
Despesa Financeira de Captação	(6.000)	(6.437)	(6.379)	6,3	(0,9)
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>1</sup>	(2.815)	(2.576)	(2.412)	(14,3)	(6,4)
Resultado de Tesouraria <sup>2</sup>	2.417	3.051	3.152	30,4	3,3

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior;

2 - Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Os principais destaques da MFB no trimestre foram:

- I Queda nas receitas financeiras com operações de crédito em R\$ 103 milhões, impactadas principalmente pela redução das receitas do crédito ao agronegócio e da rede externa. A menor quantidade de dias corridos no trimestre também afetou negativamente a receita de algumas linhas de crédito. Destaque positivo para o crescimento das receitas do crédito às pessoas físicas.
- II A despesa financeira de captação foi impactada positivamente pela redução da TMS (quantidade de dias úteis menor), que reduziu as despesas com depósitos de poupança, a prazo e letras de crédito. Despesas com depósitos a prazo do Banco Patagonia também reduziram (cerca de R\$ 100 milhões), enquanto as despesas com depósitos judiciais se elevaram R\$ 134 milhões em função do aumento do saldo médio dos depósitos. A queda nas despesas de captação institucional se deu principalmente pelo recuo nas despesas com letras financeiras no montante de R\$ 113 milhões, devido à queda no seu saldo.
- III O resultado de tesouraria foi impactado positivamente pelo resultado com derivativos, influenciados principalmente pelo câmbio, enquanto o resultado com títulos públicos recuou devido à alteração do *mix* e menor quantidade de dias úteis, parcialmente compensado pelas negociações do período.

## 2.2. Receita Financeira com Operações de Crédito

Tabela 15. Receita Financeira de Operação de Crédito

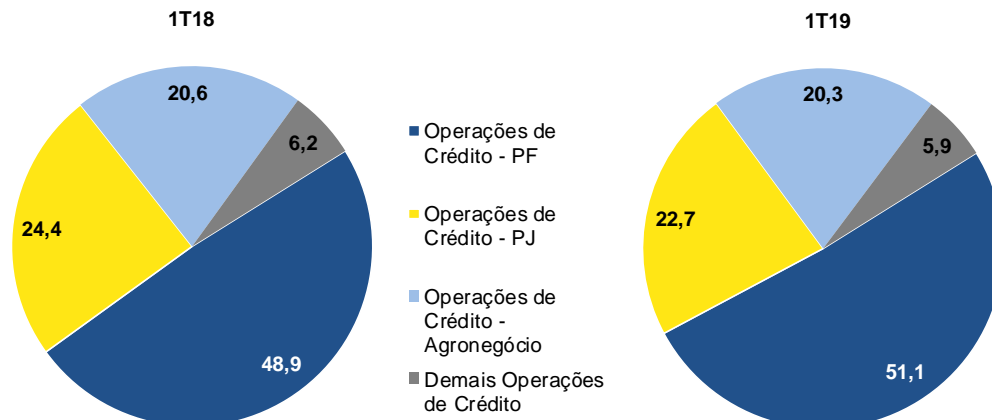
R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Receita Financeira c/ Operações de Crédito</b>	<b>18.360</b>	<b>18.452</b>	<b>18.349</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,6)</b>
Operações de Crédito - PF	8.981	9.312	9.377	4,4	0,7
Operações de Crédito - PJ	4.473	4.174	4.169	(6,8)	(0,1)
Operações de Crédito - Agronegócio	3.776	3.819	3.723	(1,4)	(2,5)
Receita de Equalização	844	842	834	(1,3)	(1,0)
Operações de Crédito - Rede Externa	729	884	764	4,8	(13,6)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Financeiros	267	156	135	(49,3)	(13,5)
Demais Operações de Crédito	114	94	170	49,2	81,0
Operações de Arrendamento Mercantil	20	14	12	(38,5)	(8,4)

As receitas de operações de Crédito PF apresentaram crescimento no trimestre, impulsionadas pelo crescimento da carteira, com destaque para a linha de empréstimo pessoal em virtude do crescimento do saldo em 16,3% no trimestre e 85,9% em 12 meses.

A carteira PJ apresentou queda no saldo no trimestre. No entanto, as receitas do segmento permaneceram praticamente estáveis ante o trimestre anterior, principalmente em função do crescimento do saldo e das receitas das linhas de capital de giro para MPME. A queda no saldo de recursos equalizáveis e as menores taxas da safra 2018/2019 influenciaram a queda nas receitas de crédito do agronegócio.

Na carteira externa, a redução do saldo de operações de capital de giro e *overdraft* no Banco Patagonia foi a principal responsável pela queda nas receitas.

Figura 9. Distribuição das Receitas de Crédito



A seguir é apresentada a composição sintética dos ativos.

Tabela 16. Composição Sintética dos Ativos

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
Carteira de Crédito Classificada	627.693	44,1	640.226	45,2	627.756	41,4	0,0	(1,9)
Ativos de Liquidez	582.819	41,0	579.120	40,9	683.327	45,0	17,2	18,0
Demais	212.318	14,9	197.798	14,0	206.986	13,6	(2,5)	4,6
<b>Ativo Total</b>	<b>1.422.830</b>		<b>1.417.144</b>		<b>1.518.070</b>		<b>6,7</b>	<b>7,1</b>

## 2.3. Despesa Financeira de Captação

As despesas financeiras de captação abrangem as operações realizadas com clientes, exceto as operações compromissadas com títulos privados realizadas com clientes PJ. Também fazem parte da

composição das despesas com captação o resultado das aplicações compulsórias e a despesa com o FGC.

**Tabela 17. Resultado de Captação**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Resultado de Captação</b>	<b>(6.000)</b>	<b>(6.437)</b>	<b>(6.379)</b>	<b>6,3</b>	<b>(0,9)</b>
<b>Despesas de Captação com Depósitos</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(5.527)</b>	<b>(5.491)</b>	<b>7,2</b>	<b>(0,6)</b>
Depósitos Judiciais	(2.255)	(2.348)	(2.482)	10,1	5,7
Depósitos de Poupança	(1.949)	(2.011)	(1.976)	1,3	(1,8)
Depósitos a Prazo	(918)	(1.168)	(1.034)	12,6	(11,5)
<b>Emissão de Títulos</b>	<b>(1.438)</b>	<b>(1.305)</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(0,8)</b>
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	(1.233)	(1.088)	(1.093)	(11,3)	0,4
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	(205)	(217)	(201)	(1,6)	(7,2)
<b>Resultado das Aplicações Compulsórias</b>	<b>703</b>	<b>509</b>	<b>519</b>	<b>(26,1)</b>	<b>2,0</b>
<b>Fundo Garantidor Créditos - FGC</b>	<b>(143)</b>	<b>(114)</b>	<b>(112)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(1,6)</b>

No 1T19, as despesas com captação caíram, principalmente pela queda na TMS (1 dia útil a menos) que impactou as despesas de poupança, depósitos a prazo, letras de crédito e depósitos judiciais. Os depósitos judiciais, contudo, tiveram elevação devido ao crescimento no saldo médio dos depósitos e foram compensados pela queda nas despesas de depósitos a prazo no Banco Patagonia.

A tabela abaixo mostra o custo de captação no BB em comparação à taxa média Selic do período.

**Tabela 18. Captações vs. Taxa Selic**

R\$ milhões	1T18			4T18			1T19		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos de Poupança	161.489	(1.949)	75,9	173.143	(2.011)	75,5	173.709	(1.976)	75,2
Depósitos a Prazo - Depósitos Judiciais	124.839	(2.255)	113,6	136.891	(2.348)	111,5	147.167	(2.482)	111,5
Letras de Crédito do Agronegócio	87.894	(1.233)	88,2	80.129	(1.088)	88,3	81.066	(1.093)	89,1
Depósitos a Prazo	73.697	(918)	78,3	73.617	(1.168)	103,2	70.639	(1.034)	96,7
Depósitos à Vista	66.012	-	-	65.527	-	-	64.345	-	-
Depósitos Interfinanceiros	24.689	(159)	40,4	35.059	(254)	47,0	33.785	(284)	55,6
Letras de Crédito Imobiliário	16.760	(205)	76,8	17.765	(217)	79,4	16.131	(201)	82,5
<b>Depósitos Totais</b>	<b>555.380</b>	<b>(6.719)</b>	<b>76,1</b>	<b>582.131</b>	<b>(7.086)</b>	<b>79,1</b>	<b>586.842</b>	<b>(7.070)</b>	<b>79,6</b>

O leve crescimento do custo das captações em relação à Selic no trimestre, decorreu principalmente pela elevação da participação dos depósitos judiciais em relação aos depósitos totais.

## 2.4. Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das despesas de captação institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo BB no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores institucionais.

**Tabela 19. Despesa de Captação Institucional**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Despesa Financ. de Captação Institucional</b>	<b>(2.815)</b>	<b>(2.576)</b>	<b>(2.412)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(6,4)</b>
Op. de Emprést., Cessões e Repasses	(1.400)	(1.247)	(1.203)	(14,1)	(3,5)
Despesas com IHCD	(467)	(492)	(486)	4,0	(1,1)
Letras Financeiras	(553)	(399)	(286)	(48,3)	(28,4)
TVM no Exterior	(253)	(273)	(273)	7,8	(0,0)
Desp. com Dívida Subord. no Exterior	(141)	(166)	(164)	16,0	(1,3)

Todas as linhas de despesas de captação institucional apresentaram queda no trimestre em relação ao trimestre anterior. As despesas com letras financeiras tiveram significativa queda em função da redução de seu saldo. Despesas com operações de empréstimo, cessões e repasses caíram principalmente em função da queda no saldo de obrigações por repasse no país.

## 2.5. Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria abrange o resultado com juros e variação cambial de atividades típicas de tesouraria, além de conter o resultado do *hedge* estrutural, da variação cambial incidente sobre receitas financeiras de operações de crédito e despesas de captação e captação institucional.

**Tabela 20.** Resultado de Tesouraria

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Resultado de Tesouraria</b>	<b>2.417</b>	<b>3.051</b>	<b>3.152</b>	<b>30,4</b>	<b>3,3</b>
Res. Títulos e Valores Mobiliários	2.538	3.018	2.763	8,9	(8,5)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.938	6.724	6.923	(0,2)	3,0
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(7.208)	(6.889)	(7.168)	(0,6)	4,0
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	(285)	(165)	122	-	-
Outros Componentes de Tesouraria <sup>1</sup>	434	362	512	18,0	41,3

1 – Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

A seguir, são apresentadas as análises dos componentes do resultado de tesouraria.

### Resultado com TVM

Na tabela a seguir evidenciam-se os resultados das operações com Títulos e Valores Mobiliários, conforme a classificação do Banco Central.

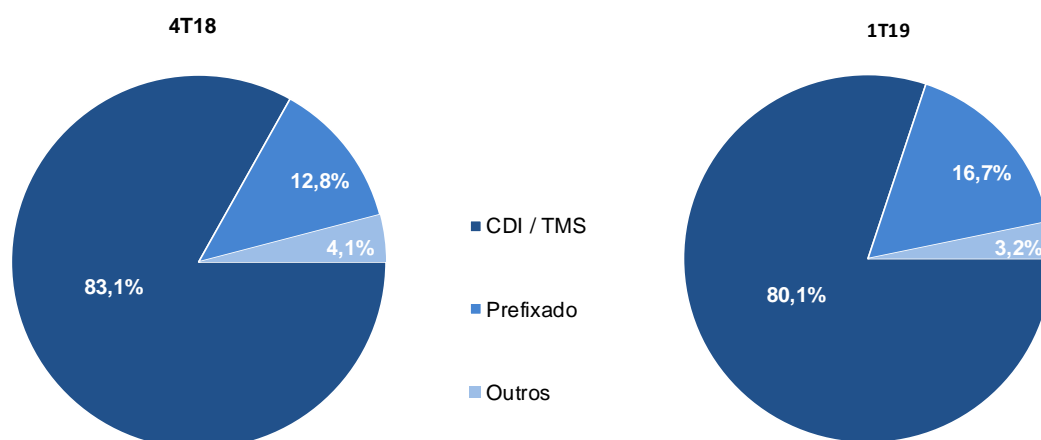
**Tabela 21.** Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Res. Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2.538</b>	<b>3.018</b>	<b>2.763</b>	<b>8,9</b>	<b>(8,5)</b>
Res. Títulos de Renda Fixa	2.532	2.935	2.750	8,6	(6,3)
Reavaliação - Curva	2.453	2.956	2.654	8,2	(10,2)
Resultado das Negociações	82	19	104	27,4	437,4
Marcação a Mercado	(3)	(40)	(8)	198,5	(80,4)
Renda Variável	6	84	13	106,5	(84,3)

O resultado com títulos de renda fixa caiu na comparação trimestral, principalmente em função da queda no saldo médio da carteira de títulos e mudança no *mix* da carteira, além de maior participação de títulos de curto prazo.

O resultado das negociações foi influenciado positivamente pelo aumento das negociações em janeiro, com a venda de títulos disponíveis para a venda.

**Figura 10.** Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo)



As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM.



**Tabela 22.** Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>146.210</b>	<b>100,0</b>	<b>150.122</b>	<b>100,0</b>	<b>149.367</b>	<b>100,0</b>	<b>2,2</b>	<b>(0,5)</b>
Títulos para Negociação	6.740	4,6	6.182	4,1	8.124	5,4	20,5	31,4
Títulos Disponíveis p/ Venda	131.764	90,1	124.376	82,8	122.104	81,7	(7,3)	(1,8)
Títulos Mantidos até o Vencimento	7.706	5,3	19.565	13,0	19.140	12,8	148,4	(2,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.847	-	683	-	1.868	-	1,1	173,4

**Tabela 23.** Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado

R\$ milhões	Até 1 ano		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	
Jun/17	16.267	12,3%	74.993	56,7%	35.316	26,7%	5.743	4,3%	132.320
Set/17	10.801	8,0%	83.461	61,8%	33.519	24,8%	7.363	5,4%	135.144
Dez/17	10.717	7,8%	83.014	60,7%	34.873	25,5%	8.254	6,0%	136.858
Mar/18	13.730	9,4%	105.071	71,9%	16.493	11,3%	10.916	7,5%	146.210
Jun/18	15.559	10,2%	102.649	67,0%	22.604	14,8%	12.430	8,1%	153.243
Set/18	13.770	8,1%	114.952	67,4%	29.173	17,1%	12.751	7,5%	170.647
Dez/18	17.075	11,4%	91.761	61,1%	29.213	19,5%	12.073	8,0%	150.122
Mar/19	25.201	16,9%	81.891	54,8%	30.979	20,7%	11.296	7,6%	149.367

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

**Tabela 24.** Saldo da Liquidez

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Ativos de Liquidez (A)</b>	<b>582.819</b>	<b>100,0</b>	<b>579.120</b>	<b>100,0</b>	<b>683.327</b>	<b>100,0</b>	<b>17,2</b>	<b>18,0</b>
Aplicações Interfinanceiras	422.614	72,5	415.092	71,7	515.782	75,5	22,0	24,3
TVM (exceto vincul. ao Bacen)	147.296	25,3	150.413	26,0	149.979	21,9	1,8	(0,3)
Disponibilidades	12.909	2,2	13.615	2,4	17.566	2,6	36,1	29,0
<b>Passivos de Liquidez (B)</b>	<b>443.342</b>	<b>100,0</b>	<b>436.570</b>	<b>100,0</b>	<b>516.536</b>	<b>100,0</b>	<b>16,5</b>	<b>18,3</b>
Captações no Mercado Aberto	417.353	94,1	402.901	92,3	482.776	93,5	15,7	19,8
Depósitos Interfinanceiros	25.989	5,9	33.669	7,7	33.760	6,5	29,9	0,3
<b>Saldo da Liquidez (A-B)</b>	<b>139.478</b>		<b>142.550</b>		<b>166.791</b>		<b>19,6</b>	<b>17,0</b>

### Captação no Mercado Aberto

As despesas de captação no Mercado Aberto constituem principalmente despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. No trimestre, as despesas de captação no mercado aberto, se elevaram em consequência da elevação no saldo médio.

**Tabela 25.** Despesa de Captação no Mercado Aberto

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Despesas de Captação no Mercado Aberto</b>	<b>(7.208)</b>	<b>(6.889)</b>	<b>(7.168)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>4,0</b>
Carteira de Terceiros	(6.392)	(5.934)	(6.191)	(3,1)	4,3
Carteira Própria	(650)	(692)	(684)	5,1	(1,3)
Depósitos Interfinanceiros	(159)	(254)	(284)	79,0	12,1
Outras Operações de Captação no Mercado	(6)	(9)	(9)	44,1	0,6

### Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.

Tabela 26. Outros Componentes de Tesouraria

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Outros Componentes de Tesouraria</b>	<b>434</b>	<b>362</b>	<b>512</b>	<b>18,0</b>	<b>41,3</b>
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Ext.	131	(421)	57	(56,4)	-
Hedge Fiscal	119	(382)	43	(64,0)	-
Resultado de Operações de Câmbio	131	91	150	14,6	65,6
Demais	53	1.075	262	393,6	(75,7)

## 2.6. Análise dos Ativos e Passivos

### 2.6.1. Análise dos Ativos

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Anual)

R\$ milhões	1T18			1T19		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>3</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>3</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.265.104</b>	<b>28.588</b>	<b>9,7</b>	<b>1.301.882</b>	<b>28.606</b>	<b>9,4</b>
Operações de Crédito + Leasing <sup>4</sup>	621.993	18.360	12,8	623.663	18.349	12,7
TVM	577.856	9.476	7,0	620.580	9.686	6,6
Depósito Compulsório Rentável	57.647	703	5,1	48.933	519	4,5
Demais	7.608	49	2,7	8.705	51	2,4

1 - Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período;

2 - Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252);

3 - Calculado com efeito parcial da variação cambial;

4 - Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas.

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Trimestral)

R\$ milhões	4T18			1T19		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>3</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>3</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.275.105</b>	<b>28.752</b>	<b>9,5</b>	<b>1.301.882</b>	<b>28.606</b>	<b>9,4</b>
Operações de Crédito + Leasing <sup>4</sup>	630.255	18.452	12,4	623.663	18.349	12,7
TVM	587.153	9.743	6,9	620.580	9.686	6,6
Depósito Compulsório Rentável	49.250	509	4,3	48.933	519	4,5
Demais	8.448	48	2,3	8.705	51	2,4

1 - Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período;

2 - Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252);

3 - Calculado com efeito parcial da variação cambial;

4 - Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas.

## 2.6.2. Análise dos Passivos

**Tabela 29.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Anual)

R\$ milhões	1T18			1T19		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>4</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>4</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.158.839</b>	<b>(17.187)</b>	<b>6,3</b>	<b>1.189.704</b>	<b>(16.975)</b>	<b>6,0</b>
Captações no Mercado Aberto	431.094	(7.049)	6,9	455.018	(6.884)	6,4
Depósitos a Prazo	198.536	(3.173)	6,8	217.806	(3.516)	6,8
Depósitos de Poupança	161.489	(1.949)	5,1	173.709	(1.976)	4,8
Obrig. por Emprest. e Repasses	99.898	(1.400)	5,9	84.340	(1.203)	6,0
Dívida Subordinada	92.828	(1.161)	5,3	82.236	(936)	4,8
Letras de Crédito do Agronegócio	87.894	(1.233)	5,9	81.066	(1.093)	5,7
Obrigações com T.V.M. no Exterior	24.452	(253)	4,3	24.702	(273)	4,6
Depósitos Interfinanceiros	24.689	(159)	2,7	33.785	(284)	3,5
Demais Letras Bancárias <sup>3</sup>	21.875	(205)	3,9	21.789	(201)	3,9
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	16.084	(604)	16,5	15.253	(610)	17,6

1 - Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período;

2 - Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252);

3 - Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário;

4 - Calculado com efeito parcial da variação cambial.

**Tabela 30.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Trimestral)

R\$ milhões	4T18			1T19		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>4</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>4</sup>	Taxa Anual (%) <sup>2</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.164.137</b>	<b>(16.916)</b>	<b>6,0</b>	<b>1.189.704</b>	<b>(16.975)</b>	<b>6,0</b>
Captações no Mercado Aberto	423.911	(6.635)	6,5	455.018	(6.884)	6,4
Depósitos a Prazo	210.508	(3.516)	7,0	217.806	(3.516)	6,8
Depósitos de Poupança	173.143	(2.011)	4,8	173.709	(1.976)	4,8
Obrig. por Emprest. e Repasses	87.769	(1.247)	5,9	84.340	(1.203)	6,0
Dívida Subordinada	91.424	(1.057)	4,8	82.236	(936)	4,8
Letras de Crédito do Agronegócio	80.129	(1.088)	5,6	81.066	(1.093)	5,7
Obrigações com T.V.M. no Exterior	23.761	(273)	4,8	24.702	(273)	4,6
Depósitos Interfinanceiros	35.059	(254)	3,0	33.785	(284)	3,5
Demais Letras Bancárias <sup>3</sup>	23.288	(217)	3,8	21.789	(201)	3,9
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	15.147	(619)	17,7	15.253	(610)	17,6

1 - Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período;

2 - Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252);

3 - Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário;

4 - Calculado com efeito parcial da variação cambial.

## 2.6.3. Análise Volume e Taxa

**Tabela 31.** Análise de Volume (Ativos Rentáveis) - Taxa Trimestral

R\$ milhões	4T18	1T19	Var. Abs.
Ativos Rentáveis (a) <sup>1</sup>	1.275.105	1.301.882	26.776
Margem Financeira Bruta (b)	12.490	12.711	221
Spread - % (b/a)	0,980	0,976	(0,003)
Ganho/(Perda) com Volume <sup>2</sup>			262
Ganho/(Perda) com Taxa <sup>3</sup>			(41)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			(1)

1 - Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período;

2 - Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo *spread* do período anterior líq. da MFB anterior;

3 - Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo *spread* do período atual líq. da MFB anterior.

Os ativos rentáveis tiveram crescimento de R\$ 26,8 bilhões no 1T19 em comparação ao 4T18, influenciados pelo aumento do saldo médio de TVM, o que significou um aumento na participação no total de ativos rentáveis de 170 pontos base. Contudo, a melhora do *spread* da carteira PJ e o aumento da participação das operações no varejo contribuíram para a estabilidade do *spread* global no 1T19.

Figura 11. Distribuição dos Ativos Rentáveis - (%)

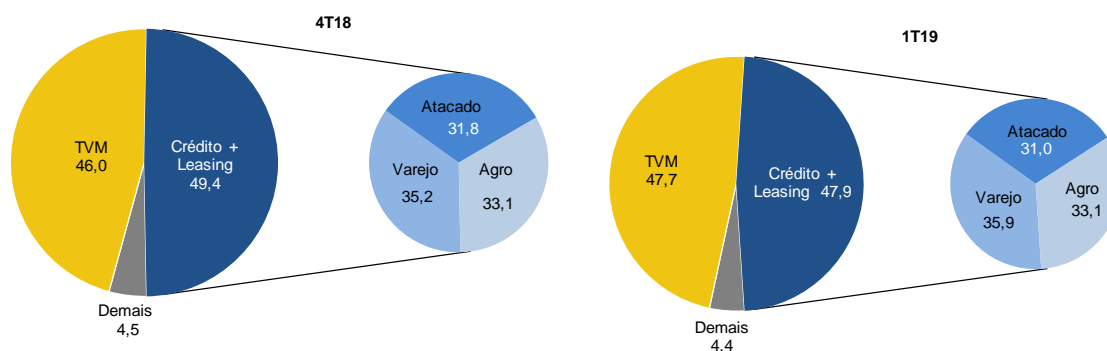


Tabela 32. Margem Global – (%)

%	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Spread Global <sup>1</sup>	4,2	4,2	4,2	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0
Spread Ajustado pelo risco <sup>2</sup>	2,5	2,5	2,9	2,5	2,8	2,9	3,0	3,0

1 - Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado;

2 - Margem Financeira Líquida (MFB - PCLD + Recuperação)/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Tabela 33. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro

R\$ milhões	1T18	4T18	1T19
Saldo Médio dos Ativos Rentáveis (a)	1.265.104	1.275.105	1.301.882
Saldo Médio dos Passivos Onerosos (b)	1.158.839	1.164.137	1.189.704
<b>Margem Financeira Bruta (c)</b>	<b>11.962</b>	<b>12.490</b>	<b>12.711</b>
Receita Líquida de Juros (d)	11.402	11.836	11.630
Receitas de Juros (1.d)	28.588	28.752	28.606
Despesas de Juros (2.d)	(17.187)	(16.916)	(16.975)
Demais Componentes da Margem Financeira Bruta <sup>1</sup> (e)	561	654	1.081
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis - % (b/a)	91,6	91,3	91,4
Rentabilidade Média dos Ativos <sup>2 4</sup> - % (1.d/a)	9,3	9,3	9,1
Custo Médio dos Passivos <sup>2 4</sup> - % (2.d/b)	6,1	5,9	5,8
Margem de Lucro Líquida <sup>2 3</sup> - %	3,3	3,4	3,3
Margem Líquida de Juros <sup>2</sup> - % (d/a)	3,7	3,8	3,6
Spread Global <sup>2</sup> - % (c/a)	3,8	4,0	4,0

1 - Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira;

2 - Taxas anualizadas;

3 - Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos;

4 - Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

**Tabela 34.** Variação de Receita e Despesa e Variação Volume/Taxa (Trimestral)

R\$ milhões	1T19 / 4T18			1T19 / 1T18		
	Volume médio <sup>1</sup>	Taxa média <sup>2</sup>	Variação líquida <sup>3</sup>	Volume médio <sup>1</sup>	Taxa média <sup>2</sup>	Variação líquida <sup>3</sup>
<b>Ativos Rentáveis <sup>4</sup></b>	<b>588</b>	<b>(735)</b>	<b>(146)</b>	<b>808</b>	<b>(790)</b>	<b>18</b>
TVM + Aplic. Interfinanceiras - Hedge	522	(578)	(56)	667	(457)	210
Operações de Crédito + Leasing	(194)	91	(103)	49	(60)	(10)
Depósito Compulsório Rentável	(3)	13	10	(92)	(91)	(184)
Demais	2	1	3	6	(5)	2
<b>Passivos Onerosos <sup>4</sup></b>	<b>(365)</b>	<b>306</b>	<b>(59)</b>	<b>(440)</b>	<b>652</b>	<b>211</b>
Depósitos de Poupança	(6)	42	35	(139)	113	(26)
Depósitos Interfinanceiros	11	(41)	(31)	(77)	(49)	(125)
Depósitos a Prazo	(118)	118	1	(311)	(32)	(343)
Captações no Mercado Aberto	(471)	222	(248)	(362)	527	165
Obrig. por Emprést. e Repasses	49	(5)	44	222	(25)	197
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(4)	13	8	33	(39)	(6)
Dívida Subordinada	105	16	121	121	105	226
Obrigações com T.V.M. no Exterior	(10)	10	0	(3)	(17)	(20)
Letras de Crédito do Agronegócio	(13)	8	(5)	92	48	140
Demais Letras Bancárias <sup>5</sup>	14	2	16	1	2	3

1 - Variação Líquida – Taxa Média;

2 - (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior);

3 - Juros Período Atual – Juros do Período Anterior;

4 - Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3;

5 - Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

## 2.7. Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando:

- Receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras;
- Custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras.

No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do *funding* e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

As séries históricas da margem gerencial e taxa das operações pessoa física foram revisadas em decorrência de aprimoramentos nos modelos de resultado gerencial do crédito imobiliário, das captações de LCI, das captações de poupança e das aplicações de recursos livres.

**Tabela 35.** Margem Gerencial

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.060</b>	<b>10.362</b>	<b>10.507</b>	<b>4,4</b>	<b>1,4</b>
Pessoa Física	5.570	5.938	6.046	8,6	1,8
Pessoa Jurídica	2.392	2.328	2.338	(2,2)	0,4
Agronegócios	2.099	2.096	2.123	1,1	1,3

### Taxa Gerencial

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

**Tabela 36.** Taxa por Carteira

%	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7,4</b>	<b>7,5</b>	<b>7,6</b>	<b>7,5</b>	<b>7,4</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>7,7</b>
Pessoa Física	16,1	16,2	16,3	16,2	16,1	16,1	16,3	16,4
Pessoa Jurídica <sup>1</sup>	5,0	5,1	5,0	4,7	4,4	4,9	4,7	4,9
Agronegócios	4,7	4,7	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	4,7

1 – Não inclui operações com o Governo.

## 2.8. Exposição Cambial e a Taxas de Juros

### Balço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil gerencia a exposição cambial de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do BB Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. A exposição cambial líquida, para 31/03/2019, é passiva no valor de US\$ 1.180 milhão.

**Tabela 37.** Balço em Moedas Estrangeiras

R\$ milhões	Contas Patrimoniais	
	Ativo	Passivo
<b>Moeda</b>		
Dólar dos EUA	177.969	198.983
Euro	13.334	7.099
Iene	2.598	1.590
Libra Esterlina	101	428
Franco Suíço	12	1.114
Ouro	15	-
Dólar Canadense	6	9
Demais	11.285	10.292
<b>Total</b>	<b>205.320</b>	<b>219.515</b>
<b>Posição Líquida - Patrimoniais</b>		<b>14.195</b>

R\$ milhões	Derivativos	
	Comprado	Vendido
<b>Moeda</b>		
Dólar dos EUA	33.061	17.054
Euro	1.617	8.226
Iene	78	1.403
Libra Esterlina	139	525
Franco Suíço	1.104	1
Dólar Canadense	6	-
Demais	799	-
<b>Total</b>	<b>36.804</b>	<b>27.209</b>
<b>Posição Líquida - Derivativos</b>	<b>9.595</b>	

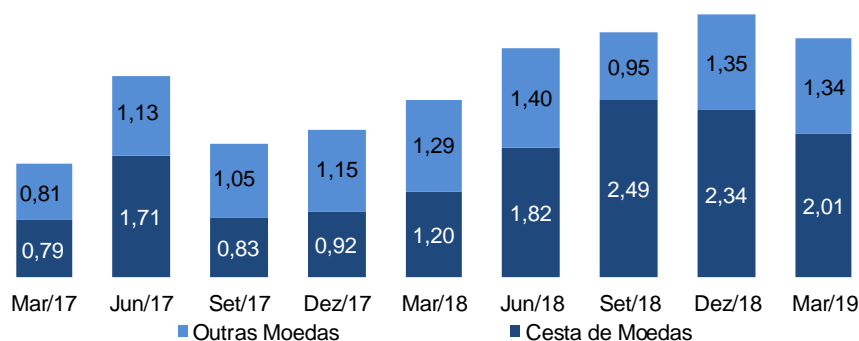
  

<b>Totais Patrimoniais e Derivativos</b>	<b>242.124</b>	<b>246.724</b>
<b>Posição Líquida Total</b>		<b>(4.600)</b>
<b>Posição Líquida Total - Em US\$ milhões</b>		<b>(1.180)</b>

A exposição cambial regulatória do BB Consolidado, calculada conforme a Circular Bacen n.º 3.641, de 04/03/2013, contemplando a estratégia de *hedge fiscal*, é de R\$ 4.477 milhões em 31/03/2019. O *hedge fiscal* tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

O gráfico a seguir evidencia o comportamento da exposição cambial do BB Consolidado, em relação ao Patrimônio de Referência (PR), trimestralmente, desde março de 2017.

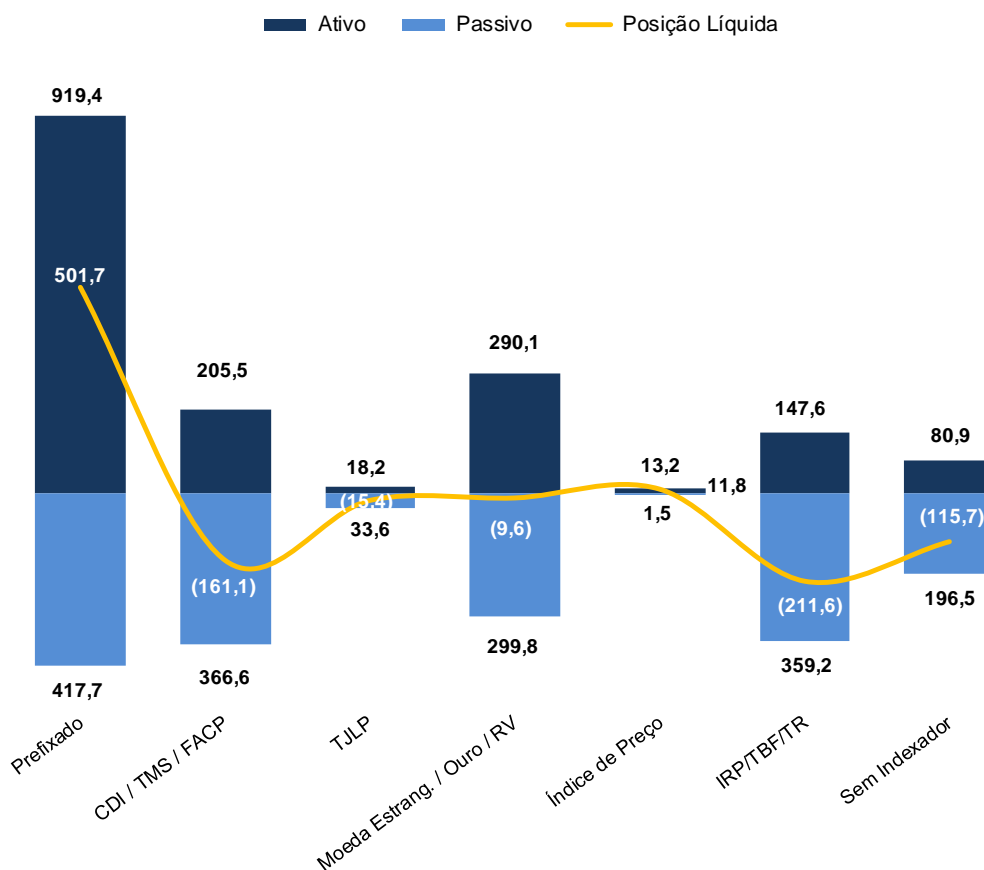
Figura 12. Evolução da Exposição Cambial em % do PR



### Balanco por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31/03/2019 e a posição líquida.

Figura 13. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (R\$ bilhões)





**Perfil de Descasamento por Vencimento**

Apresenta-se, a seguir, a tabela que contém o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento do BB Consolidado.

**Tabela 38.** Descasamento por Vencimento

R\$ milhões	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
<b>Ativos</b>	<b>192.694</b>	<b>547.114</b>	<b>82.461</b>	<b>117.308</b>	<b>241.473</b>	<b>413.014</b>	<b>1.594.064</b>
Prefixado	81.175	508.609	52.651	54.735	111.623	110.615	919.407
CDI / TMS	29.524	(448)	10.635	23.825	62.475	79.516	205.527
TR/TBF/IRP	8.614	5.059	2.120	15.104	24.848	91.843	147.589
Índice de Preço	20	57	57	3.009	7.642	2.433	13.219
TJLP	395	820	951	1.530	3.450	11.030	18.176
US\$/ME	72.966	33.016	16.048	19.105	31.434	117.578	290.147
<b>Passivos</b>	<b>375.839</b>	<b>256.047</b>	<b>65.255</b>	<b>108.689</b>	<b>238.073</b>	<b>434.470</b>	<b>1.478.373</b>
Prefixado <sup>1</sup>	260.772	49.541	17.317	13.991	27.923	48.174	417.719
CDI / TMS	26.967	180.254	16.731	44.651	93.859	4.164	366.626
TR/TBF/IRP	41.873	4.834	5.062	10.451	76.544	220.423	359.186
Índice de Preço	24	1	1	129	390	915	1.460
TJLP	342	716	966	1.767	4.631	25.202	33.625
US\$/ME	45.860	20.702	25.177	37.700	34.725	135.592	299.757
<b>Gap</b>	<b>(183.146)</b>	<b>291.067</b>	<b>17.207</b>	<b>8.619</b>	<b>3.400</b>	<b>(21.456)</b>	<b>115.691</b>
<b>Gap Acumulado</b>	<b>(183.146)</b>	<b>107.921</b>	<b>125.128</b>	<b>133.747</b>	<b>137.147</b>	<b>115.691</b>	<b>-</b>
<b>Gap Acum. como % Ativos</b>	<b>(95,0)</b>	<b>19,7</b>	<b>151,7</b>	<b>114,0</b>	<b>56,8</b>	<b>28,0</b>	<b>-</b>

1 - Está considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 47,7 bilhões) em passivos prefixados.

### 3 – Rendas de Tarifas

O Banco do Brasil prioriza a qualidade do atendimento, por meio da especialização de sua rede, e da expansão do modelo digital para aprimorar o relacionamento com seus clientes, agregando valor e conveniência aos serviços prestados. O *App BB* foi um dos aplicativos mais acessados pelos brasileiros no 1T19, segundo a Pesquisa *Mobile Time*, por sua facilidade, comodidade e possibilidade de diversificação de investimentos.

A análise do desempenho das rendas de tarifas, período a período, deve considerar os efeitos das sazonalidades (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis). Mais informações sobre os principais serviços prestados pelo BB estão disponíveis no Capítulo 9 deste relatório.

**Tabela 39.** Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Rendas de Tarifas</b>	<b>6.548</b>	<b>7.236</b>	<b>6.795</b>	<b>3,8</b>	<b>(6,1)</b>
Conta-corrente <sup>1</sup>	1.754	1.902	1.849	5,4	(2,8)
Administração de Fundos	1.421	1.487	1.520	6,9	2,2
Seguros, Previdência e Capitalização	771	1.039	841	9,1	(19,0)
Cartão de Crédito/Débito	462	507	521	12,7	2,8
País <sup>2</sup>	398	426	443	11,2	3,8
Operações de Crédito e Garantias <sup>1</sup>	464	558	403	(13,1)	(27,7)
Cobrança	334	312	308	(7,7)	(1,4)
Arrecadações	270	283	276	2,1	(2,6)
Consórcios	206	275	275	33,5	(0,1)
Subsidiárias/controladas no Exterior	194	181	173	(10,9)	(4,6)
Rendas do Mercado de Capitais	228	188	151	(34,0)	(19,8)
Processamento de Convênios	78	115	133	70,7	16,3
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	144	110	103	(28,5)	(6,4)
Serviços de Comércio Exterior	76	91	89	17,4	(1,9)
Outros	147	189	154	5,3	(18,3)

1 - Série histórica revisada no 3T18.

2 - Tarifa auferida no Brasil.

As rendas de conta corrente cresceram 5,4% em relação ao 1T18 principalmente pelo maior número de clientes gerenciados e ajuste do valor dos pacotes de serviços no período.

O crescimento nas tarifas de Administração de Fundos reflete o aumento de R\$ 906,8 bilhões em mar/18 para R\$ 981,8 bilhões em mar/19 no volume de recursos administrados, alta de 8,3% em 12 meses. Destaque no período para a linha Renda Fixa, com captação líquida de R\$ 28,1 bilhões. No trimestre, os recursos administrados cresceram R\$ 40,7 bilhões (4,3%).

O crescimento das rendas com Seguros, Previdência e Capitalização, na comparação com 1T18, decorreu do maior volume de operações contratadas no período. Os bônus de performance anual pagos no 4T18 pela BB MAPFRE SH1 ao BB, no valor de R\$ 276,1 milhões, influenciou positivamente aquele trimestre, fato que não ocorreu no 1T19.

O aumento nas receitas com cartão de crédito/débito no país, na comparação com o 1T18, ocorreu principalmente pelo crescimento de aproximadamente 90 mil cartões de crédito ativos e a reprecificação de anuidades.

As rendas com operações de crédito e garantia apresentaram retração nos comparativos com o 1T18 e 4T18 pela redução da carteira de crédito pessoa jurídica, principal responsável pelo desempenho dessa linha.

As rendas com Consórcios decorrem diretamente da comercialização e manutenção das cotas ativas. No 1T19 foram comercializadas 98.354 cotas, ante 70.151 cotas comercializadas no 1T18 e 81.288 no 4T18. As vendas em canais digitais alcançaram mais de R\$ 569 milhões das contratações (*Mobile*, *Internet* e *TAA*).

As rendas obtidas pelas subsidiárias e controladas no exterior apresentaram retração nos comparativos com o 1T18 e 4T18 em decorrência especialmente pelas rendas do Banco Patagonia, que reduziram 5,6% e 3,8% respectivamente.

As rendas com mercado de capitais apresentaram retração nos comparativos com o 1T18 e 4T18 em decorrência da menor atividade das empresas em emissões e ofertas no 1T19.

A linha processamento de convênios cresceu 70,7% e 16,3% na comparação com o 1T18 e com o 4T18 respectivamente, principalmente pelo desempenho das receitas com depósitos judiciais e pagamento de benefícios.

As rendas com serviços prestados ao Tesouro Nacional e Administração de Fundos Oficiais mantiveram a redução observada nos últimos trimestres, em decorrência do BB não atuar como agente financeiro do FIES para novas contratações desde 2018.

## 4 – Despesas Administrativas

O Banco do Brasil busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo controle de suas despesas administrativas e de pessoal.

Neste capítulo, além do desempenho das despesas administrativas do BB, são apresentados os indicadores utilizados para análise da produtividade e de eficiência.

### 4.1. Despesas de Pessoal

Na comparação 1T19/1T18, a alta de 4,9% na linha de proventos ocorreu pelo Acordo Coletivo de Trabalho ocorrido em 2018, com reajuste de 5% a partir de set/18.

As despesas de pessoal tiveram redução na comparação trimestral devido, principalmente, à segunda parcela do 13º salário pago aos funcionários no 4T18, o que não ocorre no 1T19.

**Tabela 40.** Despesas de Pessoal

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(4.751)</b>	<b>(4.970)</b>	<b>(4.866)</b>	<b>2,4</b>	<b>(2,1)</b>
Proventos	(2.194)	(2.773)	(2.302)	4,9	(17,0)
Provisões Administrativas de Pessoal	(809)	(193)	(827)	2,2	-
Benefícios	(773)	(797)	(773)	(0,0)	(3,0)
Encargos Sociais	(753)	(905)	(748)	(0,5)	(17,3)
Previdência Complementar	(201)	(259)	(196)	(2,5)	(24,1)
Honorários de Diretores e Conselheiros	(11)	(13)	(11)	(3,1)	(15,2)
Treinamento	(10)	(30)	(9)	(14,4)	(71,4)

A seguir apresentamos o perfil dos funcionários do BB.

**Tabela 41.** Perfil dos Colaboradores

	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Gênero</b>	<b>97.981</b>	<b>97.675</b>	<b>97.232</b>	<b>96.889</b>	<b>96.567</b>
Feminino	40.576	40.475	40.324	40.243	40.158
Masculino	57.405	57.200	56.908	56.646	56.409
<b>Escolaridade</b>					
Ensino Médio	16.404	15.901	15.274	14.846	14.360
Graduação	40.408	39.957	39.450	38.703	38.102
Especialização, Mestrado e Doutorado	40.977	41.627	42.318	43.150	43.909
Demais	192	190	190	190	196
<b>Cargo</b>					
Gerencial	32.957	32.655	32.677	32.635	32.592
Técnico	4.112	4.105	4.215	4.221	4.220
Assessoria	7.691	7.710	7.692	7.717	7.621
Operacional	53.221	53.205	52.648	52.316	52.134
<b>Índice de Rotatividade Trimestral (%)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
<b>Estagiários</b>	<b>1.926</b>	<b>1.911</b>	<b>2.021</b>	<b>1.781</b>	<b>2.165</b>

### 4.2. Outras Despesas Administrativas

Tanto no 1T19, quanto no 4T18, houve queda de aproximadamente 23% nos serviços transporte de valores, resultado da diminuição do número de remessas no período, redução de terminais de autoatendimento terceirizados e das ações de eficiência.

No comparativo 1T19/1T18, a redução de 6,5% em comunicação e processamento de dados ocorreu devido à aquisição de novas máquinas, com manutenção gratuita durante o período em garantia, reduzindo os pagamentos de serviços de manutenção.

Em serviços de terceiros, destaque para a redução de R\$ 65 milhões em relação ao 4T18, consequência da revisão de contratos de postos de serviços e pagamento de despesas com serviços de *rating*. A revisão dos postos de telefonia também contribuiu para a redução no comparativo ao 1T18.

No comparativo 1T19/1T18, o aumento de valores na linha de publicidade e relações públicas deve-se à diferentes planos anuais de comunicação, envolvendo variados projetos e cronogramas. Em relação ao 4T18, há sazonalidade do período como as campanhas de fim de ano.

**Tabela 42.** Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(2.681)</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(2.691)</b>	<b>0,4</b>	<b>(8,9)</b>
Imóveis e Bens de Uso <sup>1</sup>	(645)	(678)	(664)	2,9	(2,1)
Serv. de Vigilância, Segurança e Transp.	(545)	(564)	(483)	(11,3)	(14,3)
Amortização e Depreciação	(367)	(386)	(381)	4,0	(1,1)
Comunicação e Processamento de Dados	(325)	(311)	(304)	(6,5)	(2,2)
Serviços de Terceiros	(318)	(367)	(302)	(5,0)	(17,9)
Publicidade e Relações Públicas	(99)	(198)	(116)	17,6	(41,3)
Demais Despesas Administrativas	(383)	(450)	(442)	15,3	(1,7)

1- Inclui despesas com seguro patrimonial.

### 4.3. Indicadores

Os índices de cobertura das despesas de pessoal, das despesas administrativas e eficiência (despesas administrativas/receitas operacionais totais) apresentaram melhoria no 1T19, na comparação 12 meses, decorrentes do desempenho positivo das rendas de tarifas e do controle das despesas.

**Tabela 43.** Índices de Cobertura e Eficiência – Ajustados<sup>1</sup>

%	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Cobertura das Despesas de Pessoal - Trimestral	137,8	135,0	144,2	145,6	139,7
<b>Cobertura das Despesas de Pessoal - 12 meses</b>	<b>137,9</b>	<b>138,3</b>	<b>139,2</b>	<b>140,6</b>	<b>141,1</b>
Cobertura das Despesas Administrativas - Trimestral	88,1	87,9	90,5	91,3	89,9
<b>Cobertura das Despesas Administrativas - 12 meses</b>	<b>86,3</b>	<b>87,0</b>	<b>87,9</b>	<b>89,5</b>	<b>89,9</b>
<b>Índice de Eficiência - 12 meses</b>	<b>37,5</b>	<b>37,9</b>	<b>37,7</b>	<b>37,5</b>	<b>36,9</b>

1 - Dados referentes à Demonstração de Resultado com Realocações.

A tabela a seguir apresenta outros indicadores de produtividade utilizados.

**Tabela 44.** Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência

	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
Contas Correntes/Rede Própria	2.441	2.447	2.527	2.626	2.657
Contas Correntes/Funcionários em Agências	566	569	573	586	598
Rendas de Tarifas/Rede Própria - R\$ mil	441	460	481	523	494
Cart. de Créd. Ampl./Rede Própria - R\$ milhões	45,7	46,6	48,3	50,4	49,7
Captação Comercial/Funcionários em Agências - R\$ milhões	9,1	9,4	9,7	9,7	10,1
Captação Fundos/Funcionários em Agências - R\$ milhões	14,2	14,5	14,8	15,2	16,1
Despesas de Pessoal por Funcionário (média trimestral) - R\$ mil	48,2	51,5	48,9	51,2	50,3
Funcionários em Agências/(Ag.+Postos de Atendimento)	9,4	9,4	9,3	9,4	9,3

A tabela a seguir apresenta o Resultado Estrutural que é composto principalmente pelo produto bancário e as despesas operacionais totais.

Na comparação 1T19/1T18, o aumento é atribuído principalmente pelo aumento da margem financeira bruta e rendas de tarifas que compensaram o incremento das despesas, principalmente, demandas

cíveis/risco legal. Em relação ao 4T18, a queda reflete o aumento do grupo Outras Despesas Operacionais.

**Tabela 45. Resultado Estrutural**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Receitas Operacionais Totais (Produto Bancário)</b>	<b>21.311</b>	<b>22.667</b>	<b>22.785</b>	<b>6,9</b>	<b>0,5</b>
Receitas Operacionais	21.033	22.314	22.423	6,6	0,5
Margem Financeira Bruta	11.962	12.490	12.711	6,3	1,8
Rendas de Tarifas	6.548	7.236	6.795	3,8	(6,1)
Res. de Part. em Coligadas e Controladas	999	674	1.020	2,1	51,4
Outras Receitas Operacionais	1.524	1.914	1.897	24,4	(0,9)
Previ - Plano de Benefícios 1	116	206	86	(25,8)	(58,1)
Previ - Atualização de Fundo Utilização	162	147	276	70,7	87,7
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(12.331)</b>	<b>(12.947)</b>	<b>(13.703)</b>	<b>11,1</b>	<b>5,8</b>
Despesas Administrativas	(7.432)	(7.923)	(7.557)	1,7	(4,6)
Despesas de Pessoal	(4.751)	(4.970)	(4.866)	2,4	(2,1)
Outras Despesas Administrativas	(2.681)	(2.953)	(2.691)	0,4	(8,9)
Risco Legal	(729)	(1.274)	(1.792)	145,9	40,7
Outras Despesas Tributárias	(131)	(127)	(128)	(2,1)	0,6
Despesas Tributárias s/ Faturamento	(1.160)	(1.159)	(1.172)	1,0	1,2
Outras Despesas Operacionais	(2.879)	(2.465)	(3.054)	6,1	23,9
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>40</b>	<b>52</b>	<b>78</b>	<b>94,9</b>	<b>49,9</b>
<b>Resultado Estrutural</b>	<b>9.020</b>	<b>9.772</b>	<b>9.160</b>	<b>1,5</b>	<b>(6,3)</b>

## 5 – Outros Componentes do Resultado

### 5.1. Informações de Coligadas e Controladas

A tabela a seguir apresenta as participações societárias do Banco do Brasil S.A em suas empresas controladas e coligadas.

**Tabela 46. Participações Societárias**

Participações Societárias R\$ mil	Atividade		Part. (%)	Saldo de Investimento			Result. de Particip.
				Mar/19	Mar/18	Mar/19	1T19
Banco do Brasil - AG. Viena	Holding	(I)	100,00	676.084	874.573	(4.564)	
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	80,39	1.225.524	1.258.687	223.587	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(II)	50,00	4.536.792	4.894.038	168.093	
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00	25.223	29.029	4.697	
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00	318.163	366.502	135.920	
BB Americas	Banco Múltiplo	(I)	100,00	156.945	205.690	4.809	
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	(I)	100,00	3.421.627	3.410.319	241.707	
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ. <sup>1</sup>	Aquisição de Créd.	(I)	100,00	918.971	942.782	40.689	
Cielo S.A.	Serviços	(II)	28,68	3.196.168	2.983.988	156.830	
Companhia Brasileira de Securit. – Cibrasec <sup>2</sup>	Aquisição de Créd.	(II)	12,12	9.085	9.148	(44)	
Kepler Weber S.A.	Indústria	(II)	17,45	74.041	77.692	1.462	
Neoenergia S.A.	Energia	(II)	9,35	1.665.906	1.794.929	45.617	
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação – SBCE	Seguradora	(II)	12,09	2.219	3.011	519	
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban <sup>3</sup>	Serviços	(II)	12,52	53.805	56.239	(1.127)	
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00	395.559	448.664	317.145	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(I)	100,00	5.179.271	5.322.902	166.343	
Elo Participações S.A.	Holding	(II)	49,99	1.032.509	1.223.500	62.990	
CBSS - Alelo	Serviços	(II)	49,99	867.152	417.014	41.037	
Elo Serviços	Serviços	(II)	33,33	59.150	107.664	16.617	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>4</sup>	Serviços	(II)	50,08	3.656.220	3.652.812	40.328	
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00	4.602.590	4.706.281	41.320	
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	(I)	100,00	241.465	296.001	1.003	
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,36	5.637.863	4.731.242	545.602	
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(I)	66,36	438.444	462.697	415.623	
BB Seguros Participações S.A.	Holding	(I)	66,36	6.378.465	5.016.437	571.115	
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	(II)	49,76	1.642.857	1.236.384	230.176	
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(II)	44,24	243.615	267.865	21.411	
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Serviços	(II)	49,77	13.139	15.004	4.609	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(II)	49,77	2.027.324	2.190.242	286.907	
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	(II)	10,11	503.249	550.680	22.066	
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>6</sup>	Holding	(II)	--	1.404.741	-	-	
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	(I)	99,99	259.080	273.855	13.477	
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	(I)	100,00	653	748	20	
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	99,62	7.006	6.743	(75)	
BB Cayman Islands Holding	Holding	(I)	100,00	1.551.065	1.678.464	(7.129)	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	(I)	100,00	25.615	30.868	(123)	
BB Securities Ltd.	Corretora	(I)	100,00	214.161	260.352	1.603	

(I) Controladas, consolidadas integralmente.

(II) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

1 - Participação indireta na Ativos S.A. de 75,71% pelo BB-BI e 24,29% pelo BB Cayman Islands Holding.

2 - Participação indireta na Cibrasec de 9,09% pelo BB-BI e direta de 3,03% pelo BB Banco Múltiplo, totalizando 12,12%.

3 - Participação indireta na Tecban de 8,01% pelo BB-BI e direta de 4,51% pelo BB Banco Múltiplo, totalizando 12,52%.

4 - Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,7% pelo BB-BI, totalizando 50,7%.

5 - Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo BB Banco Múltiplo.

6 - Em Nov/18 a reestruturação operacional e societária da parceria mantida entre BB Seguros Participações S.A. e MAPFRE Brasil Participações S.A. foi concluída. Após estes atos societários, houve alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de titularidade da BB Seguros à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões.

### 5.2. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas/despesas operacionais. É válido ressaltar que a linha “Demais” representa o somatório das subcontas de valores pouco relevantes individualmente e pulverizados.

Tabela 47. Outras Receitas e Despesas Operacionais

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1.524</b>	<b>1.914</b>	<b>1.897</b>	<b>24,4</b>	<b>(0,9)</b>
Atualização de Depósitos em Garantia	514	467	557	8,2	19,2
Recuperação de Encargos e Despesas	570	531	509	(10,6)	(4,1)
Operações com Cartões	49	377	352	-	(6,7)
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	103	98	62	(40,0)	(37,0)
Receitas das Empresas Ligadas não Financeiras	47	52	45	(5,9)	(14,8)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.879)</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(3.054)</b>	<b>6,1</b>	<b>23,9</b>
Operações com Cartões	(441)	(476)	(418)	(5,2)	(12,3)
Verba de Relacionamento Negocial	(377)	(360)	(342)	(9,3)	(5,0)
Bônus de Relacionamento Negocial	(245)	(263)	(329)	34,1	25,2
Atualização das Obrigações Atuariais	(313)	(341)	(303)	(3,3)	(11,2)
Descontos Concedidos em Renegociação	(281)	(301)	(260)	(7,4)	(13,5)
Atualização da provisão para depósito judicial	(173)	(174)	(230)	33,3	32,5
Desp. das Empresas Ligadas não Financeiras	(96)	(122)	(109)	13,5	(10,9)
Convênio INSS	(47)	(54)	(56)	18,8	2,7
Amortização de Ágio em Investimentos	(41)	(54)	(54)	31,4	1,1
Autoatendimento	(71)	(66)	(48)	(32,6)	(27,5)
Bônus de Adimplência	(53)	(58)	(48)	(9,7)	(17,4)
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(61)	(48)	(37)	(39,4)	(22,1)
Remuneração pelas Transações do Banco Postal	(70)	(40)	(35)	(49,1)	(11,3)
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(31)	(34)	(35)	15,3	3,4
<b>Demais<sup>1</sup></b>	<b>(339)</b>	<b>314</b>	<b>(377)</b>	<b>11,3</b>	<b>-</b>

1- Inclui despesas de recompra de IHCD efetuadas em abril/18



## 6 – Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvagam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte para a geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos, procedimentos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Para conhecer mais detalhes sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar III no [website bb.com.br/ri](http://website.bb.com.br/ri), publicado trimestralmente.

### 6.1. Estrutura de Capital

Nesse tópico, serão apresentadas as principais informações referentes à estrutura de capital do Banco do Brasil. Tendo em vista a quantidade relevante de termos técnicos utilizados pela regulação de capital, apresentamos o glossário para auxiliar a interpretação das informações deste capítulo:

- a) Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais. Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) no valor de R\$ 8,1 bilhões foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial (EP);
- b) Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais que podem comprometer sua qualidade em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados;
- c) Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen;
- d) Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar;
- e) Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Banco Central do Brasil;
- f) PR: Patrimônio de Referência é o somatório do Capital Nível I e II;
- g) PRMR: Patrimônio de Referência Mínimo Requerido é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13;
- h) RWA: *Risk Weighted Asset*, ou, Ativo Ponderado pelo Risco;
  - RWA<sub>OPAD</sub>: relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada;
  - RWA<sub>MPAD</sub>: relativa às exposições ao risco de mercado sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada;
  - RWA<sub>CPAD</sub>: relativa às exposições ao risco de crédito sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do PR e PRMR em relação ao RWA, respectivamente, considerando o Banco Votorantim pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme determinação do Bacen.

#### Desempenho

O índice de Basileia atingiu 19,26% em março de 2019. O índice de capital nível I chegou a 14,00%, sendo 10,53% de capital principal e o patrimônio de referência alcançou R\$ 134,9 bilhões.

A tabela a seguir demonstra a apuração do valor do PR e RWA e seus principais componentes.

Tabela 48. Índice de Basileia

Fluxo Trimestral	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>126.583</b>	<b>130.078</b>	<b>131.940</b>	<b>134.178</b>	<b>134.937</b>
<b>Nível I</b>	<b>87.687</b>	<b>90.679</b>	<b>93.107</b>	<b>95.290</b>	<b>98.039</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>66.996</b>	<b>66.676</b>	<b>68.182</b>	<b>71.169</b>	<b>73.782</b>
Patrimônio Líquido	90.269	91.861	92.746	92.016	94.580
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Ajustes prudenciais	(31.373)	(33.285)	(32.664)	(28.947)	(28.898)
Investimentos e Crédito Tributário (dif. temporárias) excedentes a 15% do Capital Principal	(11.605)	(11.875)	(12.036)	(11.895)	(12.166)
Ativos intangíveis	(6.626)	(6.281)	(5.923)	(5.777)	(5.473)
Créd. tributários (dif. temporárias) excedentes a 10% do Capital Principal	(3.163)	(3.980)	(3.777)	(4.631)	(3.800)
Investimentos excedentes a 10% do Capital Principal <sup>2</sup>	(2.868)	(2.500)	(2.582)	(716)	(959)
Ativos atuariais rel. a F. Pensão de Benef. Definido líquidos de passivo fiscal dif. a eles associados	(4.329)	(5.817)	(6.114)	(3.732)	(3.927)
Créd. tributários decorrentes de prej. fiscais e de base negativa de CSLL <sup>1</sup>	(1.572)	(2.519)	(1.419)	(1.878)	(2.345)
Ágios pagos na aquisição de investimento com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(274)	(237)	(745)	(217)	(168)
Participação de não controladores <sup>3</sup>	(853)	(0)	(0)	(0)	(3)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação	(83)	(75)	(68)	(62)	(56)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução 4.277/2013	-	-	-	(39)	(3)
<b>Capital Complementar</b>	<b>20.691</b>	<b>24.002</b>	<b>24.924</b>	<b>24.121</b>	<b>24.257</b>
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	17.865	20.725	21.521	20.827	20.945
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 <sup>4</sup>	2.825	3.277	3.403	3.294	3.312
<b>Nível II</b>	<b>38.896</b>	<b>39.400</b>	<b>38.834</b>	<b>38.889</b>	<b>36.898</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	38.931	39.433	38.878	38.926	36.935
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	4.316	3.777	3.222	3.270	2.976
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	34.615	35.656	35.656	35.656	33.959
Recursos captados no FCO <sup>5</sup>	28.612	29.337	29.337	29.337	29.337
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB <sup>6</sup>	6.003	6.319	6.319	6.319	4.622
Dedução do Nível II	(34)	(34)	(45)	(37)	(36)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras	(34)	(34)	(45)	(37)	(36)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>686.569</b>	<b>704.880</b>	<b>705.466</b>	<b>711.490</b>	<b>700.465</b>
Risco de Crédito (RWA CPAD)	599.856	611.008	614.373	624.019	606.099
Risco de Mercado (RWAMPAD)	22.527	29.686	30.012	26.390	24.260
Risco Operacional (RWA OPAD)	64.186	64.186	61.081	61.081	70.105
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)<sup>7</sup></b>	<b>59.217</b>	<b>60.796</b>	<b>60.846</b>	<b>61.366</b>	<b>56.037</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR - PRMR)</b>	<b>67.367</b>	<b>69.282</b>	<b>71.094</b>	<b>72.812</b>	<b>78.900</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA) - (%)</b>	<b>12,77</b>	<b>12,86</b>	<b>13,20</b>	<b>13,39</b>	<b>14,00</b>
Índice de Capital Principal (CP / RWA) - (%)	9,76	9,46	9,66	10,00	10,53
<b>Índice de Basileia (PR / RWA) - (%)</b>	<b>18,44</b>	<b>18,45</b>	<b>18,70</b>	<b>18,86</b>	<b>19,26</b>

1 – Em 31.03.2019, aplica-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.680/2018, que autorizou a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2019, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior.

2 – Refere-se a investimentos superiores em assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

3 – Em 31.03.2019 e 31.12.2018, a dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013. Nos períodos anteriores, aplicava-se a faculdade do §4º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

4 – O Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

5 – Em cumprimento à Resolução CMN n.º 4.679/2018, em 31.03.2019, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 100% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018. Em períodos anteriores, aplicava-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.192/2013.

6 – Em 31.03.2019, considerou-se o saldo corrente dos instrumentos de Dívida Subordinada aplicando-se os redutores, conforme determina o art. 29 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

7 – Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% a partir de 01.01.2019 (8,625% em 2018).

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

A Resolução CMN n.º 4.193/2013 estabeleceu o fator “F” que representa o índice de Basileia a ser observado durante o processo de implementação dos requisitos de Basileia III.

**Tabela 49.** Fator “F” aplicado ao montante de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Vigência	Fator "F" (%)
01/10/2013 a 31/12/2015	11,0
01/01/2016 a 31/12/2016	9,875
01/01/2017 a 31/12/2017	9,25
01/01/2018 a 31/12/2018	8,625
A partir de 01/01/2019	8,0

O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 134.937 milhões, enquanto o PRMR totalizou R\$ 56.037 milhões, em 31/03/2019.

### Aplicação integral das regras de Basileia III

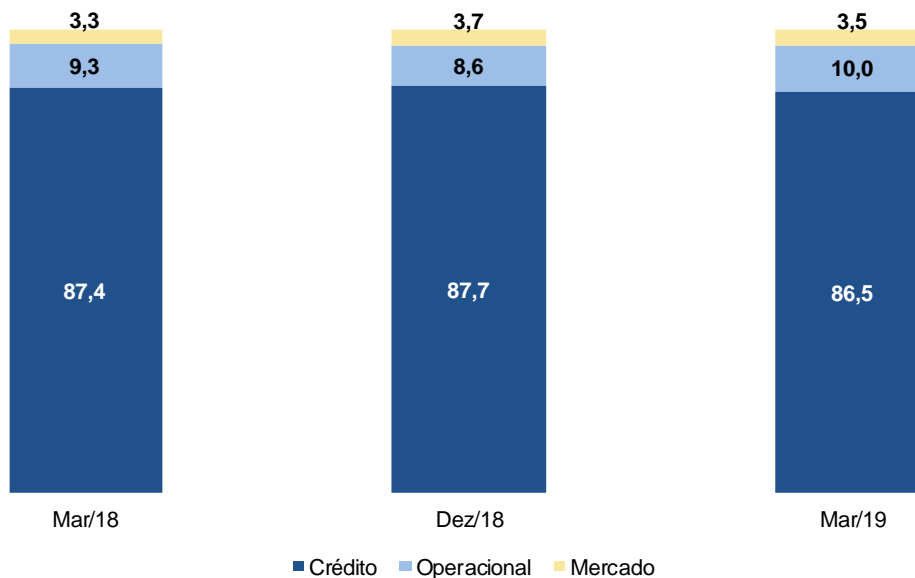
No exercício de 2018 os fatores incidentes sobre as deduções decorrentes de ajustes prudenciais do capital principal atingiram a integralidade (percentual de 100%), nos termos da Resolução CMN 4.192, de 01.03.2013. Do cronograma de transição de Basileia III, está previsto apenas o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado e operacional, que passou de 11,6 para 12,5 em 2019.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, onde incorpora os efeitos definidos pelo Acordo de Basileia III e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital, pelo crescimento do crédito em linhas com menor consumo de capital e mais atrativas sob o critério retorno versus risco.

Além disso, seguindo a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e Plano de Capital, para janeiro de 2022, a meta é manter pelo menos 11% de Índice de Capital Principal. O Banco projeta sustentar este crescimento de forma orgânica, isto é, com o crescimento de lucros amparado na alocação em linhas com menor consumo de capital e melhor relação risco e retorno.

A figura a seguir apresenta a composição do RWA por tipo de risco.

**Figura 14.** Composição do RWA por tipo de risco (%)

A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas dos RWA sujeitos aos riscos operacional, de mercado e de crédito mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente no exercício de 2019 é de 8,0%.

Tabela 50. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>OPAD</sub>

R\$ milhões	Mar/18			Dez/18			Mar/19		
	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%
Comercial	28.001	2.415	43,6%	28.368	2.447	46,4%	30.595	2.448	43,6%
Varejo	15.694	1.354	24,5%	15.354	1.324	25,1%	16.197	1.296	23,1%
Negociação e Vendas	12.795	1.104	19,9%	8.746	754	14,3%	4.018	321	5,7%
Pagamentos e Liquidações	4.092	353	6,4%	4.578	395	7,5%	12.272	982	17,5%
Administração de Ativos	2.139	184	3,3%	2.449	211	4,0%	3.327	266	4,7%
Serviços de Agente Financeiro	1.845	159	2,9%	1.835	158	3,0%	2.164	173	3,1%
Finanças Corporativas	(430)	(37)	-0,7%	(294)	(25)	-0,5%	1.480	118	2,1%
Corretagem de Varejo	50	4	0,1%	46	4	0,1%	51	4	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>64.186</b>	<b>5.536</b>		<b>61.081</b>	<b>5.268</b>		<b>70.105</b>	<b>5.608</b>	

Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>MPAD</sub>

R\$ milhões	Mar/18			Dez/18			Mar/19		
	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%
Câmbio	15.065	1.299	66,9%	22.272	1.921	84,4%	19.243	1.539	79,3%
Taxa de Juros	7.458	643	33,1%	4.114	355	15,6%	5.016	401	20,7%
Ações	2	0	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Commodities	2	0	0,0%	4	0	0,0%	1	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>22.527</b>	<b>1.943</b>		<b>26.390</b>	<b>2.276</b>		<b>24.260</b>	<b>1.941</b>	

Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>CPAD</sub>

R\$ milhões	Mar/18			Dez/18			Mar/19		
	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%
Operações de Crédito	388.636	33.520	64,8	395.020	34.071	63,3	387.262	30.981	63,9
Outros Direitos	52.678	4.543	8,8	52.219	4.504	8,4	47.786	3.823	7,9
Créditos Tributários	33.781	2.914	5,6	32.456	2.799	5,2	33.063	2.645	5,5
Permanente	27.481	2.370	4,6	29.375	2.534	4,7	30.143	2.411	5,0
TVM e Derivativos	27.705	2.390	4,6	32.673	2.818	5,2	34.004	2.720	5,6
Limites de Crédito e Créditos a Liberal	16.887	1.456	2,8	19.875	1.714	3,2	18.959	1.517	3,1
Garantias Prestadas	3.164	273	0,5	6.469	558	1,0	5.647	452	0,9
Participações em Fundos de Garantia de Clearings	24	2	0,0	42	4	0,0	54	4	0,0
Demais	49.501	4.269	8,3	55.889	4.820	9,0	49.181	3.934	8,1
<b>TOTAL</b>	<b>599.856</b>	<b>51.738</b>		<b>624.019</b>	<b>53.822</b>		<b>606.099</b>	<b>48.488</b>	

A tabela a seguir apresenta a composição do RWA<sub>CPAD</sub>, considerando as principais exposições:

**Tabela 53.** RWA<sub>CPAD</sub> segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR

R\$ milhões	Mar/19		
	FPR (%)	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>1</sup>	PRMR <sup>2</sup>
Disponibilidades	20	320	26
	100	3.891	311
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20	1.430	114
	50	2.283	183
	85	7.601	608
	100	12.793	1.023
	150	222	18
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	2	8	1
	20	64	5
	50	572	46
	85	9.329	746
	100	23.463	1.877
	150	4	0
	1.250	565	45
Participação em Fundos de Garantia de Clearings	2	27	2
	100	27	2
Relações Interfinanceiras	20	525	42
	50	285	23
	85	1.741	139
	100	57	5
Operações de Crédito	20	300	24
	35	15.309	1.225
	50	1.433	115
	75	158.584	12.687
	85	59.038	4.723
	100	152.598	12.208
Operações de Arrendamento Mercantil	75	64	5
	85	3	0
	100	117	9
Outros Direitos	50	9.201	736
	75	18.560	1.485
	85	716	57
	100	19.308	1.545
Outros Valores e Bens	100	937	75
Permanente	100	13.277	1.062
	250	16.866	1.349
Limite de Crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição	50	500	40
	75	9.194	736
	85	4.185	335
	100	1.133	91
Créditos a Liberar	50	334	27
	75	532	43
	85	1.162	93
	100	1.918	153
Adiantamentos concedidos pela Instituição	75	223	18
	85	5.815	465
	100	9.401	752
Garantias prestadas - avais, fianças e coobrigações	20	4	0
	50	4	0
	75	115	9
	85	1.838	147
	100	3.685	295
Créditos Tributários	100	21.950	1.756
	250	10.802	864
	300	310	25
Operações a liquidar de compra de moeda estrangeira, de ouro ou de títulos e valores mobiliários no mercado à vista	50	2	0
	100	3	0
Operações a liquidar de venda de moeda estrangeira, de ouro ou de títulos e valores mobiliários no mercado à vista	50	2	0
	100	1	0
Ajuste para Derivativos Decorrente de Variação da Qualidade Creditícia da Contraparte (CVA)	-	1.464	117
<b>Total</b>		<b>606.099</b>	<b>48.488</b>

1 - Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão.

2 - Exposição Ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%.

## 7 – Crédito

### O Processo de Concessão de Crédito do Banco do Brasil

A concessão de crédito no Banco do Brasil é precedida por avançadas metodologias de cálculo de risco de crédito. Essas metodologias foram desenvolvidas pelo BB e seguem as melhores práticas de gestão de riscos.

O risco do cliente reflete a probabilidade do tomador se tornar inadimplente no período de até doze meses após a análise do risco. Essa avaliação determina o volume de recursos que o Banco está disposto a se expor ao tomador. O risco é calculado utilizando informações internas e externas, além do histórico de relacionamento com o cliente, conforme descrição a seguir.

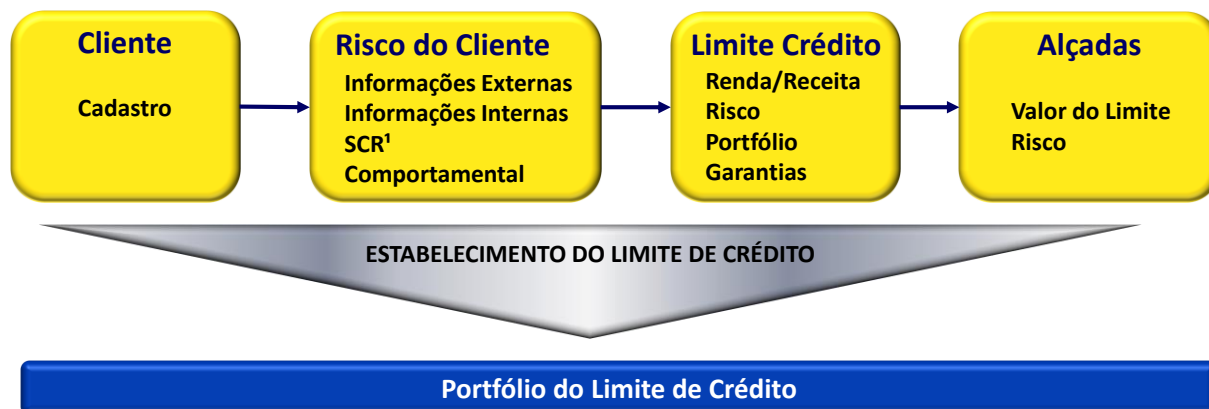
- I. Informações Cadastrais - análise de informações cadastrais obtidas em fontes internas e externas, inclusive informações restritivas;
- II. Informações Comportamentais no BB - avaliação do endividamento, utilização de produtos de crédito, pontualidade no pagamento e dados de relacionamento com o Banco;
- III. Informações Comportamentais no Sistema Financeiro Nacional (SFN) - análise do endividamento em outras instituições financeiras, da utilização de produtos na concorrência e da pontualidade de pagamento no SFN;
- IV. Metodologias Personalizadas - avaliação de demonstrativos financeiros, das perspectivas do segmento do cliente e demais informações de mercado.

O risco é calculado de forma massificada para clientes pessoas físicas, microempresas e produtores rurais, e de forma personalizada para clientes pessoas jurídicas, entes do setor público, entre outros. Na análise massificada, o risco de crédito do cliente é calculado automaticamente pelo sistema do Banco, com resultados imediatos para a contratação da operação.

As análises personalizadas são realizadas pelos técnicos do Banco do Brasil e por cálculos de sistemas corporativos. Cabe aos comitês responsáveis a aprovação do risco desses clientes.

O risco do cliente é insumo importante para o estabelecimento do limite de crédito, para a adequada classificação do risco das operações e para o direcionamento de linhas de negócios com o cliente.

**Figura 15.** Processo de Concessão de Crédito do Banco do Brasil



1 - SCR: Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.

#### 7.1. Carteira de Crédito

Para melhor entendimento das operações de crédito do BB, a seguir são apresentados os conceitos referentes à carteira de crédito. As informações apresentadas nesse capítulo são segmentadas em pessoa física, pessoa jurídica e agronegócios.

**a) Carteira de Crédito Classificada:** total das operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito. A carteira interna é originada no Brasil e a carteira externa originada no exterior.

**b) Carteira de Crédito Ampliada:** corresponde à carteira de crédito classificada somada às operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e garantias, onde:

**b.1) TVM Privados:** valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

**b.2) Garantias:** são operações às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos.

A partir do 1T19, a carteira Pessoa Jurídica será composta por clientes do segmento Governo, Grandes Empresas e também Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), com faturamento anual de até R\$ 200 milhões.

**Tabela 54.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. % s/			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>627.693</b>	<b>100,0</b>	<b>640.226</b>	<b>100,0</b>	<b>627.756</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,9)</b>
<b>Interna</b>	<b>592.199</b>	<b>94,3</b>	<b>603.798</b>	<b>94,3</b>	<b>593.119</b>	<b>94,5</b>	<b>0,2</b>	<b>(1,8)</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>185.558</b>	<b>29,6</b>	<b>196.654</b>	<b>30,7</b>	<b>199.921</b>	<b>31,8</b>	<b>7,7</b>	<b>1,7</b>
Crédito Consignado	67.860	10,8	71.037	11,1	72.706	11,6	7,1	2,3
Financiamento Imobiliário	45.518	7,3	48.455	7,6	48.763	7,8	7,1	0,6
Cartão de Crédito	24.516	3,9	29.180	4,6	27.257	4,3	11,2	(6,6)
CDC Salário	18.793	3,0	18.611	2,9	19.421	3,1	3,3	4,4
Financiamento de Veículos	12.696	2,0	10.363	1,6	11.023	1,8	(13,2)	6,4
Crédito Renegociado	8.579	1,4	9.144	1,4	9.527	1,5	11,1	4,2
Empréstimo Pessoal	4.583	0,7	7.327	1,1	8.519	1,4	85,9	16,3
Cheque Especial	2.071	0,3	1.658	0,3	1.851	0,3	(10,6)	11,6
Demais	942	0,2	878	0,1	854	0,1	(9,4)	(2,7)
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>222.586</b>	<b>35,5</b>	<b>219.951</b>	<b>34,4</b>	<b>208.459</b>	<b>33,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(5,2)</b>
Grandes	120.877	19,3	115.573	18,1	105.136	16,7	(13,0)	(9,0)
MPME	60.754	9,7	59.462	9,3	58.910	9,4	(3,0)	(0,9)
Governo	40.956	6,5	44.916	7,0	44.413	7,1	8,4	(1,1)
<b>Agronegócio</b>	<b>184.055</b>	<b>29,3</b>	<b>187.193</b>	<b>29,2</b>	<b>184.739</b>	<b>29,4</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
Pessoa Física	140.897	22,4	148.420	23,2	148.673	23,7	5,5	0,2
Pessoa Jurídica	43.158	6,9	38.773	6,1	36.066	5,7	(16,4)	(7,0)
<b>Exterior</b>	<b>35.494</b>	<b>5,7</b>	<b>36.428</b>	<b>5,7</b>	<b>34.637</b>	<b>5,5</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(4,9)</b>
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>51.154</b>		<b>57.098</b>		<b>56.415</b>		<b>10,3</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a + b)</b>	<b>678.848</b>	<b>100,0</b>	<b>697.324</b>	<b>100,0</b>	<b>684.171</b>	<b>100,0</b>	<b>0,8</b>	<b>(1,9)</b>
<b>Interna</b>	<b>636.804</b>	<b>93,8</b>	<b>655.519</b>	<b>94,0</b>	<b>644.331</b>	<b>94,2</b>	<b>1,2</b>	<b>(1,7)</b>
Pessoa Física	185.721	27,4	196.955	28,2	200.286	29,3	7,8	1,7
Pessoa Jurídica	266.371	39,2	269.894	38,7	256.621	37,5	(3,7)	(4,9)
Agronegócio	184.712	27,2	188.671	27,1	187.424	27,4	1,5	(0,7)
<b>Externa</b>	<b>42.043</b>	<b>6,2</b>	<b>41.805</b>	<b>6,0</b>	<b>39.840</b>	<b>5,8</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(4,7)</b>

O Banco do Brasil divulga suas estimativas de desempenho considerando a carteira ampliada orgânica interna, apurada pela soma da carteira de crédito orgânica interna e operações com TVM privados e garantias prestadas, desconsiderando as carteiras adquiridas. A carteira rural desconsidera as operações da linha de crédito agroindustrial, que são somadas à carteira pessoa jurídica. Essa, por sua vez, a partir de 2019, não conta com a carteira Governo para fins de estimativas.

**Tabela 55.** Carteira de Crédito para Estimativas

R\$ milhões	Saldos			Var. % s/	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna</b>	<b>587.473</b>	<b>604.419</b>	<b>593.021</b>	<b>0,9</b>	<b>(1,9)</b>
Pessoa Física	177.346	190.770	193.389	9,0	1,4
Pessoa Jurídica - Sem Governo	248.239	244.267	230.596	(7,1)	(5,6)
Rural	161.888	169.382	169.036	4,4	(0,2)

A tabela a seguir demonstra a participação do BB na carteira de crédito classificada do SFN.

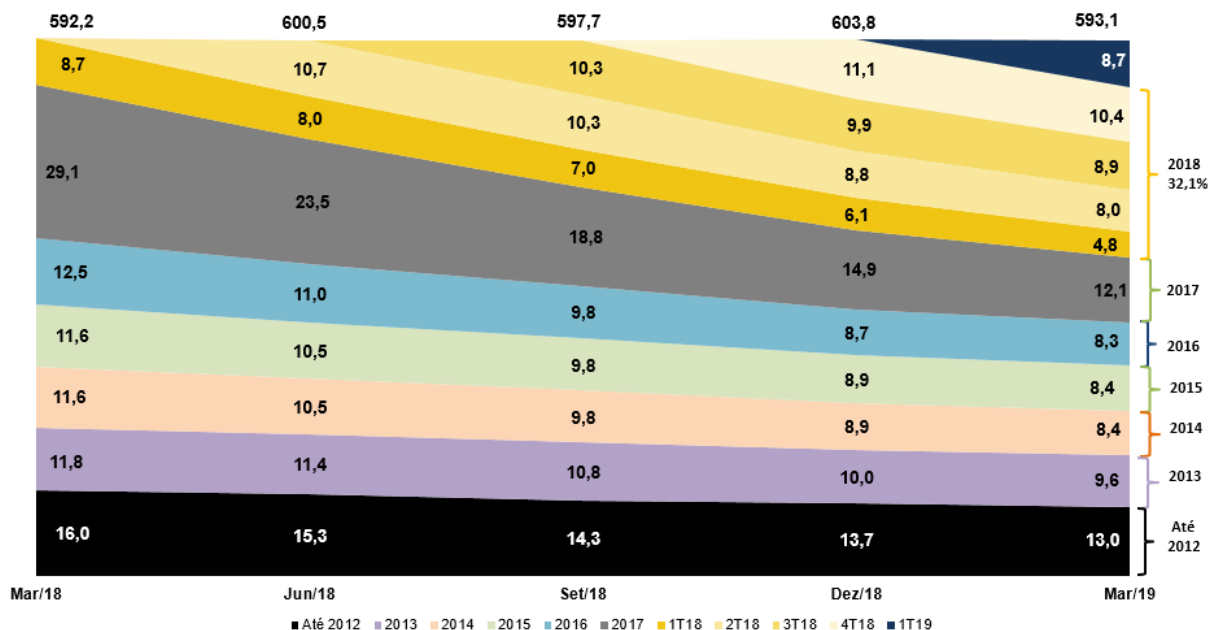
Tabela 56. Crédito SFN

R\$ bilhões	Saldos				Var. % s/		
	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19	Mar/18	Dez/18
<b>SFN</b>	<b>3.088</b>	<b>3.137</b>	<b>3.178</b>	<b>3.258</b>	<b>3.267</b>	<b>5,8</b>	<b>0,3</b>
Pessoa Física	1.674	1.701	1.735	1.793	1.828	9,2	2,0
Pessoa Jurídica	1.414	1.436	1.443	1.465	1.439	1,8	(1,7)
Participação de Mercado BB - %	19,2	19,2	18,8	18,5	18,2		

A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos existe a possibilidade do desembolso do crédito contratado ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

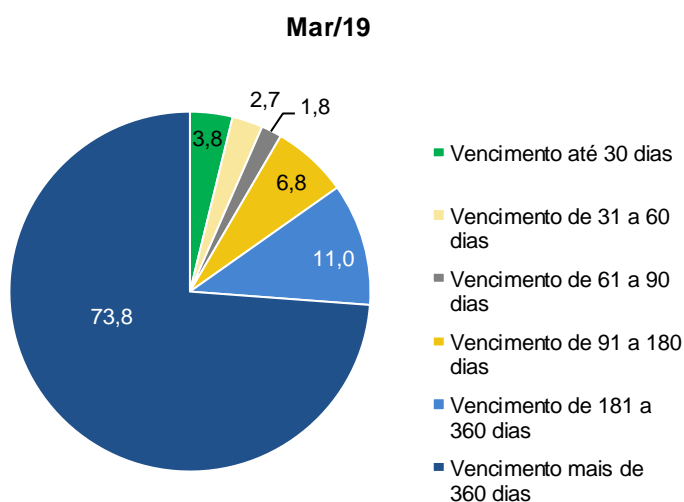
Considerando a carteira de março de 2019, 53,0% dos ativos foram contratados a partir de 2017. Os ativos gerados nos anos anteriores a 2014 representam 31,1%.

Figura 16. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) - % e R\$ bilhões



A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna por prazo de vencimento das operações. Destaca-se que 73,8% do portfólio possui vencimento com mais de 360 dias, em linha com a relevância das linhas de investimento, imobiliário e consignado do Banco, enquanto 8,4% da carteira possui vencimento inferior a 90 dias, notadamente operações de capital de giro com empresas.

Figura 17. Carteira de Crédito Interna BB (por Prazo de Vencimento) - %





### 7.1.1. Carteira de Crédito Pessoa Física

As tabelas a seguir apresentam as principais linhas de crédito destinadas às pessoas físicas. As carteiras de crédito adquiridas pelo BB são compostas por operações de crédito consignado e financiamento de veículos.

**Tabela 57.** Carteira de Crédito Pessoa Física

R\$ milhões	Saldos				Var. % s/			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira Classificada Orgânica</b>	<b>177.183</b>	<b>95,4</b>	<b>190.470</b>	<b>96,7</b>	<b>193.024</b>	<b>96,4</b>	<b>8,9</b>	<b>1,3</b>
CDC	90.954	49,0	96.839	49,2	100.529	50,2	10,5	3,8
Crédito Consignado	67.578	36,4	70.902	36,0	72.588	36,2	7,4	2,4
CDC Salário	18.793	10,1	18.611	9,4	19.421	9,7	3,3	4,4
Empréstimo Pessoal	4.583	2,5	7.327	3,7	8.519	4,3	85,9	16,3
Financiamento Imobiliário	45.518	24,5	48.455	24,6	48.763	24,3	7,1	0,6
Cartão de Crédito	24.516	13,2	29.180	14,8	27.257	13,6	11,2	(6,6)
Crédito Renegociado	8.579	4,6	9.144	4,6	9.527	4,8	11,1	4,2
Financiamento de Veículos	4.603	2,5	4.315	2,2	4.244	2,1	(7,8)	(1,6)
Cheque Especial	2.071	1,1	1.658	0,8	1.851	0,9	(10,6)	11,6
Microcrédito	381	0,2	336	0,2	317	0,2	(16,8)	(5,8)
Demais	561	0,3	541	0,3	537	0,3	(4,4)	(0,8)
<b>Carteiras Adquiridas</b>	<b>8.375</b>	<b>4,5</b>	<b>6.184</b>	<b>3,1</b>	<b>6.897</b>	<b>3,4</b>	<b>(17,6)</b>	<b>11,5</b>
Financiamento de Veículos	8.093	4,4	6.049	3,1	6.779	3,4	(16,2)	12,1
Crédito Consignado	282	0,2	136	0,1	118	0,1	(58,2)	(13,2)
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>185.558</b>	<b>99,9</b>	<b>196.654</b>	<b>99,8</b>	<b>199.921</b>	<b>99,8</b>	<b>7,7</b>	<b>1,7</b>
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>163</b>	<b>0,1</b>	<b>300</b>	<b>0,2</b>	<b>365</b>	<b>0,2</b>	<b>123,3</b>	<b>21,6</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a+b)</b>	<b>185.721</b>	<b>100,0</b>	<b>196.955</b>	<b>100,0</b>	<b>200.286</b>	<b>100,0</b>	<b>7,8</b>	<b>1,7</b>

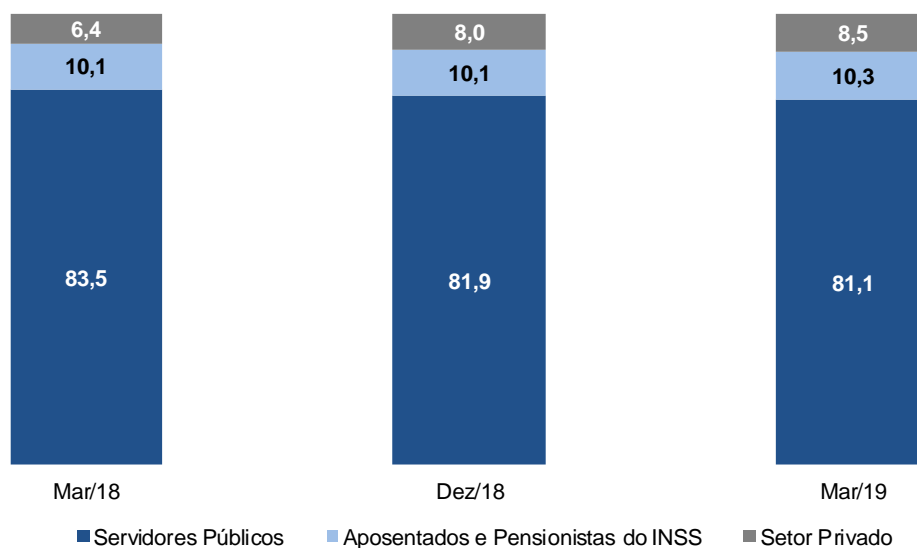
Um dos importantes componentes da metodologia de crédito é o histórico que o Banco do Brasil possui dos seus clientes. Daqueles com operações de crédito no BB, 92,9% possuem conta há pelo menos cinco anos.

**Tabela 58.** Tempo de Relacionamento - Clientes com Operações de Crédito

%	Mar/18	Dez/18	Mar/19
<b>Tempo de Relacionamento</b>			
Até 1 ano	0,6	0,7	0,6
Entre 1 e 2 anos	1,1	1,0	1,1
Entre 2 e 5 anos	7,3	5,9	5,5
Entre 5 e 10 anos	17,8	17,3	17,2
Mais de 10 anos	73,3	75,1	75,6

Considerando a carteira orgânica, as operações de CDC (Consignado, Salário e Empréstimo Pessoal), que alcançaram R\$ 100,5 bilhões em março de 2019 são, em sua maioria, realizadas com servidores públicos.

**Figura 18.** Composição da Carteira de Crédito Orgânica - CDC - %



O BB apresenta soluções completas de crédito para seus clientes e não clientes pessoas físicas, com possibilidade de contratação em diversos canais, como celular, *internet*, terminais de auto atendimento, agências entre outros.

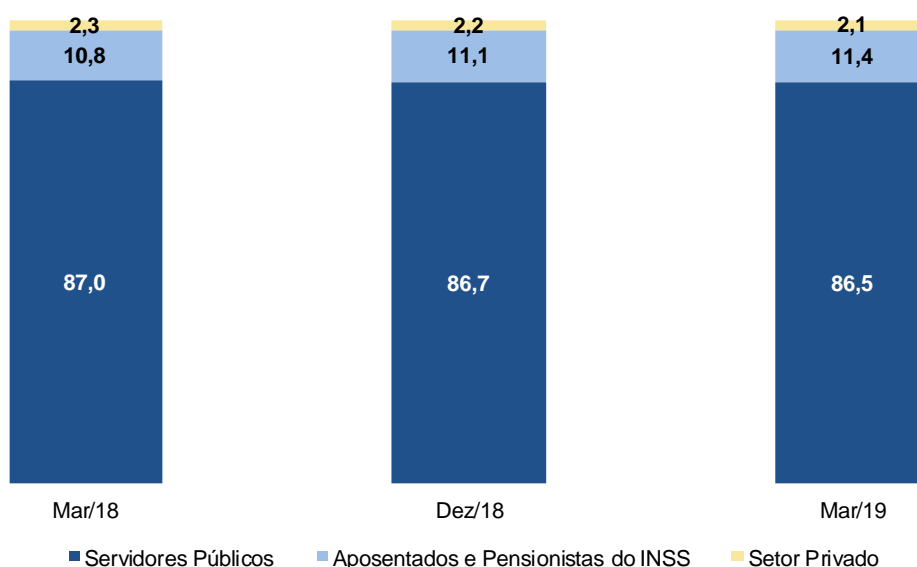
A seguir, as principais carteiras para pessoas físicas são apresentadas:

#### Crédito Consignado

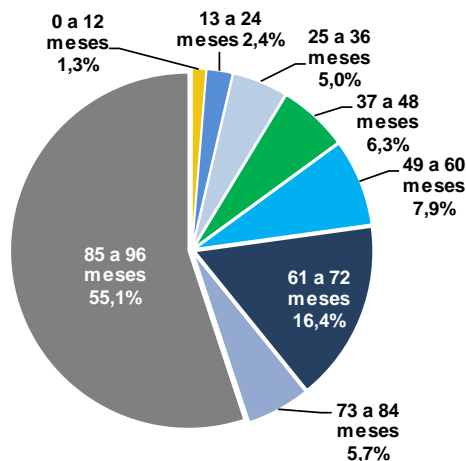
A carteira de crédito consignado orgânica BB, de R\$ 72,6 bilhões em março de 2019 (crescimento de 7,4% em 12 meses), é composta em quase sua totalidade, por operações com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas. O BB iniciou em 2018 ações direcionadas aos aposentados e pensionistas do INSS, o que explica o aumento da participação deste público na carteira.

A figura a seguir demonstra a composição da carteira.

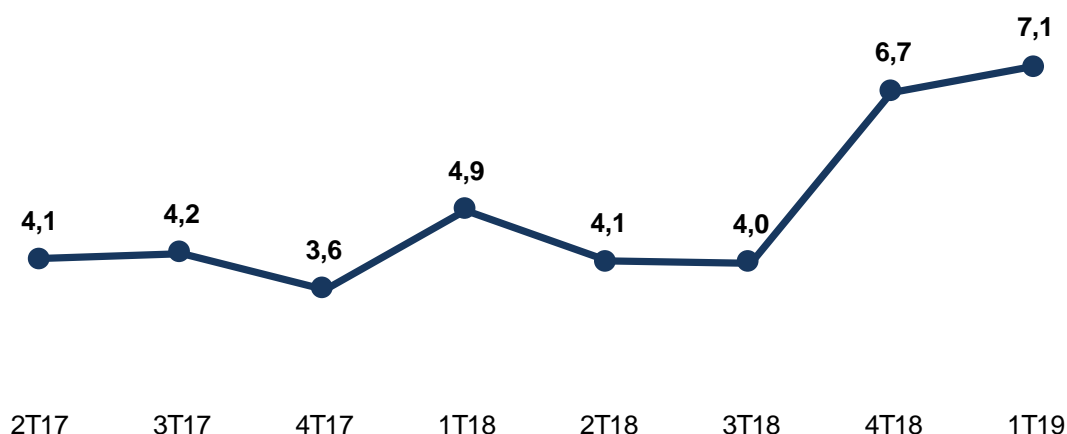
**Figura 19.** Composição da Carteira de Crédito Consignado Orgânica - %



A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 1T19 tem prazo superior a 60 meses. O perfil dessa carteira permite o alongamento do prazo e gera fidelização e oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse período.

**Figura 20.** Prazo das Operações Contratadas no Trimestre – Crédito Consignado

Parte dos convênios de crédito consignado permitem a cotação, liberação e contratação do produto via aplicativo do BB. Esses possuem a conveniência do “Duplo Sim”, quando a operação é formalizada pelo gerente de contas do cliente porém é liberado via senha ou biometria pelo cliente diretamente no aplicativo, sem necessidade de comparecer à agência. No 1T19 o total desembolsado pelo aplicativo alcançou 7,1%.

**Figura 21.** Percentual de desembolso pelo aplicativo - %

Além disso, o BB mantém participação de mercado próxima aos 21,0% nessa linha.

**Tabela 59.** Informações da carteira de Crédito Consignado

	Jun/17	Set/17	Dez/17	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Crédito Consignado</b>								
Taxa Média - % a.m.	1,92	1,91	1,89	1,88	1,86	1,83	1,80	1,77
Prazo Médio - meses	60	61	61	61	62	63	63	64
Participação de Mercado	21,5	21,6	21,7	21,4	21,4	21,2	21,3	20,9

Os prazos médios da carteira são calculados ponderando o prazo restante pelo saldo devedor. A taxa média considera o portfólio.

### Financiamento Imobiliário

Nos últimos 12 meses o crescimento do saldo foi de R\$ 3,2 bilhões, ou 7,1%. O incremento observado no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes, bem como ganhos de eficiência na análise e liberação de operações.

O BB alcançou participação de mercado de 8,1% em março de 2019, crescimento de 20 bps pontos base nos últimos 12 meses.

**Tabela 60.** Informações da carteira de Financiamento Imobiliário

	Jun/17	Set/17	Dez/17	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Financiamento Imobiliário</b>								
Ticket Médio - R\$ mil	149,2	160,2	172,2	173,4	158,8	151,4	147,3	149,0
Taxa Média - % a.a.	7,13	7,15	7,17	7,21	7,26	7,28	7,29	7,29
Prazo Médio - meses	332	329	328	325	333	336	337	334
Percentual Financiada	60,6	60,7	60,7	60,9	58,0	61,2	61,3	61,3
Participação de Mercado <sup>1</sup> - %	7,8	7,8	7,9	7,9	8,0	8,1	8,1	8,1

Os prazos médios da carteira são calculados ponderando o prazo restante pelo saldo devedor. A taxa média considera o portfólio.

### Crédito Pessoal

A carteira de Crédito Pessoal do BB é composta por empréstimos não consignados e que não dependem necessariamente do recebimento de salários no Banco.

Desde maio de 2018, três milhões de profissionais liberais e sócios dirigentes de empresas foram abrangidos em uma nova estratégia para o BB se tornar o principal provedor de soluções financeiras, inclusive crédito. O limite de crédito para esse público, após o início da estratégia, atinge R\$ 127 bilhões de possibilidade de incremento.

Na comparação anual, a carteira de crédito pessoal cresceu 85,9% e alcançou R\$ 8,5 bilhões, incremento de R\$ 3,9 bilhões no período.

**Tabela 61.** Informações da carteira de Crédito Pessoal

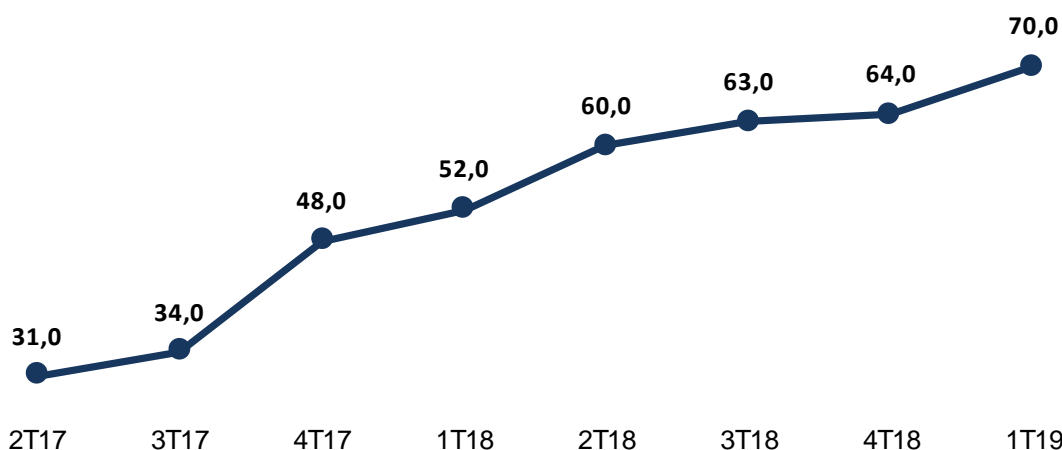
	Jun/17	Set/17	Dez/17	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Crédito Pessoal</b>								
Taxa Média - % a.m.	4,22	4,21	4,17	4,13	4,06	4,03	4,02	3,96
Prazo Médio - meses	43	43	45	44	44	45	47	47

Os prazos médios da carteira são calculados ponderando o prazo restante pelo saldo devedor. A taxa média considera o portfólio.

### Financiamento de Veículos

A carteira de veículos orgânica do BB é composta por operações realizadas com correntistas do Banco. O cliente possui a possibilidade de contratação do empréstimo por meio do aplicativo, com o processo concessão do crédito digital e sem a necessidade de ir à agência, inclusive nos fins de semana. Mais de 50% das operações por esse meio são realizadas em dias não úteis e, no 1T19, 70% dos desembolsos foram realizadas via aplicativo.

**Figura 22.** Percentual de desembolso pelo aplicativo

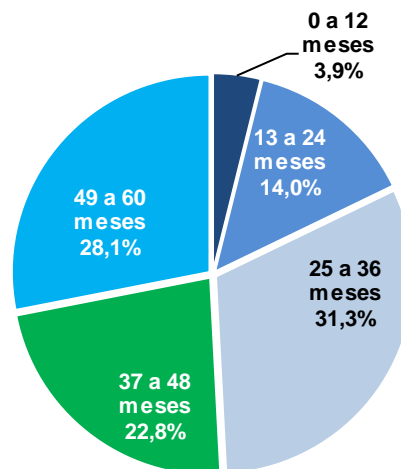


Na tabela a seguir são demonstradas as principais características dos clientes da carteira de financiamento de veículos orgânica do Banco do Brasil. Pode-se constatar que a maioria dos clientes são correntistas há mais de 10 anos e recebem proventos pelo Banco.

**Tabela 62.** Características dos Clientes da Carteira de Crédito Veículos Orgânica

%	Mar/18	Dez/18	Mar/19
<b>Tempo de Relacionamento</b>			
Até 5 anos	6,9	5,3	4,8
Entre 5 a 10 anos	18,0	17,1	16,8
Mais de 10 anos	75,1	77,6	78,4
<b>Proventos</b>			
Recebem Proventos	64,1	66,3	66,5
Não Recebem Proventos	35,9	33,7	33,5

A próxima figura demonstra o prazo das operações de financiamento de veículos contratadas no Banco do Brasil no 1T19. Cerca de 71,9% das contratações no trimestre têm prazo de até 48 meses.

**Figura 23.** Prazo das Operações Contratadas no Trimestre – Financiamento de Veículos

A próxima tabela apresenta outras informações sobre a carteira de financiamentos veículos, com destaque para o percentual financiado que alcançou 66,9% em Mar/19. Nesse caso, os clientes se comprometem com 33,1% do valor do bem.

**Tabela 63.** Informações da carteira de Financiamentos Veículos

	Jun/17	Set/17	Dez/17	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Financiamento de Veículos</b>								
Taxa Média - % a.m.	1,83	1,84	1,84	1,83	1,80	1,77	1,73	1,70
Prazo Médio - meses	29	29	30	30	30	31	32	32
Percentual Financiado	66,5	66,1	67,4	66,3	66,7	66,4	66,8	66,9
Participação de Mercado <sup>1</sup> - %	10,7	11,1	9,2	7,6	7,5	6,3	5,6	-

Os prazos médios da carteira são calculados ponderando o prazo restante pelo saldo devedor. A taxa média considera o portfólio.  
1 – Considera apenas recursos livres

### 7.1.2. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

A redução da carteira PJ, especialmente na linha Capital de Giro, é resultado da liquidação de operações de clientes do segmento Large Corporate.

**Tabela 64.** Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

R\$ milhões	Saldos						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>222.586</b>	<b>83,6</b>	<b>219.951</b>	<b>81,5</b>	<b>208.459</b>	<b>81,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(5,2)</b>
Capital de Giro	108.557	40,8	110.278	40,9	102.589	40,0	(5,5)	(7,0)
Investimento	54.124	20,3	51.472	19,1	50.515	19,7	(6,7)	(1,9)
ACC/ACE	17.627	6,6	18.947	7,0	17.133	6,7	(2,8)	(9,6)
Crédito Renegociado	15.020	5,6	13.687	5,1	13.161	5,1	(12,4)	(3,8)
Recebíveis	10.522	4,0	12.056	4,5	11.795	4,6	12,1	(2,2)
Crédito Imobiliário	8.537	3,2	6.363	2,4	5.839	2,3	(31,6)	(8,2)
Cartão de Crédito	4.551	1,7	3.441	1,3	2.974	1,2	(34,7)	(13,6)
Conta Garantida	1.303	0,5	1.611	0,6	2.004	0,8	53,8	24,4
Cheque Especial	362	0,1	270	0,1	337	0,1	(6,8)	24,7
Demais	1.983	0,7	1.826	0,7	2.112	0,8	6,5	15,6
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>43.784</b>	<b>16,4</b>	<b>49.943</b>	<b>18,5</b>	<b>48.162</b>	<b>18,8</b>	<b>10,0</b>	<b>(3,6)</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a+b)</b>	<b>266.371</b>	<b>100,0</b>	<b>269.894</b>	<b>100,0</b>	<b>256.621</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(4,9)</b>

A segmentação da carteira pessoa jurídica do Banco do Brasil é apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 65.** Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica

R\$ milhões	Saldos						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>222.586</b>	<b>83,6</b>	<b>219.951</b>	<b>81,5</b>	<b>208.459</b>	<b>81,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(5,2)</b>
Grandes Empresas	120.877	45,4	115.573	42,8	105.136	41,0	(13,0)	(9,0)
MPME	60.754	22,8	59.462	22,0	58.910	23,0	(3,0)	(0,9)
Governo	40.956	15,4	44.916	16,6	44.413	17,3	8,4	(1,1)
<b>TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>43.784</b>	<b>16,4</b>	<b>49.943</b>	<b>18,5</b>	<b>48.162</b>	<b>18,8</b>	<b>10,0</b>	<b>(3,6)</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada (a+b)</b>	<b>266.371</b>	<b>100,0</b>	<b>269.894</b>	<b>100,0</b>	<b>256.621</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(4,9)</b>

### Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento Micro, Pequenas e Médias Empresas àquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

Do saldo dessa carteira, 97,7% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

**Tabela 66.** Tempo de Relacionamento dos Clientes MPME

%	Mar/18	Dez/18	Mar/19
<b>Tempo de Relacionamento</b>			
Até 1 ano	0,4	0,7	0,8
De 1 a 2 anos	0,7	1,3	1,5
De 2 a 5 anos	8,3	6,8	6,1
Entre 5 a 10 anos	25,8	23,1	23,1
Mais de 10 anos	64,8	68,1	68,5

A próxima tabela a seguir apresenta os principais detalhamentos dos saldos aplicados junto ao segmento MPME. Destaque para o crescimento de R\$4,9 bilhões, na comparação anual, na linha Capital de Giro.

Tabela 67. Carteira de Crédito MPME

R\$ milhões	Saldos						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada MPME</b>	<b>60.754</b>	<b>100,0</b>	<b>59.462</b>	<b>100,0</b>	<b>58.910</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(0,9)</b>
Capital de Giro	18.499	30,4	22.190	37,3	23.375	39,7	26,4	5,3
Investimento	14.790	24,3	13.543	22,8	12.830	21,8	(13,3)	(5,3)
Crédito Renegociado	10.628	17,5	8.558	14,4	7.932	13,5	(25,4)	(7,3)
ACC/ACE	2.621	4,3	3.281	5,5	3.310	5,6	26,3	0,9
Recebíveis	4.285	7,1	4.467	7,5	4.448	7,5	3,8	(0,4)
Cartão de Crédito	4.062	6,7	2.556	4,3	2.180	3,7	(46,3)	(14,7)
Crédito Imobiliário	3.251	5,4	2.331	3,9	2.107	3,6	(35,2)	(9,6)
Conta Garantida	916	1,5	1.419	2,4	1.558	2,6	70,0	9,8
Cheque Especial	360	0,6	269	0,5	335	0,6	(7,0)	24,7
Demais	1.342	2,2	849	1,4	834	1,4	(37,9)	(1,7)

### Crédito para Comércio Exterior

O Banco do Brasil é um dos principais parceiros do comércio exterior brasileiro, encerrando o 1T19 com participação de mercado de 18,8% e 14,4% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. O BB encerrou o 1T19 com 23,1% de participação em ACC/ACE.

Tabela 68. Câmbio de Exportação e Importação

	Saldos					Var. % s/	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Câmbio Exportação</b>							
Volume Contratado (US\$ mil)	9.930	14.376	11.451	11.745	8.187	(17,6)	(30,3)
Participação de Mercado - %	20,0	23,8	19,4	20,0	18,8		
<b>Câmbio Importação</b>							
Volume Contratado (US\$ mil)	4.339	5.795	8.211	7.383	5.501	26,8	(25,5)
Participação de Mercado - %	11,9	13,9	16,2	15,4	14,4		

Tabela 69. ACC/ACE

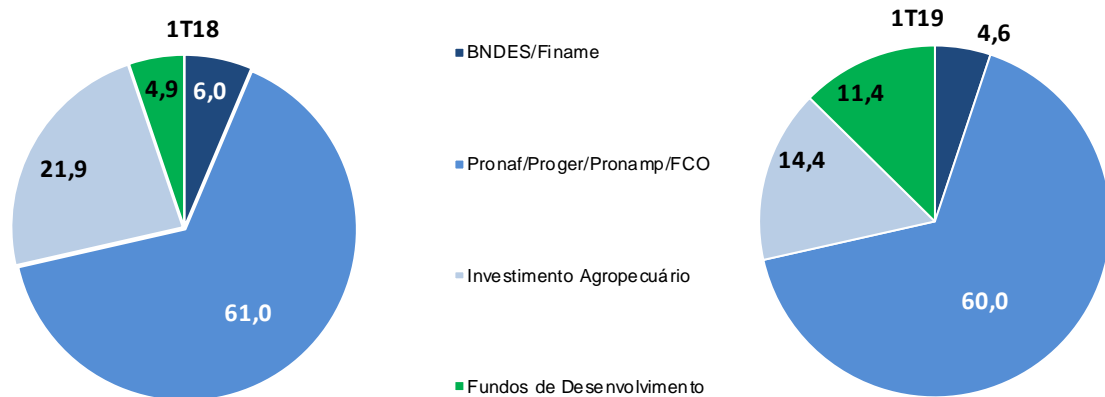
	Saldos					Var. % s/	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18	4T18
Volume Contratado (US\$ milhões)	2.505	2.769	2.122	2.523	1.903	(24,0)	(24,6)
Quantidade de Contratos	2.722	2.823	2.815	3.204	2.790	2,5	(12,9)
Volume Médio por Contrato (US\$ mil)	920	981	754	787	682	(25,9)	(13,4)

### Crédito para Investimentos

Os desembolsos para investimentos realizados pelo Banco do Brasil atingiram o montante de R\$ 4,4 bilhões no 1T19. Destaque para os produtos Pronaf e FCO, que respondem por mais da metade dos desembolsos do período.

O gráfico a seguir apresenta a participação das linhas de repasse nos desembolsos para investimentos.

Figura 24. Participação das Linhas de Repasse nos Desembolsos - %



## Crédito para Governo

O Banco do Brasil vem apoiando os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país. No 1T19, foram desembolsados R\$ 164 milhões para os estados e municípios para viabilizar despesas de capital e execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual dos entes públicos.

Segundo a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

### 7.1.3. Carteira de Crédito de Agronegócios

O agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira e tem fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do País.

O Brasil é um dos maiores exportadores do agronegócio mundial, com destaque para a posição que ocupa na produção, exportação e comércio das principais cadeias produtivas agropecuárias.

**Tabela 70.** Participação do Brasil no Agronegócio Mundial em março de 2019

Item	Produção	Exportação	% Comércio Mundial
Suco de Laranja	1º	1º	76,0%
Complexo de Soja	2º	1º	52,0%
Açúcar	2º	1º	34,0%
Carne de Frango	2º	1º	32,0%
Café	1º	1º	26,0%
Carne Bovina	2º	1º	21,0%
Milho	3º	4º	16,0%
Algodão	4º	2º	14,0%

Fonte: USDA – PSD online.

O protagonismo do agronegócio brasileiro está associado à competência dos produtores rurais, recursos naturais disponíveis, tecnologia de ponta e oferta de crédito. Esse conjunto de atributos faz com que o País tenha uma posição privilegiada no cenário mundial.

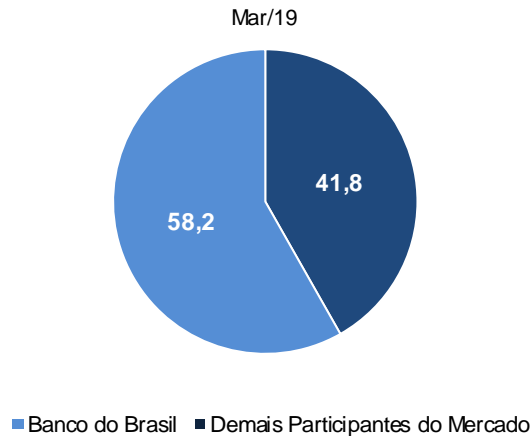
### Agronegócio no BB

O Banco do Brasil é um dos principais agentes indutores do desenvolvimento do agronegócio no País, alinhado aos critérios estabelecidos para a manutenção da sustentabilidade socioambiental.

Atuando desde o pequeno produtor às grandes empresas agroindustriais, o Banco do Brasil financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como a construção e ampliação de armazéns, a aquisição e modernização de máquinas e implementos, além do beneficiamento e industrialização de produtos agropecuários e a adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o BB apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, o BB detém 58,2% de participação nos financiamentos destinados ao setor, com posição em março de 2019.



**Figura 25.** Participação do BB no Agronegócio – %

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

**Tabela 71.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região

Região	Crédito Rural - %	Agroindustrial - %	Total - %
Sudeste	30,5	95,0	36,9
Sul	29,1	3,4	26,6
Centro-Oeste	26,6	1,0	24,0
Nordeste	7,3	0,2	6,6
Norte	6,5	0,4	5,9

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira de crédito de agronegócios por programa/linha de crédito.

**Tabela 72.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Programa/Linha de Crédito

R\$ milhões	Saldos				Var. % s/			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>99,6</b>	<b>187.193</b>	<b>99,2</b>	<b>184.739</b>	<b>98,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Crédito Rural</b>	<b>161.231</b>	<b>87,3</b>	<b>167.904</b>	<b>89,0</b>	<b>166.351</b>	<b>88,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(0,9)</b>
Pronaf	43.343	23,5	44.069	23,4	44.075	23,5	1,7	0,0
Custeio Agropecuário	37.239	20,2	37.871	20,1	37.686	20,1	1,2	(0,5)
Pronamp	24.273	13,1	23.387	12,4	22.621	12,1	(6,8)	(3,3)
FCO Rural	14.502	7,9	17.668	9,4	18.365	9,8	26,6	3,9
Investimento Agropecuário	12.205	6,6	15.108	8,0	15.005	8,0	22,9	(0,7)
Comercialização Agropecuária	10.543	5,7	11.266	6,0	10.230	5,5	(3,0)	(9,2)
Programa ABC	8.787	4,8	8.782	4,7	8.596	4,6	(2,2)	(2,1)
BNDES/Finame Rural	7.621	4,1	6.359	3,4	6.605	3,5	(13,3)	3,9
Demais	2.718	1,5	3.393	1,8	3.170	1,7	16,6	(6,6)
<b>Crédito Agroindustrial</b>	<b>22.824</b>	<b>12,4</b>	<b>19.289</b>	<b>10,2</b>	<b>18.388</b>	<b>9,8</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(4,7)</b>
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	0,4	1.478	0,8	2.685	1,4	308,4	81,6
Carteira Rural Ampliada	161.888	87,6	169.382	89,8	169.036	90,2	4,4	(0,2)
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>(0,7)</b>

A tabela a seguir apresenta a destinação da carteira de agronegócio do BB segmentada em linhas de custeio, investimento, comercialização, agroindustrial, industrialização e demais.

**Tabela 73.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Destinação

R\$ milhões	SalDOS						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>99,6</b>	<b>187.193</b>	<b>99,2</b>	<b>184.739</b>	<b>98,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
Investimento	88.406	47,9	93.597	49,6	94.139	50,2	6,5	0,6
Custeio	58.906	31,9	57.755	30,6	57.105	30,5	(3,1)	(1,1)
Agroindustrial	22.824	12,4	19.289	10,2	18.388	9,8	(19,4)	(4,7)
Comercialização	10.774	5,8	11.647	6,2	10.550	5,6	(2,1)	(9,4)
Industrialização	818	0,4	1.958	1,0	1.811	1,0	121,5	(7,5)
Demais	2.327	1,3	2.947	1,6	2.746	1,5	18,0	(6,8)
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	0,4	1.478	0,8	2.685	1,4	308,4	81,6
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>(0,7)</b>

A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

**Tabela 74.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado

R\$ milhões	SalDOS						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>99,6</b>	<b>187.193</b>	<b>99,2</b>	<b>184.739</b>	<b>98,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
Bovinocultura	40.420	21,9	42.513	22,5	42.245	22,5	4,5	(0,6)
Carne	26.473	14,3	28.210	15,0	28.048	15,0	5,9	(0,6)
Leite	13.947	7,6	14.303	7,6	14.196	7,6	1,8	(0,7)
Máquinas e Implementos	23.736	12,9	25.637	13,6	26.150	14,0	10,2	2,0
Soja	20.387	11,0	20.392	10,8	20.794	11,1	2,0	2,0
Milho	9.720	5,3	9.095	4,8	8.990	4,8	(7,5)	(1,2)
Armazenagem	6.103	3,3	6.752	3,6	6.912	3,7	13,2	2,4
Melhoramento do Solo	4.849	2,6	5.553	2,9	5.622	3,0	15,9	1,2
Café	4.376	2,4	4.830	2,6	4.664	2,5	6,6	(3,4)
Pastagem	3.841	2,1	4.159	2,2	4.152	2,2	8,1	(0,2)
Cana-de-açúcar	4.759	2,6	4.619	2,4	3.861	2,1	(18,9)	(16,4)
Avicultura	3.512	1,9	3.392	1,8	3.201	1,7	(8,8)	(5,6)
Caminhões/veículos	3.309	1,8	3.185	1,7	3.135	1,7	(5,2)	(1,6)
Arroz	2.397	1,3	2.271	1,2	2.212	1,2	(7,7)	(2,6)
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.699	0,9	1.986	1,1	1.932	1,0	13,8	(2,7)
Suínocultura	2.251	1,2	1.869	1,0	1.849	1,0	(17,9)	(1,1)
Algodão	970	0,5	1.101	0,6	968	0,5	(0,2)	(12,0)
Trigo	1.119	0,6	1.045	0,6	811	0,4	(27,5)	(22,3)
Demais	27.783	15,0	29.507	15,6	28.854	15,4	3,9	(2,2)
Crédito Agroindustrial	22.824	12,4	19.289	10,2	18.388	9,8	(19,4)	(4,7)
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	0,4	1.478	0,8	2.685	1,4	308,4	81,6
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>(0,7)</b>

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

**Tabela 75.** Carteira de Agronegócios por Porte do Cliente

R\$ milhões	SalDOS						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>99,6</b>	<b>187.193</b>	<b>99,2</b>	<b>184.739</b>	<b>98,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
Médio e Grande Produtor	94.257	51,0	101.038	53,6	100.931	53,9	7,1	(0,1)
Pequeno Produtor	46.640	25,3	47.382	25,1	47.742	25,5	2,4	0,8
Empresas	34.639	18,8	31.266	16,6	29.070	15,5	(16,1)	(7,0)
Cooperativas Agropecuárias	8.520	4,6	7.506	4,0	6.997	3,7	(17,9)	(6,8)
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	0,4	1.478	0,8	2.685	1,4	308,4	81,6
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>(0,7)</b>

Na tabela seguinte é apresentada a distribuição do saldo da carteira de crédito de agronegócios por tipo de personalidade jurídica.

**Tabela 76.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Personalidade Jurídica

R\$ milhões	Saldos						Var. % s/	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>99,6</b>	<b>187.193</b>	<b>99,2</b>	<b>184.739</b>	<b>98,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,3)</b>
Pessoa Física	140.897	76,3	148.420	78,7	148.673	79,3	5,5	0,2
Pessoa Jurídica	43.158	23,4	38.773	20,6	36.066	19,2	(16,4)	(7,0)
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	0,4	1.478	0,8	2.685	1,4	308,4	81,6
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>(0,7)</b>

Nos financiamentos rurais e agroindustriais, o BB utiliza 77,0% de recursos direcionados e livres (principalmente poupança rural, Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e depósitos à vista). Além desses, o Banco também repassa recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de Fundos Constitucionais, como o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

A seguir, é apresentada a carteira de crédito ampliada de agronegócios por fonte de recursos.

**Tabela 77.** Carteira de Crédito Ampliada de Agronegócios por Fonte de Recursos

R\$ milhões	Saldos					
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %
Poupança Rural	91.950	49,8	88.760	47,0	83.231	44,4
LCA	28.335	15,3	36.885	19,5	40.122	21,4
Depósitos à Vista	25.541	13,8	21.584	11,4	20.948	11,2
FCO	19.342	10,5	22.558	12,0	23.328	12,4
BNDES/FINAME	10.757	5,8	9.223	4,9	8.930	4,8
Demais <sup>1</sup>	8.787	4,8	9.661	5,1	10.865	5,8
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>100,0</b>	<b>188.671</b>	<b>100,0</b>	<b>187.424</b>	<b>100,0</b>

1 - Tesouro Nacional, Funcafé, Cédula de Produto Rural e Garantias.

Para tornar os financiamentos com taxas de juros diferenciadas viáveis, cobrindo os custos da captação, o risco de crédito, os custos administrativos e tributários e a rentabilidade do Banco, o Tesouro Nacional e o Banco Central podem autorizar:

a) a Equalização de Taxas: valor pago pelo Tesouro Nacional que representa uma receita dos bancos para a cobertura dos custos administrativos e tributários, além de garantir a taxa de rentabilidade sobre os recursos aplicados;

b) o Fator de Ponderação: multiplicador adotado pelo Governo Federal para aplicação dos recursos originários de depósitos à vista e poupança rural. Por meio desse mecanismo, os bancos são autorizados a cumprir uma menor taxa de exigibilidade de aplicação de recursos em crédito rural, o que possibilita que o montante liberado seja investido em operações a taxas de mercado, com o objetivo de compensar o diferencial de rentabilidade decorrente da taxa de juros paga pelo tomador final nas operações do crédito rural incentivadas pelo governo.

O mecanismo do fator de ponderação reduz a quantidade de recursos que o governo tem de equalizar e permite aos bancos a compensação proporcional na rentabilidade. No Banco do Brasil, os recursos liberados para o caixa são aplicados à remuneração TMS.

A tabela a seguir mostra o histórico do recebimento de receitas a título de equalização de taxas e fator de ponderação.

**Tabela 78.** Receitas de Equalização e Fator de Ponderação

R\$ milhões	Fluxo Trimestral				
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Receitas de Equalização	844	822	745	842	834
Fator de Ponderação	43	37	37	26	22
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>859</b>	<b>781</b>	<b>868</b>	<b>856</b>

A tabela a seguir evidencia a distribuição dos recursos equalizáveis da carteira de agronegócios do BB.

**Tabela 79.** Recursos Equalizáveis da Carteira de Agronegócios

R\$ milhões	Saldos		
	Mar/18	Dez/18	Mar/19
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>187.193</b>	<b>184.739</b>
Recursos Equalizáveis	87.675	90.598	84.256
Investimento	49.120	52.195	52.413
Custeio	36.200	36.089	30.295
Comercialização	830	755	80
Demais	1.525	1.558	1.469
Recursos Não-Equalizáveis	96.380	96.595	100.483
Cédula de Produto Rural e Garantias	657	1.478	2.685
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>184.712</b>	<b>188.671</b>	<b>187.424</b>

Nos primeiros nove meses da Safra 2018/2019, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 59,7 bilhões em operações de crédito rural.

A tabela seguinte mostra o comparativo do desembolso nos primeiros nove meses da safra 2018/2019 com o mesmo período da Safra 2017/2018, detalhando o segmento do cliente e a finalidade do crédito.

**Tabela 80.** Desembolsos por Finalidade do Crédito Rural

R\$ milhões	Safra 17/18	Safra 18/19	Var. (%)
<b>Agricultura Familiar - Pronaf</b>	<b>9.481</b>	<b>10.050</b>	<b>6,0</b>
Custeio	5.700	5.580	(2,1)
Investimento	3.782	4.470	18,2
<b>Médios Produtores - Pronamp</b>	<b>8.636</b>	<b>7.543</b>	<b>(12,7)</b>
Custeio	6.859	6.906	0,7
Investimento	1.777	638	(64,1)
<b>Agricultura Empresarial</b>	<b>39.673</b>	<b>42.077</b>	<b>6,1</b>
Custeio/Comercialização	31.783	31.410	(1,2)
Investimento	7.097	8.478	19,5
Industrialização	793	2.189	176,0
<b>Total</b>	<b>57.790</b>	<b>59.670</b>	<b>3,3</b>

### Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula a contratação de proteção contra intempéries (seguro agrícola ou Proagro) nas operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, inclusive com a oferta massificada de opções e outros mecanismos, como por exemplo o seguro faturamento.

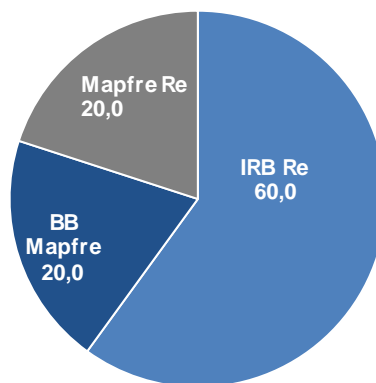
A estratégia de mitigação considera diversas informações das operações demandadas pelos clientes, como o risco da atividade, a cultura a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção (seguro agrícola/Proagro ou opções) mais adequado ao perfil de risco da operação.

A tabela seguinte mostra o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

**Tabela 81.** Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola

R\$ milhões	Contratação					
	Safra 16/17	Part. %	Safra 17/18	Part. %	Safra 18/19	Part. %
Custeio Agrícola	22.554	100,0	22.588	100,0	22.278	100,0
<b>Total com Mitigador</b>	<b>14.345</b>	<b>63,6</b>	<b>14.323</b>	<b>63,4</b>	<b>14.251</b>	<b>64,0</b>
Proagro	4.892	21,7	4.362	19,3	4.167	18,7
Seguro Agrícola	9.163	40,6	9.620	42,6	9.825	44,1
Proteção de Preço	290	1,3	340	1,5	260	1,2
<b>Sem Mitigador</b>	<b>8.209</b>	<b>36,4</b>	<b>8.266</b>	<b>36,6</b>	<b>8.027</b>	<b>36,0</b>

Os riscos assumidos em decorrência da contratação de seguro agrícola nos primeiros nove meses da safra 2018/2019 foram distribuídos conforme a figura a seguir.

**Figura 26.** Distribuição do Risco do Custeio Agrícola - %

### 7.1.4. Concentração

As tabelas a seguir apresentam o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona. A primeira tabela apresenta a concentração em relação à carteira de crédito classificada e a segunda em relação ao patrimônio de referência.

**Tabela 82.** 100 Maiores Clientes em relação à Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões

Período	1º Cliente (%)	Saldos	2º ao 20º (%)	Saldos	21º ao 100º (%)	Saldos	100 maiores (%)	Saldos
Jun/17	3,9	25.467	12,6	81.145	9,2	59.263	25,7	165.876
Set/17	4,0	25.616	12,4	78.329	9,2	58.478	25,7	162.423
Dez/17	3,9	25.032	11,8	75.008	9,6	61.042	25,3	161.082
Mar/18	3,8	24.017	11,7	73.391	9,9	62.117	25,4	159.525
Jun/18	3,8	23.894	11,9	75.643	9,7	61.723	25,3	161.260
Set/18	3,8	23.917	11,8	74.629	9,4	59.613	24,9	158.159
Dez/18	3,4	21.860	11,5	73.442	9,1	58.179	24,0	153.481
Mar/19	2,4	14.828	11,4	71.546	9,0	56.205	22,7	142.579

**Tabela 83.** 100 Maiores Clientes em relação ao Patrimônio de Referência

R\$ milhões

Período	1º Cliente (%)	Saldos	2º ao 20º (%)	Saldos	21º ao 100º (%)	Saldos	100 maiores (%)	Saldos
Jun/17	20,0	25.467	63,9	81.145	46,6	59.263	130,6	165.876
Set/17	19,8	25.616	60,6	78.329	45,3	58.478	125,8	162.423
Dez/17	18,5	25.032	55,4	75.008	45,0	61.042	118,9	161.082
Mar/18	19,0	24.017	58,0	73.391	49,1	62.117	126,0	159.525
Jun/18	18,4	23.894	58,2	75.643	47,5	61.723	124,0	161.260
Set/18	18,1	23.917	56,6	74.629	45,2	59.613	119,9	158.159
Dez/18	16,3	21.860	54,7	73.442	43,4	58.179	114,4	153.481
Mar/19	11,0	14.828	53,0	71.546	41,7	56.205	105,7	142.579

A próxima tabela apresenta a concentração da carteira de crédito PJ e agronegócios PJ, considerando a carteira do Banco Múltiplo, operações com TVM e garantia e carteira externa.

Cada macrossetor é composto por diversos segmentos econômicos correlacionados. A carteira é constituída de acordo com o código de atividade principal no cadastro de cada cliente.

Tabela 84. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ

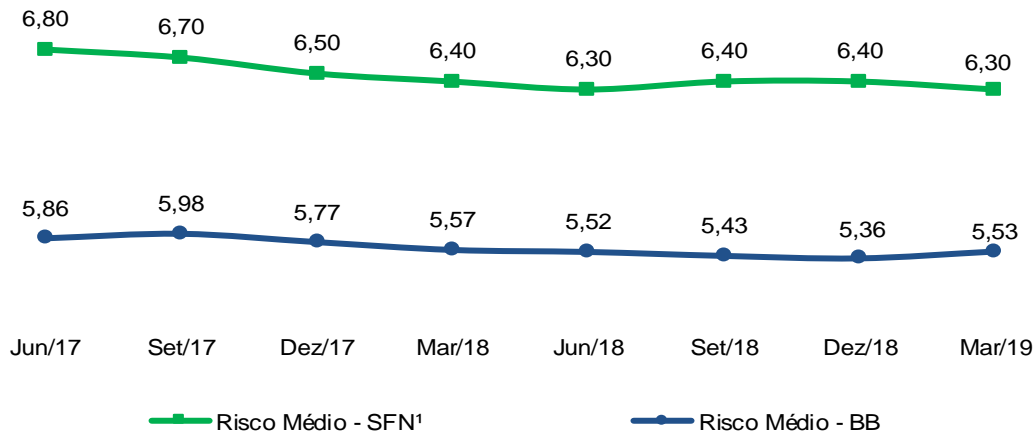
R\$ milhões	Saldos						Var. % s/	
	Macrossetor	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18
Administração Pública	41.576	12,3	45.704	13,5	45.192	14,0	8,7	(1,1)
Petroleiro	35.272	10,4	34.956	10,3	27.364	8,5	(22,4)	(21,7)
Alimentos de Origem Vegetal	33.996	10,0	34.412	10,1	32.528	10,1	(4,3)	(5,5)
Energia Elétrica	26.387	7,8	24.363	7,2	23.841	7,4	(9,6)	(2,1)
Metalurgia e Siderurgia	26.467	7,8	24.609	7,3	22.926	7,1	(13,4)	(6,8)
Transportes	23.292	6,9	24.423	7,2	22.875	7,1	(1,8)	(6,3)
Serviços	20.033	5,9	21.771	6,4	21.586	6,7	7,8	(0,9)
Automotivo	17.178	5,1	15.987	4,7	15.780	4,9	(8,1)	(1,3)
Alimentos de Origem Animal	14.126	4,2	15.096	4,5	15.148	4,7	7,2	0,3
Imobiliário	14.740	4,3	12.440	3,7	11.740	3,6	(20,4)	(5,6)
Comércio Varejista	9.977	2,9	10.440	3,1	10.291	3,2	3,1	(1,4)
Instituições e Serviços Financeiros	11.599	3,4	8.790	2,6	9.514	2,9	(18,0)	8,2
Insumos Agrícolas	8.090	2,4	8.556	2,5	8.794	2,7	8,7	2,8
Fornecedores da Construção Civil	9.580	2,8	9.067	2,7	8.490	2,6	(11,4)	(6,4)
Químico	5.862	1,7	6.501	1,9	6.289	1,9	7,3	(3,2)
Eletroeletrônico	5.898	1,7	6.809	2,0	6.224	1,9	5,5	(8,6)
Têxtil e Confeccões	5.879	1,7	6.341	1,9	6.208	1,9	5,6	(2,1)
Telecomunicações	7.674	2,3	6.155	1,8	6.179	1,9	(19,5)	0,4
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	5.133	1,5	5.919	1,7	5.887	1,8	14,7	(0,5)
Papel e Celulose	4.941	1,5	5.529	1,6	4.530	1,4	(8,3)	(18,1)
Construção Pesada	4.808	1,4	4.134	1,2	4.200	1,3	(12,6)	1,6
Madeireiro e Moveleiro	3.876	1,1	3.797	1,1	3.884	1,2	0,2	2,3
Couro e Calçados	1.679	0,5	1.788	0,5	1.708	0,5	1,7	(4,5)
Bebidas	1.031	0,3	1.504	0,4	1.479	0,5	43,5	(1,7)
Demais Atividades	28	0,0	26	0,0	287	0,1	912,7	1.017,0
<b>Total</b>	<b>339.123</b>	<b>100,0</b>	<b>339.115</b>	<b>100,0</b>	<b>322.945</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(4,8)</b>
Carteira de Crédito Interna	265.727		258.720		244.558			
Carteira de Crédito Externa	23.311		25.269		25.054			
Garantias	14.023		16.013		15.010			
TVM	36.062		39.112		38.324			
<b>Total</b>	<b>339.123</b>		<b>339.115</b>		<b>322.945</b>			

## 7.2. Qualidade do Crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à Carteira Classificada (Resolução CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma.

O gráfico a seguir apresenta a evolução histórica do risco médio da carteira do Banco do Brasil e sua comparação direta com o Sistema Financeiro Nacional (SFN). O patamar continua inferior ao do SFN.

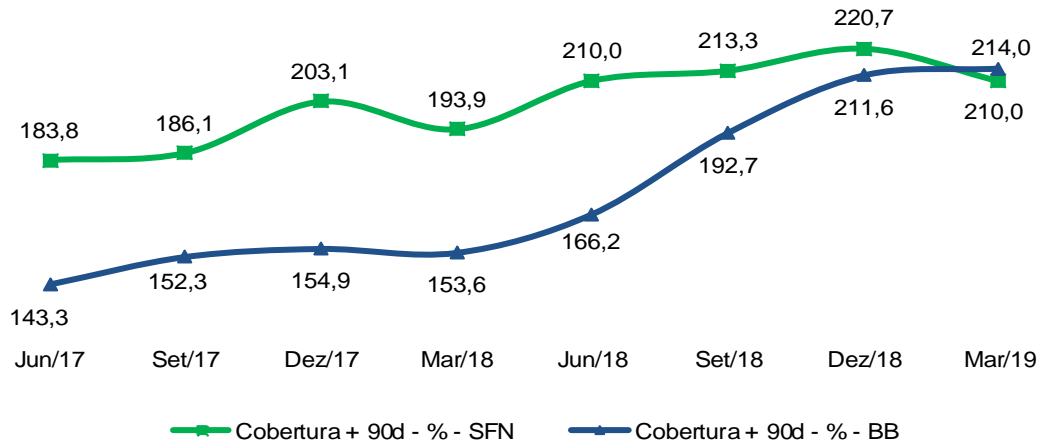
**Figura 27.** Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada



1 – Fonte: SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil.

A seguir é apresentado o índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias, que exprime a relação entre o saldo total de provisão (mínima, complementar e adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

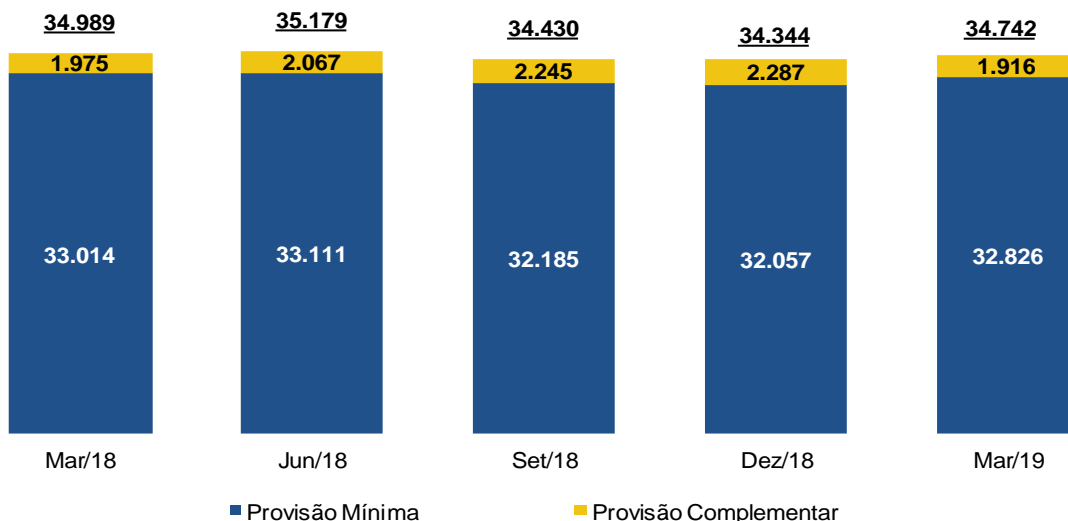
**Figura 28.** Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada



A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando-se as provisões mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que corresponde à soma das anteriores.

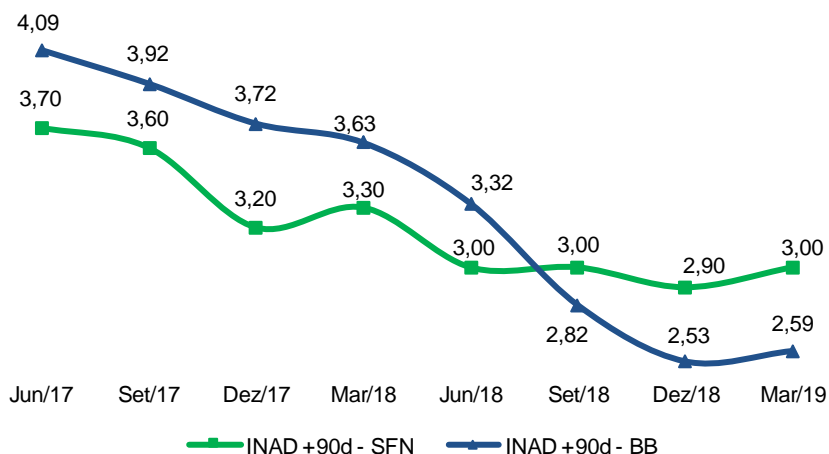
Figura 29. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões



O índice de inadimplência (INAD +90d) compreende a relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada.

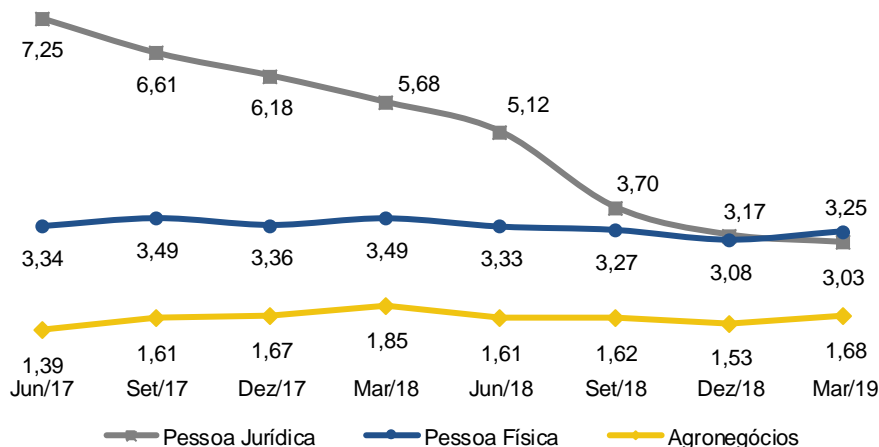
Figura 30. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada



1 - Simulação excluindo o efeito de caso específico.

A seguir são apresentadas as inadimplências por segmento de atuação do BB.

Figura 31. INAD +90 por segmento – em % da Carteira de Crédito Classificada Interna

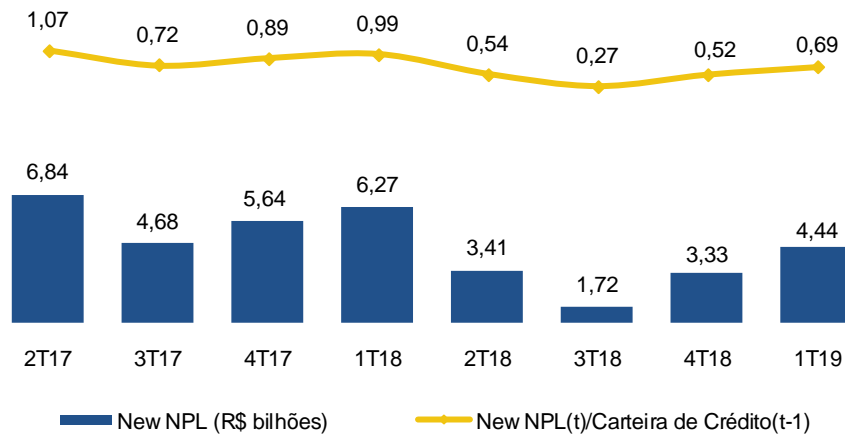




No gráfico a seguir é possível observar o indicador *New NPL*/Carteira de Crédito que representa uma tendência da futura inadimplência. O indicador é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

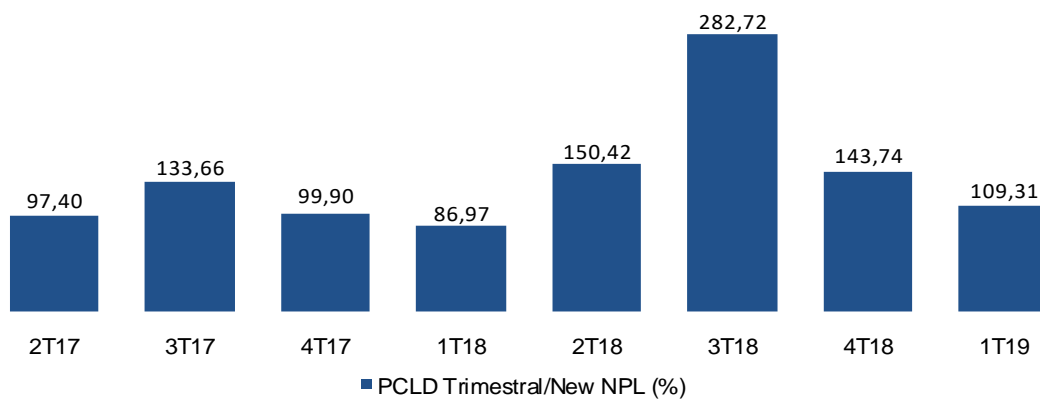
É válido ressaltar que as baixas de operações para prejuízo seguem rigorosamente as determinações da Resolução CMN nº 2.682/99. As operações classificadas em risco H são contabilizadas como perdas somente depois de decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco, não sendo admitido o registro em período inferior.

**Figura 32.** *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



No gráfico a seguir é apresentada a relação entre a despesa trimestral de PCLD e o *New NPL*, representando seu índice de cobertura.

**Figura 33.** Despesa Trimestral de PCLD sobre *New NPL* (Cobertura)



**Tabela 85.** Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco

R\$ milhões	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %						
						Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	
<b>Mar/18</b>						<b>Mar/19</b>					
AA	317.719	-	-	-	50,6	312.639	-	-	-	49,8	
A	70.411	352	49	401	11,2	70.155	351	48	399	11,2	
B	130.827	1.308	486	1.794	20,8	138.752	1.388	480	1.867	22,1	
C	57.147	1.714	1.031	2.746	9,1	55.093	1.653	1.169	2.821	8,8	
D	10.117	1.012	114	1.125	1,6	10.252	1.025	163	1.188	1,6	
E	12.051	3.615	250	3.865	1,9	12.945	3.884	7	3.891	2,1	
F	4.985	2.493	45	2.538	0,8	4.606	2.303	46	2.349	0,7	
G	6.387	4.471	1	4.472	1,0	3.637	2.546	5	2.551	0,6	
H	18.049	18.049	-	18.049	2,9	19.677	19.677	-	19.677	3,1	
<b>Total</b>	<b>627.693</b>	<b>33.014</b>	<b>1.975</b>	<b>34.989</b>	<b>100,0</b>	<b>627.756</b>	<b>32.826</b>	<b>1.916</b>	<b>34.742</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	576.103	3.375	1.566	4.941	91,8	576.639	3.391	1.696	5.088	91,9	
D-H	51.590	29.640	409	30.049	8,2	51.117	29.434	220	29.654	8,1	
<b>Dez/18</b>						<b>Mar/19</b>					
AA	330.628	-	-	-	51,6	312.639	-	-	-	49,8	
A	66.510	333	38	371	10,4	70.155	351	48	399	11,2	
B	138.845	1.388	485	1.874	21,7	138.752	1.388	480	1.867	22,1	
C	54.054	1.622	1.104	2.726	8,4	55.093	1.653	1.169	2.821	8,8	
D	13.106	1.311	596	1.907	2,0	10.252	1.025	163	1.188	1,6	
E	8.995	2.698	16	2.715	1,4	12.945	3.884	7	3.891	2,1	
F	4.399	2.199	45	2.244	0,7	4.606	2.303	46	2.349	0,7	
G	3.944	2.761	3	2.763	0,6	3.637	2.546	5	2.551	0,6	
H	19.745	19.745	-	19.745	3,1	19.677	19.677	-	19.677	3,1	
<b>Total</b>	<b>640.226</b>	<b>32.057</b>	<b>2.287</b>	<b>34.344</b>	<b>100,0</b>	<b>627.756</b>	<b>32.826</b>	<b>1.916</b>	<b>34.742</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	590.038	3.343	1.627	4.970	92,2	576.639	3.391	1.696	5.088	91,9	
D-H	50.188	28.714	660	29.374	7,8	51.117	29.434	220	29.654	8,1	

1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

Na próxima tabela é apresentada a PCLD na visão trimestral sem a recuperação de crédito, bem como a carteira classificada média, além dos indicadores de despesa sobre a carteira.

**Tabela 86.** Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões, exceto quando indicado	Saldo					Var. %	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Despesas de PCLD</b>							
(A) 12 meses	(24.002)	(22.477)	(21.078)	(20.229)	(19.631)	(18,2)	(3,0)
(B) 3 meses	(5.449)	(5.134)	(4.858)	(4.788)	(4.851)	(11,0)	1,3
<b>Média da Carteira Classificada</b>							
(C) 12 meses	634.218	632.884	631.567	631.970	631.962	(0,4)	(0,0)
(D) 3 meses	628.346	632.114	633.774	634.395	631.452	0,5	(0,5)
<b>Recuperação de Operações em Perdas</b>							
(E) 12 meses	5.421	5.577	6.116	6.008	6.528	20,4	8,7
(F) 3 meses	1.205	1.551	1.632	1.620	1.725	43,2	6,5
<b>Índices de PCLD - %</b>							
(A/C) 12 meses	3,78	3,55	3,34	3,20	3,11		
(B/D) 3 meses	0,87	0,81	0,77	0,75	0,77		

A seguir, apresentamos o resumo dos principais indicadores de gestão do risco de crédito, alguns dos quais já mencionados anteriormente.

**Tabela 87.** Índices de Atraso da Carteira Classificada

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>627.693</b>	<b>636.783</b>	<b>634.420</b>	<b>640.226</b>	<b>627.756</b>
<b>Operações Vencidas + 15 dias</b>	<b>34.160</b>	<b>33.401</b>	<b>28.841</b>	<b>27.628</b>	<b>28.996</b>
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito - %	5,44	5,25	4,55	4,32	4,62
<b>Operações Vencidas + 60 dias</b>	<b>25.906</b>	<b>23.983</b>	<b>21.027</b>	<b>18.829</b>	<b>19.901</b>
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito - %	4,13	3,77	3,31	2,94	3,17
Op. Vencidas + 15-59 dias/Carteira de Crédito - %	1,31	1,48	1,23	1,37	1,45
<b>Operações Vencidas + 90 dias</b>	<b>22.779</b>	<b>21.169</b>	<b>17.865</b>	<b>16.228</b>	<b>16.236</b>
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito - %	3,63	3,32	2,82	2,53	2,59
Op. Vencidas + 15-89 dias/Carteira de Crédito - %	1,81	1,92	1,73	1,78	2,03
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito - SFN - %	3,30	3,00	3,00	2,90	3,00
<b>Saldo da Perda</b>	<b>5.964</b>	<b>3.472</b>	<b>3.390</b>	<b>3.348</b>	<b>2.705</b>
Baixa para Prejuízo	7.169	5.023	5.022	4.968	4.430
Recuperação de Operações em Perdas	(1.205)	(1.551)	(1.632)	(1.620)	(1.725)
Recuperação/Baixa para Prejuízo - %	16,81	30,88	32,49	32,60	38,94
Saldo da Perda/Carteira de Crédito - anualizado - %	3,86	2,20	2,15	2,11	1,73
<b>Provisão (Mínima + Complementar + Adicional)</b>	<b>34.989</b>	<b>35.179</b>	<b>34.430</b>	<b>34.344</b>	<b>34.742</b>
Provisão/Carteira de Crédito - %	5,57	5,52	5,43	5,36	5,53
Provisão/Operações Vencidas + 15 dias - %	102,43	105,32	119,38	124,31	119,81
Provisão/Operações Vencidas + 60 dias - %	135,06	146,68	163,74	182,40	174,57
Provisão/Operações Vencidas + 90 dias - %	153,61	166,18	192,72	211,64	213,98

### 7.2.1. Carteira de Crédito Pessoa Física

Nas tabelas a seguir, a carteira de crédito classificada BB pessoa física, a respectiva movimentação da PCLD e a inadimplência há mais de 90 dias são apresentadas.

**Tabela 88.** Carteira de Crédito Classificada BB PF por Nível de Risco

R\$ milhões	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	
	<b>Mar/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	41.383	-	-	-	22,3	42.501	-	-	-	21,3	
A	26.783	134	17	151	14,4	30.067	150	19	170	15,0	
B	72.384	724	321	1.045	39,0	76.433	764	336	1.101	38,2	
C	30.513	915	626	1.541	16,4	33.185	996	689	1.684	16,6	
D	4.326	433	69	502	2,3	6.762	676	130	806	3,4	
E	2.345	703	-	703	1,3	2.405	722	-	722	1,2	
F	1.123	562	-	562	0,6	1.236	618	-	618	0,6	
G	1.045	732	-	732	0,6	1.097	768	-	768	0,5	
H	5.656	5.656	-	5.656	3,0	6.236	6.236	-	6.236	3,1	
<b>Total</b>	<b>185.558</b>	<b>9.858</b>	<b>1.033</b>	<b>10.891</b>	<b>100,0</b>	<b>199.921</b>	<b>10.930</b>	<b>1.174</b>	<b>12.104</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	171.062	1.773	964	2.737	92,2	182.185	1.910	1.044	2.955	91,1	
D-H	14.496	8.085	69	8.154	7,8	17.736	9.020	130	9.149	8,9	
	<b>Dez/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	41.684	-	-	-	21,2	42.501	-	-	-	21,3	
A	29.272	146	19	166	14,9	30.067	150	19	170	15,0	
B	76.630	766	340	1.106	39,0	76.433	764	336	1.101	38,2	
C	32.581	977	670	1.648	16,6	33.185	996	689	1.684	16,6	
D	5.776	578	106	684	2,9	6.762	676	130	806	3,4	
E	2.327	698	-	698	1,2	2.405	722	-	722	1,2	
F	1.151	576	-	576	0,6	1.236	618	-	618	0,6	
G	1.089	762	-	762	0,6	1.097	768	-	768	0,5	
H	6.147	6.147	-	6.147	3,1	6.236	6.236	-	6.236	3,1	
<b>Total</b>	<b>196.654</b>	<b>10.650</b>	<b>1.136</b>	<b>11.785</b>	<b>100,0</b>	<b>199.921</b>	<b>10.930</b>	<b>1.174</b>	<b>12.104</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	180.166	1.890	1.029	2.919	91,6	182.185	1.910	1.044	2.955	91,1	
D-H	16.489	8.760	106	8.866	8,4	17.736	9.020	130	9.149	8,9	

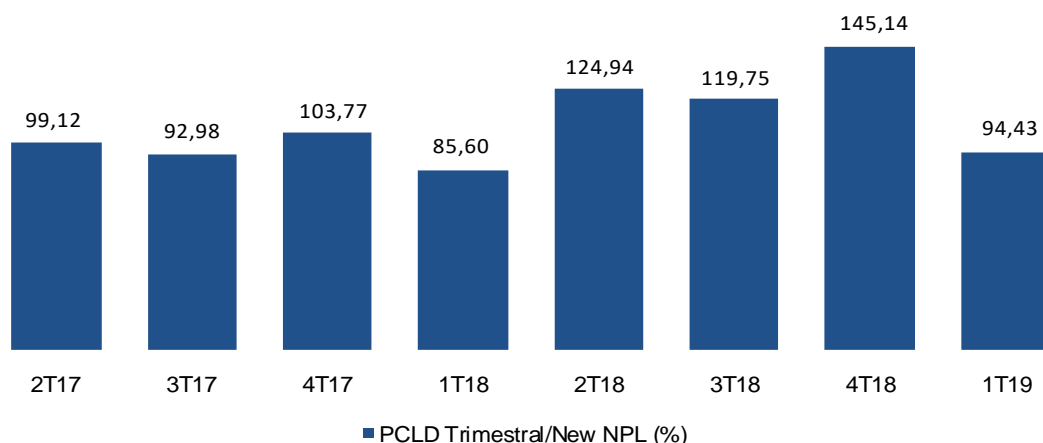
1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

**Tabela 89.** Movimentação da PCLD da Carteira de Crédito Classificada BB PF

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Carteira de Crédito Classificada PF</b>	<b>185.558</b>	<b>189.628</b>	<b>191.575</b>	<b>196.654</b>	<b>199.921</b>
<b>Provisão Inicial</b>	<b>11.016</b>	<b>10.891</b>	<b>11.106</b>	<b>11.343</b>	<b>11.785</b>
1 - Migração de Risco	1.421	1.454	1.182	1.272	1.246
a) Piora de Risco	2.142	2.299	2.008	2.011	1.904
b) Melhora de Risco	(721)	(845)	(826)	(738)	(658)
2 - Contratações	347	434	554	622	649
3 - Perdas	(1.888)	(1.632)	(1.547)	(1.618)	(1.506)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>(120)</b>	<b>256</b>	<b>189</b>	<b>276</b>	<b>389</b>
Outros Impactos <sup>1</sup>	(5)	(41)	48	166	(71)
<b>Provisão Requerida</b>	<b>10.891</b>	<b>11.106</b>	<b>11.343</b>	<b>11.785</b>	<b>12.104</b>
Despesas de Provisão - R\$ milhões	1.763	1.846	1.784	2.061	1.824
Provisão/Carteira - %	5,87	5,86	5,92	5,99	6,05
Fluxo da Provisão/Carteira - %	0,95	0,97	0,93	1,05	0,91
Operações Vencidas +15 dias/Carteira - %	6,78	6,36	6,42	6,31	6,76
Operações Vencidas +60 dias/Carteira - %	4,21	3,95	3,93	3,71	4,00
Operações Vencidas +90 dias/Carteira - %	3,49	3,33	3,27	3,08	3,25

1 - Amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos.

No gráfico a seguir é apresentada a relação entre a despesa trimestral de PCLD e o *New NPL*, representando seu índice de cobertura.

**Figura 34.** Despesa Trimestral de PCLD sobre *New NPL* (Cobertura)

A próxima tabela apresenta a inadimplência das principais linhas de crédito destinadas às pessoas físicas e a participação de cada uma delas em relação ao saldo total da carteira. Dessa forma, é possível analisar a inadimplência de cada produto em relação à sua relevância no portfólio.

**Tabela 90.** INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito

	Mar/18		Dez/18		Mar/19	
	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %
<b>Pessoa Física</b>	<b>3,49</b>	<b>100,0</b>	<b>3,08</b>	<b>100,0</b>	<b>3,25</b>	<b>100,0</b>
Crédito Consignado	1,92	36,6	1,94	36,1	1,80	36,4
Financiamento Imobiliário	2,80	24,5	2,54	24,6	3,09	24,4
Cartão de Crédito	2,72	13,2	2,41	14,8	2,75	13,6
CDC Salário	4,94	10,1	4,63	9,5	3,98	9,7
Financiamento de Veículos	1,15	6,8	0,94	5,3	0,94	5,5

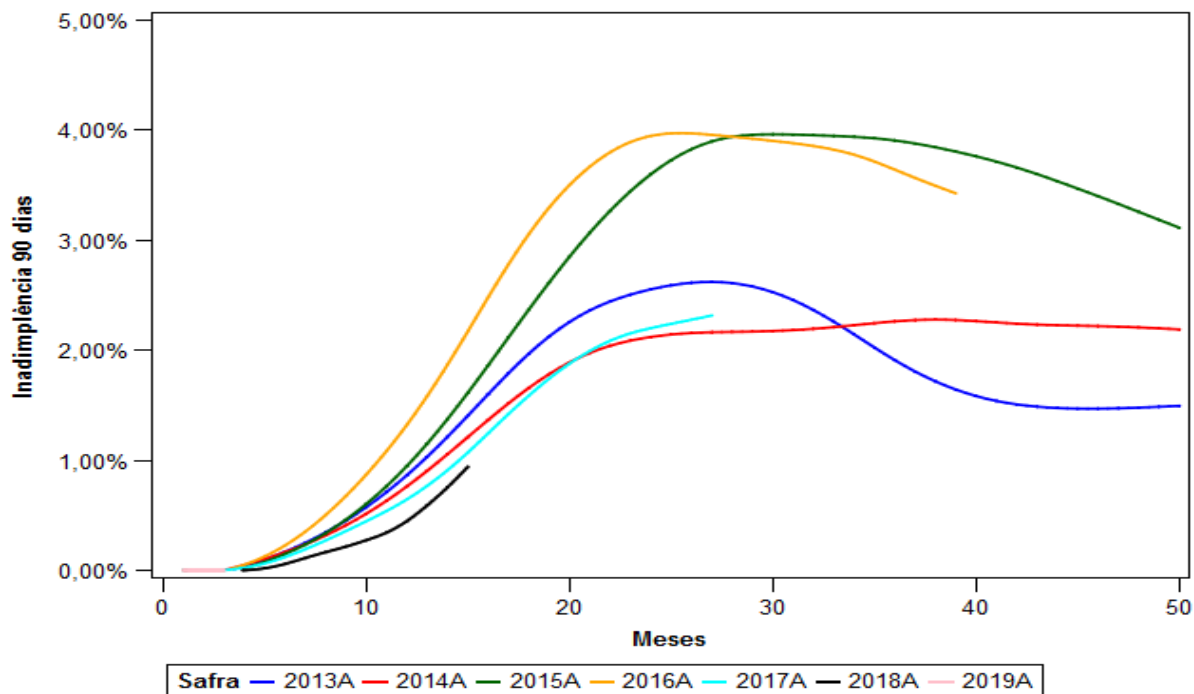
### Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da carteira de crédito de pessoas físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

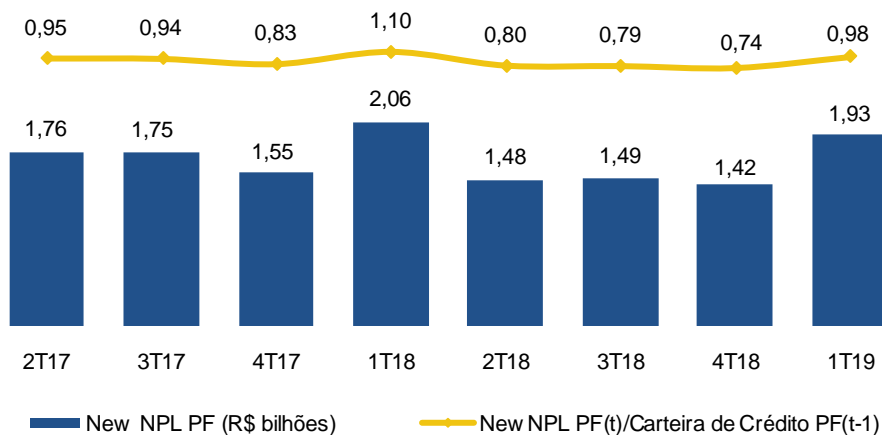
O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

**Figura 35.** Safra Anual – Crédito Pessoa Física



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa física nos últimos oito trimestres.

**Figura 36.** New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



### 7.2.2. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

Nas tabelas a seguir, a carteira de crédito classificada BB pessoa jurídica e a respectiva movimentação da PCLD são apresentadas.

**Tabela 91.** Carteira de Crédito Classificada BB PJ por Nível de Risco

R\$ milhões	Mar/18					Mar/19				
	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %
AA	143.934	-	-	-	64,7	134.127	-	-	-	64,3
A	13.064	65	6	72	5,9	11.150	56	4	60	5,3
B	21.683	217	89	305	9,7	26.704	267	79	346	12,8
C	15.455	464	290	754	6,9	14.015	420	381	801	6,7
D	3.900	390	28	418	1,8	1.915	192	23	214	0,9
E	8.409	2.523	249	2.772	3,8	6.471	1.941	6	1.948	3,1
F	2.867	1.434	40	1.474	1,3	2.656	1.328	46	1.373	1,3
G	4.674	3.272	1	3.273	2,1	1.851	1.295	2	1.298	0,9
H	8.602	8.602	-	8.602	3,9	9.570	9.570	-	9.570	4,6
<b>Total</b>	<b>222.586</b>	<b>16.966</b>	<b>704</b>	<b>17.669</b>	<b>100,0</b>	<b>208.459</b>	<b>15.070</b>	<b>540</b>	<b>15.610</b>	<b>100,0</b>
AA-C	194.135	746	385	1.131	87,2	185.996	743	463	1.207	89,2
D-H	28.452	16.220	319	16.538	12,8	22.463	14.327	77	14.404	10,8
	<b>Dez/18</b>					<b>Mar/19</b>				
AA	149.083	-	-	-	67,8	134.127	-	-	-	64,3
A	11.295	56	4	61	5,1	11.150	56	4	60	5,3
B	22.896	229	82	311	10,4	26.704	267	79	346	12,8
C	13.411	402	335	738	6,1	14.015	420	381	801	6,7
D	3.099	310	127	437	1,4	1.915	192	23	214	0,9
E	5.570	1.671	16	1.687	2,5	6.471	1.941	6	1.948	3,1
F	2.506	1.253	45	1.298	1,1	2.656	1.328	46	1.373	1,3
G	2.154	1.508	0	1.508	1,0	1.851	1.295	2	1.298	0,9
H	9.936	9.936	-	9.936	4,5	9.570	9.570	-	9.570	4,6
<b>Total</b>	<b>219.951</b>	<b>15.365</b>	<b>610</b>	<b>15.975</b>	<b>100,0</b>	<b>208.459</b>	<b>15.070</b>	<b>540</b>	<b>15.610</b>	<b>100,0</b>
AA-C	196.686	688	422	1.110	89,4	185.996	743	463	1.207	89,2
D-H	23.265	14.678	188	14.865	10,6	22.463	14.327	77	14.404	10,8

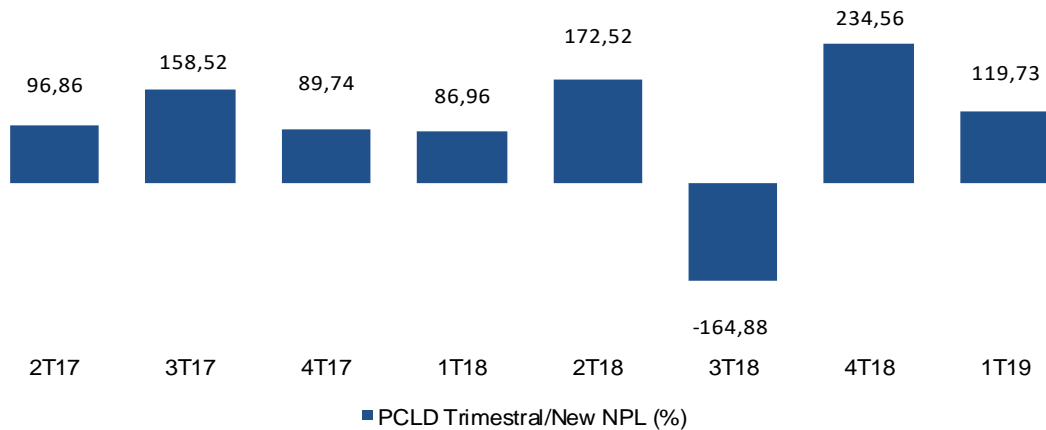
1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

**Tabela 92.** Movimentação da PCLD da Carteira de Crédito Classificada BB PJ

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Carteira de Crédito Classificada PJ</b>	<b>222.586</b>	<b>222.969</b>	<b>218.719</b>	<b>219.951</b>	<b>208.459</b>
<b>Provisão Inicial</b>	<b>19.627</b>	<b>17.669</b>	<b>17.301</b>	<b>16.004</b>	<b>15.975</b>
1 - Migração de Risco	2.307	1.844	2.209	1.563	1.231
a) Piora de Risco	2.993	2.818	2.693	2.129	1.669
b) Melhora de Risco	(685)	(974)	(484)	(567)	(439)
2 - Contratações	84	129	165	336	282
3 - Perdas	(4.432)	(2.405)	(2.562)	(1.922)	(2.163)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(432)</b>	<b>(188)</b>	<b>(24)</b>	<b>(650)</b>
Outros Impactos <sup>1</sup>	83	63	(1.110)	(5)	285
<b>Provisão Requerida</b>	<b>17.669</b>	<b>17.301</b>	<b>16.004</b>	<b>15.975</b>	<b>15.610</b>
Despesas de Provisão - R\$ milhões	2.474	2.036	1.265	1.894	1.798
Provisão/Carteira - %	7,94	7,76	7,32	7,26	7,49
Fluxo da Provisão/Carteira - %	1,11	0,91	0,58	0,86	0,86
Operações Vencidas +15 dias/Carteira - %	7,32	7,22	5,01	4,58	5,01
Operações Vencidas +60 dias/Carteira - %	6,23	5,64	4,17	3,56	3,81
Operações Vencidas +90 dias/Carteira - %	5,68	5,12	3,70	3,17	3,03

1 - Amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos.

No gráfico a seguir é apresentada a relação entre a despesa trimestral de PCLD e o *New NPL*, representando seu índice de cobertura.

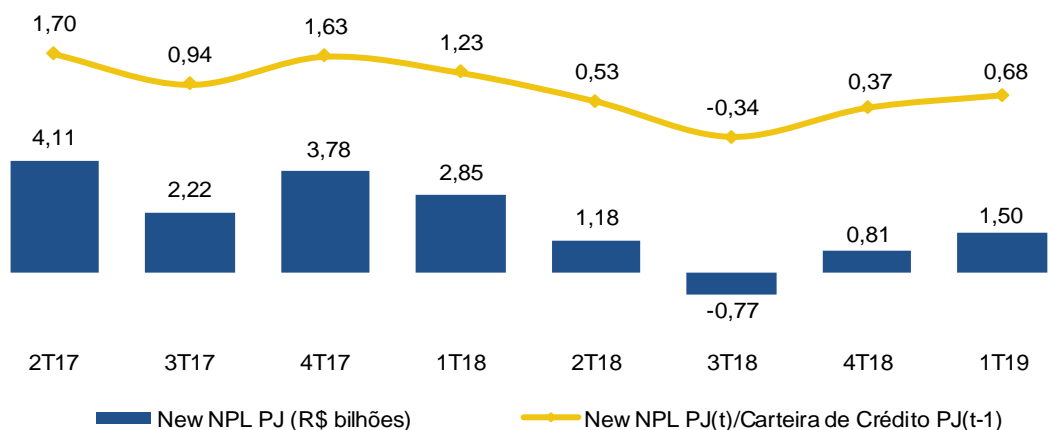
**Figura 37.** Despesa Trimestral de PCLD sobre *New NPL* (Cobertura)

Na próxima tabela é apresentada a inadimplência das principais linhas de crédito destinadas aos clientes pessoas jurídicas do BB e a participação de cada uma delas em relação ao saldo total da carteira. Dessa forma, é possível analisar a inadimplência de cada produto em relação à relevância dessa linha no portfólio.

**Tabela 93.** INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito

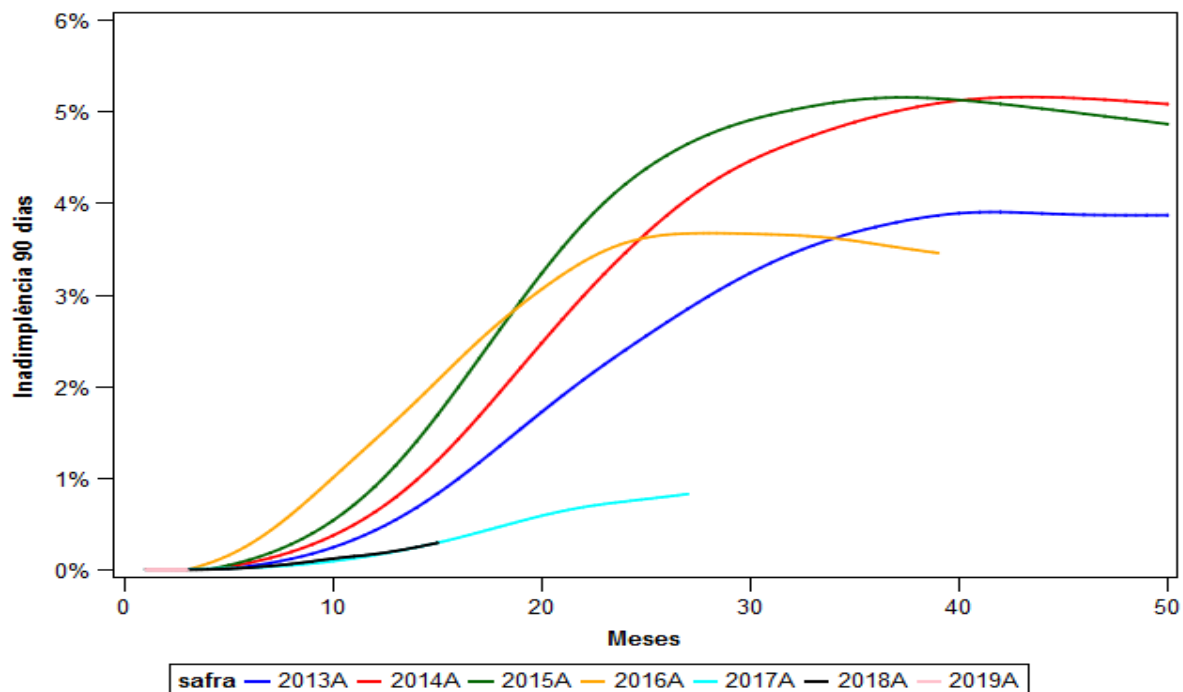
	Mar/18		Dez/18		Mar/19	
	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>5,68</b>	<b>100,0</b>	<b>3,17</b>	<b>100,0</b>	<b>3,03</b>	<b>100,0</b>
Capital de Giro	4,97	48,8	1,00	50,1	1,16	49,2
Investimento	2,06	24,3	0,90	23,4	0,77	24,2
ACC/ACE	0,01	7,9	1,36	8,6	0,93	8,2
Recebíveis	1,93	4,7	1,06	5,5	1,03	5,7

A próxima figura detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa jurídica nos últimos oito trimestres. O *New NPL* do 3T18 foi extraordinário por conta da regularização de um caso específico no segmento *Large Corporate*. Descontado este caso, o *New NPL* seria de 0,87%.

**Figura 38.** *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 39. Safra Anual – Carteira MPME



### 7.2.3. Carteira de Agronegócios

Na tabela a seguir é apresentada a carteira de crédito classificada de agronegócios por nível de risco.

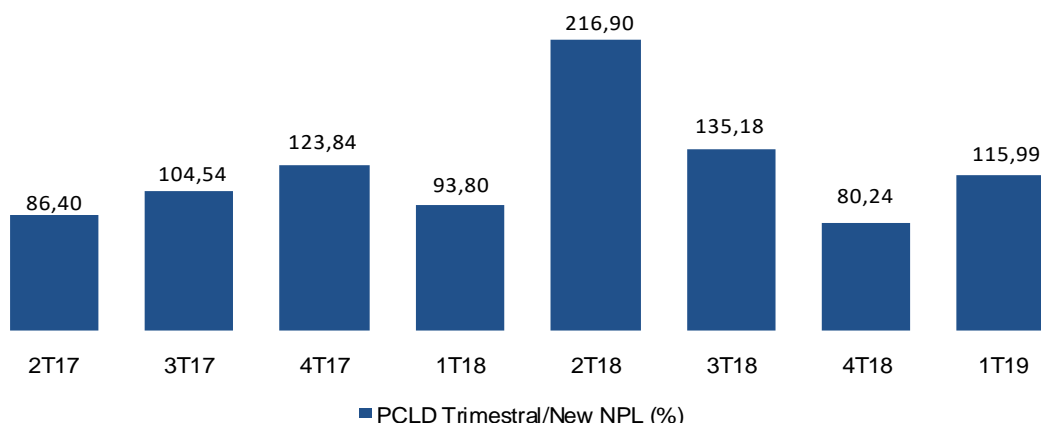
Tabela 94. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco

R\$ milhões	Mar/18					Mar/19				
	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %
AA	111.361	-	-	-	60,5	113.537	-	-	-	61,5
A	23.252	116	25	142	12,6	24.337	122	24	146	13,2
B	30.948	309	76	385	16,8	29.468	295	65	360	16,0
C	11.097	333	115	448	6,0	7.597	228	99	327	4,1
D	1.743	174	16	191	0,9	1.538	154	10	164	0,8
E	1.278	383	-	384	0,7	3.954	1.186	0	1.187	2,1
F	805	402	-	402	0,4	700	350	-	350	0,4
G	656	459	-	459	0,4	657	460	3	463	0,4
H	2.915	2.915	-	2.915	1,6	2.951	2.951	-	2.951	1,6
<b>Total</b>	<b>184.055</b>	<b>5.093</b>	<b>233</b>	<b>5.326</b>	<b>100,0</b>	<b>184.739</b>	<b>5.746</b>	<b>202</b>	<b>5.947</b>	<b>100,0</b>
AA-C	176.658	759	216	975	96,0	174.938	644	188	833	94,7
D-H	7.397	4.334	17	4.351	4,0	9.801	5.101	13	5.115	5,3
	<b>Dez/18</b>					<b>Mar/19</b>				
AA	115.473	-	-	-	61,7	113.537	-	-	-	61,5
A	20.175	101	14	115	10,8	24.337	122	24	146	13,2
B	34.328	343	63	406	18,3	29.468	295	65	360	16,0
C	7.805	234	98	332	4,2	7.597	228	99	327	4,1
D	4.171	417	363	780	2,2	1.538	154	10	164	0,8
E	1.078	323	-	324	0,6	3.954	1.186	0	1.187	2,1
F	733	366	-	366	0,4	700	350	-	350	0,4
G	651	456	3	458	0,3	657	460	3	463	0,4
H	2.778	2.778	-	2.778	1,5	2.951	2.951	-	2.951	1,6
<b>Total</b>	<b>187.193</b>	<b>5.019</b>	<b>542</b>	<b>5.561</b>	<b>100,0</b>	<b>184.739</b>	<b>5.746</b>	<b>202</b>	<b>5.947</b>	<b>100,0</b>
AA-C	177.781	678	176	854	95,0	174.938	644	188	833	94,7
D-H	9.412	4.341	366	4.707	5,0	9.801	5.101	13	5.115	5,3

1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

No gráfico a seguir é apresentada a relação entre a despesa trimestral de PCLD e o *New NPL*, representando seu índice de cobertura.



**Figura 40.** Despesa Trimestral de PCLD sobre *New NPL* (Cobertura)

Na próxima tabela é apresentada a inadimplência das principais linhas de crédito destinadas aos clientes do agronegócio e a participação de cada uma delas em relação ao total da carteira, sendo possível analisar a inadimplência de cada produto em relação à sua relevância no portfólio.

**Tabela 95.** INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito

	Mar/18		Dez/18		Mar/19	
	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %	INAD.	Part. %
<b>Agronegócios</b>	<b>1,85</b>	<b>100,0</b>	<b>1,53</b>	<b>100,0</b>	<b>1,68</b>	<b>100,0</b>
Pronaf	2,91	23,5	3,01	23,5	3,33	23,9
Custeio Agropecuário	1,53	20,2	0,89	20,2	1,07	20,4
Pronamp	3,39	13,2	2,44	12,5	2,64	12,2
BNDES/Finame Rural	1,92	4,1	1,85	3,4	1,70	3,6

As próximas tabelas apresentam a carteira de crédito classificada de agronegócios pessoa física por nível de risco e a respectiva movimentação da PCLD.

**Tabela 96.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PF por Nível de Risco

R\$ milhões	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %						
						Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	
<b>Mar/18</b>						<b>Mar/19</b>					
AA	75.198	-	-	-	53,4	84.040	-	-	-	56,5	
A	21.433	107	25	132	15,2	22.702	114	24	137	15,3	
B	28.832	288	69	357	20,5	27.721	277	59	336	18,6	
C	8.206	246	115	361	5,8	7.389	222	98	320	5,0	
D	1.732	173	16	189	1,2	1.502	150	10	160	1,0	
E	1.238	371	-	371	0,9	1.136	341	-	341	0,8	
F	749	375	-	375	0,5	663	331	-	331	0,4	
G	625	437	-	437	0,4	632	442	-	442	0,4	
H	2.885	2.885	-	2.885	2,0	2.888	2.888	-	2.888	1,9	
<b>Total</b>	<b>140.897</b>	<b>4.883</b>	<b>224</b>	<b>5.108</b>	<b>100,0</b>	<b>148.673</b>	<b>4.765</b>	<b>191</b>	<b>4.956</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	133.668	642	208	850	94,9	141.852	612	181	793	95,4	
D-H	7.229	4.242	16	4.258	5,1	6.820	4.153	10	4.163	4,6	
<b>Dez/18</b>						<b>Mar/19</b>					
AA	83.659	-	-	-	56,4	84.040	-	-	-	56,5	
A	18.361	92	14	106	12,4	22.702	114	24	137	15,3	
B	32.319	323	56	379	21,8	27.721	277	59	336	18,6	
C	7.570	227	97	324	5,1	7.389	222	98	320	5,0	
D	1.435	143	11	154	1,0	1.502	150	10	160	1,0	
E	1.030	309	-	309	0,7	1.136	341	-	341	0,8	
F	693	346	-	346	0,5	663	331	-	331	0,4	
G	628	439	-	439	0,4	632	442	-	442	0,4	
H	2.726	2.726	-	2.726	1,8	2.888	2.888	-	2.888	1,9	
<b>Total</b>	<b>148.420</b>	<b>4.607</b>	<b>177</b>	<b>4.784</b>	<b>100,0</b>	<b>148.673</b>	<b>4.765</b>	<b>191</b>	<b>4.956</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	141.908	642	167	809	95,6	141.852	612	181	793	95,4	
D-H	6.512	3.965	11	3.975	4,4	6.820	4.153	10	4.163	4,6	

1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

**Tabela 97.** Movimentação da PCLD – Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PF

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Cart. de Créd. Classificada de Agro. PF</b>	<b>140.897</b>	<b>144.086</b>	<b>144.609</b>	<b>148.420</b>	<b>148.673</b>
<b>Provisão Inicial</b>	<b>4.782</b>	<b>5.108</b>	<b>5.178</b>	<b>5.133</b>	<b>4.784</b>
1 - Migração de Risco	1.140	1.109	855	746	920
a) Piora de Risco	1.497	1.612	1.230	1.462	1.257
b) Melhora de Risco	(357)	(503)	(374)	(716)	(336)
2 - Contratações	55	92	104	84	48
3 - Perdas	(785)	(909)	(832)	(982)	(697)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>410</b>	<b>292</b>	<b>128</b>	<b>(152)</b>	<b>271</b>
Outros Impactos <sup>1</sup>	(84)	(222)	(172)	(197)	(99)
<b>Provisão Requerida</b>	<b>5.108</b>	<b>5.178</b>	<b>5.133</b>	<b>4.784</b>	<b>4.956</b>
Despesas de Provisão - R\$ milhões	1.111	979	787	633	869
Provisão/Carteira - %	3,63	3,59	3,55	3,22	3,33
Fluxo da Provisão/Carteira - %	0,79	0,68	0,54	0,43	0,58

1 - Amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos.

As tabelas a seguir apresentam a carteira de crédito classificada de agronegócios pessoa jurídica por nível de risco e a respectiva movimentação da PCLD.

**Tabela 98.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PJ por Nível de Risco

R\$ milhões	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	
	<b>Mar/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	36.164	-	-	-	83,8	29.497	-	-	-	81,8	
A	1.820	9	1	10	4,2	1.635	8	0	9	4,5	
B	2.116	21	7	28	4,9	1.746	17	6	23	4,8	
C	2.891	87	1	87	6,7	208	6	1	8	0,6	
D	11	1	0	1	0,0	36	4	0	4	0,1	
E	40	12	0	12	0,1	2.819	846	0	846	7,8	
F	55	28	-	28	0,1	37	19	-	19	0,1	
G	31	22	-	22	0,1	25	18	3	20	0,1	
H	29	29	-	29	0,1	63	63	-	63	0,2	
<b>Total</b>	<b>43.158</b>	<b>209</b>	<b>9</b>	<b>218</b>	<b>100,0</b>	<b>36.066</b>	<b>980</b>	<b>11</b>	<b>991</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	42.990	117	8	125	99,6	33.086	32	8	40	91,7	
D-H	168	92	0	93	0,4	2.980	948	3	951	8,3	
	<b>Dez/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	31.815	-	-	-	82,1	29.497	-	-	-	81,8	
A	1.813	9	1	10	4,7	1.635	8	0	9	4,5	
B	2.010	20	7	27	5,2	1.746	17	6	23	4,8	
C	235	7	1	8	0,6	208	6	1	8	0,6	
D	2.737	274	352	626	7,1	36	4	0	4	0,1	
E	48	14	0	15	0,1	2.819	846	0	846	7,8	
F	40	20	-	20	0,1	37	19	-	19	0,1	
G	23	16	3	19	0,1	25	18	3	20	0,1	
H	52	52	-	52	0,1	63	63	-	63	0,2	
<b>Total</b>	<b>38.773</b>	<b>413</b>	<b>364</b>	<b>777</b>	<b>100,0</b>	<b>36.066</b>	<b>980</b>	<b>11</b>	<b>991</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	35.873	36	9	45	92,5	33.086	32	8	40	91,7	
D-H	2.900	376	355	732	7,5	2.980	948	3	951	8,3	

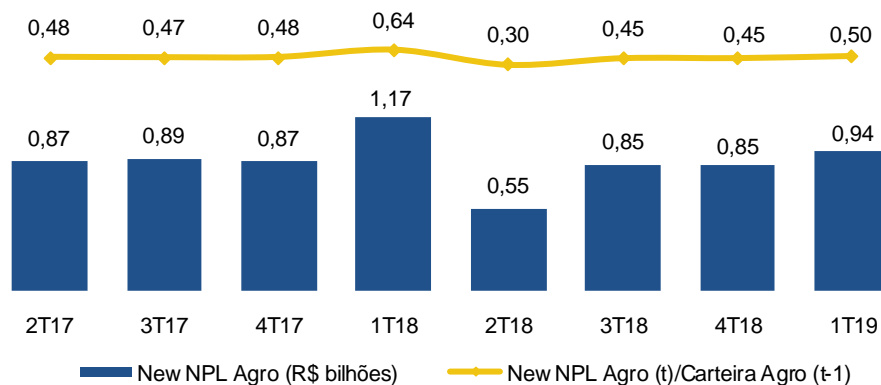
1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

**Tabela 99.** Movimentação da PCLD – Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios PJ

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Cart. de Créd. Classificada de Agro. PJ</b>	<b>43.158</b>	<b>43.855</b>	<b>42.826</b>	<b>38.773</b>	<b>36.066</b>
<b>Provisão Inicial</b>	<b>245</b>	<b>218</b>	<b>421</b>	<b>771</b>	<b>777</b>
1 - Migração de Risco	17	211	354	48	214
a) Piora de Risco	29	232	375	75	221
b) Melhora de Risco	(13)	(22)	(21)	(27)	(7)
2 - Contratações	5	11	7	10	3
3 - Perdas	(11)	(13)	(6)	(42)	(4)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>10</b>	<b>208</b>	<b>355</b>	<b>17</b>	<b>213</b>
Outros Impactos <sup>1</sup>	(37)	(5)	(5)	(11)	1
<b>Provisão Requerida</b>	<b>218</b>	<b>421</b>	<b>771</b>	<b>777</b>	<b>991</b>
Fluxo da Provisão - R\$ milhões	(16)	216	357	47	218
Provisão/Carteira - %	0,50	0,96	1,80	2,00	2,75
Fluxo da Provisão/Carteira - %	(0,04)	0,49	0,83	0,12	0,60

1 - Amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos.

O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito do agronegócio nos últimos oito trimestres.

**Figura 41.** New NPL – Carteira de Crédito do Agronegócio

### Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas, principalmente entre os anos de 2005 e 2007. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função dessa regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da carteira de crédito.

**Tabela 100.** Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio

R\$ milhões	Operações Não Prorrogadas <sup>1</sup>			Operações Prorrogadas <sup>1</sup>		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
AA	111.969	-	-	1.568	-	-
A	22.722	137	(0)	1.615	9	-
B	27.431	333	-	2.037	27	-
C	5.876	253	131	1.720	74	14
D	859	90	283	679	74	42
E	2.766	830	319	1.188	356	58
F	429	214	274	271	136	46
G	406	287	287	251	176	64
H	1.919	1.919	1.256	1.033	1.033	320
<b>Total</b>	<b>174.377</b>	<b>4.062</b>	<b>2.551</b>	<b>10.362</b>	<b>1.885</b>	<b>544</b>
AA-C	167.998	722	131	6.940	110	14
D-H	6.379	3.340	2.420	3.421	1.775	530

1 - As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.

Na próxima tabela são apresentados os saldos, índice de inadimplência 90 dias e risco médio da carteira classificada de agronegócio segmentada em carteira total, prorrogada e não prorrogada.

**Tabela 101.** Índices de Atraso da Carteira Classificada de Agronegócios

R\$ milhões	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>184.055</b>	<b>187.941</b>	<b>187.434</b>	<b>187.193</b>	<b>184.739</b>
Provisão	5.326	5.599	5.905	5.561	5.947
Operações Vencidas + 15 dias	4.658	4.491	4.877	4.704	4.360
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito - %	2,53	2,39	2,60	2,51	2,36
Operações Vencidas + 60 dias	3.797	3.435	3.767	3.363	3.508
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito - %	2,06	1,83	2,01	1,80	1,90
Operações Vencidas + 90 dias	3.399	3.028	3.036	2.860	3.096
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito - % <sup>1</sup>	1,85	1,61	1,62	1,53	1,68
Provisão/Carteira de Crédito - %	2,89	2,98	3,15	2,97	3,22
Baixa para Prejuízo	802	950	338	1.023	704
<b>Op. não Prorrogadas - Risco BB + Terceiros</b>	<b>175.214</b>	<b>179.014</b>	<b>177.747</b>	<b>176.582</b>	<b>174.377</b>
Provisão	3.743	3.877	4.126	3.795	4.062
Operações Vencidas + 90 dias	2.807	2.545	2.517	2.406	2.551
Op. Vencidas + 90 dias/Operações não Prorrogadas - %	1,60	1,42	1,42	1,36	1,46
Provisão/Operações não Prorrogadas - %	2,14	2,17	2,32	2,15	2,33
Baixa para Prejuízo	629	688	259	776	535
<b>Op. Prorrogadas - Risco BB + Terceiros</b>	<b>8.841</b>	<b>8.927</b>	<b>9.686</b>	<b>10.610</b>	<b>10.362</b>
Provisão	1.583	1.722	1.778	1.766	1.885
Operações Vencidas + 90 dias	544	482	518	453	544
Op. Vencidas + 90 dias/Operações Prorrogadas - %	6,15	5,41	5,35	4,27	5,25
Provisão/Operações Prorrogadas - %	17,90	19,29	18,35	16,65	18,19
Baixa para Prejuízo	173	262	79	247	168

1 - No cálculo do índice foi computado o atraso proveniente de operações com risco de terceiros.

## 7.2.4. Carteira de Crédito no Exterior

A tabela a seguir demonstra a carteira de crédito no exterior por nível de risco.

**Tabela 102.** Carteira de Crédito Classificada no Exterior por Nível de Risco

R\$ milhões	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	Saldo	Provisão Mínima <sup>1</sup>	Provisão Complementar	Provisão Requerida	Part. %	
	<b>Mar/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	21.041	-	-	-	59,3	22.475	-	-	-	64,9	
A	7.312	37	0,0	37	20,6	4.601	23	-	23	13,3	
B	5.812	58	0,0	58	16,4	6.147	61	0,2	62	17,7	
C	83	2	0,2	3	0,2	296	9	0,1	9	0,9	
D	148	15	0,0	15	0,4	37	4	0,0	4	0,1	
E	20	6	-	6	0,1	115	34	-	34	0,3	
F	190	95	4,9	100	0,5	15	8	-	8	0,0	
G	11	8	0,0	8	0,0	32	23	-	23	0,1	
H	877	877	-	877	2,5	919	919	-	919	2,7	
<b>Total</b>	<b>35.494</b>	<b>1.098</b>	<b>5,2</b>	<b>1.103</b>	<b>100,0</b>	<b>34.637</b>	<b>1.080</b>	<b>0,4</b>	<b>1.081</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	34.248	97	0,2	97	96,5	33.520	93	0,3	94	96,8	
D-H	1.246	1.001	4,9	1.006	3,5	1.117	987	0,0	987	3,2	
	<b>Dez/18</b>						<b>Mar/19</b>				
AA	24.388	-	-	-	66,9	22.475	-	-	-	64,9	
A	5.768	29	-	29	15,8	4.601	23	-	23	13,3	
B	4.991	50	0,3	50	13,7	6.147	61	0,2	62	17,7	
C	258	8	0,1	8	0,7	296	9	0,1	9	0,9	
D	60	6	0,0	6	0,2	37	4	0,0	4	0,1	
E	20	6	-	6	0,1	115	34	-	34	0,3	
F	9	4	-	4	0,0	15	8	-	8	0,0	
G	50	35	-	35	0,1	32	23	-	23	0,1	
H	884	884	-	884	2,4	919	919	-	919	2,7	
<b>Total</b>	<b>36.428</b>	<b>1.022</b>	<b>0,4</b>	<b>1.022</b>	<b>100,0</b>	<b>34.637</b>	<b>1.080</b>	<b>0,4</b>	<b>1.081</b>	<b>100,0</b>	
AA-C	35.405	87	0,4	87	97,2	33.520	93	0,3	94	96,8	
D-H	1.023	936	-	936	2,8	1.117	987	0,0	987	3,2	

1 - Provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99.

### **7.3. Cobrança, Regularização e Recuperação de Créditos**

#### **7.3.1. Gerenciamento de Créditos em Curso Anormal**

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O tratamento das operações em curso anormal é realizado em três fases: condução, cobrança e regularização/recuperação.

- I. A condução busca evitar a inadimplência de forma preventiva;
- II. A cobrança tem como objetivo regularizar, no menor tempo possível, a operação inadimplente, o que reduz os custos de cobrança e provisão, além de manter o bom relacionamento com o cliente;
- III. A regularização e recuperação têm como finalidade minimizar as perdas e regularizar e recuperar o maior montante possível.

#### **7.3.2. O Processo de Cobrança e Regularização de Créditos**

O Banco do Brasil utiliza modelos quantitativos próprios, que em conjunto com plataformas automatizadas de cobrança e regularização, monitoram e gerenciam o comportamento dos clientes que ficam ou que venham a ficar inadimplentes.

Os perfis desses clientes são estatisticamente identificados a partir do seu comportamento histórico em relação às ações de cobrança, o que resulta na determinação da probabilidade alta, intermediária ou baixa de regularização dos créditos em atraso.

A partir da análise de informações e variáveis são determinadas as ações, canais, política de renegociação e desconto e eventuais cessões de crédito, que sustentam o modelo de cobrança e regularização de crédito do BB.

O modelo conceitual que sustenta o processo baseia-se nas seguintes premissas:

- I. Perfil do cliente: as ações são definidas em função do perfil do cliente, considerando aspectos como pilar de atendimento, nível de relacionamento, produtos consumidos, endividamento no BB, entre outros;
- II. Canais de Atendimento: o processo de regularização e recuperação ocorre em diversos canais de forma sequencial. Evita-se a abordagem simultânea ao cliente;
- III. Ações Sequenciais: as ações de cobrança são pré-determinadas para cada perfil de cliente e aumentam de intensidade com o tempo decorrido;
- IV. Relações de Valor: abordagem diferenciada que respeita o nível de relacionamento de cada cliente com o BB;
- V. Sistemas de Informação: são utilizadas avançadas plataformas analíticas e operacionais que automatizam o processo de cobrança e melhoram a eficiência do negócio.

O desempenho histórico das ações de cobrança determina a probabilidade da regularização dos créditos em atraso. A principal vantagem do acompanhamento estatístico é a possibilidade de aperfeiçoar continuamente o processo, utilizando a retroalimentação das informações das estratégias mais acertadas no período.

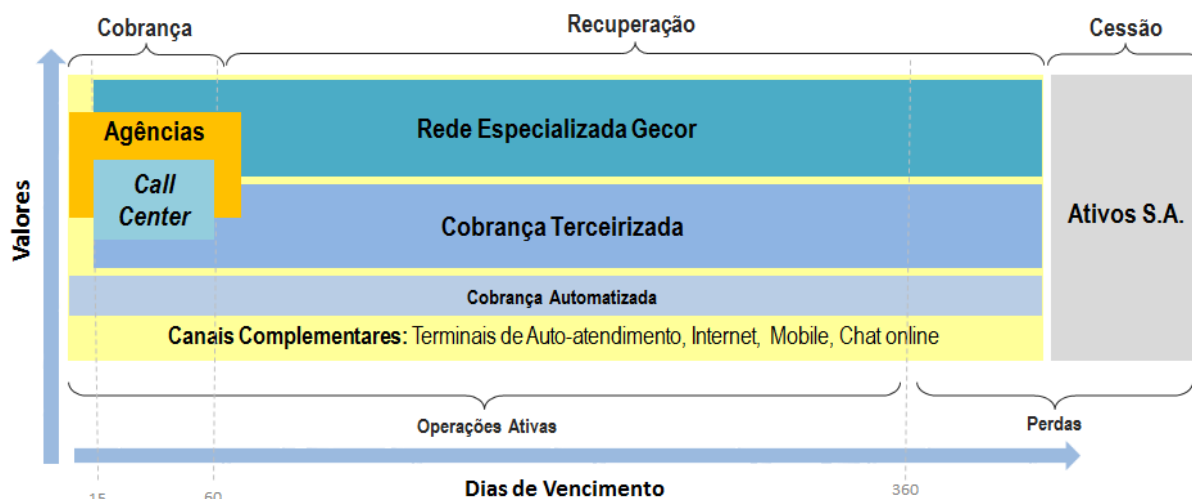
A possibilidade de segmentar os clientes inadimplentes é um importante aspecto da estratégia de cobrança e regularização, da política de descontos e da cessão de créditos.

O Banco do Brasil utiliza a cessão de crédito como parte da estratégia de recuperação, com o objetivo de reduzir as perdas e os custos de gestão do portfólio inadimplido, por meio de transações com empresas de personalidade jurídica autônoma.

#### **7.3.3. Fluxo Operacional da Cobrança, Regularização e Recuperação de Créditos**

A utilização dos canais de cobrança, regularização e recuperação, de forma sequencial, guarda relação estreita com o sucesso na estratégia do BB.

**Figura 42.** Canais de Cobrança, Regularização e Recuperação

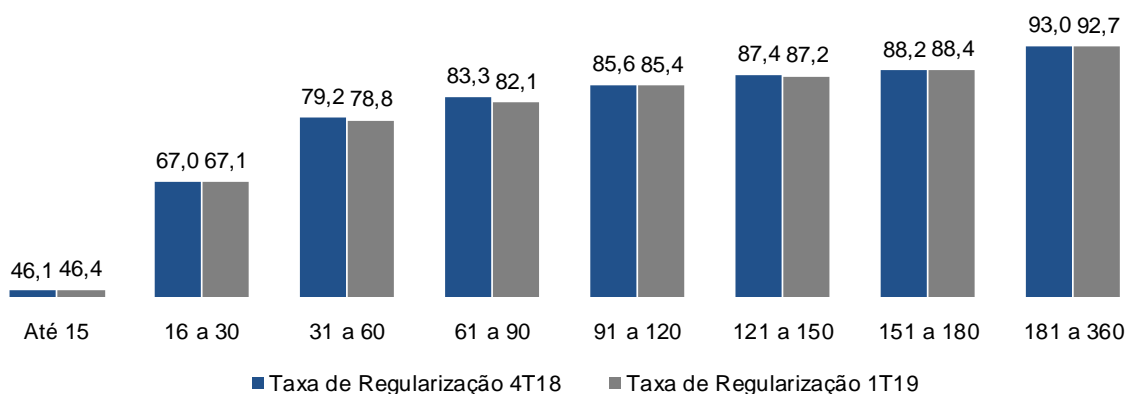


Rede Especializada Gecor: refere-se ao conjunto de unidades de negócio especializadas na condução e tratamento de créditos inadimplidos de clientes com endividamento mais relevantes.

### 7.3.4. Eficiência do Processo

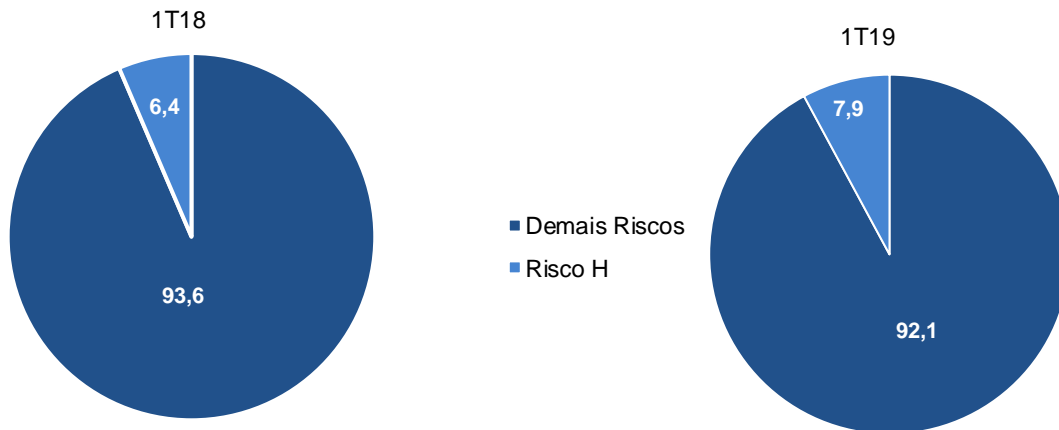
Nas próximas figuras são apresentados os resultados obtidos no fluxo de cobrança e regularização de créditos. Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a Mar/19, 92,7% foram regularizados em até 360 dias.

**Figura 43.** Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %



O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando inclusive preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e regularizados, classificados em risco H, representaram 7,9% do total recebido. Os outros 92,1% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

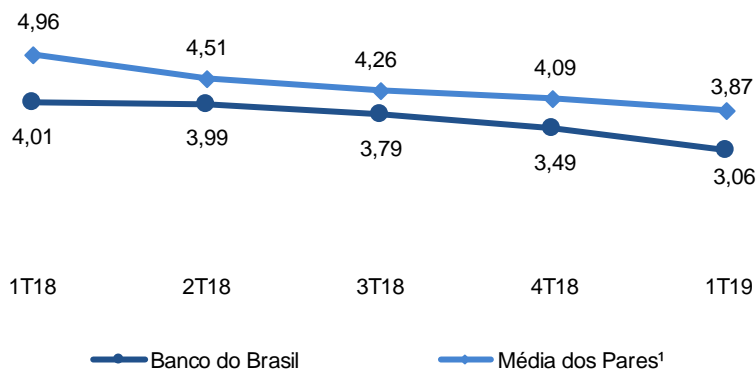
**Figura 44.** Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas<sup>1</sup> - %



1 - Acumulado em 12 meses

A estratégia de atuação preventiva do Banco reduz as perdas em relação à carteira de crédito. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das baixas para prejuízo acumuladas em 12 meses em relação ao saldo médio da carteira de crédito classificada no mesmo período. Pode-se observar que o BB apresenta, historicamente, índice melhor que a média dos principais pares de mercado.

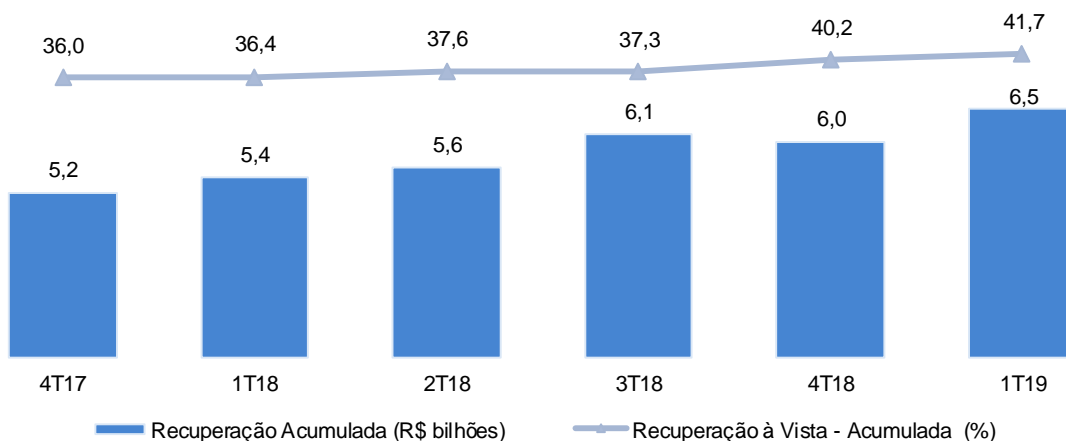
**Figura 45.** Baixa para Prejuízo – em % da Carteira de Crédito Classificada



1 - Corresponde aos três maiores bancos privados brasileiros.

Para os ativos em perdas, o Banco possui estratégia específica de atuação, que apresenta bons resultados. Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 6,5 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 2,7 bilhões foi recebido em caixa, maior valor desde o 1T14.

**Figura 46.** Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %





### 7.3.5. Carteira de Crédito Renegociada

Na tabela a seguir é apresentada a carteira de crédito renegociada. Ela não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio, abordadas na seção 7.2.3 deste Relatório. A seguir estão descritas as definições das principais linhas constantes da tabela:

a) Créditos Renegociados: saldo de operações de crédito repactuadas no período, vincendas ou em atraso;

a.1) Renegociados por Atraso: composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento;

a.2) Renovados – Operações Vincendas: operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

**Tabela 103.** Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Créditos Renegociados</b>	<b>11.117</b>	<b>15.460</b>	<b>14.707</b>	<b>15.757</b>	<b>16.821</b>
Renegociados por Atraso	2.031	2.254	2.403	2.576	2.336
Renovados - Operações Vincendas	9.086	13.206	12.304	13.181	14.485
<b>Créditos Renegociados por Atraso - Movimentação</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>25.297</b>	<b>23.630</b>	<b>22.914</b>	<b>22.911</b>	<b>22.874</b>
Contratações	2.031	2.254	2.403	2.576	2.336
Recebimentos menos Juros Líquidos <sup>2</sup>	(874)	(1.304)	(996)	(1.290)	(843)
Baixas para Prejuízo	(2.825)	(1.665)	(1.410)	(1.323)	(1.641)
<b>Saldo Final (A)</b>	<b>23.630</b>	<b>22.914</b>	<b>22.911</b>	<b>22.874</b>	<b>22.727</b>
<b>Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão (B)</b>	<b>11.046</b>	<b>10.867</b>	<b>12.072</b>	<b>12.234</b>	<b>12.229</b>
<b>Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias (C)</b>	<b>4.953</b>	<b>4.490</b>	<b>4.476</b>	<b>3.857</b>	<b>3.650</b>
<b>Indicadores - %</b>					
Provisão/Carteira (B/A)	46,7	47,4	52,7	53,5	53,8
Inadimplência + 90 dias/Carteira (C/A)	21,0	19,6	19,5	16,9	16,1
Índice de Cobertura (B/C)	223,0	242,0	269,7	317,2	335,0
Participação da Carteira Renegociada Por Atraso na Classificada	3,8	3,6	3,6	3,6	3,6

1 - Conforme Nota Explicativa 10.k

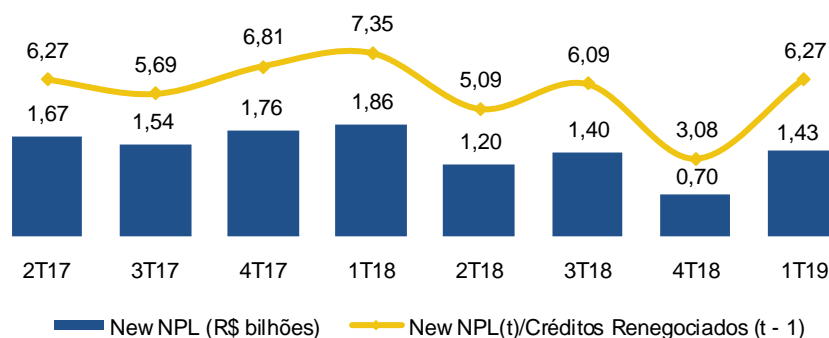
2 - Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados no período.

O Banco tem atuado de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. Do total de operações contratadas no 1T19 na carteira renegociada por atraso, 24,4% estavam em atraso a mais de 90 dias e 19,4% estavam em perdas.

**Tabela 104.** Carteira de Crédito Renegociada – Contratação por Faixa de Atraso

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
0 a 14 dias	503	664	684	807	906
15 a 90 dias	686	450	526	756	406
Acima de 90 dias	461	777	754	663	571
Em prejuízo	382	362	440	350	453
<b>Total</b>	<b>2.031</b>	<b>2.254</b>	<b>2.403</b>	<b>2.576</b>	<b>2.336</b>

**Figura 47.** New NPL – % da Carteira Renegociada



Na tabela a seguir é apresentada a carteira de crédito renegociada por nível de risco.

**Tabela 105.** Carteira de Crédito Renegociada por Nível de Risco

R\$ milhões	Mar/18			Dez/18			Mar/19		
	Saldos	Provisão	Part. %	Saldos	Provisão	Part. %	Saldos	Provisão	Part. %
AA	402	-	1,7	249	-	1,1	224	-	1,0
A	423	2	1,8	367	2	1,6	287	1	1,3
B	2.680	27	11,3	2.494	25	10,9	2.413	24	10,6
C	3.209	96	13,6	2.607	78	11,4	2.687	81	11,8
D	1.684	168	7,1	1.501	150	6,6	1.477	148	6,5
E	4.130	1.239	17,5	3.317	995	14,5	3.366	1.010	14,8
F	1.669	834	7,1	1.751	875	7,7	1.846	923	8,1
G	2.505	1.753	10,6	1.600	1.120	7,0	1.281	897	5,6
H	6.926	6.926	29,3	8.989	8.989	39,3	9.146	9.146	40,2
<b>Total</b>	<b>23.630</b>	<b>11.046</b>	<b>100,0</b>	<b>22.874</b>	<b>12.234</b>	<b>100,0</b>	<b>22.727</b>	<b>12.229</b>	<b>100,0</b>
AA-C	6.715	125	28,4	5.717	105	25,0	5.611	106	24,7
D-H	16.914	10.921	71,6	17.157	12.129	75,0	17.116	12.123	75,3

## 8 – Captações

O montante de captações comerciais cresceu 5,1% em relação a igual período do ano anterior, influenciado principalmente pelos depósitos judiciais, maiores em R\$ 25,1 bilhões na comparação com Mar/18. Destaque também para aplicações em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), cujo crescimento foi de R\$ 3,0 bilhões na comparação trimestral.

**Tabela 106.** Captações Comerciais

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Captações Comerciais</b>	<b>584.902</b>	<b>100,0</b>	<b>599.656</b>	<b>100,0</b>	<b>614.557</b>	<b>100,0</b>	<b>5,1</b>	<b>2,5</b>
Depósitos de Poupança	162.560	27,8	174.855	29,2	174.156	28,3	7,1	(0,4)
Depósitos Judiciais	129.040	22,1	135.481	22,6	154.192	25,1	19,5	13,8
Letras de Crédito do Agronegócio	86.492	14,8	78.937	13,2	81.960	13,3	(5,2)	3,8
Depósitos a Prazo <sup>1</sup>	74.767	12,8	74.222	12,4	71.976	11,7	(3,7)	(3,0)
Depósitos à Vista	68.406	11,7	67.811	11,3	66.426	10,8	(2,9)	(2,0)
Depósitos Interfinanceiros	25.989	4,4	33.669	5,6	33.760	5,5	29,9	0,3
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados <sup>2</sup>	21.102	3,6	17.418	2,9	16.251	2,6	(23,0)	(6,7)
Letras de Crédito Imobiliário <sup>3</sup>	16.546	2,8	17.265	2,9	15.836	2,6	(4,3)	(8,3)

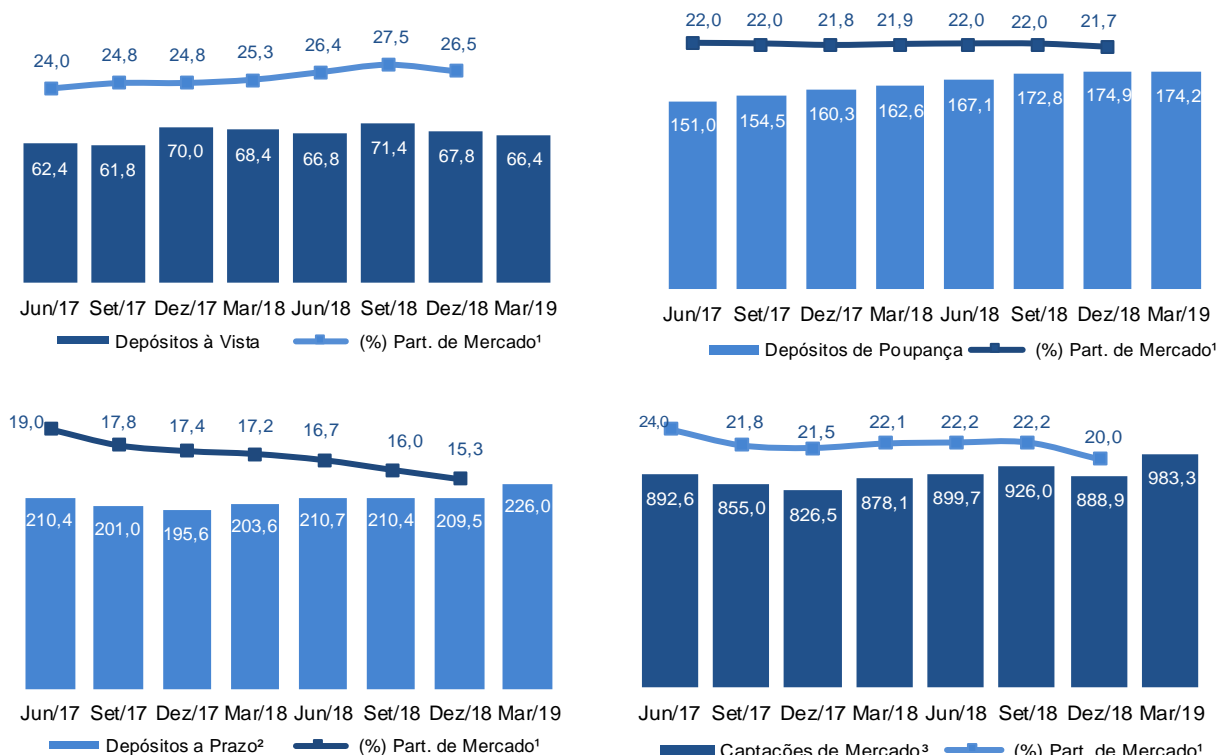
1 - Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas.

2 - Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas.

3 - Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

A seguir são apresentadas as participações do Banco do Brasil nas captações de mercado do SFN.

**Figura 48.** Participação de Mercado das Captações do BB (R\$ bilhões)



1 - As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas", disponível em <<https://www3.bcb.gov.br/informes/relatorios>>. Posição: dezembro de 2018.

2 - Inclui os depósitos judiciais.

3 - Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem nas emissões de títulos adquiridos por investidores institucionais.

**Tabela 107.** Captações Institucionais

R\$ milhões	Saldos						Var. (%)	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Captações Institucionais</b>	<b>217.522</b>	<b>100,0</b>	<b>202.970</b>	<b>100,0</b>	<b>208.468</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,2)</b>	<b>2,7</b>
Op. de Emp., Cessões e Repasses	123.967	57,0	111.590	55,0	110.008	52,8	(11,3)	(1,4)
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	32.340	14,9	33.235	16,4	33.732	16,2	4,3	1,5
Letras Financeiras	28.245	13,0	23.543	11,6	28.685	13,8	1,6	21,8
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	23.234	10,7	23.080	11,4	26.306	12,6	13,2	14,0
Dívida Subordinada no Exterior	9.736	4,5	11.523	5,7	9.736	4,7	-	(15,5)

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto) do BB, incluindo o Banco Patagonia e BB Americas.

**Tabela 108.** Captações Comerciais no Exterior - Modalidade

US\$ milhões	Saldos						Var. (%)	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Captações no Exterior</b>	<b>38.159</b>	<b>100,0</b>	<b>35.953</b>	<b>100,0</b>	<b>36.399</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,6)</b>	<b>1,2</b>
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	16.057	42,1	14.334	39,9	15.110	41,5	(5,9)	5,4
Depósitos e Empréstimos Interbancários	11.702	30,7	12.074	33,6	12.094	33,2	3,4	0,2
Pessoa Jurídica	5.010	13,1	4.612	12,8	4.404	12,1	(12,1)	(4,5)
Pessoa Física	4.133	10,8	3.753	10,4	3.531	9,7	(14,6)	(5,9)
Compromissadas	1.104	2,9	1.084	3,0	1.152	3,2	4,3	6,2
Special Account	152	0,4	95	0,3	108	0,3	(29,4)	13,1

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

**Tabela 109.** Captações Comerciais no Exterior - Produto

US\$ milhões	Saldos						Var. (%)	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Captações no Exterior</b>	<b>38.159</b>	<b>100,0</b>	<b>35.953</b>	<b>100,0</b>	<b>36.399</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,6)</b>	<b>1,2</b>
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	16.057	42,1	14.334	39,9	15.110	41,5	(5,9)	5,4
Depósitos a Prazo	9.373	24,6	9.764	27,2	10.179	28,0	8,6	4,2
Empréstimos	5.900	15,5	4.951	13,8	4.775	13,1	(19,1)	(3,5)
Depósitos à Vista	2.561	6,7	2.360	6,6	2.087	5,7	(18,5)	(11,5)
Depósitos de Poupança	1.702	4,5	1.442	4,0	1.324	3,6	(22,2)	(8,2)
Compromissadas	1.104	2,9	1.084	3,0	1.152	3,2	4,3	6,2
Pledge	677	1,8	354	1,0	351	1,0	(48,2)	(0,8)
Over	236	0,6	309	0,9	459	1,3	95,0	48,5
Call Account	397	1,0	1.261	3,5	854	2,3	115,4	(32,3)
Special Account	152	0,4	95	0,3	108	0,3	(29,4)	13,1

### Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito continua sendo o principal destino dos recursos captados com participação de 82,2% do total de usos.

A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito líquida ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Tabela 110. Fontes e Usos

R\$ milhões	Saldos						Var. (%)	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Fontes</b>	<b>752.837</b>	<b>100,0</b>	<b>764.462</b>	<b>100,0</b>	<b>767.565</b>	<b>100,0</b>	2,0	<b>0,4</b>
Captações Comerciais	584.902	77,7	599.656	78,4	614.557	80,1	5,1	2,5
Depósitos Totais	460.762	61,2	486.037	63,6	500.510	65,2	8,6	3,0
LCA + LCI	103.038	13,7	96.202	12,6	97.796	12,7	(5,1)	1,7
Op. Compromissadas com Títulos Privados <sup>1</sup>	21.102	2,8	17.418	2,3	16.251	2,1	(23,0)	(6,7)
Obrigações por Repasses no País	79.278	10,5	66.731	8,7	65.238	8,5	(17,7)	(2,2)
Dívida Subordinada	61.222	8,1	58.829	7,7	49.895	6,5	(18,5)	(15,2)
Obrigações no Exterior <sup>2</sup>	43.517	5,8	44.067	5,8	45.553	5,9	4,7	3,4
IHCD	32.340	4,3	33.235	4,3	33.732	4,4	4,3	1,5
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16.077	2,1	15.522	2,0	15.433	2,0	(4,0)	(0,6)
Demais Letras Bancárias <sup>3</sup>	5.344	0,7	5.537	0,7	5.784	0,8	8,2	4,5
Depósitos Compulsórios	(69.842)	(9,3)	(59.115)	(7,7)	(62.627)	(8,2)	(10,3)	5,9
<b>Usos</b>	<b>752.837</b>	<b>100,0</b>	<b>764.462</b>	<b>100,0</b>	<b>767.565</b>	<b>100,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,4</b>
Carteira de Crédito Líquida (a)	628.862	83,5	644.992	84,4	631.166	82,2	0,4	(2,1)
Carteira de Crédito Classificada	627.693	83,4	640.226	83,7	627.756	81,8	0,0	(1,9)
TVM Privados	36.158	4,8	39.110	5,1	38.158	5,0	5,5	(2,4)
Provisão para Risco de Crédito	(34.989)	(4,6)	(34.344)	(4,5)	(34.749)	(4,5)	(0,7)	1,2
Recursos Disponíveis	123.975	16,5	119.470	15,6	136.399	17,8	10,0	14,2
Linhas de Repasse no País (b)	123.991	16,5	111.797	14,6	110.068	14,3	(11,2)	(1,5)
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (b)	504.871	67,1	533.195	69,7	521.098	67,9	3,2	(2,3)
<b>Indicadores - %</b>								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	136,5		132,7		126,1			
Carteira de Crédito Líquida / Captações Comerciais	107,5		107,6		102,7			
Cart. de Crédito Líq. Ajustada / Captações Comerciais	86,3		88,9		84,8			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	83,5		84,4		82,2			

1 - Inclui parte dos saldos de títulos privados constante das Notas Explicativas.

2 - Inclui obrigações por TVM no exterior, empréstimos no exterior e obrigações por repasses no exterior.

3 - Inclui letras financeiras e debêntures.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Riscos do BB (RGR), disponível em [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais até Mar/19.

Tabela 111. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Call Date	Volume (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. <sup>1</sup>	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Saldo em Mar/19 (US\$ mil)	Rating S&P/Moody's/Fitch	Programa
20/10/2009	PERPÉTUO	20/10/2020	1.500.000	8,500 S	100,00	8,50	518,8	USD	898.512,00	SR / B2 / SR	Perpétuo
22/01/2010			500.000	6,000 S	99,45	6,07	237,5	USD	500.000,00	BB- / Ba2 / BB-	GMTN
05/10/2010			660.000	5,375 S	99,32	5,46	300	USD	660.000,00	SR / Ba3 / SR	Subordinada
26/05/2011			1.500.000	5,875 S	98,70	6,04	287,5	USD	1.500.000,00	SR / Ba3 / SR	Subordinada
20/01/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	1.000.000	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	548.727,00	CCC+ / SR / SR	Perpétuo
05/03/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	750.000	9,250 S	108,50	8,49	-	USD	750.000,00	CCC+ / SR / SR	Perpétuo
19/06/2012			750.000	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	750.000,00	B- / Ba3 / SR	Subordinada
10/10/2012			1.925.000	3,875 S	98,98	4,00	237,5	USD	1.809.700,00	BB- / Ba2 / BB-	3(a)2
31/01/2013	PERPÉTUO	15/04/2024	2.000.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	1.988.000,00	CCC+ / SR / SR	Perpétuo
20/12/2013			306.988	2,500 A	99,73	2,56	CHF mid-swap+190	CHF	275.965,90	BB- / Ba2 / BB-	GMTN
18/06/2014	PERPÉTUO	18/06/2024	2.500.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	2.169.700,00	CCC+ / B2 / SR	Perpétuo
23/10/2017			1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	1.000.000,00	BB- / Ba2 / BB-	GMTN
19/04/2018			750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	750.000,00	BB- / Ba2 / BB-	GMTN
20/03/2019			750.000	4,750 S	100,00	4,75	232	USD	750.000,00	BB- / Ba2 / SR	GMTN

1 - A: anual; S: semestral; T: trimestral.

## 9 – Serviços Financeiros

### 9.1. Meios de Pagamento

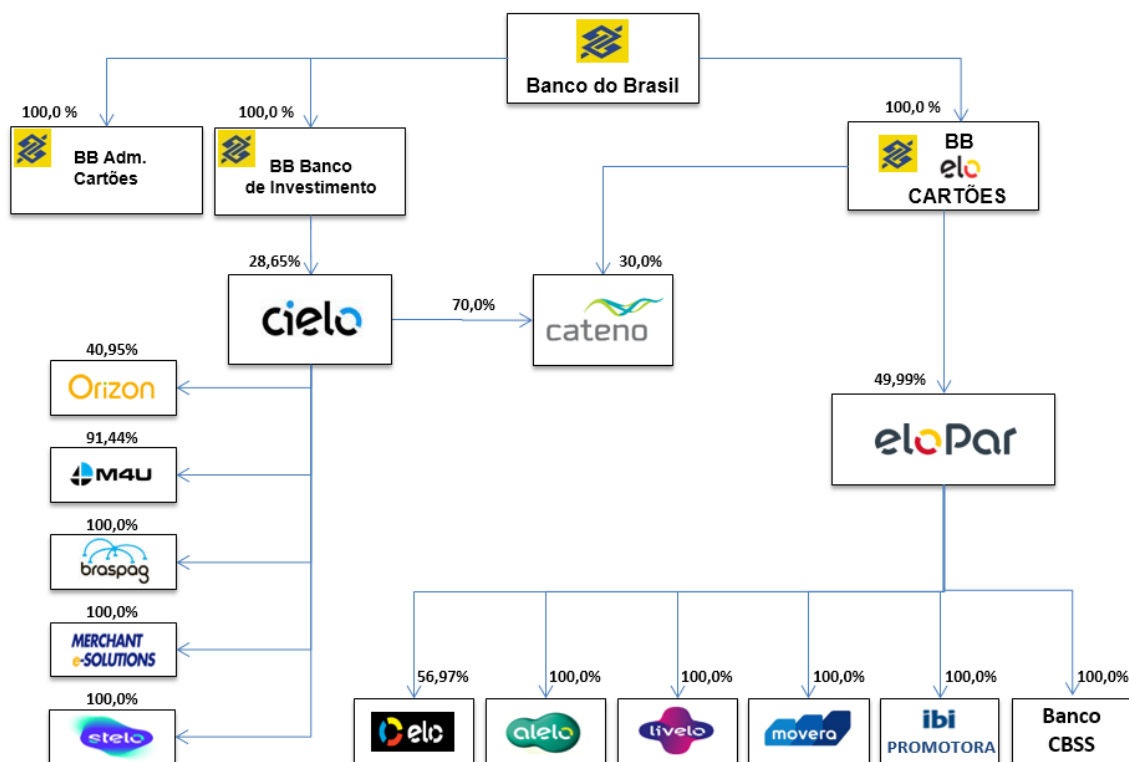
O Banco do Brasil, atuando em sinergia com suas coligadas, permanece como um dos líderes no mercado de Meios Eletrônicos de Pagamento e entrega aos seus clientes as últimas soluções tecnológicas disponíveis no segmento, objetivando a produtividade, agilidade e, principalmente, a satisfação dos clientes.

No 1T19 houve crescimento significativo na utilização da plataforma *Web* e das soluções *Samsung Pay* e *Apple Pay*. A venda de maquininhas Stelo e Cielo atingiu 38,8 mil unidades no trimestre.

No início de abril foi implantada a solução de crediário no cartão em até 24 vezes e com taxas competitivas. A solução visa atrair os consumidores que realizam compras por meios de cartões e financeiras, devido ao prazo mais alongado e parcelas mais baixas na aquisição de bens como móveis, eletrodomésticos, entre outros.

A figura abaixo apresenta o organograma dos negócios de meios eletrônicos de pagamento nos quais o Banco do Brasil possui participação societária direta ou indireta.

**Figura 49.** Organograma Meios de Pagamento – Principais Empresas<sup>1</sup>



1 – Considera a posição de 29/03/2019.

2 – Participação do BB-BI na Cielo desconsiderando as Ações em Tesouraria.

3 – Em 18/01/2019 o BB comunicou ao mercado cisão parcial do patrimônio do BB Banco de Investimentos, com a transferência da participação acionária da Cielo S.A. para a BB Elo Cartões Participações S.A – Pendente da aprovação dos reguladores.

#### 9.1.1. Base de Cartões e Faturamento

A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções, o mesmo plástico pode apresentar uso recorrente na função débito e crédito.

No primeiro 1T19 a base de cartões em uso recorrente no segmento correntista apresentou crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado das ações de comercialização na rede e das campanhas de ativação da função crédito. O segmento não correntista apresentou redução na base de cartões ativos, impactado pela suspensão da comercialização e encerramento de algumas parcerias.

Tabela 112. Base de Cartões – Uso Recorrente

milhões	Mar/18	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%)	
						Mar/18	Dez/18
<b>Crédito</b>	<b>7,90</b>	<b>7,89</b>	<b>7,87</b>	<b>8,03</b>	<b>7,99</b>	<b>1,2</b>	<b>(0,5)</b>
Correntista	7,50	7,50	7,50	7,66	7,62	1,7	(0,4)
Não Correntista	0,40	0,39	0,37	0,37	0,37	(8,0)	(1,6)
<b>Débito</b>	<b>11,16</b>	<b>11,07</b>	<b>11,26</b>	<b>11,69</b>	<b>11,18</b>	<b>0,2</b>	<b>(4,3)</b>

O volume total faturado por meio dos cartões do Banco do Brasil no 1T19 totalizou R\$ 68,5 bilhões, 5,7% acima do mesmo período do ano anterior, com destaque para o volume de compras a crédito do segmento correntista, que apresentou crescimento de 8,0% no mesmo período, impulsionado por campanhas e ações de incentivo ao uso e comercialização.

O volume faturado no débito apresentou crescimento de 3,9%, desempenho impactado pelo menor volume de desembolsado no segmento Agronegócio. Se considerarmos apenas compras no débito tradicional, o crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 5,8%.

Figura 50. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões

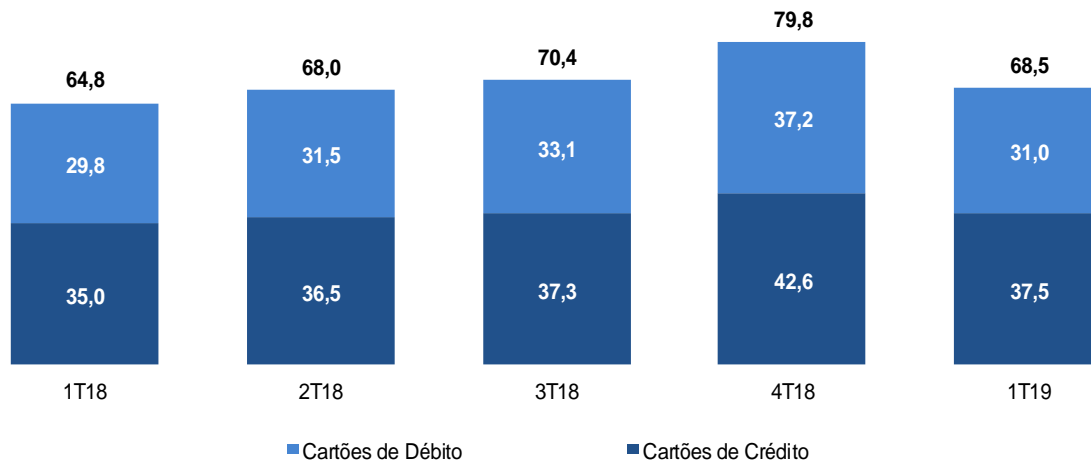
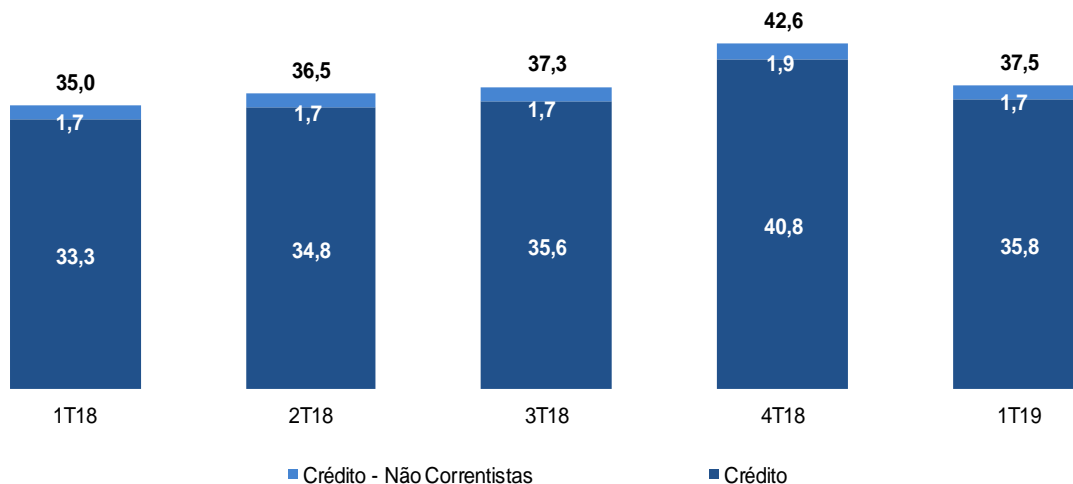


Figura 51. Faturamento dos Cartões BB – Função Crédito – R\$ bilhões



### 9.1.2. Resultado com Negócios de Cartões

O resultado líquido cresceu 11,8% em relação ao 1T18, impulsionado pela melhora nas receitas operacionais e no controle de despesas, como a despesa com pontos dos programas de relacionamento.

A redução no resultado dos demais negócios deve-se a performance das ELBBs, principalmente em razão do crescimento da concorrência no mercado de aquisição.

**Tabela 113.** Resultado com Negócios de Cartões

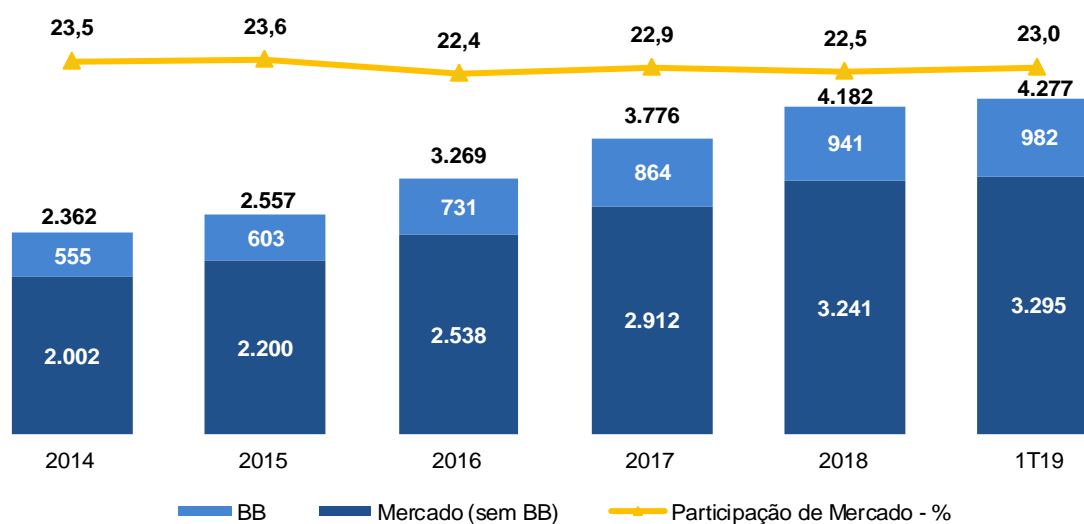
R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	Var. (%)	
						1T18	4T18
<b>Resultado Líquido</b>	<b>686</b>	<b>713</b>	<b>668</b>	<b>740</b>	<b>767</b>	<b>11,8</b>	<b>3,6</b>
Resultado Líquido com Emissão no BB	256	369	291	383	451	76,2	17,8
Resultado dos Demais Negócios de Cartão	430	344	377	357	316	(26,5)	(11,5)

## 9.2. Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A., tem como principais atividades a administração, a gestão e a distribuição de fundos e carteiras administradas.

O gráfico a seguir apresenta o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB DTVM no *ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima.

**Figura 52.** Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima

No 1T19 a captação líquida da BB DTVM foi positiva em R\$ 34,1 bilhões, com destaque positivo para a categoria Renda Fixa, que captou R\$ 28,1 bilhões.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *ranking* Global de Administração de Recursos da Anbima de março de 2019, a BB DTVM permaneceu como líder nos segmentos: Investidor Institucional, Poder Público e Varejo.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos administrados por segmento e classe Anbima, referentes a março de 2019.



**Tabela 114.** Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
Investidor Institucional	392.812	43,3	429.803	45,7	434.579	44,3	10,6	1,1
Poder Público	156.460	17,3	134.377	14,3	152.911	15,6	(2,3)	13,8
Varejo	113.654	12,5	122.486	13,0	126.527	12,9	11,3	3,3
Alta Renda	67.256	7,4	68.578	7,3	70.370	7,2	4,6	2,6
Corporate	47.584	5,2	54.764	5,8	66.121	6,7	39,0	20,7
RPPS	54.924	6,1	55.229	5,9	56.776	5,8	3,4	2,8
Private	41.235	4,5	44.610	4,7	45.852	4,7	11,2	2,8
Middle Market	21.826	2,4	23.099	2,5	24.735	2,5	13,3	7,1
Investidor Estrangeiro	11.046	1,2	8.170	0,9	3.909	0,4	(64,6)	(52,1)
<b>Total</b>	<b>906.799</b>	<b>100,0</b>	<b>941.116</b>	<b>100,0</b>	<b>981.780</b>	<b>100,0</b>	<b>8,3</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Anbima

**Tabela 115.** Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima

R\$ milhões	Saldos				Var. (%)			
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>896.369</b>	<b>98,8</b>	<b>928.301</b>	<b>98,6</b>	<b>969.274</b>	<b>98,7</b>	<b>8,1</b>	<b>4,4</b>
Renda Fixa	546.505	60,3	562.329	59,8	601.545	61,3	10,1	7,0
Renda Variável	43.715	4,8	57.212	6,1	51.702	5,3	18,3	(9,6)
Multimercado	31.710	3,5	18.578	2,0	18.539	1,9	(41,5)	(0,2)
Outros <sup>1</sup>	274.440	30,3	290.182	30,8	297.489	30,3	8,4	2,5
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>18.698</b>	<b>2,1</b>	<b>18.681</b>	<b>2,0</b>	<b>18.728</b>	<b>1,9</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>
Renda Fixa	18.423	2,0	18.400	2,0	18.426	1,9	0,0	0,1
Renda Variável	275	0,0	281	0,0	302	0,0	9,9	7,5
<b>Fundos de Terceiros</b>	<b>(8.268)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(5.866)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6.222)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>6,1</b>
<b>Total</b>	<b>906.799</b>	<b>100,0</b>	<b>941.116</b>	<b>100,0</b>	<b>981.780</b>	<b>100,0</b>	<b>8,3</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Anbima

1 - Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore.

A diferença observada entre o patrimônio total por segmento de investidor e por classe Anbima se deve à não dedução, neste último, das cotas de fundos próprios e de terceiros, que em março de 2019 somaram R\$ 6,2 bilhões.

### Sustentabilidade

Atualmente, a BB DTVM administra oito fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos recursos administrados nos oito fundos.

**Tabela 116.** Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais

R\$ milhões	Saldos			Var. (%)	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Mar/18	Dez/18
BB Referenciado DI Social 50	666,5	643,0	567,7	(14,8)	(11,7)
BB Multi Global Acqua LP Private FI	383,6	258,6	201,0	(47,6)	(22,3)
BB Previdenciário Ações Governança	254,4	360,1	472,6	85,8	31,3
BB Ações Equidade Private FIC	-	128,0	150,8	-	17,8
BB Ações ISE JOVEM	9,3	9,2	9,7	4,4	5,6
BB Ações Carbono Sustent. FIA	4,4	3,9	4,1	(7,5)	4,4
BB Ações Equidade FIC	-	8,7	20,3	-	133,6
BB MM LP Global Vita Private FI	-	139,8	126,2	-	-
<b>Total</b>	<b>1.318,2</b>	<b>1.551,3</b>	<b>1.552,5</b>	<b>17,8</b>	<b>0,1</b>

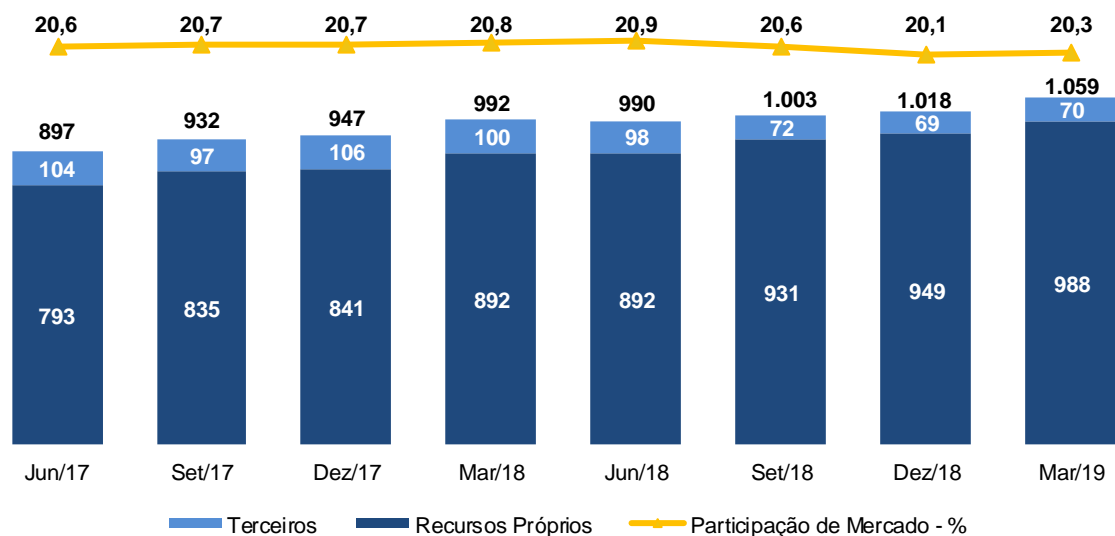
Fonte: Comissão de Valores Mobiliários - CVM

### Custódia

O Banco do Brasil se destaca como um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em Mar/19, o BB alcançou R\$ 1,1 trilhão sob custódia, evolução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O BB mantém a expansão do volume sob custódia, resultado do avanço da indústria de fundos, principalmente.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

**Figura 53.** Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

### 9.3. Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB - Banco de Investimento S.A (BB-BI).

No mercado de capitais internacional, o conglomerado BB atua nas principais praças mundiais, com profissionais qualificados, por meio de suas subsidiárias integrais: BB Securites Ltd. (Londres), Banco do Brasil Securities LLC. (Escritórios em Nova Iorque e Miami) e BB Securities Asia Pte Ltd. (Cingapura).

No portfólio do BB-BI estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas. Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

- I. **Fusões e aquisições:** O BB-BI presta assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações) e colocações privadas para empresas.
- II. **Ouro:** O Banco oferece serviços de compra e venda de ouro em forma escritural ou de lingotes pelos clientes, além da custódia desses ativos.
- III. **Private Equity:** O BB-BI é cotista de 13 fundos e atua como assessor em sete deles, com 41 empresas localizadas em várias regiões do país, nos mais diversos segmentos (energia, infraestrutura, logística, consumo, educação, TI, serviços, agroindústria etc.) e em diferentes estágios de desenvolvimento (empresas consolidadas, emergentes e empresas com tecnologia inovadora).
- IV. **Renda Fixa:** (i) Mercado doméstico: através do BB-BI são ofertados os serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais e letras financeiras. (ii) Mercado internacional: atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras localizadas em Londres, Nova Iorque e Cingapura, conferindo uma atuação global do BB no mercado de capitais.
- V. **Renda Variável:** : O BB-BI oferece os serviços de assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento private abrange também o serviço de aluguel de ações.

**VI. Securitização:** O BB-BI atua na coordenação, estruturação e distribuição de operações de securitização, processo pelo qual um grupo relativamente homogêneo de ativos é convertido em títulos negociáveis, por intermédio dos seguintes produtos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

### Desempenho em Mercado de Capitais

#### Renda Fixa – Mercado Doméstico

No 1T19 o BB-BI atuou na coordenação e estruturação de nove operações no mercado doméstico de renda fixa, com volume originado de R\$ 2,5 bilhões. No *Ranking* Anbima de Originação de Renda Fixa Consolidado de Março/2019, o BB-BI está na 5º colocação.

#### Renda Fixa – Mercado Externo

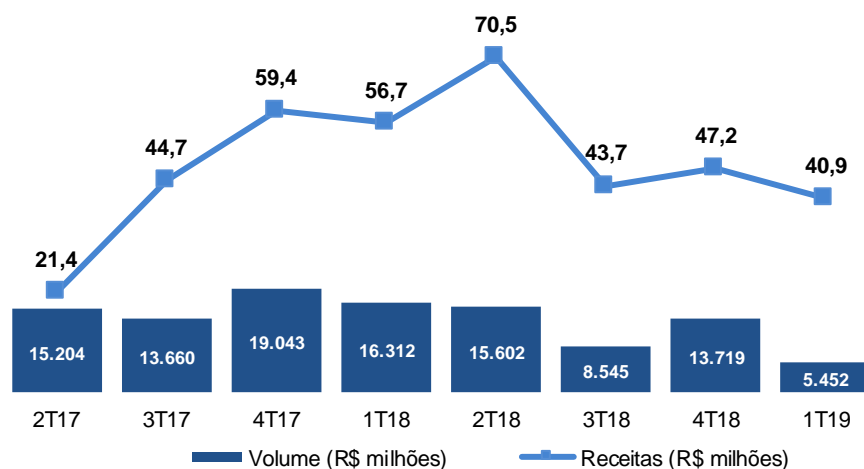
O mercado internacional de capitais (*bonds*) foi acessado por cinco emissores brasileiros neste período, emitindo um total de US\$ 6,6 bilhões. O BB foi mandatado para atuar como *Lead-Manager* em uma transação. Isto representa uma participação de mercado de 11,3% em volume e 25% no total das emissões no período. Segundo o *Ranking* Anbima de Emissões Externas de Mar/19, o BB aparece como 9º colocado no ranking de emissões totais.

No que se refere a grupos estrangeiros, o BB atuou como *co-manager* em outras cinco emissões de *bonds* no montante total de US\$ 2,4 bilhões.

O BB também vem ampliando sua participação em transações de *Liability Management* (Gestão de Passivos). Atuou em duas operações de troca e recompra de papéis neste último trimestre no montante total de US\$ 1,9 bilhão.

O gráfico a seguir demonstra o desempenho do BB na originação de títulos de renda fixa no Brasil e no exterior

**Figura 54.** Originação de Títulos de Renda Fixa – Mercados Doméstico e Internacional



#### Renda Variável Atacado

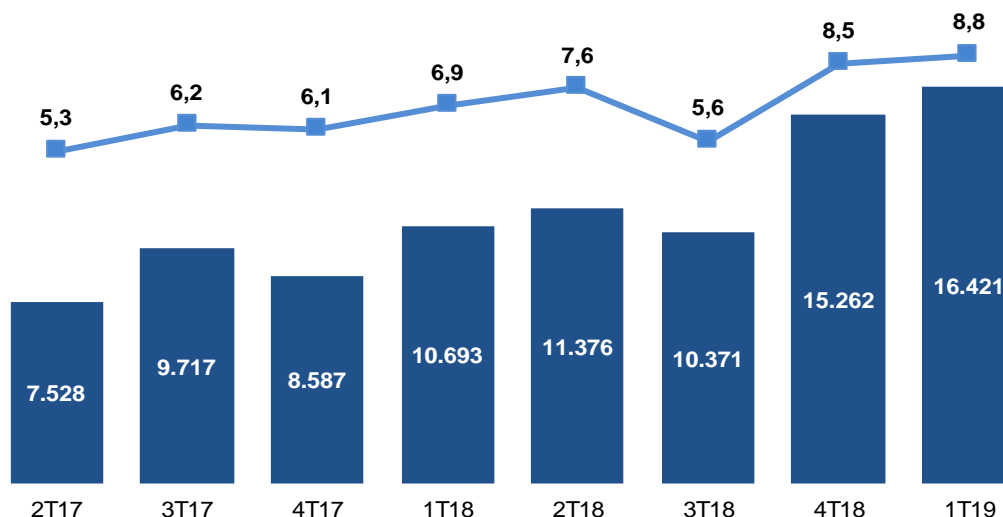
No 1T19, o BB-BI atuou como coordenador em uma oferta pública de ações com esforços restritos de distribuição cuja captação foi de R\$ 2,5 bilhões, colocando o BB-BI na 4º posição do *Ranking* Anbima de Renda Variável (por número de operações) no mercado acionário brasileiro. Adicionalmente, a BB Securities atuou como *Joint Bookrunner* em uma transação de *Exchangeable Senior Notes* no montante de US\$ 300 milhões e ADS Placement no montante de US\$ 78 milhões, no mercado internacional.

#### Renda Variável Varejo – Mercado Secundário

No 1T19, o volume movimentado no BB foi de R\$ 16,4 bilhões e, no mesmo período, a B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (“B3”) movimentou R\$ 349,9 bilhões. A participação de mercado do BB no período foi de 4,7%.

Para os investidores de Varejo, o BB-BI oferece o serviço de compra e venda de ações por meio da rede de agências do BB, *internet* (Site Investimentos, disponível em <https://investimentos.bb.com.br>) e *mobile* (App Investimentos BB).

Figura 55. Renda Variável Varejo - Mercado Secundário



### Securitização

No 1T19, o BB-BI atuou na coordenação e estruturação de três operações de Securitização, sendo 1 CRA, 1 CRI e 1 FIDC. O volume originado de R\$ 1,3 bilhão, isso representa 36% da participação de mercado do volume originado e 39% da participação de mercado do volume distribuído, posicionando o BB-BI em 1º lugar no *Ranking* Anbima.

### Private Equity

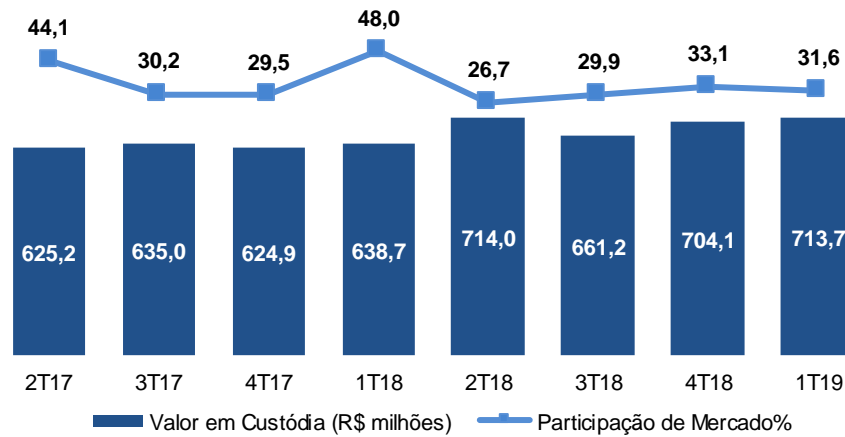
Na indústria de *private equity*, o BB-BI é cotista de 13 fundos e atua como assessor em sete deles. Possui investimentos indiretos em 41 empresas localizadas em várias regiões do país. O total de capital comprometido pelo BB-BI na indústria de *private equity* é de R\$ 1,1 bilhão, tendo integralizado R\$ 740,5 milhões até Mar/19.

Tabela 117. *Private Equity* – Participação Indireta

R\$ milhões	Mar/18		Dez/18		Mar/19	
	Capital Comprometido do BB-BI	Participação no Capital Comprometido do Fundo (%)	Capital Comprometido do BB-BI	Participação no Capital Comprometido do Fundo (%)	Capital Comprometido do BB-BI	Participação no Capital Comprometido do Fundo (%)
FIP Angra Infraestrutura	60,0	8,1	60,0	8,1	60,0	8,1
FIP Logística Brasil	60,0	13,0	60,0	13,0	60,0	13,0
FIP Brasil Energia	60,0	5,8	60,0	5,8	60,0	5,8
FIP Infra Brasil	60,0	7,3	60,0	7,3	60,0	7,3
FMIEE Rio Bravo Nordeste II	20,0	15,2	20,0	15,1	20,0	15,1
FMIEE Jardim Botânico VC I	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
FMIEE Fundotec II	12,0	15,5	12,0	15,5	-	-
FIP Fundo Brasil de Governança Corporativa	82,5	13,8	82,5	13,8	82,5	13,8
FIP Brasil Agronegócio	160,0	19,0	160,0	19,0	160,0	19,0
FIP Brasil Sustentabilidade	40,0	9,5	40,0	9,5	40,0	9,5
FIP Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas	88,0	24,4	88,0	24,4	88,0	24,4
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	169,3	18,8	169,3	18,8	169,3	18,8
FIP Brasil Óleo e Gás	125,0	25,0	125,0	25,0	125,0	25,0
FIP Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas II	150,0	21,5	150,0	21,5	150,0	21,5
<b>Total</b>	<b>1.106,8</b>		<b>1.106,8</b>		<b>1.094,8</b>	

A figura a seguir apresenta o saldo e a participação de mercado de custódia no BB-BI no mercado de ouro.

Figura 56. Ouro – Custódia



#### 9.4. Seguros, Previdência e Capitalização

A BB Seguridade é o grupo segurador do Banco do Brasil. Constituída em 2012, a empresa representa o resultado de reorganizações societárias empreendidas desde 2008. Dentre as suas atividades estão a oferta de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e serviços de corretagem.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <http://www.bbseguridaderi.com.br/>.

Na próxima tabela estão presentes os principais indicadores de desempenho da BB Seguridade.

Tabela 118. BB Seguridade – Indicadores de Desempenho

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%)	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
<b>Indicadores de Desempenho - %</b>					
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>					
Sinistralidade <sup>1</sup>	29,2	31,7	35,8	22,3	12,8
Índice de Comissionamento <sup>2</sup>	32,4	44,1	34,9	7,9	(20,8)
Margem Técnica	38,8	24,3	29,7	(23,4)	22,1
Índice Combinado <sup>3</sup>	73,9	94,4	84,7	14,6	(10,3)
Índice Combinado Ampliado <sup>4</sup>	70,4	87,0	75,9	7,9	(12,7)
RSPL Ajustado <sup>5</sup>	54,6	30,1	57,9	6,1	92,4
<b>Previdência</b>					
Índice de Comissionamento <sup>2</sup>	2,1	1,6	2,1	(3,3)	30,9
RSPL Ajustado	39,1	24,7	52,3	33,8	112,2
<b>Capitalização</b>					
Índice de Comissionamento <sup>2</sup>	73,6	83,1	76,0	3,2	(8,5)
Margem de Capitalização	9,3	(3,7)	7,1	(24,2)	-
RSPL Ajustado	53,4	40,1	32,8	(38,5)	(18,1)
<b>Corretagem</b>					
Margem Operacional Ajustada	81,7	82,7	79,7	(2,4)	(3,7)
Margem Líquida Ajustada	56,1	56,9	54,5	(2,8)	(4,2)

1 – Sinistralidade = Despesas com Sinistros / Prêmios Ganhos.

2 – Índice de Comissionamento = Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos.

3 – Índice Combinado = (Desp. Gerais + Desp. Adm. + Desp. de Comerc. + Desp. com Sinistros + Rec. com Emissão de Apólices + Rec. com Resseguro) / Prêmios Ganhos.

4 – Índice Combinado Ampliado = (Desp. Gerais + Desp. Adm. + Desp. de Comerc. + Desp. com Sinistros + Rec. com Emissão de Apólices + Rec. com Resseguro) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro).

5 – Série histórica revisada.

## 9.5. Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios - ABAC, o mercado de consórcios fechou o mês de janeiro de 2019 com R\$ 7,8 bilhões em volume de negócios, registrando expansão de 11,2% em relação ao mesmo período de 2018. O número de participantes atingiu 7,2 milhões.

No primeiro mês do ano, foram comercializadas 191 mil novas cotas de consórcios no país, apresentando crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2018. Em janeiro de 2019, foram disponibilizados R\$ 3,5 bilhões em créditos.

O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A. que, em fevereiro de 2019, apresentou 11,5% de participação de mercado, conforme último dado disponibilizado pelo Banco Central (fevereiro/2019).

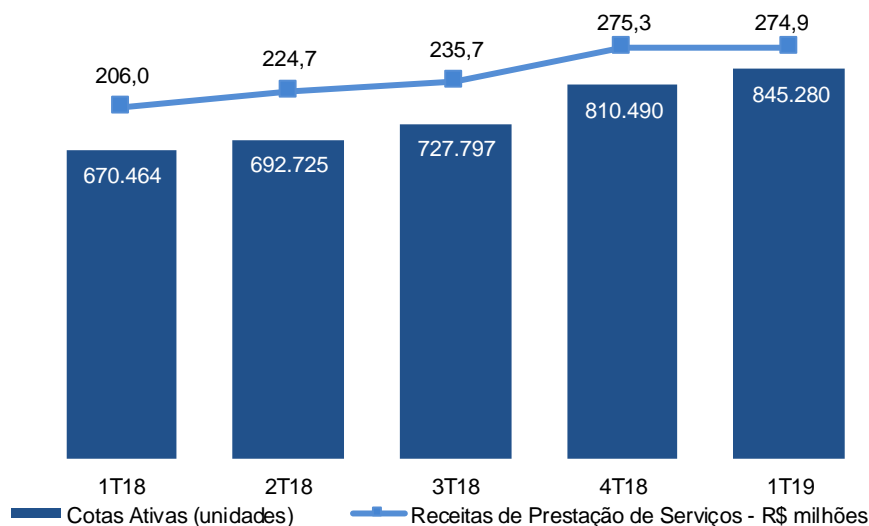
No 1T19, a BB Consórcios registrou mais de 98 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 3,4 bilhões em volume de negócios.

Esse resultado é reflexo do foco estratégico e do aproveitamento de oportunidade de vendas, identificada a partir da observação do comportamento de clientes na busca das vantagens do planejamento financeiro que o produto consórcio oferece. Nas vendas em canais alternativos observou-se mais de R\$ 568 milhões das contratações em canais digitais (*Mobile*, *Internet* e *TAA*) e R\$ 356 milhões no canal parceiros.

Tabela 119. Consórcios - Cotas Ativas por Tipo

unidades	Saldos						Var. (%)	
	Mar/18	Part. %	Dez/18	Part. %	Mar/19	Part. %	Mar/18	Dez/18
Automóveis	563.876	84,1	576.746	71,2	583.594	69,0	3,5	1,2
Moto	52.272	7,8	138.966	17,1	156.579	18,5	199,5	12,7
Imóveis	30.007	4,5	38.009	4,7	39.344	4,7	31,1	3,5
Trator/Caminhão	4.780	0,7	8.350	1,0	9.137	1,1	91,2	9,4
Serviços	10.049	1,5	28.936	3,6	32.754	3,9	-	13,2
Eletrodomésticos	9.480	1,4	19.483	2,4	23.872	2,8	151,8	22,5
<b>Total</b>	<b>670.464</b>	<b>100,0</b>	<b>810.490</b>	<b>100,0</b>	<b>845.280</b>	<b>100,0</b>	<b>26,1</b>	<b>4,3</b>

Figura 57. Consórcios – Receitas de Prestação de Serviços e Cotas Ativas



As tabelas a seguir apresentam o comparativo entre saldo médio, prazo médio e taxa de administração média das cotas comercializadas no período.

Tabela 120. Consórcios - Ticket Médio

R\$	Saldos				
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Trator/Caminhão	159.783	165.003	157.514	144.475	147.879
Imóveis	137.264	136.936	149.596	138.742	140.654
Automóveis	42.457	43.792	45.009	44.720	44.462
Moto	17.757	18.843	19.432	18.105	17.990
Serviços	8.236	8.223	9.531	8.983	9.574
Eletrodomésticos	4.735	4.616	5.257	5.292	6.255

Tabela 121. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	1T18		4T18		1T19	
	Prazo Médio (meses)	Taxa Média (%)	Prazo Médio (meses)	Taxa Média (%)	Prazo Médio (meses)	Taxa Média (%)
Serviços	31	20,8	35	18,5	102	15,0
Moto	64	20,5	70	18,6	65	20,8
Eletrodomésticos	32	19,4	35	18,7	31	20,9
Imóveis	165	19,9	192	16,6	162	20,0
Automóveis	70	15,3	84	14,0	72	16,3
Trator/Caminhão	93	15,2	120	13,3	29	20,8

## 10 – Outras Informações

### 10.1. Ativo e Passivo Atuarial

#### 10.1.1. Previ – Plano 1

##### Breve Histórico

O BB contabiliza em seu balanço os ativos e passivos atuariais decorrentes dos planos de benefícios concedidos aos seus empregados.

O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto que o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

O Plano de Benefícios 1 (Plano) foi criado em 1967 e estruturado na modalidade de benefício definido. Até dezembro de 2000, o Plano, na razão de 2/3, foi custeado pelo patrocinador (Banco do Brasil), e 1/3, pelos participantes (aposentados e pensionistas). A adesão de novos participantes foi encerrada em 23/12/1997.

A partir de janeiro de 2001, visando a adequação às disposições da Emenda Constitucional nº 20, o patrocinador e os participantes implementaram a contribuição paritária (50%). Em vista disso, a participação do Banco no *superavit* é de 50% do valor presente dos ativos e obrigações atuariais do Plano.

No período de janeiro de 2007 a dezembro de 2013, em função do *superavit* do plano, a cobrança de contribuições foi suspensa. Nessa ocasião, o Banco firmou Memorando de Entendimentos com a Previ, visando a destinação e utilização parcial do *superavit*, após atendidos os requisitos estabelecidos nas legislações (Lei Complementar nº 109/2001 e a Resolução CGPC nº 26/2008). Em face da aprovação das medidas previstas no memorando houve a destinação parcial do *superavit* acordado em 2010, reconhecido como Fundo de Destinação e posteriormente segregado em fundos de Contribuição e Utilização. Entre dezembro de 2010 e dezembro de 2013, as contribuições foram cobertas pelo Fundo de Contribuição.

Em janeiro de 2014, com a diminuição do *superavit* acumulado, a Previ comunicou a retomada da cobrança das contribuições. As contribuições do BB para o Plano, a partir de então, passaram a ser feitas pelo Fundo de Utilização.

No período de julho de 2014 a setembro de 2015, houve aumento das obrigações atuariais devido à redução da taxa de inflação e conseqüentemente, da taxa de juros de desconto aplicável para mensurar o valor presente destas obrigações, contribuindo para que o ativo atuarial convertesse para passivo atuarial, em dezembro de 2015.

Em dezembro de 2015 a valorização dos ativos de renda variável do Plano foi maior que o crescimento das obrigações atuariais.

Em dezembro de 2017, na mensuração semestral, houve *superavit* em função da valorização dos ativos em 11,9%, frente ao aumento das obrigações atuariais de 2,3%.

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do *superavit/deficit* para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente. O reconhecimento é feito na razão de 1/6 (um sexto) dos ganhos ou perdas projetadas, no decorrer do semestre ao qual se refere.

##### Participantes

Os funcionários que possuíam a condição de associado da Previ em 24/12/1997 e aqueles que foram demitidos ou desligados anteriormente, mas optaram por permanecer no plano, são participantes do Plano. Os participantes estão divididos em três grupos:

- I. Contrato 97: apenas os funcionários ativos admitidos até 14/04/1967. Foram abrangidos por contrato assinado em 24/12/1997 entre o Banco do Brasil e a Previ, no qual foi firmado o compromisso do pagamento, pelo patrocinador, das aposentadorias relativas ao período em que



não houve a formação de reserva matemática. A partir de abril/1967, as reservas matemáticas garantidoras dos benefícios desse grupo passaram a ser integralizadas ao Plano 1;

- II. Admitidos entre 15/04/1967 e 23/12/1997; e
- III. Grupo Especial: participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais.

### Análise

Os ativos do Plano são mensurados a valor justo com referência ao valor de mercado ou fluxo de caixa descontado, conforme composição apresentada na tabela a seguir.

As obrigações atuariais correspondem ao valor presente líquido dos benefícios devidos aos participantes. Levam-se em consideração a estatística de sobrevivência prevista na tábua atuarial AT 2000 (suavizada 10%) e a taxa nominal de desconto, apurada pela curva futura da taxa de juros praticada nas negociações com títulos públicos indexados à inflação. A taxa utilizada pelo Banco é diferente da taxa da Previ, que considera as premissas estabelecidas pela resolução CGPC nº 18/2006.

**Tabela 122.** Composição dos Ativos

%	Mar/18	Dez/18	Mar/19
Renda Variável	47,3	49,6	49,6
Renda Fixa	42,7	41,3	41,3
Investimentos Imobiliários	5,9	5,5	5,5
Empréstimos e Financiamentos	3,4	3,0	3,0
Outros	0,6	0,6	0,6
<b>Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano</b>			
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	7,4	5,7	5,7
Em Propriedades ou Outros Ativos Utilizados pela Entidade	0,1	0,1	0,1

**Tabela 123.** Principais Premissas Atuariais

%	2017	1S18	2018
Taxa Real de Desconto (a.a.)	5,3	5,8	4,8
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	10,7	12,2	9,5

O ativo (passivo) atuarial do Plano 1 equivale a 50% (paridade) da diferença positiva ou negativa entre os ativos a valor justo e os passivos a valor presente.

Em virtude da mensuração semestral do resultado do Plano 1, o Banco do Brasil reconhece antecipadamente a variação projetada para o semestre seguinte, reduzindo a volatilidade do ativo/passivo atuarial.

As contribuições do item “f” (contribuição de fundos) da tabela a seguir são provenientes dos Fundos de Destinação do *Superavit*, cuja movimentação está detalhada na seção 10.1.2.

**Tabela 124.** Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – Deliberação CVM nº 695/2012

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	164.025	165.163	165.163	179.197	179.197
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(155.259)	(151.444)	(151.444)	(172.029)	(172.029)
<b>(c) Superavit/(Deficit) BB = [(a) + (b)] x 50%</b>	<b>4.383</b>	<b>6.859</b>	<b>6.859</b>	<b>3.584</b>	<b>3.584</b>
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	4.383	4.592	6.859	7.151	3.584
(e) Resultado Financeiro Antecipado	63	63	159	159	47
(f) Contribuição de Fundos	147	184	132	428	145
(g) Ajuste Semestral no Patrimônio Líquido	-	2.020	-	(4.154)	-
<b>(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial = (d) + (e) + (f) + (g)</b>	<b>4.592</b>	<b>6.859</b>	<b>7.151</b>	<b>3.584</b>	<b>3.776</b>

### 10.1.2. Fundos de Destinação do *Superavit* Previ (Plano 1)

O Banco do Brasil reconheceu em seu ativo, valores relativos:

- I. à Paridade contributiva entre patrocinador e participantes, contabilizada em maio de 2006, com base no saldo de reservas remanescentes, com montante inicial de R\$ 2,2 bilhões;
- II. ao Fundo de Destinação: constituído após acordo de destinação de *superavit* Previ em 2010, e visava suprir os Fundos de Contribuição e Utilização. O saldo do fundo foi esgotado e o processo de transferência foi finalizado em 2013.

III. ao Fundo de Contribuição: constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de 2010 a 2013 e foi integralmente utilizado; e

IV. ao Fundo de Utilização: constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação e utilizado pelo Banco após 1T14, para fazer frente aos aportes periódicos.

#### Fundo Paridade

O fundo foi corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.) e foi integralmente utilizado em Dez/18.

**Tabela 125.** Previ (Plano 1) - Fundo Paridade

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Saldo Inicial</b>	<b>103</b>	<b>92</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>(0)</b>
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	(13)	(52)	-	(252)	-
Atualização	2	2	1	1	-
Transferência p/ Fundo de Utilização	-	-	-	210	-
<b>Saldo Final</b>	<b>92</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>

#### Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização foi constituído no 2T11 pela transferência de recursos do Fundo de Destinação. Esse fundo representa o montante passível de resgate pelo Banco do Brasil e reflete a contabilização na Previ da distribuição do *superavit*. Essa reserva é corrigida anualmente pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.) e sua utilização está condicionada à comprovação da cobertura integral das obrigações do plano (art. 25, Deliberação CGPC nº 26/2008).

A partir do 1T14, com a retomada dos aportes periódicos, as contribuições do patrocinador passaram a ser realizadas por meio desse fundo.

**Tabela 126.** Previ (Plano 1) - Fundo de Utilização

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.499</b>	<b>9.528</b>	<b>9.710</b>	<b>9.750</b>	<b>9.511</b>
Contribuições ao Plano 1	(134)	(133)	(132)	(176)	(145)
Atualização	162	315	172	147	276
Transferência p/ Fundo de Paridade	-	-	-	(210)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>9.528</b>	<b>9.710</b>	<b>9.750</b>	<b>9.511</b>	<b>9.643</b>

#### 10.1.3. Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Os participantes do Plano de Associados são subdivididos em:

- I. Associados: funcionários ativos, ex-funcionários (autopatrocinados), aposentados e pensionistas do BB;
- II. Dependentes: cônjuge, companheiro, filhos e enteados que não tenham completado 24 anos de idade; e
- III. Dependentes Indiretos: dependentes com vinculação direta ao associado, em qualquer grau de parentesco, admitidos até a reforma estatutária de 1996.

Em 1995, devido aos sucessivos descasamentos entre receitas e despesas, ocorreu rateio entre o patrocinador e os associados para cobrir o déficit operacional. Em 1996, a Cassi e o Banco reformularam o Estatuto Social para garantir o equilíbrio financeiro do plano. Entre as principais alterações, destacam-se a restrição ao acesso de novos dependentes indiretos e o aumento nas contribuições dos participantes e do patrocinador.

Em 2007, o Banco firmou um novo acordo com a Cassi para alteração do seu estatuto, vigente até os dias atuais. As principais modificações foram:

- I. contribuição patronal de 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, para todos os grupos;
- II. contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão;

- III. realização de aporte de R\$ 315 milhões pelo BB na Cassi para investimentos no aprimoramento do modelo de atuação relativo aos serviços próprios; e
- IV. assunção, pelo Banco, do *deficit* dos Dependentes Indiretos até a extinção desse grupo.

As medidas de 2007 foram complementadas em 2016, quando o Banco do Brasil e as entidades representativas assinaram Memorando de Entendimentos. Este resultou em proposta que foi aprovada pelos associados e garantirá R\$ 40 milhões mensais a mais para o Plano, da seguinte forma:

- I. ressarcimento extraordinário de despesas, pelo Banco, de até R\$ 23 milhões mensais em favor da Cassi, até dezembro de 2019;
- II. contribuição mensal extraordinária adicional de 1% dos participantes, até dezembro de 2019, sobre a mesma base de cálculo da contribuição pessoal, no valor estimado de R\$ 17 milhões mensais; e
- III. contratação de empresa especializada para analisar, revisar e desenvolver processos, projetos e ações com foco no modelo de governança, gestão e operação da Cassi.

Em 2018 houve uma transação de adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a parcela do 13º salário no período de 2018 a 2021, no valor total de R\$ 323 milhões. Essa medida foi adotada a fim de recompor as reservas líquidas da Cassi, sendo que o valor adiantado será descontado das obrigações futuras do BB com o Plano de Associados da Cassi.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.

**Tabela 127.** Efeitos da Contabilização da Cassi – Deliberação CVM nº 695/2012

R\$ milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	-	323	323	242	242
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(8.724)	(8.413)	(8.413)	(9.395)	(9.395)
<b>(c) Deficit BB = [(a) + (b)]</b>	<b>(8.724)</b>	<b>(8.090)</b>	<b>(8.090)</b>	<b>(9.152)</b>	<b>(9.152)</b>
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(8.724)	(8.816)	(8.413)	(8.521)	(9.395)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(256)	(256)	(277)	(277)	(248)
(f) Contribuição BB	165	171	169	226	167
(g) Ajuste Semestral no Patrimônio Líquido	-	488	-	(823)	-
<b>(h) Saldo do Passivo Atuarial = [(d) + (e) + (f) + (g)]</b>	<b>(8.816)</b>	<b>(8.413)</b>	<b>(8.521)</b>	<b>(9.395)</b>	<b>(9.476)</b>

#### 10.1.4. Planos de Benefícios - Efeitos no Patrimônio Líquido

A tabela a seguir detalha os efeitos da contabilização dos ativos e passivos atuariais do Banco reconhecidos no Patrimônio Líquido (PL) do BB conforme Deliberação CVM nº 695/2012.

Os efeitos no PL ocorrem semestralmente, tendo em vista a realização dos estudos atuariais.

**Tabela 128.** Efeito no Patrimônio Líquido – Deliberação CVM nº 695/2012

R\$ milhões	Dez/15	Jun/16	Dez/16	Jun/17	Dez/17	Jun/18	Dez/18
<b>Ajuste Semestral no Patrimônio Líquido (a)</b>	<b>(4.602)</b>	<b>(4.857)</b>	<b>2.233</b>	<b>(813)</b>	<b>5.903</b>	<b>2.802</b>	<b>(5.540)</b>
Plano 1 - Previ	(4.872)	(3.482)	2.797	(433)	6.876	2.020	(4.154)
Cassi	178	(1.062)	(236)	(175)	(325)	488	(823)
Outros Planos	91	(312)	(329)	(205)	(648)	294	(563)
<b>Efeitos Fiscais (b)</b>	<b>1.829</b>	<b>1.943</b>	<b>(892)</b>	<b>325</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(1.122)</b>	<b>2.217</b>
Plano 1 - Previ	1.938	1.393	(1.119)	173	(2.750)	(808)	1.662
Cassi	(71)	425	94	70	130	(195)	329
Outros Planos	(38)	125	133	82	253	(119)	226
<b>Efeito no Patrimônio Líquido (a + b)</b>	<b>(2.773)</b>	<b>(2.914)</b>	<b>1.341</b>	<b>(488)</b>	<b>3.536</b>	<b>1.680</b>	<b>(3.323)</b>
Plano 1 - Previ	(2.934)	(2.089)	1.678	(260)	4.126	1.212	(2.492)
Cassi	107	(637)	(141)	(105)	(195)	293	(494)
Outros Planos	54	(187)	(196)	(123)	(395)	175	(337)
<b>Saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido</b>	<b>(13.918)</b>	<b>(16.832)</b>	<b>(15.492)</b>	<b>(15.979)</b>	<b>(12.443)</b>	<b>(10.763)</b>	<b>(14.086)</b>

## 10.2. Atendimento a Clientes

### 10.2.1. Rede de Atendimento

O Banco do Brasil encerrou o 1T19 com 64,1 mil pontos de atendimento entre rede própria, compartilhada e correspondentes, fazendo-se presente em 99,3% dos municípios brasileiros.

O BB possui parcerias para o compartilhamento de terminais de autoatendimento e utilização da rede de lotéricas, nos quais é possível realizar saques, depósitos, pagamentos, entre outros serviços. Essas parcerias consolidam a presença nacional da rede do Banco do Brasil.

Na próxima tabela apresentamos a composição da rede física de atendimento BB.

**Tabela 129.** Rede de Atendimento

	Posição			Var. (%)	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Mar/18	Dez/18
<b>Rede Própria</b>	<b>14.853</b>	<b>13.823</b>	<b>13.765</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(0,4)</b>
Agências	4.747	4.722	4.716	(0,7)	(0,1)
Postos de Atendimento	2.057	1.873	1.870	(9,1)	(0,2)
Postos de Atendimento Eletrônico	8.049	7.228	7.179	(10,8)	(0,7)
<b>Rede MaisBB</b>	<b>13.032</b>	<b>13.552</b>	<b>12.490</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(7,8)</b>
Correspondentes no País	6.983	7.635	7.744	10,9	1,4
Banco Postal	6.049	5.917	4.746	(21,5)	(19,8)
<b>Rede Compartilhada</b>	<b>37.121</b>	<b>38.327</b>	<b>37.801</b>	<b>1,8</b>	<b>(1,4)</b>
Lotéricas	13.026	13.031	13.000	(0,2)	(0,2)
Banco 24h	21.212	22.699	22.281	5,0	(1,8)
TAA: Bancos Parceiros	2.883	2.597	2.520	(12,6)	(3,0)
<b>Total</b>	<b>65.006</b>	<b>65.702</b>	<b>64.056</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(2,5)</b>

A tabela a seguir apresenta a rede de agências e escritórios do BB distribuídos por segmento de clientes, que oferecem soluções aos clientes de acordo com os produtos e serviços específicos.

**Tabela 130.** Unidades de Atendimento

	Posição			Var. (%)	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Mar/18	Dez/18
<b>Agências Tradicionais</b>	<b>4.160</b>	<b>4.101</b>	<b>4.096</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Agências Digitais e Especializadas</b>	<b>587</b>	<b>621</b>	<b>620</b>	<b>5,6</b>	<b>(0,2)</b>
Agências Estilo	249	249	247	(0,8)	(0,8)
Agências Empresa	151	171	171	13,2	-
Agências Governo	30	30	30	-	-
Private Banking	9	11	11	22,2	-
Escritórios Exclusivo	124	139	139	12,1	-
Escritórios Estilo	19	19	20	5,3	5,3
Escritório MPE	5	2	2	-	-
<b>Total</b>	<b>4.747</b>	<b>4.722</b>	<b>4.716</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(0,1)</b>

**Tabela 131.** Rede de Agências por Região

	BB	SFN	Part. %
Sudeste	2.015	11.207	18,0
Nordeste	1.008	3.465	29,1
Sul	934	3.976	23,5
Centro-Oeste	459	1.758	26,1
Norte	300	1.126	26,6
<b>Total</b>	<b>4.716</b>	<b>21.532</b>	<b>21,9</b>

### 10.2.2. Canais Automatizados

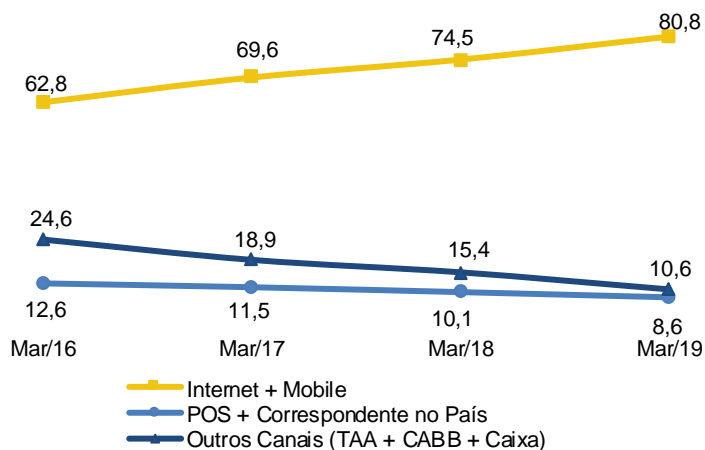
Os canais de atendimento automatizados do Banco do Brasil disponibilizam uma ampla gama de serviços e produtos aos clientes, além de contribuir no controle de custos de atendimento.

### Mobile e Internet Banking

O BB *mobile* e *internet banking* buscam tornar a experiência bancária dos clientes cada vez mais simples, rápida, segura e conveniente, com a disponibilização de um amplo portfólio de produtos e serviços, de forma a atendê-lo a qualquer hora e em qualquer lugar em que eles estiverem.

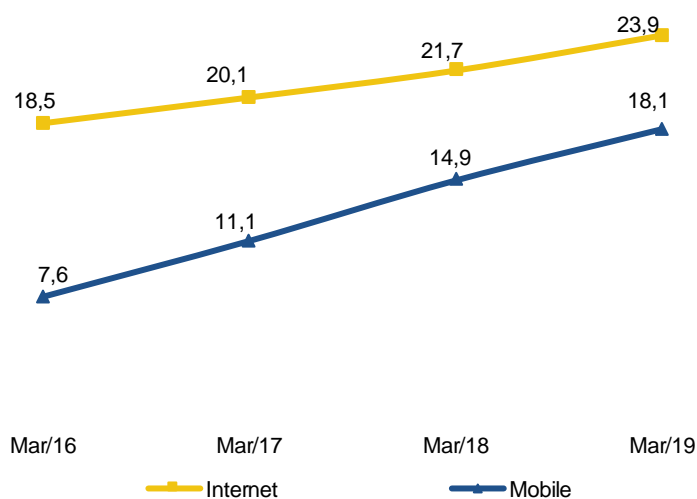
A próxima figura apresenta a evolução do percentual das transações realizadas por canal de atendimento. Destaque para os canais *internet* e *mobile* que representam 80,8% das transações realizadas pelos clientes do Banco do Brasil.

**Figura 58.** Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – (%)

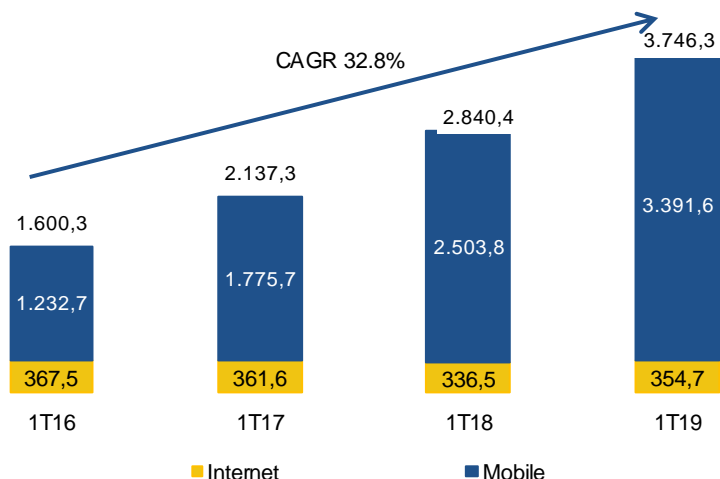


Os próximos dois gráficos apresentam a evolução da quantidade de usuários cadastrados e das transações realizadas pelos canais *mobile banking* e *internet banking*, respectivamente. Em 12 meses, observa-se crescimento de 5,4 milhões de clientes utilizando internet e *mobile banking*, resultado do aprofundamento da estratégia digital do BB.

**Figura 59.** Quantidade de Usuários (milhões) – Internet e Mobile



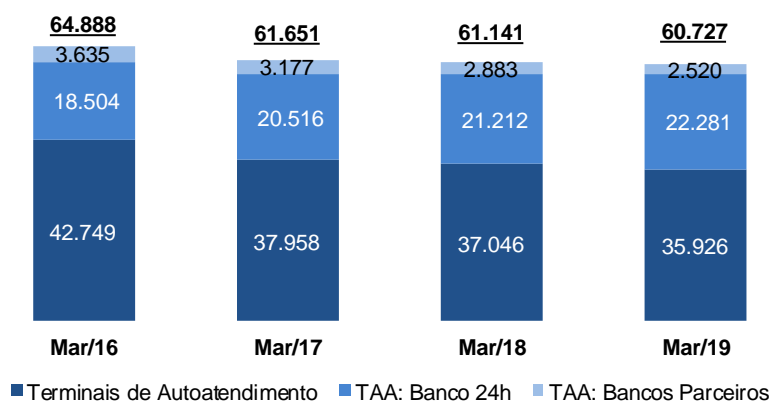
**Figura 60.** Quantidade de Transações (milhões) – Internet e Mobile



**Terminais de Autoatendimento**

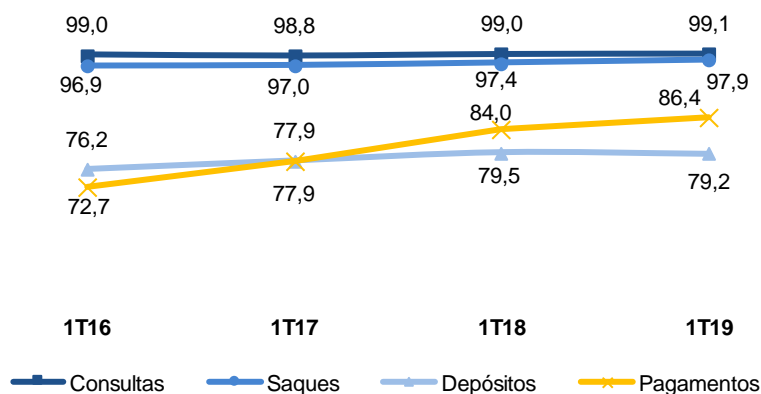
O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco 24h.

**Figura 61.** Terminais de Autoatendimento



No próximo gráfico é possível observar que os TAAs, em comparação com os caixas das agências e dos postos de atendimento, respondem pela maioria das transações bancárias básicas, tais como consultas diversas, saques, depósitos e pagamentos de títulos e convênios.

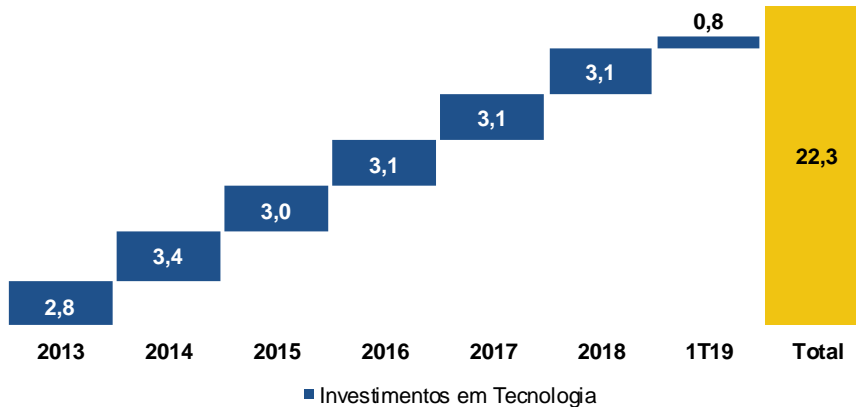
**Figura 62.** Transações – TAAs vs Caixa – (% média)



### 10.2.3. Investimentos em Tecnologia

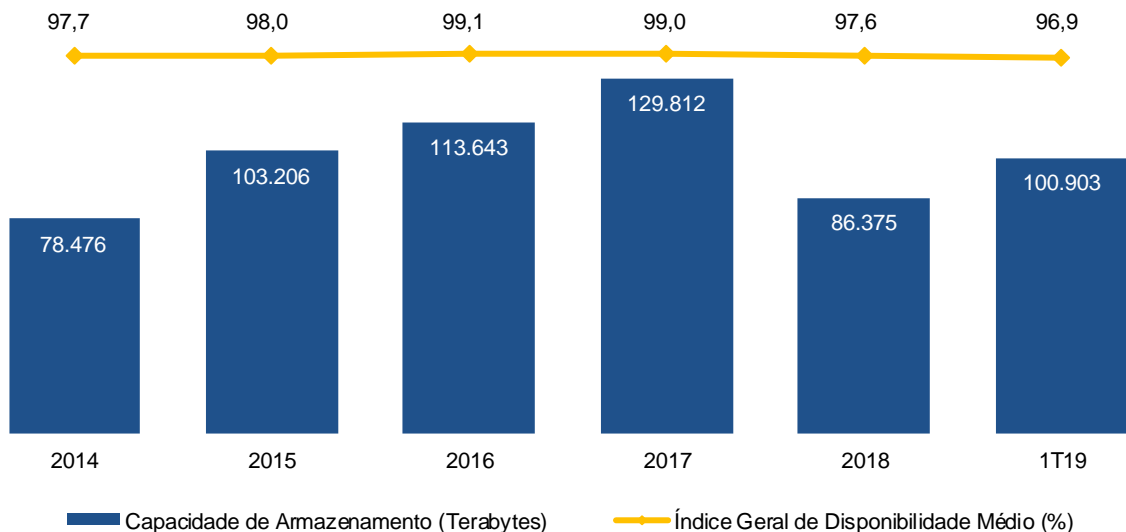
O Banco do Brasil investe permanentemente em tecnologia com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir as perdas operacionais, expandir os negócios e melhorar o atendimento ao cliente. Durante o período de 2012 a Mar/19 foi investido o montante de R\$ 22,3 bilhões. Na próxima figura pode-se observar a série anual do total investido.

**Figura 63.** Investimentos em Tecnologia (R\$ bilhões)



Um importante resultado dos investimentos em tecnologia está relacionado ao significativo aumento da capacidade de armazenamento de dados e no índice de disponibilidade, conforme demonstrado na próxima figura.

**Figura 64.** Capacidade de Armazenamento e Índice Geral de Disponibilidade



Em janeiro de 2018 a metodologia de cálculo foi alterada em função da evolução tecnológica dos cartuchos, não impactando a capacidade da tecnologia da informação. Desse modo, não mais está sendo considerada a taxa de compressão "2:1" e sim a quantidade real que foi gravada em cada uma das fitas.

### 10.3. Negócios Internacionais

A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.

A rede externa do Banco é composta por 24 dependências localizadas em 17 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. Ao final do 1T19, havia 869 bancos atuando como correspondentes do BB em 107 países.

**Tabela 132.** Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades de Serviços Compartilhados
Assunção - Paraguai	Hamamatsu - Japão	BB USA Servicing Center / Orlando - Estados Unidos
Frankfurt - Alemanha	Nagoia - Japão	BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
Grand Cayman - Ilhas Cayman		
Santa Cruz de la Sierra - Bolívia	<b>Subsidiárias e Sucursais</b>	<b>Securities</b>
Londres - Inglaterra	BB Americas / Miami - Estados Unidos	Banco do Brasil Securities LLC - Estados Unidos
Miami - Estados Unidos	Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina	BB Securities Ltd - Inglaterra
Nova Iorque - Estados Unidos	BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria <sup>1</sup>	BB Securities Asia Pte Ltd - Cingapura
Santiago - Chile		
Tóquio - Japão		
Xangai - China		

1 - A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Madri, Paris, Milão e Lisboa.

**Tabela 133.** Consolidado no Exterior – Itens Patrimoniais

R\$ milhões	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
<b>ATIVO</b>	<b>156.241</b>	<b>173.887</b>	<b>185.200</b>	<b>18,5</b>	<b>6,5</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.963	27.069	37.764	57,6	39,5
Títulos e Valores Mobiliários	15.443	17.088	17.885	15,8	4,7
Títulos Disponíveis para Negociação	2.828	3.206	4.803	69,8	49,8
Títulos Disponíveis para Venda	12.231	11.327	10.497	(14,2)	(7,3)
Títulos Mantidos até o Vencimento	384	2.555	2.585	-	1,2
Operações de Crédito	35.494	36.428	34.637	(2,4)	(4,9)
Setor Público	224	295	296	32,1	0,3
Setor Privado	35.270	36.133	34.341	(2,6)	(5,0)
Outros Ativos	4.447	4.893	4.441	(0,1)	(9,2)
Grupo BB	76.894	88.409	90.472	17,7	2,3
<b>PASSIVO</b>	<b>156.241</b>	<b>173.887</b>	<b>185.200</b>	<b>18,5</b>	<b>6,5</b>
Depósitos	48.104	59.460	58.953	22,6	(0,9)
Depósitos à Vista	8.540	9.225	8.248	(3,4)	(10,6)
Depósitos a Prazo	18.899	27.431	28.451	50,5	3,7
Depósitos Interfinanceiros	20.665	22.804	22.254	7,7	(2,4)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	23.234	23.080	26.306	13,2	14,0
Obrigações por Empréstimos	19.709	19.259	18.651	(5,4)	(3,2)
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	33.924	36.414	36.959	8,9	1,5
Demais Passivos	6.672	5.240	5.300	(20,6)	1,1
Grupo BB	12.286	16.845	24.697	101,0	46,6
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.312</b>	<b>13.589</b>	<b>14.335</b>	<b>16,4</b>	<b>5,5</b>
Controlador	11.459	13.215	13.957	21,8	5,6
Participações Minoritárias <sup>1</sup>	853	374	378	(55,7)	1,1

1 - Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

**Tabela 134.** Consolidado no Exterior – Itens do Resultado

R\$ milhões	1T18	4T18	1T19	Var. (%) s/	
				1T18	4T18
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	197	383	594	-	55,1
Participações Minoritárias <sup>1</sup>	58	40	55	(5,2)	37,5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>255</b>	<b>423</b>	<b>648</b>	<b>154,2</b>	<b>53,1</b>

1 - Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

### 10.3.1. Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem 100% dos saldos, contas patrimoniais e de resultado do Banco Patagonia ([www.bancopatagonia.com/relacoescominvestidores](http://www.bancopatagonia.com/relacoescominvestidores)).

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais destaques patrimoniais, de resultado e dados estruturais.



**Tabela 135.** Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais

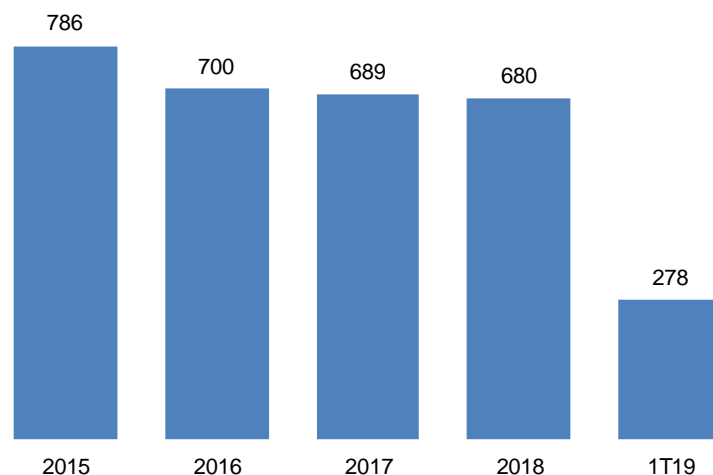
R\$ milhões	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
Ativos	16.213	15.923	15.696	(3,2)	(1,4)
Operações de Crédito	10.439	8.787	7.281	(30,3)	(17,1)
Depósitos	10.767	11.262	10.965	1,8	(2,6)
Patrimônio Líquido	2.078	1.574	1.637	(21,2)	4,0

**Tabela 136.** Banco Patagonia – Captações

R\$ milhões	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
Pessoa Física	1.800	1.446	1.317	(26,8)	(8,9)
Pessoa Jurídica	1.324	1.366	1.400	5,8	2,5
Interbancário	150	244	262	75,3	7,4
Emissões	122	42	36	(70,2)	(13,9)
Compromissadas	44	19	91	104,2	-
<b>Total</b>	<b>3.440</b>	<b>3.118</b>	<b>3.107</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(0,4)</b>

**Tabela 137.** Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. (%) s/	
	1T18	4T18	1T19	1T18	4T18
Resultado da Intermediação Financeira	426	535	531	24,7	(0,7)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26)	(51)	(119)	-	132,5
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>400</b>	<b>484</b>	<b>412</b>	<b>3,0</b>	<b>(14,8)</b>
Rendas de Tarifas	234	230	221	(5,6)	(3,8)
Despesas Administrativas	(277)	(234)	(243)	(12,5)	3,7
Outros	(123)	(112)	40	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação s/Lucro</b>	<b>234</b>	<b>368</b>	<b>431</b>	<b>84,0</b>	<b>17,3</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93)	(154)	(153)	65,0	(0,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>142</b>	<b>214</b>	<b>278</b>	<b>96,5</b>	<b>30,0</b>

**Figura 65.** Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões**Tabela 138.** Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito

%	1T18	4T18	1T19
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	35,5	38,2	44,4
Índice de Basileia <sup>1</sup>	12,1	12,7	15,2
Índice de Cobertura (+90 dias)	201,8	201,3	177,6
Inad+90	1,6	2,0	3,1

1 - Série ajustada considerando as regras estabelecidas pela Resolução nº 5.369 do Banco Central da República Argentina.

**Tabela 139.** Banco Patagonia – Destaques Operacionais e Estruturais

	Mar/18	Dez/18	Mar/19	Var. (%) s/	
				Mar/18	Dez/18
Clientes (mil)	1.208	1.248	1.243	2,9	(0,4)
Agências	183	186	187	2,2	0,5
Agências em Buenos Aires	95	94	94	(1,1)	-
Pontos de Atendimento	206	209	210	1,9	0,5
Funcionários	3.360	3.407	3.402	1,3	(0,1)

## Glossário

**Alavancagem:** indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

**Ativos Rentáveis:** refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

**Captações Comerciais:** inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

**Captações Institucionais:** inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

**Carteira de Crédito Classificada:** total das operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

**Carteira de Crédito Ampliada:** corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

**Carteira de Crédito Ampliada Interna:** carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

**Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna:** carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

**Carteira de Crédito Orgânica:** corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

**Carteira de Crédito Renegociada por Atraso:** composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

**Correspondente no País:** são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

**Custo do crédito:** razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

**Custo de Oportunidade:** instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

**Despesa de PCLD – Risco de Crédito:** despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res.2.682/99.

**Despesa de PCLD líquida:** despesas com PCLD, conforme a Res.2.682/99, líquidas de receita com recuperação de crédito.

**Garantias:** são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

**Hedge Estrutural:** operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

**Hedge Fiscal:** operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

**Inad +90:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso até 90 dias e o saldo da carteira.

**Inad +60:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso até 60 dias e o saldo da carteira.

**Inad +15:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso até 15 dias e o saldo da carteira.

**Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados:** Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

**Índice de Eficiência ajustado:** indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais. Quanto menor o índice, mais “eficiente” é a empresa.

**Itens extraordinários:** Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

**Lucro Líquido Ajustado:** lucro líquido sem itens extraordinários.

**Margem Financeira Bruta (MFB):** É calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

**Margem Financeira Gerencial:** É calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

**Margem Líquida de Juros:** receita líquida de juros dividida pelo saldo médio dos ativos rentáveis.

**Margem de Lucro Líquida:** diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

**Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME):** Clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

**MSD:** Média de Saldos Diários

**Passivos Onerosos:** engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

**Realocações:** ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

**Receita Líquida de Juros:** composto pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

**Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL):** razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização composta.

**RSPL Mercado:** reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização composta.

**RSPL Acionista:** mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização composta.

**Spread Gerencial:** é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do *funding* e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

**Spread Global:** aplicação do conceito de *spread* específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

**TVM Privado:** valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

## **Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores**

### **Vice-Presidente**

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

### **Gerente Geral de Relações com Investidores**

Daniel Alves Maria

### **Gerente Executivo**

Rodrigo Felipe Afonso

### **Gerentes**

Debora Stefani

Heverton Masaru Ono

Janaína Storti Prandina

Joaquim Camilo de Castro

### **Assessores**

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Cleber Antonio Lima Rentroia

Daniela Priscila da Silva

Diogo Simas Machado

Eva Maria Gitirana de Oliveira

Fabíola Lopes Ribeiro

Fabício da Costa Santin

Felipe de Mello Pimentel

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Filipe Cardoso Duda

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Ítala Tonon

Jefferson Guarnieri Aquino

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Fernando de Almeida

Marcelo Oliveira Alexandre

Marco Antonio Datolo Fernandes

Maria Angélica de Paiva Rezende

Regina Knysak

Vilmar Francisco Thewes

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

William Barbosa Pontes Junior

# ***Banco do Brasil S.A.***

*Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre o Processo de Compilação e Apresentação das Informações Contábeis Suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho Referentes ao Período de Três Meses Findo em 31 de Março de 2019*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

---

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.  
Brasília - DF

## **Introdução**

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares apresentadas nas Demonstrações Contábeis Resumidas incluídas no item 1 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares") para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, revisadas por nós, sobre as quais emitimos relatório de revisão em 8 de maio de 2019, e contém realocações de acordo com as interpretações e julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos nos itens 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 do Relatório de Análise de Desempenho.

## **Responsabilidade da Administração do Banco pelo Processo de Compilação e Apresentação das Informações Contábeis Suplementares Incluídas no Relatório de Análise do Desempenho**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias do Banco, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares apresentadas nas Demonstrações Contábeis Resumidas incluídas no item 1 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional que estão descritas nos itens 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 do Relatório de Análise de Desempenho, cujos valores são obtidos das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias do Banco, revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares apresentadas nas Demonstrações Contábeis Resumidas incluídas no item 1 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e

que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares apresentadas nas Demonstrações Contábeis Resumidas incluídas no item 1 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos nos itens 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguuração foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguuração limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguuração mais elevado e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos de asseguuração limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, apresentadas nas Demonstrações Contábeis Resumidas, incluídas no item 1 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, anteriormente referidos, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos nos itens 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

São Paulo, 8 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6



# **Demonstrações Contábeis**

**1º Trimestre de 2019**

<b>Índice .....</b>	<b>1</b>
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>2</b>
Balço Patrimonial .....	2
Demonstração do Resultado.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Demonstração do Valor Adicionado.....	9
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>10</b>
1 - O Banco e suas Operações.....	10
2 - Reestruturações Societárias.....	11
3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis .....	12
4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	16
5 - Informações por Segmento.....	22
6 - Caixa e Equivalentes de Caixa .....	27
7 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ....	27
8 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	28
9 - Relações Interfinanceiras .....	36
10 - Operações de Crédito.....	37
11 - Carteira de Câmbio.....	44
12 - Outros Créditos .....	45
13 - Outros Valores e Bens .....	46
14 - Investimentos .....	47
15 - Imobilizado de Uso .....	55
16 - Intangível.....	55
17 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto.....	56
18 - Recursos de Aceites e Emissões de Títulos .....	60
19 - Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	61
20 - Outras Obrigações.....	63
21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	67
22 - Resultado não Operacional .....	69
23 - Patrimônio Líquido.....	70
24 - Tributos .....	76
25 - Partes Relacionadas.....	78
26 - Benefícios a Empregados .....	83
27 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias .....	93
28 - Gerenciamento de Riscos e de Capital....	96
29 - Demonstração do Resultado Abrangente .....	106
30 - Outras Informações .....	107
<b>Relatório dos Auditores Independentes .....</b>	<b>110</b>
<b>Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>112</b>
<b>Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes .....</b>	<b>113</b>
<b>Membros da Administração .....</b>	<b>114</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Nota	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>951.866.749</b>	<b>831.442.934</b>	<b>823.390.600</b>
<b>Disponibilidades</b>	6	<b>17.565.959</b>	<b>13.614.866</b>	<b>12.909.454</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	7.a	<b>513.909.093</b>	<b>412.306.070</b>	<b>420.627.891</b>
Aplicações no mercado aberto		477.245.423	386.121.022	397.051.135
Aplicações em depósitos interfinanceiros		36.663.670	26.185.048	23.576.756
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	8	<b>31.726.343</b>	<b>22.312.810</b>	<b>21.006.908</b>
Carteira própria		21.362.335	19.892.244	14.985.035
Vinculados a compromissos de recompra		7.513.281	1.543.982	3.626.508
Vinculados à prestação de garantias		1.303.084	268.521	597.308
Instrumentos financeiros derivativos		1.547.643	608.063	1.798.057
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>71.353.280</b>	<b>64.762.041</b>	<b>77.032.231</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	4.016.564	591.555	2.146.641
Créditos vinculados	9.b	65.282.520	61.888.022	72.698.299
Depósitos no Banco Central		62.626.839	59.115.355	69.842.413
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		21.057	38.533	20.227
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.634.624	2.734.134	2.835.659
Correspondentes		2.054.196	2.282.464	2.187.291
<b>Relações Interdependências</b>		<b>71.653</b>	<b>254.747</b>	<b>122.212</b>
Transferências internas de recursos		71.653	254.747	122.212
<b>Operações de Crédito</b>	10	<b>187.966.124</b>	<b>186.269.969</b>	<b>181.953.421</b>
Setor público		293.195	576.035	1.323.331
Setor privado		200.745.790	198.248.722	193.849.998
Operações de crédito vinculadas à cessão		814	505	512
(Provisão para operações de crédito)		(13.073.675)	(12.555.293)	(13.220.420)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	10	<b>98.700</b>	<b>106.335</b>	<b>170.952</b>
Setor privado		104.175	113.772	183.886
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(5.475)	(7.437)	(12.934)
<b>Outros Créditos</b>		<b>128.464.412</b>	<b>131.161.499</b>	<b>108.858.933</b>
Créditos por avais e fianças honrados		554.731	362.737	524.968
Carteira de câmbio	11.a	25.032.626	25.103.044	20.179.752
Rendas a receber		3.300.617	3.448.674	2.798.624
Negociação e intermediação de valores		630.258	509.122	528.510
Créditos específicos	12.a	493	493	496
Diversos	12.b	101.771.024	104.477.547	86.838.194
(Provisão para outros créditos)		(2.825.337)	(2.740.118)	(2.011.611)
<b>Outros Valores e Bens</b>	13	<b>711.185</b>	<b>654.597</b>	<b>708.598</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		581.640	551.276	440.142
(Provisão para desvalorizações)		(161.720)	(155.818)	(149.249)
Despesas antecipadas		291.265	259.139	417.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	Nota	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>565.092.618</b>	<b>585.458.532</b>	<b>599.439.668</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>535.216.326</b>	<b>555.165.692</b>	<b>567.879.129</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	7.a	<b>1.873.403</b>	<b>2.785.527</b>	<b>1.985.853</b>
Aplicações no mercado aberto		181.378	754.933	472.453
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.692.025	2.030.594	1.513.400
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	8	<b>120.120.089</b>	<b>128.783.655</b>	<b>128.136.522</b>
Carteira própria		83.716.969	89.416.471	95.616.005
Vinculados a compromissos de recompra		33.533.174	36.071.681	29.307.411
Vinculados à prestação de garantias		2.549.919	3.220.404	3.163.844
Instrumentos financeiros derivativos		320.027	75.099	49.262
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>4.413.674</b>	<b>4.092.928</b>	<b>3.860.844</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	3.797.986	3.445.430	3.202.939
Créditos vinculados	9.b	5.066	15.115	2.176
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		5.066	15.115	2.176
Repasses interfinanceiros		610.622	632.383	655.729
<b>Operações de Crédito</b>	10	<b>351.044.136</b>	<b>362.718.150</b>	<b>357.348.405</b>
Setor público		66.148.574	74.180.719	72.841.139
Setor privado		304.685.464	308.355.612	304.543.906
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito)		387.081 (20.176.983)	404.563 (20.222.744)	470.831 (20.507.471)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	10	<b>107.899</b>	<b>117.125</b>	<b>164.647</b>
Setor privado		109.003	119.942	167.145
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(1.104)	(2.817)	(2.498)
<b>Outros Créditos</b>		<b>57.642.068</b>	<b>56.656.517</b>	<b>76.364.008</b>
Carteira de câmbio	11.a	30.923	10.497	2.056.941
Rendas a receber		35.046	32.730	127.871
Negociação e intermediação de valores		391.570	382.841	457.917
Créditos específicos	12.a	392.414	392.414	424.005
Diversos	12.b	57.977.306	57.065.563	74.315.183
(Provisão para outros créditos)		(1.185.191)	(1.227.528)	(1.017.909)
<b>Outros Valores e Bens</b>	13	<b>15.057</b>	<b>11.790</b>	<b>18.850</b>
Despesas antecipadas		15.057	11.790	18.850
<b>PERMANENTE</b>		<b>29.876.292</b>	<b>30.292.840</b>	<b>31.560.539</b>
<b>Investimentos</b>		<b>16.821.547</b>	<b>16.973.191</b>	<b>17.565.180</b>
Participações em coligadas e controladas	14.a	16.621.592	16.754.357	17.334.030
No país		16.132.638	16.181.548	17.294.197
No exterior		488.954	572.809	39.833
Outros investimentos	14.c	273.517	274.152	250.285
(Provisão para perdas)		(73.562)	(55.318)	(19.135)
<b>Imobilizado de Uso</b>	15	<b>7.577.738</b>	<b>7.537.617</b>	<b>7.363.688</b>
Imóveis de uso		8.139.382	8.102.145	7.711.122
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)		9.661.411 (10.223.055)	9.453.968 (10.018.496)	10.286.648 (10.634.082)
<b>Intangível</b>	16	<b>5.477.007</b>	<b>5.782.032</b>	<b>6.631.671</b>
Ativos intangíveis		14.566.803	14.459.342	19.038.147
(Amortização acumulada)		(9.089.796)	(8.677.310)	(12.406.476)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.516.959.367</b>	<b>1.416.901.466</b>	<b>1.422.830.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.153.096.772</b>	<b>1.039.197.533</b>	<b>1.042.264.292</b>
<b>Depósitos</b>	17.a	<b>457.407.927</b>	<b>442.285.753</b>	<b>415.977.661</b>
Depósitos à vista		66.426.318	67.810.697	68.406.023
Depósitos de poupança		174.155.762	174.854.743	162.560.210
Depósitos interfinanceiros		29.833.146	30.351.705	22.771.755
Depósitos a prazo		186.805.489	169.057.376	162.075.917
Outros depósitos		187.212	211.232	163.756
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	17.c	<b>475.120.441</b>	<b>393.556.860</b>	<b>408.800.046</b>
Carteira própria		34.997.973	30.226.030	30.959.248
Carteira de terceiros		440.122.468	363.330.830	377.840.798
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	18	<b>54.085.375</b>	<b>32.565.915</b>	<b>43.342.122</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		48.672.948	29.256.810	35.997.234
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		5.304.102	3.192.679	7.276.512
Certificados de operações estruturadas		108.325	116.426	68.376
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>2.524.663</b>	<b>1.638</b>	<b>2.285.738</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.a	2.524.663	1.638	2.285.738
<b>Relações Interdependências</b>		<b>2.284.152</b>	<b>2.490.770</b>	<b>2.519.822</b>
Recursos em trânsito de terceiros		2.283.996	2.490.638	2.517.819
Transferências internas de recursos		156	132	2.003
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	19.a	<b>17.188.147</b>	<b>18.179.594</b>	<b>16.396.450</b>
Empréstimos no exterior		17.188.147	18.179.594	16.396.450
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	19.b	<b>37.137.487</b>	<b>38.148.447</b>	<b>44.616.811</b>
Tesouro Nacional		3.028	4	--
BNDES		3.171.231	4.450.146	5.661.248
Caixa Econômica Federal		29.780.319	29.413.089	27.279.106
Finame		3.881.964	4.036.156	4.471.342
Outras instituições		300.945	249.052	7.205.115
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	19.b	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>95</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	8.d	<b>1.348.286</b>	<b>593.508</b>	<b>1.688.546</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>106.000.199</b>	<b>111.374.953</b>	<b>106.637.001</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.941.982	426.786	3.196.118
Carteira de câmbio	11.a	17.152.693	12.067.141	8.615.406
Sociais e estatutárias		1.737.288	3.961.830	1.040.630
Fiscais e previdenciárias	20.a	9.640.272	10.788.134	10.265.388
Negociação e intermediação de valores		769.509	655.805	963.708
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	8.954.111	9.855.261	9.307.147
Dívidas subordinadas	20.c	446.393	9.440.498	14.386.671
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	142.537	62.168	211.198
Diversas	20.e	62.215.414	64.117.330	58.650.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>258.792.563</b>	<b>275.451.051</b>	<b>279.339.212</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>258.413.402</b>	<b>275.002.814</b>	<b>278.896.611</b>
<b>Depósitos</b>	17.a	<b>43.102.330</b>	<b>43.751.018</b>	<b>44.784.103</b>
Depósitos interfinanceiros		3.926.935	3.316.890	3.217.210
Depósitos a prazo		39.175.395	40.434.128	41.566.893
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	17.c	<b>7.655.364</b>	<b>9.344.342</b>	<b>8.552.643</b>
Carteira própria		7.655.082	9.344.337	8.552.631
Carteira de terceiros		282	5	12
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	18	<b>75.800.323</b>	<b>92.252.581</b>	<b>88.273.945</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		54.794.499	72.348.342	72.284.608
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		21.001.659	19.886.856	15.957.695
Certificados de operações estruturadas		4.165	17.383	31.642
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	19.a	<b>2.058.636</b>	<b>2.807.154</b>	<b>3.885.793</b>
Empréstimos no exterior		2.058.636	2.807.154	3.885.793
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	19.b	<b>28.100.361</b>	<b>28.582.617</b>	<b>34.661.254</b>
Tesouro Nacional		111.944	165.553	164.996
BNDES		17.335.318	17.314.666	19.997.924
Finame		10.653.099	11.102.398	14.248.491
Outras instituições		--	--	249.843
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	19.b	<b>382</b>	<b>382</b>	<b>382</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	8.d	<b>224.265</b>	<b>215.693</b>	<b>262.357</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>101.471.741</b>	<b>98.049.027</b>	<b>98.476.134</b>
Carteira de câmbio	11.a	4.770.852	2.455.716	5.269.993
Sociais e estatutárias		375	905	555
Fiscais e previdenciárias	20.a	826.898	768.983	1.123.717
Negociação e intermediação de valores		469.725	322.059	285.190
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	6.479.332	5.667.160	6.769.995
Operações especiais		2.216	2.216	2.216
Dívidas subordinadas	20.c	41.036.745	41.129.651	39.027.061
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	4.544.848	4.245.895	6.163.065
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	29.356.341	29.085.685	25.673.254
Diversas	20.e	13.984.409	14.370.757	14.161.088
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>379.161</b>	<b>448.237</b>	<b>442.601</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	23	<b>105.070.032</b>	<b>102.252.882</b>	<b>101.226.764</b>
<b>Capital</b>		<b>67.000.000</b>	<b>67.000.000</b>	<b>67.000.000</b>
De domiciliados no país		51.139.409	51.606.403	51.380.739
De domiciliados no exterior		15.860.591	15.393.597	15.619.261
<b>Instrumento Elegível ao Capital Principal</b>	23.c	<b>8.100.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>8.100.000</b>
<b>Reservas de Capital</b>		<b>15.094</b>	<b>14.692</b>	<b>13.510</b>
<b>Reservas de Reavaliação</b>		<b>2.222</b>	<b>2.240</b>	<b>2.354</b>
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>41.049.086</b>	<b>42.612.582</b>	<b>35.229.694</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>		<b>(15.996.034)</b>	<b>(16.154.116)</b>	<b>(12.883.751)</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>		<b>3.921.219</b>	<b>--</b>	<b>1.905.240</b>
<b>(Ações em Tesouraria)</b>		<b>(1.789.754)</b>	<b>(1.833.431)</b>	<b>(1.850.466)</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>		<b>2.768.199</b>	<b>2.510.915</b>	<b>3.710.183</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.516.959.367</b>	<b>1.416.901.466</b>	<b>1.422.830.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>31.783.342</b>	<b>28.509.815</b>
Operações de crédito	10.b	20.637.523	17.968.005
Operações de arrendamento mercantil	10.i	30.916	61.251
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	9.809.989	9.576.751
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	469.165	(106.912)
Resultado de operações de câmbio	11.b	172.464	30.470
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	519.306	703.012
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		143.979	277.238
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(22.832.709)</b>	<b>(21.320.780)</b>
Operações de captação no mercado	17.d	(15.869.835)	(13.663.014)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(1.969.902)	(2.083.229)
Operações de arrendamento mercantil	10.i	(18.495)	(41.044)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(8.904)	(10.575)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(4.965.573)	(5.522.918)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>8.950.633</b>	<b>7.189.035</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.478.621)</b>	<b>(3.101.130)</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	6.795.434	6.548.131
Receitas de prestação de serviços		4.160.376	4.060.233
Rendas de tarifas bancárias		2.635.058	2.487.898
Despesas de pessoal	21.b	(5.244.233)	(4.866.808)
Outras despesas administrativas	21.c	(3.087.431)	(3.098.871)
Despesas tributárias	24.c	(1.297.146)	(1.284.566)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	1.019.793	998.963
Outras receitas operacionais	21.d	2.260.106	1.802.788
Outras despesas operacionais	21.e	(3.925.144)	(3.200.767)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>5.472.012</b>	<b>4.087.905</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	22	<b>78.064</b>	<b>40.047</b>
Receitas não operacionais		236.198	79.054
Despesas não operacionais		(158.134)	(39.007)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5.550.076</b>	<b>4.127.952</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	24.a	<b>(638.525)</b>	<b>(664.758)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		(780.048)	(748.296)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		141.523	83.538
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>		<b>(516.365)</b>	<b>(357.098)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>(390.396)</b>	<b>(357.284)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>4.004.790</b>	<b>2.748.812</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	23.f		
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.785.891.713	2.784.988.719
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,41	0,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>67.000.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>12.436</b>	<b>2.371</b>	<b>7.111.684</b>	<b>28.169.007</b>	<b>(13.148.918)</b>	<b>(70.807)</b>	<b>(1.850.043)</b>	<b>--</b>	<b>3.397.672</b>	<b>98.723.402</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	446.180	(7.117)	--	--	--	439.063
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	--	(68.422)	--	--	--	(68.422)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	--	(34.667)	--	--	--	(34.667)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	1.074	--	--	--	--	--	(423)	--	--	651
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.811	--	1.811
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(17)	--	--	--	--	--	17	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	312.511	312.511
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.748.813	--	2.748.813
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(72.925)	--	(72.925)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(50.997)	--	--	--	50.997	--	--
Destinações: - Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(823.473)	--	(823.473)
<b>Saldos em 31.03.2018</b>		<b>67.000.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>13.510</b>	<b>2.354</b>	<b>7.111.684</b>	<b>28.118.010</b>	<b>(12.702.738)</b>	<b>(181.013)</b>	<b>(1.850.466)</b>	<b>1.905.240</b>	<b>3.710.183</b>	<b>101.226.764</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.074</b>	<b>(17)</b>	<b>--</b>	<b>(50.997)</b>	<b>446.180</b>	<b>(110.206)</b>	<b>(423)</b>	<b>1.905.240</b>	<b>312.511</b>	<b>2.503.362</b>
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>67.000.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>14.692</b>	<b>2.240</b>	<b>7.738.497</b>	<b>34.874.085</b>	<b>(15.409.541)</b>	<b>(744.575)</b>	<b>(1.833.431)</b>	<b>--</b>	<b>2.510.915</b>	<b>102.252.882</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	23.i	--	--	--	--	--	--	374.852	13.077	--	--	--	387.929
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	--	(235.096)	--	--	--	(235.096)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	--	5.249	--	--	--	5.249
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	402	--	--	--	--	--	43.677	--	--	44.079
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.679	--	3.679
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(18)	--	--	--	--	--	18	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	257.284	257.284
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.004.790	--	4.004.790
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(59.825)	--	(59.825)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	27.443	--	--	--	(27.443)	--	--
Destinações: - Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(1.590.939)	--	--	--	--	--	(1.590.939)
<b>Saldos em 31.03.2019</b>		<b>67.000.000</b>	<b>8.100.000</b>	<b>15.094</b>	<b>2.222</b>	<b>7.738.497</b>	<b>33.310.589</b>	<b>(15.034.689)</b>	<b>(961.345)</b>	<b>(1.789.754)</b>	<b>3.921.219</b>	<b>2.768.199</b>	<b>105.070.032</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>402</b>	<b>(18)</b>	<b>--</b>	<b>(1.563.495)</b>	<b>374.852</b>	<b>(216.770)</b>	<b>43.677</b>	<b>3.921.219</b>	<b>257.283</b>	<b>2.817.150</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	Nota	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>			
<b>Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>5.550.076</b>	<b>4.127.952</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>4.922.189</b>	<b>5.689.193</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	4.965.573	5.522.918
Depreciações e amortizações	21.c	715.692	743.342
Varição cambial em movimentações de intangíveis	16	2.606	(1.283)
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(1.019.793)	(998.963)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	22	(165.491)	(785)
(Ganho) Perda de capital	22	87.115	(21.854)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	6.460	(8.064)
Amortização de ágios em investimentos	14.d	61.516	41.292
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	1.448.653	1.152.650
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(226.087)	(120.100)
Comissões de corretagem diferidas		(192.970)	(49.730)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		359.316	(67.544)
Resultado dos não controladores		(390.396)	(357.284)
Outros ajustes		(730.005)	(145.402)
<b>Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações</b>		<b>10.472.265</b>	<b>9.817.145</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(75.765.679)	(41.490.079)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(2.362.945)	980.910
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		(901.000)	830.106
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.511.484)	(761.274)
(Aumento) Redução em operações de crédito		5.069.262	(335.682)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		16.804	42.627
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		2.506.503	2.954.080
(Aumento) Redução em outros valores e bens		99.176	(177.926)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.023.458)	(1.960.707)
(Redução) Aumento em depósitos		14.473.486	10.532.402
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		79.874.603	41.109.994
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		5.067.202	(2.149.730)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(3.233.181)	(896.925)
(Redução) Aumento em outras obrigações		5.473.967	352.824
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(69.076)	13.228
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>36.186.445</b>	<b>18.860.993</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>			
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(13.215.560)	(26.534.916)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		15.880.724	18.685.249
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(239.376)	(1.785.051)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		343.721	3.492
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		687.486	793.656
Aquisição de imobilizado de uso		(355.845)	(240.812)
Alienação de imobilizado de uso		5.822	1.295
(Aquisição) Alienação de investimentos		254.397	24.573
Aquisição de intangíveis		(110.140)	(163.296)
Baixa de intangíveis/diferidos		--	7.426
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>3.251.229</b>	<b>(9.208.384)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>			
Varição da participação dos acionistas não controladores		257.284	312.511
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(8.934.067)	(2.120.737)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		497.034	520.610
(Aquisição) alienação de ações em tesouraria		43.677	(423)
Juros sobre o capital próprio pagos		(2.065.973)	(903.226)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(10.202.045)</b>	<b>(2.191.265)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Início do período		60.349.122	47.183.948
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(359.316)	67.544
Fim do período		89.225.435	54.712.836
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>29.235.629</b>	<b>7.461.344</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	Nota	1º Trimestre/2019		1º Trimestre/2018	
<b>Receitas</b>		<b>31.799.670</b>		<b>28.011.208</b>	
Receitas de intermediação financeira		31.783.342		28.509.815	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		6.795.434		6.548.131	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.965.573)		(5.522.918)	
Ganhos de capital	22	50.803		49.737	
Outras receitas/(despesas)		(1.864.336)		(1.573.557)	
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(17.867.136)</b>		<b>(15.797.862)</b>	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(1.752.380)</b>		<b>(1.809.493)</b>	
Materiais, água, energia e gás	21.c	(157.504)		(154.239)	
Serviços de terceiros	21.c	(214.224)		(216.200)	
Comunicações	21.c	(192.639)		(224.952)	
Processamento de dados	21.c	(111.577)		(100.498)	
Transporte	21.c	(200.799)		(257.860)	
Serviços de vigilância e segurança	21.c	(281.951)		(286.674)	
Serviços do sistema financeiro	21.c	(182.006)		(178.102)	
Propaganda e publicidade	21.c	(89.513)		(67.087)	
Manutenção e conservação de bens	21.c	(188.398)		(165.531)	
Outras		(133.769)		(158.350)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>12.180.154</b>		<b>10.403.853</b>	
Despesas de amortização/depreciação	21.c	(777.208)		(784.634)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>11.402.946</b>		<b>9.619.219</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>1.019.793</b>		<b>998.963</b>	
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.019.793		998.963	
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>12.422.739</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.618.182</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>12.422.739</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.618.182</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>5.180.807</b>	<b>41,70%</b>	<b>4.640.472</b>	<b>43,70%</b>
Salários e honorários		3.259.181		2.892.107	
Participação de empregados e administradores no lucro		516.365		357.098	
Benefícios e treinamentos		801.885		801.649	
FGTS		170.600		172.697	
Outros encargos		432.776		416.921	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>2.515.462</b>	<b>20,25%</b>	<b>2.529.784</b>	<b>23,83%</b>
Federais		2.099.898		2.134.343	
Estaduais		286		68	
Municipais		415.278		395.373	
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>331.284</b>	<b>2,67%</b>	<b>341.830</b>	<b>3,22%</b>
Aluguéis	21.c	331.284		341.830	
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	23.g	<b>4.395.186</b>	<b>35,38%</b>	<b>3.106.096</b>	<b>29,25%</b>
Juros sobre capital próprio da União		807.010		423.558	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		783.929		399.916	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		59.824		72.924	
Lucro retido		2.354.027		1.852.414	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		390.396		357.284	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, que explora atividade econômica, na forma do artigo 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. O Banco tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) arrecadar depósitos voluntários, à vista, das instituições financeiras; (iv) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (v) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Banco Central do Brasil (Bacen); (vi) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vii) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (viii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições. Com mais de 200 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda (Proger) Exportação e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), no qual é agente exclusivo do Governo Federal.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 3 e 5, respectivamente.

## 2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

### Transferência de Ações Banco Patagonia

Em 06.09.2018, foi realizada a transferência de 154.014.912 ações escriturais dos acionistas minoritários do Banco Patagonia S.A. (Patagonia) para o Banco do Brasil, conforme fato relevante, divulgado naquela data.

Com a operação, o Banco passou a ser titular de 578.116.870 ações ordinárias escriturais classe B e a reconhecer 80,3894% do resultado gerado pelo Patagonia. A operação gerou ágio de R\$ 606.414 mil.

	06.09.2018
Valor pago na aquisição das ações	839.454
Patrimônio Líquido	233.040
<b>Ágio</b>	<b>606.414</b>

### Acordo de Reestruturação de Parceria com Grupo Segurador BB Mapfre

Em 26.06.2018, o Banco comunicou, por meio de fato relevante ao mercado aprovado pelo seu Conselho de Administração, a reestruturação da parceria com o Grupo Segurador BB Mapfre. Em 30.11.2018, o Banco concluiu a reestruturação, conforme divulgado.

Com a reestruturação, o Banco, juntamente com a BB Seguridade Participações S.A. e a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), celebrou Acordo de Reestruturação de Parceria com a Mapfre S.A., a Mapfre Internacional S.A. e a Mapfre Brasil Participações S.A. (Mapfre Brasil), que resultou em uma reorganização societária, de acordo com os seguintes atos:

(i) Incorporação pela Mapfre BB SH2 Participações S.A. (SH2) da totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., mediante cisão parcial da BB Mapfre SH1 Participações S.A. (SH1);

(ii) Incorporação pela SH1 da totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A., mediante cisão parcial desproporcional da SH2.

Após estes atos societários, houve alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de titularidade da BB Seguros à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da Mapfre Brasil o montante de R\$ 2,3 bilhões.

	30.11.2018
Valor da transação	2.274.189
Valor contábil do investimento da SH2	1.486.516
<b>Ganho bruto</b>	<b>787.673</b>

### **3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros - a) adaptação do conjunto completo de demonstrações contábeis, para atendimento aos requerimentos de apresentação, no tocante à classificação dos ativos (custo amortizado, valor justo por meio do resultado – VJR e valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA); b) ajuste no cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) – PCLD dos ativos financeiros, em virtude da apuração com base em um modelo prospectivo de perdas esperadas; c) inclusão de modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 06.05.2019.

**a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:**

	Atividade	Moeda funcional	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
			% de Participação		
<b>Segmento Bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	80,39%	80,39%	58,97%
<b>Segmento Investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	99,62%
<b>Segmento Seguros, Previdência e Capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(1)</sup>	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>(1)</sup>	Corretora	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. <sup>(1)</sup>	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
<b>Segmento Meios de Pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outros Segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. <sup>(2)</sup>	Turismo	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>(1)</sup>	Informática	Real	99,99%	99,99%	99,99%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a fevereiro/2019.



**Informações para Efeito de Comparabilidade**

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

**Demonstração do Resultado**

Controle de despesas administrativas do grupamento Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais.

<b>1º Trimestre/2018</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.101.130)</b>	<b>--</b>	<b>(3.101.130)</b>
Outras despesas administrativas	(3.425.797)	326.926	(3.098.871)
Outras despesas operacionais	(2.873.841)	(326.926)	(3.200.767)

**Balanço Patrimonial**

Aquisição de recebíveis de cartões de crédito do grupamento Outros Créditos para Relações Interfinanceiras.

<b>1º Trimestre/2018</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>657.905</b>	<b>3.202.939</b>	<b>3.860.844</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	--	3.202.939	3.202.939
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>79.566.947</b>	<b>(3.202.939)</b>	<b>76.364.008</b>
Outros Créditos – Diversos	77.518.122	(3.202.939)	74.315.183

Despesa antecipada do grupamento Outros Valores e Bens para Outras Obrigações.

<b>Exercício/2018</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.417.143.716</b>	<b>(242.250)</b>	<b>1.416.901.466</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>908.637</b>	<b>(242.250)</b>	<b>666.387</b>
Despesas antecipadas	513.179	(242.250)	270.929
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.417.143.716</b>	<b>(242.250)</b>	<b>1.416.901.466</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>209.666.230</b>	<b>(242.250)</b>	<b>209.423.980</b>
Diversas	78.730.337	(242.250)	78.488.087



#### **4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

##### **a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

##### **b) Mensuração a Valor Presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

##### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

##### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

##### **e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

### **g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

### **h) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins <sup>(2)</sup>	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% foram reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final de 31.12.2018, conforme Lei n.º 13.169/2015. Após 31.12.2018, os créditos tributários passaram a ser reconhecidos pela alíquota de 15% para consumo.

### **i) Despesas Antecipadas**

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

## **j) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor justo dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo (Nota 15).

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e *softwares*, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

## **k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (imparidade), reconhecida na Demonstração do Resultado.

### **Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

#### Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

#### Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

#### Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

*Softwares* – os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

### **I) Benefícios a Empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

### **m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

### **n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.



**o) Despesas Associadas a Captações de Recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

**q) Lucro por Ação**

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

**r) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para a maioria das entidades do Conglomerado (Nota 3).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

**5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB Consolidado (Nota 4.j) em função dos investimentos em entidades controladas em conjunto serem consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 3) e controladas em conjunto (Nota 14). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

#### **a) Segmento Bancário**

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

#### **b) Segmento de Investimentos**

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

#### **c) Segmento de Gestão de Recursos**

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

#### **d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização**

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

#### **e) Segmento de Meios de Pagamento**

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

#### **f) Outros Segmentos**

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.



Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

**g) Informações sobre clientes externos por região geográfica**

	1º Trimestre/2019		1º Trimestre/2018	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
<b>Receitas com clientes externos</b>	<b>40.028.208</b>	<b>2.066.665</b>	<b>38.547.294</b>	<b>(608.543)</b>
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>30.036.707</b>	<b>1.746.635</b>	<b>29.456.308</b>	<b>(946.493)</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil <sup>(1)</sup>	19.889.343	779.096	19.204.814	(1.175.558)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.005.968	804.021	9.305.432	271.319
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	376.675	92.490	(176.670)	69.758
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	620.742	71.028	845.494	(112.012)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	143.979	--	277.238	--
<b>Outras receitas</b>	<b>9.991.501</b>	<b>320.030</b>	<b>9.090.986</b>	<b>337.950</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	6.491.569	303.865	6.238.479	309.652
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	1.038.036	(18.243)	999.641	(678)
Demais receitas	2.461.896	34.408	1.852.866	28.976
<b>Ativo não circulante <sup>(2)</sup></b>	<b>29.527.423</b>	<b>348.869</b>	<b>31.132.285</b>	<b>428.254</b>

(1) Inclui variação cambial negativa entre moedas estrangeiras, referente a operações no exterior, no montante de R\$ 1.923.161 mil no 1º trimestre/2018.

(2) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

No primeiro trimestre de 2019 e no primeiro trimestre de 2018 as receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul e América do Norte.

**h) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil**

	1º Trimestre/2019									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>33.198.375</b>	<b>5.371</b>	<b>15.817</b>	<b>1.032.755</b>	<b>126.098</b>	<b>52.935</b>	<b>(90.127)</b>	<b>34.341.224</b>	<b>(2.557.882)</b>	<b>31.783.342</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.888.880	--	--	--	--	--	(527)	21.888.353	(1.219.914)	20.668.439
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.072.536	5.371	15.817	7.340	123.763	52.935	(113.368)	10.164.394	(354.405)	9.809.989
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	444.272	--	--	--	2.335	--	--	446.607	22.558	469.165
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	716.023	--	--	--	--	--	--	716.023	(24.253)	691.770
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	76.664	--	--	--	--	--	--	76.664	67.315	143.979
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.025.415	--	--	23.768	1.049.183	(1.049.183)	--
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(23.979.620)</b>	<b>(49.063)</b>	<b>--</b>	<b>(636.810)</b>	<b>(4.928)</b>	<b>(45.949)</b>	<b>168.048</b>	<b>(24.548.322)</b>	<b>1.715.613</b>	<b>(22.832.709)</b>
Operações de captação no mercado	(16.608.496)	(49.063)	--	--	--	(45.667)	168.048	(16.535.178)	665.343	(15.869.835)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	--	--	--	--	(4.928)	(282)	--	(2.093.015)	104.618	(1.988.397)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.274.415)	--	--	--	--	--	--	(5.274.415)	308.842	(4.965.573)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(8.904)	--	--	--	--	--	--	(8.904)	--	(8.904)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(636.810)	--	--	--	(636.810)	636.810	--
<b>Outras receitas</b>	<b>7.814.247</b>	<b>234.870</b>	<b>599.020</b>	<b>1.682.156</b>	<b>1.437.247</b>	<b>709.953</b>	<b>(539.598)</b>	<b>11.937.895</b>	<b>(1.626.364)</b>	<b>10.311.531</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	5.144.512	182.459	597.724	762.963	1.026.800	529.086	(361.231)	7.882.313	(1.086.879)	6.795.434
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	27.403	47.242	--	24.517	10.452	--	--	109.614	910.179	1.019.793
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	809.322	--	--	50.928	860.250	(860.250)	--
Demais receitas	2.642.332	5.169	1.296	85.354	399.995	180.867	(229.295)	3.085.718	(589.414)	2.496.304
<b>Outras despesas</b>	<b>(13.780.333)</b>	<b>(104.292)</b>	<b>(85.553)</b>	<b>(648.149)</b>	<b>(1.078.873)</b>	<b>(388.213)</b>	<b>461.677</b>	<b>(15.623.736)</b>	<b>1.911.648</b>	<b>(13.712.088)</b>
Despesas de pessoal	(5.236.936)	(13.686)	(23.954)	(85.207)	(54.303)	(89.002)	2.512	(5.500.576)	256.343	(5.244.233)
Outras despesas administrativas	(2.571.371)	(21.072)	(7.104)	(131.059)	(136.125)	(87.205)	333.154	(2.620.782)	310.559	(2.310.223)
Amortização	(433.204)	(40.637)	--	(15.261)	(6.520)	(1.005)	--	(496.627)	29.321	(467.306)
Depreciação	(309.635)	--	--	(2.771)	(840)	(4.599)	--	(317.845)	7.943	(309.902)
Despesas tributárias	(1.105.607)	(15.793)	(40.774)	(182.718)	(118.994)	(78.434)	--	(1.542.320)	245.174	(1.297.146)
Demais despesas	(4.123.580)	(13.104)	(13.721)	(231.133)	(762.091)	(127.968)	126.011	(5.145.586)	1.062.308	(4.083.278)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>3.252.669</b>	<b>86.886</b>	<b>529.284</b>	<b>1.429.952</b>	<b>479.544</b>	<b>328.726</b>	<b>--</b>	<b>6.107.061</b>	<b>(556.985)</b>	<b>5.550.076</b>
Imposto de renda e contribuição social	(123.231)	(32.420)	(211.754)	(542.072)	(145.424)	(101.684)	--	(1.156.585)	518.060	(638.525)
Participação de empregados e administradores no lucro	(540.369)	--	(632)	(6.426)	(6.649)	(1.214)	--	(555.290)	38.925	(516.365)
Participação dos não controladores	(54.542)	--	--	(335.852)	--	(2)	--	(390.396)	--	(390.396)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.534.527</b>	<b>54.466</b>	<b>316.898</b>	<b>545.602</b>	<b>327.471</b>	<b>225.826</b>	<b>--</b>	<b>4.004.790</b>	<b>--</b>	<b>4.004.790</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	524.199.145	7.452	498.264	2.660.993	229.913	3.744.450	(10.747.251)	520.592.966	(4.810.470)	515.782.496
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	158.500.447	711.323	41.091	210.226.433	6.662.811	356.058	(82.278)	376.415.885	(224.569.453)	151.846.432
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	560.734.846	--	--	--	--	--	(15.000)	560.719.846	(21.502.987)	539.216.859
Investimentos	15.037.816	5.550.861	39.637	589.126	1.210.360	27	(16.978.586)	5.449.241	11.372.306	16.821.547
Demais Ativos	293.544.820	1.113.708	446.383	8.934.983	23.066.567	1.492.003	(4.288.770)	324.309.694	(31.017.661)	293.292.033
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.552.017.074</b>	<b>7.383.344</b>	<b>1.025.375</b>	<b>222.411.535</b>	<b>31.169.651</b>	<b>5.592.538</b>	<b>(32.111.885)</b>	<b>1.787.487.632</b>	<b>(270.528.265)</b>	<b>1.516.959.367</b>
<b>Passivo</b>										
Depósitos	1.450.210.574	4.160.265	569.943	215.423.670	22.672.132	3.822.762	(14.441.746)	1.682.417.600	(270.528.265)	1.411.889.335
Depósitos	506.183.566	3.744.936	--	--	--	--	(3.836.508)	506.091.994	(5.581.737)	500.510.257
Captações no mercado aberto	497.810.992	--	--	--	--	--	(7.002.315)	490.808.677	(8.032.872)	482.775.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	141.859.047	--	--	--	--	3.260.267	--	145.119.314	(15.233.616)	129.885.698
Obrigações por repasses	66.100.242	--	--	--	--	--	--	66.100.242	(861.917)	65.238.325
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	210.008.522	--	--	(293)	210.008.229	(210.008.229)	--
Demais Passivos	238.256.727	415.329	569.943	5.415.148	22.672.132	562.495	(3.602.630)	264.289.144	(30.809.894)	233.479.250
Patrimônio Líquido	101.806.500	3.223.079	455.432	6.987.865	8.497.519	1.769.776	(17.670.139)	105.070.032	--	105.070.032
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.552.017.074</b>	<b>7.383.344</b>	<b>1.025.375</b>	<b>222.411.535</b>	<b>31.169.651</b>	<b>5.592.538</b>	<b>(32.111.885)</b>	<b>1.787.487.632</b>	<b>(270.528.265)</b>	<b>1.516.959.367</b>

	1º Trimestre/2018									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>29.903.228</b>	<b>10.471</b>	<b>14.286</b>	<b>1.057.558</b>	<b>189.767</b>	<b>52.668</b>	<b>(90.435)</b>	<b>31.137.543</b>	<b>(2.627.728)</b>	<b>28.509.815</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	19.306.850	--	--	--	--	30.900	(30.900)	19.306.850	(1.277.594)	18.029.256
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.877.895	2.138	14.286	6.879	194.190	21.744	(79.068)	10.038.064	(461.313)	9.576.751
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(183.215)	8.333	--	--	(4.423)	--	--	(179.305)	72.393	(106.912)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	747.262	--	--	--	--	24	--	747.286	(13.804)	733.482
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	154.436	--	--	--	--	--	--	154.436	122.802	277.238
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.050.679	--	--	19.533	1.070.212	(1.070.212)	--
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(22.253.903)</b>	<b>(59.471)</b>	<b>--</b>	<b>(829.970)</b>	<b>(8.842)</b>	<b>(31.454)</b>	<b>171.880</b>	<b>(23.011.760)</b>	<b>1.690.980</b>	<b>(21.320.780)</b>
Operações de captação no mercado	(14.339.778)	(59.471)	--	--	--	(30.965)	171.391	(14.258.823)	595.809	(13.663.014)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.184.644)	--	--	--	(8.842)	(489)	489	(2.193.486)	69.213	(2.124.273)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.717.904)	--	--	--	--	--	--	(5.717.904)	194.986	(5.522.918)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(11.577)	--	--	--	--	--	--	(11.577)	1.002	(10.575)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(829.970)	--	--	--	(829.970)	829.970	--
<b>Outras receitas</b>	<b>6.938.106</b>	<b>311.603</b>	<b>556.330</b>	<b>1.800.634</b>	<b>1.332.375</b>	<b>629.149</b>	<b>(532.362)</b>	<b>11.035.835</b>	<b>(1.606.899)</b>	<b>9.428.936</b>
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	5.010.232	247.215	554.643	619.441	1.214.401	451.620	(346.390)	7.751.162	(1.203.031)	6.548.131
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	37.028	15.334	--	9.787	38.879	--	--	101.028	897.935	998.963
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.089.192	--	--	--	40.070	1.129.262	--
Demais receitas	1.890.846	49.054	1.687	82.214	79.095	177.529	(226.042)	2.054.383	(172.541)	1.881.842
<b>Outras despesas</b>	<b>(12.745.269)</b>	<b>(100.744)</b>	<b>(87.534)</b>	<b>(635.758)</b>	<b>(905.700)</b>	<b>(397.793)</b>	<b>450.917</b>	<b>(14.421.881)</b>	<b>1.931.862</b>	<b>(12.490.019)</b>
Despesas de pessoal	(4.856.188)	(14.042)	(22.424)	(137.517)	(54.411)	(93.213)	2.058	(5.175.737)	308.929	(4.866.808)
Outras despesas administrativas	(2.587.341)	(15.409)	(14.847)	(159.444)	(112.456)	(94.189)	351.483	(2.632.203)	317.966	(2.314.237)
Amortização	(461.252)	(35.424)	--	(25.793)	(33.423)	(737)	--	(556.629)	63.126	(493.503)
Depreciação	(290.470)	--	--	(4.019)	(3.010)	(4.304)	--	(301.803)	10.672	(291.131)
Despesas tributárias	(1.105.850)	(20.487)	(37.834)	(189.317)	(144.111)	(71.423)	--	(1.569.022)	284.456	(1.284.566)
Demais despesas	(3.444.168)	(15.382)	(12.429)	(119.668)	(558.289)	(133.927)	97.376	(4.186.487)	946.713	(3.239.774)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>1.842.162</b>	<b>161.859</b>	<b>483.082</b>	<b>1.392.464</b>	<b>607.600</b>	<b>252.570</b>	<b>--</b>	<b>4.739.737</b>	<b>(611.785)</b>	<b>4.127.952</b>
Imposto de renda e contribuição social	(181.087)	(67.607)	(217.284)	(508.981)	(189.254)	(67.846)	--	(1.232.059)	567.301	(664.758)
Participação de empregados e administradores no lucro	(388.975)	--	(1.295)	(7.675)	(3.145)	(492)	--	(401.582)	44.484	(357.098)
Participação dos não controladores	(58.081)	--	--	(299.203)	--	--	--	(357.284)	--	(357.284)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.214.019</b>	<b>94.252</b>	<b>264.503</b>	<b>576.605</b>	<b>415.201</b>	<b>184.232</b>	<b>--</b>	<b>2.748.812</b>	<b>--</b>	<b>2.748.812</b>
<b>Saldos Patrimoniais</b>										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	434.959.052	7.010	465.484	2.310.903	380.747	411.730	(7.831.320)	430.703.606	(8.089.862)	422.613.744
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	154.819.957	1.006.724	35.219	196.922.068	7.449.834	1.225.307	(1.403.489)	360.055.620	(210.912.190)	149.143.430
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	560.252.240	--	--	--	--	2.769.240	(2.769.240)	560.252.240	(20.614.815)	539.637.425
Investimentos	14.698.824	5.692.827	33.794	396.101	616.930	27	(17.274.555)	4.163.948	13.401.232	17.565.180
Demais Ativos	293.351.392	1.050.982	391.068	12.917.993	22.127.634	1.978.445	(4.346.149)	327.471.365	(33.600.876)	293.870.489
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.458.081.465</b>	<b>7.757.543</b>	<b>925.565</b>	<b>212.547.065</b>	<b>30.575.145</b>	<b>6.384.749</b>	<b>(33.624.753)</b>	<b>1.682.646.779</b>	<b>(259.816.511)</b>	<b>1.422.830.268</b>
Passivo	1.360.673.997	4.590.758	516.014	203.957.153	22.472.928	3.641.165	(14.432.000)	1.581.420.015	(259.816.511)	1.321.603.504
Depósitos	465.838.697	4.284.143	--	--	--	--	(4.469.125)	465.653.715	(4.891.951)	460.761.764
Captações no mercado aberto	436.011.184	--	--	--	--	--	(6.244.350)	429.766.834	(12.414.145)	417.352.689
Recursos de aceites e emissão de títulos	140.599.824	--	--	--	--	2.789.230	--	143.389.054	(11.772.987)	131.616.067
Obrigações por repasses	80.604.011	--	--	--	--	--	--	80.604.011	(1.325.469)	79.278.542
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	197.850.568	--	--	(9.749)	197.840.819	(197.840.819)	--
Demais Passivos	237.620.281	306.615	516.014	6.106.585	22.472.928	851.935	(3.708.776)	264.165.582	(31.571.140)	232.594.442
Patrimônio Líquido	97.407.468	3.166.785	409.551	8.589.912	8.102.217	2.743.584	(19.192.753)	101.226.764	--	101.226.764
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.458.081.465</b>	<b>7.757.543</b>	<b>925.565</b>	<b>212.547.065</b>	<b>30.575.145</b>	<b>6.384.749</b>	<b>(33.624.753)</b>	<b>1.682.646.779</b>	<b>(259.816.511)</b>	<b>1.422.830.268</b>

**6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.565.959</b>	<b>13.614.866</b>	<b>12.909.454</b>
Disponibilidades em moeda nacional	12.060.008	7.267.009	8.331.654
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.491.505	6.334.186	4.566.273
Aplicações em ouro	14.446	13.671	11.527
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>71.659.476</b>	<b>46.734.256</b>	<b>41.803.382</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	36.252.521	22.160.777	19.242.980
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.406.955	24.573.479	22.544.026
Aplicações em moeda estrangeira	--	--	16.376
<b>Total</b>	<b>89.225.435</b>	<b>60.349.122</b>	<b>54.712.836</b>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
**a) Composição**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>477.426.801</b>	<b>386.875.955</b>	<b>397.523.588</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>36.294.353</b>	<b>22.177.706</b>	<b>19.268.076</b>
Letras Financeiras do Tesouro	4.910.131	20.804.199	14.312.355
Letras do Tesouro Nacional	253.911	--	4.778.080
Notas do Tesouro Nacional	30.098.912	915.411	22.190
Outros títulos	1.031.399	458.096	155.451
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>441.132.448</b>	<b>364.698.249</b>	<b>378.255.512</b>
Letras Financeiras do Tesouro	337.753.748	316.683.932	307.628.485
Letras do Tesouro Nacional	63.966.016	32.654.881	61.217.439
Notas do Tesouro Nacional	38.877.494	14.086.367	8.949.697
Outros títulos	535.190	1.273.069	459.891
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>38.355.695</b>	<b>28.215.642</b>	<b>25.090.156</b>
<b>Total</b>	<b>515.782.496</b>	<b>415.091.597</b>	<b>422.613.744</b>
Ativo circulante	513.909.093	412.306.070	420.627.891
Ativo não circulante	1.873.403	2.785.527	1.985.853

**b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>6.646.794</b>	<b>6.727.169</b>
Posição bancada	380.414	206.785
Posição financiada	6.266.380	6.520.384
<b>Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>220.475</b>	<b>136.029</b>
<b>Total</b>	<b>6.867.269</b>	<b>6.863.198</b>

**8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**
**a.1) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	31.03.2019									31.12.2018			31.03.2018		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	<b>828.516</b>	<b>3.628.460</b>	<b>551.059</b>	<b>733.622</b>	<b>2.381.882</b>	<b>7.595.118</b>	<b>8.123.539</b>	<b>528.421</b>	<b>5.678.844</b>	<b>6.181.752</b>	<b>502.908</b>	<b>6.177.150</b>	<b>6.740.238</b>	<b>563.088</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>16.826</b>	<b>3.628.460</b>	<b>481.201</b>	<b>717.642</b>	<b>2.228.814</b>	<b>6.653.731</b>	<b>7.072.943</b>	<b>419.212</b>	<b>4.810.152</b>	<b>5.202.584</b>	<b>392.432</b>	<b>4.388.071</b>	<b>4.842.191</b>	<b>454.120</b>	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	3.574.044	452.210	88.216	467.044	4.197.653	4.581.514	383.861	2.609.657	2.988.485	378.828	2.159.224	2.598.842	439.618	
Letras do Tesouro Nacional	--	54.416	2.040	605.321	1.143.782	1.801.450	1.805.559	4.109	1.783.835	1.796.917	13.082	1.575.676	1.590.484	14.808	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	293.681	293.358	293.681	323	288.957	289.289	332	317.404	317.857	453	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	259.505	258.692	259.505	813	20.632	21.255	623	136.677	137.077	400	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	16.827	18.628	35.665	35.455	(210)	28.623	28.528	(95)	31.128	31.231	103	
Outros	16.826	--	26.951	7.278	46.174	66.913	97.229	30.316	78.448	78.110	(338)	167.962	166.700	(1.262)	
<b>Títulos Privados</b>	<b>811.690</b>	<b>--</b>	<b>69.858</b>	<b>15.980</b>	<b>153.068</b>	<b>941.387</b>	<b>1.050.596</b>	<b>109.209</b>	<b>868.692</b>	<b>979.168</b>	<b>110.476</b>	<b>1.789.079</b>	<b>1.898.047</b>	<b>108.968</b>	
Cotas de Fundos de Investimento	792.460	--	17.571	--	--	698.301	810.031	111.730	659.808	764.409	104.601	1.429.692	1.515.118	85.426	
Debêntures	--	--	46.349	--	96.808	142.319	143.157	838	93.478	94.235	757	237.963	236.837	(1.126)	
Ações	11	--	--	--	--	7	11	4	44	200	156	140	1.112	972	
Certificados de Depósito Bancário	4	--	--	--	--	4	4	--	4	4	--	4	4	--	
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	62.269	51.361	(10.908)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16.990	15.926	(1.064)	
Outros	19.215	--	5.938	15.980	56.260	100.756	97.393	(3.363)	115.358	120.320	4.962	42.021	77.689	35.668	
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.767.353</b>	<b>283.239</b>	<b>2.668.107</b>	<b>14.659.586</b>	<b>102.725.290</b>	<b>123.289.678</b>	<b>122.103.575</b>	<b>(1.186.103)</b>	<b>126.054.816</b>	<b>124.375.558</b>	<b>(1.679.258)</b>	<b>131.819.105</b>	<b>131.764.314</b>	<b>(54.791)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>--</b>	<b>6.266</b>	<b>518.882</b>	<b>12.279.838</b>	<b>76.998.572</b>	<b>89.594.092</b>	<b>89.803.558</b>	<b>209.466</b>	<b>93.097.048</b>	<b>93.072.027</b>	<b>(25.021)</b>	<b>102.062.898</b>	<b>103.707.848</b>	<b>1.644.950</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	12.209.202	57.759.023	69.948.226	69.968.225	19.999	74.249.320	74.268.661	19.341	54.715.583	54.734.636	19.053	
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	6.474.500	6.360.713	6.474.500	113.787	7.737.404	7.858.819	121.415	23.382.352	24.068.921	686.569	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	14.451	--	5.503.786	5.510.667	5.518.237	7.570	2.128.474	2.101.303	(27.171)	13.306.411	14.317.766	1.011.355	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	6.266	358.406	70.549	3.287.546	3.721.202	3.722.767	1.565	4.196.372	4.109.811	(86.561)	5.380.451	5.231.991	(148.460)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.180.522	3.108.673	3.180.522	71.849	3.728.556	3.700.475	(28.081)	4.119.781	4.188.997	69.216	
Títulos da Dívida Agrária	--	--	620	87	1.312	2.054	2.019	(35)	2.141	2.200	59	2.976	3.058	82	
Outros	--	--	145.405	--	791.883	942.557	937.288	(5.269)	1.054.781	1.030.758	(24.023)	1.155.344	1.162.479	7.135	
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.767.353</b>	<b>276.973</b>	<b>2.149.225</b>	<b>2.379.748</b>	<b>25.726.718</b>	<b>33.695.586</b>	<b>32.300.017</b>	<b>(1.395.569)</b>	<b>32.957.768</b>	<b>31.303.531</b>	<b>(1.654.237)</b>	<b>29.756.207</b>	<b>28.056.466</b>	<b>(1.699.741)</b>	
Debêntures	58.231	--	269.961	360.494	22.347.733	24.415.822	23.036.419	(1.379.403)	25.004.427	23.589.395	(1.415.032)	24.169.770	22.800.754	(1.369.016)	
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	81.954	849.263	1.736.338	--	2.647.137	2.667.555	20.418	1.460.979	1.466.512	5.533	657.301	648.408	(8.893)	
Notas Promissórias	24.220	--	849.680	--	270.151	1.142.381	1.144.051	1.670	1.128.319	1.111.602	(16.717)	52.651	36.856	(15.795)	
Cotas de Fundos de Investimento	1.683.836	--	86.935	282.916	317.729	1.865.872	2.371.416	505.544	1.854.444	2.213.833	359.389	679.614	771.272	91.658	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	222.611	362.129	222.611	(139.518)	359.154	225.845	(133.309)	342.926	196.642	(146.284)	
Certificados de Depósito Bancário	--	195.019	--	--	--	195.162	195.019	(143)	97.206	97.206	--	416.152	416.021	(131)	
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	128.662	127.301	128.662	1.361	125.007	128.029	3.022	1.400	1.354	(46)	
Ações	91	--	--	--	--	266	91	(175)	266	90	(176)	20.214	30.128	9.914	
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	27.857	26.706	(1.151)	
Outros	975	--	93.386	--	2.439.832	2.939.515	2.534.193	(405.322)	2.927.966	2.471.019	(456.947)	3.388.322	3.128.325	(259.997)	

Vencimento em Dias	31.03.2019						31.12.2018						31.03.2018		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	--	--	--	2.676.876	16.463.146	19.751.648	19.140.022	(611.626)	19.855.993	19.564.727	(291.266)	8.791.558	7.705.782	(1.085.776)	
<b>Títulos Públicos</b>	--	--	--	2.017.105	6.036.811	7.864.566	8.053.916	189.350	7.726.521	7.867.926	141.405	384.082	384.082	--	
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	2.017.105	3.262.268	5.279.374	5.279.373	(1)	5.171.362	5.304.520	133.158	--	--	--	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.231.051	2.057.325	2.231.051	173.726	2.042.897	2.042.897	--	--	--	--	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	543.492	527.867	543.492	15.625	512.262	520.509	8.247	384.082	384.082	--	
<b>Títulos Privados</b>	--	--	--	659.771	10.426.335	11.887.082	11.086.106	(800.976)	12.129.472	11.696.801	(432.671)	8.407.476	7.321.700	(1.085.776)	
Debêntures	--	--	--	147.880	9.704.826	10.498.094	9.852.706	(645.388)	10.362.485	10.097.133	(265.352)	7.520.590	6.633.371	(887.219)	
Notas Promissórias	--	--	--	511.891	--	509.835	511.891	2.056	900.295	893.716	(6.579)	--	--	--	
Letras Financeiras	--	--	--	--	501.400	501.400	501.400	--	493.531	493.531	--	482.172	482.172	--	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	220.109	377.753	220.109	(157.644)	373.161	212.421	(160.740)	404.714	206.157	(198.557)	
<b>Total</b>	<b>2.595.869</b>	<b>3.911.699</b>	<b>3.219.166</b>	<b>18.070.084</b>	<b>121.570.318</b>	<b>150.636.444</b>	<b>149.367.136</b>	<b>(1.269.308)</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>(1.467.616)</b>	<b>146.787.813</b>	<b>146.210.334</b>	<b>(577.479)</b>	

**a.2) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	31.03.2019						31.12.2018						31.03.2018		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>Por Carteira</b>	<b>2.595.869</b>	<b>3.911.699</b>	<b>3.219.166</b>	<b>18.070.084</b>	<b>121.570.318</b>	<b>150.636.444</b>	<b>149.367.136</b>	<b>(1.269.308)</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>(1.467.616)</b>	<b>146.787.813</b>	<b>146.210.334</b>	<b>(577.479)</b>	
Carteira própria	2.595.869	3.355.178	2.981.626	10.047.779	85.420.224	105.858.814	104.400.676	(1.458.138)	110.479.199	109.022.227	(1.456.972)	109.837.672	109.523.759	(313.913)	
Vinculados a compromissos de recompra	--	361.502	214.763	6.937.017	33.600.175	40.955.287	41.113.457	158.170	37.654.867	37.610.886	(43.981)	33.209.449	32.925.423	(284.026)	
Vinculados à prestação de garantias	--	195.019	22.777	1.085.288	2.549.919	3.822.343	3.853.003	30.660	3.455.587	3.488.924	33.337	3.740.692	3.761.152	20.460	

**a.3) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	31.03.2019						31.12.2018				31.03.2018	
	Valor de Mercado					Total		Total		Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
<b>Por Categoria</b>	<b>2.595.869</b>	<b>25.200.949</b>	<b>81.891.093</b>	<b>30.979.189</b>	<b>8.700.036</b>	<b>150.636.444</b>	<b>149.367.136</b>	<b>151.589.653</b>	<b>150.122.037</b>	<b>146.787.814</b>	<b>146.210.335</b>	
1 - Títulos para Negociação	828.516	4.913.141	2.001.887	327.659	52.336	7.595.118	8.123.539	5.678.844	6.181.752	6.177.150	6.740.238	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.767.353	17.610.932	70.743.931	24.932.586	7.048.773	123.289.678	122.103.575	126.054.816	124.375.558	131.819.105	131.764.314	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	2.676.876	9.145.275	5.718.944	1.598.927	19.751.648	19.140.022	19.855.993	19.564.727	8.791.559	7.705.783	

**a.4) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação**

	31.03.2019			31.12.2018			31.03.2018		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>30.178.700</b>	<b>119.800.062</b>	<b>149.978.762</b>	<b>21.704.747</b>	<b>128.708.556</b>	<b>150.413.303</b>	<b>19.208.851</b>	<b>128.087.260</b>	<b>147.296.111</b>
Carteira própria	21.362.335	83.716.969	105.079.304	19.892.244	89.416.471	109.308.715	14.985.035	95.616.005	110.601.040
Vinculados a compromissos de recompra	7.513.281	33.533.174	41.046.455	1.543.982	36.071.681	37.615.663	3.626.508	29.307.411	32.933.919
Vinculados à prestação de garantias	1.303.084	2.549.919	3.853.003	268.521	3.220.404	3.488.925	597.308	3.163.844	3.761.152

**a.5) Resumo da carteira consolidada por categoria**

	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
<b>Por Categoria</b>						
1 - Títulos para Negociação	8.123.539	6%	6.181.752	4%	6.740.238	5%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	122.103.575	81%	124.375.558	83%	131.764.314	89%
3 - Mantidos até o Vencimento	19.751.648	13%	19.855.993	13%	8.791.559	6%
<b>Valor Contábil da Carteira</b>	<b>149.978.762</b>	<b>100%</b>	<b>150.413.303</b>	<b>100%</b>	<b>147.296.111</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria 3	(611.626)	--	(291.266)	--	(1.085.776)	--
<b>Valor de Mercado da Carteira</b>	<b>149.367.136</b>	--	<b>150.122.037</b>	--	<b>146.210.335</b>	--

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	6.867.269	6.863.198
Títulos de renda fixa	2.814.295	2.623.717
Títulos de renda variável	128.425	89.836
<b>Total</b>	<b>9.809.989</b>	<b>9.576.751</b>

**c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no trimestre findo em 31.03.2019.

No exercício/2018, houve a seguinte reclassificação:

Com o objetivo de alinhar a estratégia negocial à gestão dos descasamentos de ativos e passivos, foi realizada em 29.06.2018 a reclassificação de R\$ 2.042.934 mil em títulos da dívida externa brasileira, da categoria "Disponíveis para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento", sendo atestada a respectiva capacidade financeira. O ajuste não refletiu efeitos tributários ou impactos no patrimônio líquido.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 28.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).



O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado ou no fluxo de caixa do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 29.03.2019, foi de R\$ 162.426 mil (R\$ 116.043 mil em 29.03.2018).

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 409.416 mil em 31.03.2019 (R\$ 316.245 mil em 31.03.2018).

## d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	31.03.2019			31.12.2018			31.03.2018		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>									
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>4.911.054</b>	--	--	<b>5.629.726</b>	--	--	<b>3.866.338</b>	--	--
Moedas	3.254.258	--	--	2.465.529	--	--	556.298	--	--
DI	1.575.545	--	--	3.139.411	--	--	3.263.831	--	--
Índice Bovespa	76.378	--	--	24.786	--	--	34.262	--	--
Commodities	4.873	--	--	--	--	--	11.947	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>11.526.259</b>	--	--	<b>14.801.489</b>	--	--	<b>23.838.783</b>	--	--
Libor	9.919.571	--	--	12.760.488	--	--	21.597.553	--	--
DI	1.034.823	--	--	1.376.442	--	--	1.197.905	--	--
T-Note	238.216	--	--	225.154	--	--	332.380	--	--
Moedas	199.712	--	--	320.925	--	--	653.249	--	--
Commodities	133.937	--	--	118.480	--	--	57.696	--	--
<b>Operações a Termo</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>8.326.096</b>	<b>1.091.840</b>	<b>1.134.242</b>	<b>8.172.801</b>	<b>275.526</b>	<b>304.852</b>	<b>6.113.924</b>	<b>1.265.508</b>	<b>1.253.143</b>
Termo de título	863.512	863.512	863.512	13.390	13.390	13.390	1.177.748	1.177.747	1.177.748
Termo de moeda	7.358.155	224.625	262.804	8.074.401	259.294	281.038	4.864.254	85.218	71.955
Termo de mercadoria	104.429	3.703	7.926	85.010	2.842	10.424	71.922	2.543	3.440
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.064.277</b>	<b>(1.216.298)</b>	<b>(1.168.859)</b>	<b>7.212.413</b>	<b>(363.019)</b>	<b>(313.727)</b>	<b>8.155.757</b>	<b>(1.429.492)</b>	<b>(1.411.161)</b>
Termo de título	863.512	(863.512)	(863.512)	(13.390)	(13.390)	(13.390)	1.177.748	(1.177.748)	(1.177.748)
Termo de moeda	7.096.222	(338.265)	(285.684)	7.142.788	(330.032)	(289.313)	6.951.292	(249.272)	(228.297)
Termo de mercadoria	104.543	(14.521)	(19.663)	83.015	(19.597)	(11.024)	26.717	(2.472)	(5.116)
<b>Contrato de Opções</b>									
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>95.237</b>	<b>3.436</b>	<b>1.157</b>	<b>92.995</b>	<b>3.436</b>	<b>2.756</b>	<b>5.967</b>	<b>100</b>	<b>104</b>
Moeda estrangeira	95.237	3.436	1.157	92.995	3.436	2.756	--	--	--
Ações	--	--	--	--	--	--	5.967	100	104
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>263.800</b>	<b>55</b>	<b>2.425</b>	<b>133.672</b>	<b>141.848</b>	<b>132.935</b>
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	773	29	36
Índice DI	--	--	--	263.800	55	2.425	--	--	--
Ações	--	--	--	--	--	--	132.899	141.819	132.899
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>85.036</b>	<b>(7.465)</b>	<b>(10.099)</b>	<b>146.405</b>	<b>(8.574)</b>	<b>(11.386)</b>	<b>184.035</b>	<b>(17.439)</b>	<b>(15.760)</b>
Índice Bovespa	48.596	(3.977)	(6.188)	42.183	(3.620)	(6.723)	--	--	--
Índice IPCA	34.371	(3.430)	(3.885)	35.566	(3.598)	(3.825)	165.209	(16.309)	(15.049)
Moeda estrangeira	335	(15)	(16)	66.213	(1.333)	(817)	15.830	(1.099)	(670)
Commodities	1.734	(43)	(10)	250	(14)	(21)	630	(22)	(41)
Índice DI	--	--	--	2.193	(9)	--	2.366	(9)	--
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>282.638</b>	<b>(5.441)</b>	<b>(2.902)</b>	<b>572.457</b>	<b>(6.708)</b>	<b>(8.347)</b>	<b>188.177</b>	<b>(1.299)</b>	<b>(2.271)</b>
Índice DI	159.829	(1.023)	(1.905)	432.057	(1.102)	(4.667)	173.800	(1.113)	(2.181)
Moeda estrangeira	105.813	(4.084)	(921)	122.979	(5.275)	(3.409)	--	--	--
Commodities	16.996	(334)	(76)	17.421	(331)	(271)	14.377	(186)	(90)
<b>Contratos de Swaps</b>									
<b>Posição Ativa</b>	<b>14.353.650</b>	<b>512.745</b>	<b>503.833</b>	<b>9.804.366</b>	<b>204.028</b>	<b>238.048</b>	<b>10.464.343</b>	<b>460.464</b>	<b>438.159</b>
Moeda estrangeira	12.647.517	479.766	447.881	7.552.293	105.454	112.687	8.358.152	359.183	308.913
Pré-fixado	1.262.056	22.047	46.298	1.411.253	26.424	53.718	622.114	(8.388)	4.245
DI	444.077	10.932	9.654	840.820	72.150	71.643	1.484.077	109.669	125.001
<b>Posição Passiva</b>	<b>5.894.312</b>	<b>(258.714)</b>	<b>(385.688)</b>	<b>7.351.207</b>	<b>(80.249)</b>	<b>(452.200)</b>	<b>7.849.568</b>	<b>(241.657)</b>	<b>(422.203)</b>
Moeda estrangeira	5.455.568	(248.908)	(355.522)	5.417.413	(282.536)	(384.068)	4.516.571	(202.368)	(214.228)
Pré-fixado	426.744	(9.831)	(30.027)	1.832.116	222.073	(48.419)	1.878.264	8.249	(138.809)
DI	10.000	25	(134)	101.678	(19.786)	(19.713)	1.255.842	(43.299)	(58.657)
IPCA	2.000	--	(5)	--	--	--	198.891	(4.239)	(10.509)
<b>Outros Derivativos<sup>(1)</sup></b>									
<b>Posição Ativa</b>									
Moeda estrangeira	7.773.945	299.213	228.438	5.496.867	215.389	135.081	2.176.407	37.788	22.978
<b>Posição Passiva</b>									
Moeda estrangeira	107.598	(5.464)	(5.003)	3.739.922	(8.709)	(23.541)	3.578.324	(83.335)	(99.508)

(1) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Contratos de Swaps	4.188.475	6.425.980	4.245.377	5.388.130	20.247.962	17.155.573	18.313.911
Contratos de Futuros	665.677	10.279.883	2.311.195	3.180.558	16.437.313	20.431.215	27.705.121
Contratos a Termo	6.312.387	6.128.114	2.521.407	1.428.465	16.390.373	15.385.214	14.269.681
Contratos de Opções	168.997	100.531	183.246	10.137	462.911	1.075.657	511.851
Outros	1.385.380	5.285.996	1.210.167	--	7.881.543	9.236.789	5.754.731

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.03.2019)**

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa					
Exterior	10.157.787	--	--	--	--
B3	6.279.526	--	18.730	--	--
Balcão					
Clientes	--	14.119.821	444.181	4.721.160	--
Instituições Financeiras	--	2.270.552	--	15.526.802	7.881.543

**d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Letras Financeiras do Tesouro	1.035.089	651.185	826.950
<b>Total</b>	<b>1.035.089</b>	<b>651.185</b>	<b>826.950</b>

**d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Hedge de risco de mercado</b>			
<b>Instrumentos de Hedge</b>			
<b>Ativo</b>	--	--	<b>132.899</b>
Opções	--	--	132.899
<b>Passivo</b>	<b>(95.183)</b>	<b>(92.201)</b>	--
Swap	(95.183)	(92.201)	--
<b>Itens Objeto de Hedge</b>			
<b>Ativo</b>	<b>671.765</b>	<b>664.473</b>	<b>30.033</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	671.765	664.473	--
Aplicações em títulos e valores mobiliários	--	--	30.033
<b>Passivo</b>	<b>(555.350)</b>	<b>(550.091)</b>	--
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(555.350)	(550.091)	--

O Banco utiliza um swap (*Cross Currency Interest Rate Swap*) para hedge de uma captação externa como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. Em 31.03.2018 o BB-Banco de Investimento utilizou um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de ações, liquidado em 30.11.2018. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%:

**d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Perdas dos itens objeto de hedge	(12.935)	(6.960)
Ganhos dos instrumentos de hedge	11.514	6.539
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.421)</b>	<b>(421)</b>
Ganhos dos itens objeto de hedge	12.304	--
Perda dos instrumentos de hedge	(12.304)	--
<b>Efeito líquido</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

**d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>						
Operações a Termo	1.099.694	34.548	289.450	15.402	1.250.147	2.996
Contratos de Swaps	218.354	285.479	178.681	59.367	394.926	43.233
Contratos de Opções	1.157	--	5.060	121	133.039	--
Outros Derivativos	228.438	--	134.872	209	19.945	3.033
<b>Total</b>	<b>1.547.643</b>	<b>320.027</b>	<b>608.063</b>	<b>75.099</b>	<b>1.798.057</b>	<b>49.262</b>
<b>Passivo</b>						
Operações a Termo	(1.157.794)	(11.065)	(303.887)	(9.840)	(1.380.959)	(30.202)
Contratos de Swaps	(174.108)	(211.580)	(250.133)	(202.067)	(198.109)	(224.094)
Contratos de Opções	(11.381)	(1.620)	(16.075)	(3.658)	(12.451)	(5.580)
Outros Derivativos	(5.003)	--	(23.413)	(128)	(97.027)	(2.481)
<b>Total</b>	<b>(1.348.286)</b>	<b>(224.265)</b>	<b>(593.508)</b>	<b>(215.693)</b>	<b>(1.688.546)</b>	<b>(262.357)</b>

**e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Swap	361.662	(63.417)
Termo	20.000	(97.908)
Futuro	10.224	(48.583)
Opções	(22)	10.665
Outros Derivativos	77.301	92.331
<b>Total</b>	<b>469.165</b>	<b>(106.912)</b>

**9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Ativo</b>			
<b>Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação <sup>(1)</sup></b>			
Cheques e outros papéis	1.692.871	983	480.926
Documentos enviados por outros participantes	1.840.266	--	1.665.715
<b>Transações de Pagamentos</b>			
Aquisição de recebíveis cartão	4.281.413	4.036.002	3.202.939
<b>Total</b>	<b>7.814.550</b>	<b>4.036.985</b>	<b>5.349.580</b>
Ativo circulante	4.016.564	591.555	2.146.641
Ativo não circulante	3.797.986	3.445.430	3.202.939
<b>Passivo</b>			
<b>Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação <sup>(1)</sup></b>			
Recebimentos remetidos	2.015.834	--	1.777.157
Cheques e outros papéis	501.089	--	500.823
Demais recebimentos	7.740	1.638	7.758
<b>Total</b>	<b>2.524.663</b>	<b>1.638</b>	<b>2.285.738</b>
Passivo circulante	2.524.663	1.638	2.285.738

(1) Em 31.12.2018, não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

**b) Créditos Vinculados**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>62.626.839</b>	<b>59.115.355</b>	<b>69.842.413</b>
Depósitos de poupança	34.825.352	34.757.756	34.637.796
Depósitos à vista	13.827.042	10.221.107	12.169.404
Depósitos a prazo	13.552.707	13.751.778	15.265.149
Recursos de microfinanças	252.366	204.459	255.247
Recursos do crédito rural <sup>(1)</sup>	--	--	7.408.359
Outros	169.372	180.255	106.458
<b>Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>2.634.624</b>	<b>2.734.134</b>	<b>2.835.659</b>
Fundo de compensação de variações salariais	3.365.649	3.316.499	3.175.330
Provisão para perdas em créditos vinculados	(742.262)	(596.639)	(358.109)
Demais	11.237	14.274	18.438
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>	<b>26.123</b>	<b>53.648</b>	<b>22.403</b>
Crédito rural - Proagro	26.123	53.648	22.403
<b>Total</b>	<b>65.287.586</b>	<b>61.903.137</b>	<b>72.700.475</b>
Ativo circulante	65.282.520	61.888.022	72.698.299
Ativo não circulante	5.066	15.115	2.176

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Repasses (Nota 19.b).

**c) Resultado das Aplicações Compulsórias**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>614.440</b>	<b>662.914</b>
Depósitos de poupança	406.653	419.283
Exigibilidade sobre recursos a prazo	207.787	243.631
<b>Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>49.704</b>	<b>44.574</b>
<b>Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>	<b>897</b>	<b>395</b>
<b>Reversão/(Provisão) para Desvalorização de Créditos Vinculados</b>	<b>(145.735)</b>	<b>(4.871)</b>
<b>Total</b>	<b>519.306</b>	<b>703.012</b>

**10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a) Carteira por Modalidade**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Operações de Crédito</b>	<b>572.260.918</b>	<b>581.766.156</b>	<b>573.029.717</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	208.259.112	205.752.015	196.225.924
Financiamentos	137.419.474	147.396.273	155.795.193
Financiamentos rurais	170.078.293	171.849.281	165.408.368
Financiamentos imobiliários	56.116.143	56.363.519	55.128.818
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	--	--	71
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>(1)</sup>	387.896	405.068	471.343
<b>Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito</b>	<b>55.282.301</b>	<b>58.226.136</b>	<b>54.312.402</b>
Operações com cartão de crédito	25.822.725	28.079.268	23.967.773
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(2)</sup>	17.158.929	18.974.290	17.652.897
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>(3)</sup>	6.837.852	6.124.782	8.282.295
Aquisição de recebíveis cartão	4.281.412	4.036.002	3.202.939
Avais e fianças honrados	554.731	362.737	524.968
Diversos	626.652	649.057	681.530
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>213.178</b>	<b>233.714</b>	<b>351.031</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>627.756.397</b>	<b>640.226.006</b>	<b>627.693.150</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(34.741.817)</b>	<b>(34.344.100)</b>	<b>(34.989.324)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(33.250.658)	(32.778.037)	(33.727.891)
(Provisão para outros créditos) <sup>(4)</sup>	(1.484.580)	(1.555.809)	(1.246.001)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(6.579)	(10.254)	(15.432)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>593.014.580</b>	<b>605.881.906</b>	<b>592.703.826</b>

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

(4) Inclui o valor de R\$ 12.472 mil em 31.03.2019 (R\$ 12.571 mil em 31.03.2018) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

**b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil**

	<b>1º Trimestre/2019</b>	<b>1º Trimestre/2018</b>
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>20.637.523</b>	<b>17.968.005</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	11.375.467	9.560.124
Financiamentos rurais	2.625.372	2.607.365
Financiamentos	2.270.891	2.216.778
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	1.725.098	1.204.937
Financiamentos imobiliários	1.057.836	1.050.529
Equalização de taxas – Safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	833.777	844.384
Financiamentos à exportação	480.732	552.031
Adiantamentos a depositantes	79.397	29.546
Avais e fianças honrados	11.152	14.897
Financiamentos de moedas estrangeiras <sup>(2)</sup>	105.217	(124.183)
Demais	72.584	11.597
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)</b>	<b>30.916</b>	<b>61.251</b>
<b>Total</b>	<b>20.668.439</b>	<b>18.029.256</b>

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 71.317 mil no primeiro trimestre de 2019 (com impacto no resultado de R\$ 40.800 mil) e R\$ 2.130 mil no primeiro trimestre de 2018 (com impacto no resultado de R\$ 1.117 mil). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 50.532 mil e R\$ 390 mil, respectivamente.

(2) A movimentação devedora apresentada no 1º trimestre/2018 decorre da variação cambial.

**c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica**

	31.03.2019	%	31.12.2018	%	31.03.2018	%
<b>Setor Público</b>	<b>66.520.360</b>	<b>10,7</b>	<b>75.047.238</b>	<b>11,7</b>	<b>74.494.658</b>	<b>12,0</b>
Administração pública	44.644.163	7,1	45.139.798	7,1	41.171.474	6,6
Petroleiro	13.932.097	2,3	21.010.203	3,3	23.263.653	3,7
Energia elétrica	6.066.247	1,0	6.755.892	1,0	7.836.634	1,3
Serviços	743.142	0,1	815.804	0,1	1.002.369	0,2
Demais atividades	1.134.711	0,2	1.325.541	0,2	1.220.528	0,2
<b>Setor Privado <sup>(1)</sup></b>	<b>561.236.037</b>	<b>89,3</b>	<b>565.178.768</b>	<b>88,3</b>	<b>553.198.492</b>	<b>88,0</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>352.102.306</b>	<b>56,0</b>	<b>349.076.508</b>	<b>54,5</b>	<b>331.777.457</b>	<b>53,2</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>209.133.731</b>	<b>33,3</b>	<b>216.102.260</b>	<b>33,8</b>	<b>221.421.035</b>	<b>34,8</b>
Agronegócio de origem vegetal	31.552.897	5,1	33.339.396	5,3	33.230.728	5,4
Mineração e metalurgia	19.315.491	3,2	20.574.106	3,3	22.475.858	3,6
Automotivo	14.727.378	2,3	15.305.785	2,4	16.920.120	2,7
Transportes	16.100.672	2,6	16.942.530	2,7	16.754.159	2,7
Serviços	17.364.781	2,8	17.494.972	2,7	16.947.348	2,6
Agronegócio de origem animal	14.954.513	2,4	15.021.837	2,3	13.950.489	2,2
Imobiliário	10.245.415	1,6	10.849.172	1,7	13.247.319	2,1
Energia elétrica	7.814.178	1,3	7.823.963	1,2	10.254.368	1,6
Combustíveis	9.666.300	1,5	10.060.179	1,5	9.104.646	1,5
Comércio varejista	8.869.545	1,4	9.044.807	1,4	8.738.464	1,4
Insumos agrícolas	8.094.986	1,3	7.733.919	1,2	7.252.283	1,2
Atividades específicas da construção	6.582.863	1,0	7.096.961	1,1	7.090.887	1,1
Têxtil e confecções	5.427.734	0,9	5.608.085	0,9	5.531.155	0,9
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.828.843	0,9	5.846.187	0,9	5.244.093	0,8
Químico	5.450.408	0,9	5.785.012	0,9	5.236.845	0,8
Eletroeletrônico	5.142.489	0,8	5.723.033	0,9	5.489.913	0,8
Instituições e serviços financeiros	7.714.887	1,2	6.720.936	1,0	6.694.029	0,7
Telecomunicações	1.639.963	0,3	1.709.995	0,3	4.009.621	0,6
Madeireiro e moveleiro	3.736.985	0,6	3.674.811	0,6	3.801.470	0,6
Papel e celulose	3.401.159	0,5	4.102.069	0,6	3.702.123	0,6
Construção pesada	2.527.018	0,3	2.501.379	0,4	3.023.771	0,5
Demais atividades	2.975.226	0,4	3.143.126	0,5	2.721.346	0,4
<b>Total</b>	<b>627.756.397</b>	<b>100,00</b>	<b>640.226.006</b>	<b>100,0</b>	<b>627.693.150</b>	<b>100,0</b>

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.



**d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	16.854.018	5.975.526	13.457.066	7.793.612	400.624	266.369	25.039	22.655	303.994	45.098.903	45.571.551	42.045.670
31 a 60	13.592.140	3.721.946	5.194.090	2.373.903	255.069	464.251	26.054	24.706	236.230	25.888.389	25.862.940	23.452.254
61 a 90	11.698.428	3.662.525	5.168.180	2.165.773	226.578	179.459	33.749	29.962	305.343	23.469.997	17.588.086	23.534.360
91 a 180	25.920.594	11.080.321	12.392.674	5.022.802	669.149	328.903	118.410	154.311	504.384	56.191.548	57.831.689	58.589.780
181 a 360	41.757.454	8.207.967	18.792.801	7.749.589	1.105.127	610.272	123.101	288.489	590.019	79.224.819	88.073.859	81.483.707
Acima de 360	202.077.313	36.703.295	81.547.323	26.090.078	4.904.336	7.719.126	1.188.878	1.308.044	8.121.995	369.660.388	378.414.319	367.659.879
<b>Parcelas Vencidas</b>												
Até 14 dias	739.356	803.294	336.446	207.314	42.998	15.945	3.989	7.956	107.055	2.264.353	2.625.733	1.978.902
Demais <sup>(1)</sup>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	426.573	412.279
<b>Subtotal</b>	<b>312.639.303</b>	<b>70.154.874</b>	<b>136.888.580</b>	<b>51.403.071</b>	<b>7.603.881</b>	<b>9.584.325</b>	<b>1.519.220</b>	<b>1.836.123</b>	<b>10.169.020</b>	<b>601.798.397</b>	<b>616.394.750</b>	<b>599.156.831</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>												
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 30	--	--	57.328	200.995	89.910	81.024	79.412	42.501	176.901	728.071	612.593	905.233
31 a 60	--	--	27.851	59.436	44.254	58.648	25.424	32.667	96.625	344.905	401.080	422.232
61 a 90	--	--	21.836	54.008	41.102	41.047	40.654	19.418	95.988	314.053	342.938	398.863
91 a 180	--	--	59.802	157.155	115.275	147.709	82.070	45.711	263.883	871.605	899.427	1.166.169
181 a 360	--	--	122.572	352.171	256.077	241.252	166.587	110.726	551.449	1.800.834	1.764.358	2.123.307
Acima de 360	--	--	1.402.305	2.195.818	1.548.919	2.099.165	1.708.512	1.115.754	4.507.961	14.578.434	12.893.848	15.025.166
<b>Parcelas Vencidas</b>												
01 a 14	--	--	50.086	18.599	21.526	23.799	27.839	5.910	34.515	182.274	157.766	163.985
15 a 30	--	--	87.397	156.338	63.366	34.241	16.687	16.646	72.733	447.408	438.363	528.633
31 a 60	--	--	33.395	433.328	129.904	75.935	30.461	30.168	119.818	853.009	732.680	905.824
61 a 90	--	--	757	38.434	274.987	177.080	46.389	39.486	152.149	729.282	635.151	1.156.012
91 a 180	--	--	--	23.777	60.698	288.153	308.509	245.595	568.783	1.495.515	1.376.805	2.255.988
181 a 360	--	--	--	--	2.017	46.367	150.194	95.076	1.675.849	1.969.503	2.057.965	2.401.428
Acima de 360	--	--	--	--	7	46.741	404.173	1.282	1.190.904	1.643.107	1.518.282	1.083.479
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.863.329</b>	<b>3.690.059</b>	<b>2.648.042</b>	<b>3.361.161</b>	<b>3.086.911</b>	<b>1.800.940</b>	<b>9.507.558</b>	<b>25.958.000</b>	<b>23.831.256</b>	<b>28.536.319</b>
<b>Total</b>	<b>312.639.303</b>	<b>70.154.874</b>	<b>138.751.909</b>	<b>55.093.130</b>	<b>10.251.923</b>	<b>12.945.486</b>	<b>4.606.131</b>	<b>3.637.063</b>	<b>19.676.578</b>	<b>627.756.397</b>	<b>640.226.006</b>	<b>627.693.150</b>

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO.

## e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31.03.2019				31.12.2018				31.03.2018			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Total
AA		312.639.303	--	--	--	330.628.463	--	--	--	317.718.569	--	--	--
A	0,5	70.154.874	350.774	47.828	398.602	66.509.606	332.548	38.128	370.676	70.410.674	352.053	48.650	400.703
B	1	138.751.909	1.387.519	479.912	1.867.431	138.845.074	1.388.451	485.227	1.873.678	130.826.806	1.308.268	485.766	1.794.034
C	3	55.093.130	1.652.794	1.168.703	2.821.497	54.054.434	1.621.633	1.103.894	2.725.527	57.147.221	1.714.417	1.031.436	2.745.853
D	10	10.251.923	1.025.192	162.610	1.187.802	13.105.910	1.310.591	596.342	1.906.933	10.117.267	1.011.727	113.502	1.125.229
E	30	12.945.486	3.883.646	6.859	3.890.505	8.994.891	2.698.467	16.255	2.714.722	12.051.436	3.615.431	249.819	3.865.250
F	50	4.606.131	2.303.066	45.662	2.348.728	4.398.717	2.199.359	44.732	2.244.091	4.985.190	2.492.595	44.948	2.537.543
G	70	3.637.063	2.545.944	4.730	2.550.674	3.943.771	2.760.640	2.693	2.763.333	6.386.947	4.470.863	809	4.471.672
H	100	19.676.578	19.676.578	--	19.676.578	19.745.140	19.745.140	--	19.745.140	18.049.040	18.049.040	--	18.049.040
<b>Total</b>		<b>627.756.397</b>	<b>32.825.513</b>	<b>1.916.304</b>	<b>34.741.817</b>	<b>640.226.006</b>	<b>32.056.829</b>	<b>2.287.271</b>	<b>34.344.100</b>	<b>627.693.150</b>	<b>33.014.394</b>	<b>1.974.930</b>	<b>34.989.324</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>34.344.100</b>	<b>36.686.440</b>
Constituição/(reversão)	4.851.458	5.449.176
Provisão mínima requerida	5.222.425	5.549.143
Provisão complementar <sup>(1)</sup>	(370.967)	(99.967)
Variação cambial - provisões no exterior	(25.197)	22.542
Baixas para prejuízo	(4.428.544)	(7.168.834)
<b>Saldo Final</b>	<b>34.741.817</b>	<b>34.989.324</b>

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

**g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.424.767</b>	<b>1.758.435</b>
Constituição/(reversão)	114.115	73.742
Variação cambial - provisões no exterior	(463)	(13.651)
Baixas para prejuízo/outros ajustes	--	(22.436)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.538.419</b>	<b>1.796.090</b>

**h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Até 1 ano <sup>(1)</sup>	104.175	113.772	183.886
De 1 a 5 anos	109.003	119.921	166.676
Acima de 5 anos	--	21	469
<b>Total a Valor Presente</b>	<b>213.178</b>	<b>233.714</b>	<b>351.031</b>

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

**i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>30.916</b>	<b>61.251</b>
Arrendamento financeiro	30.916	61.251
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(18.495)</b>	<b>(41.044)</b>
Arrendamento financeiro	(18.199)	(40.950)
Arrendamento operacional	(282)	--
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(14)	(94)
<b>Total</b>	<b>12.421</b>	<b>20.207</b>

**j) Concentração das Operações de Crédito**

	31.03.2019	% da Carteira	31.12.2018	% da Carteira	31.03.2018	% da Carteira
Maior Devedor	14.828.412	2,4	21.860.093	3,4	24.017.004	3,8
10 Maiores devedores	64.415.921	10,3	72.193.449	11,3	71.608.260	11,5
20 Maiores devedores	86.373.976	13,8	95.302.551	14,9	97.407.897	15,6
50 Maiores devedores	120.289.593	19,2	129.787.796	20,3	135.448.708	21,7
100 Maiores devedores	142.578.641	22,7	153.481.111	24,0	159.524.716	25,5

**k) Créditos Renegociados**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Créditos Renegociados no Período <sup>(1)</sup></b>	<b>16.821.688</b>	<b>11.117.187</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	2.336.237	2.030.759
Renovados <sup>(3)</sup>	14.485.451	9.086.428
<b>Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>22.874.209</b>	<b>25.297.378</b>
Contratações <sup>(2)</sup>	2.336.237	2.030.759
(Recebimento) e apropriação de juros	(842.544)	(873.615)
Baixas para prejuízo	(1.641.240)	(2.824.895)
<b>Saldo Final <sup>(4)</sup></b>	<b>22.726.662</b>	<b>23.629.627</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	12.228.908	11.046.403
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	53,8%	46,7%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	3.650.073	4.952.556
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	16,1%	21,0%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 43.881 mil (R\$ 61.179 mil em 31.03.2018) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 10.361.646 mil (R\$ 8.840.712 mil em 31.03.2018) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

**l) Informações Complementares**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Créditos contratados a liberar	119.319.484	118.785.761	237.626.466
Garantias prestadas <sup>(1)</sup>	6.453.776	5.885.174	11.960.245
Créditos de exportação confirmados	265.716	279.493	507.913
Créditos abertos para importação contratados	519.582	332.258	519.680
Recursos vinculados	1.379.540	1.381.302	3.672.824

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.f).

**m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT**

Linhas do FAT	TADE <sup>(1)</sup>	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados</b>		<b>1.198.476</b>	<b>1.495.697</b>	<b>1.358.919</b>
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005 e 01/2016	1.189.720	1.487.878	1.349.557
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	8.756	7.819	9.362
<b>Financiamentos</b>		<b>2.097.064</b>	<b>2.141.543</b>	<b>2.189.404</b>
Proger Urbano Investimento	18/2005	1.829.481	1.846.351	1.828.265
FAT Taxista	02/2009	227.610	249.554	291.679
FAT Turismo - Investimento	01/2012	29.984	35.382	55.383
Proger Exportação	27/2005	9.989	10.256	14.077
<b>Financiamentos Rurais</b>		<b>10.072</b>	<b>10.589</b>	<b>35.788</b>
Pronaf Investimento	05/2005	7.005	7.401	29.646
Proger Rural Investimento	13/2005	2.500	2.553	4.596
Pronaf Custeio	04/2005	556	621	1.375
Proger Rural Custeio	02/2006	11	14	171
<b>Total</b>		<b>3.305.612</b>	<b>3.647.829</b>	<b>3.584.111</b>

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

**11 - CARTEIRA DE CÂMBIO**
**a) Composição**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Outros Créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	21.312.597	24.070.311	20.289.725
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	48.104	47.834	41.031
Direitos sobre vendas de câmbio	16.683.895	8.113.897	10.791.805
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(13.298.149)	(7.412.677)	(9.194.620)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.825	5.376	541
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	311.277	288.800	308.211
<b>Total</b>	<b>25.063.549</b>	<b>25.113.541</b>	<b>22.236.693</b>
Ativo circulante	25.032.626	25.103.044	20.179.752
Ativo não circulante	30.923	10.497	2.056.941
<b>Outras Obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	17.480.761	9.224.512	11.089.966
(Importação financiada)	(442)	(1.336)	(9.184)
Obrigações por compras de câmbio	20.818.447	23.415.484	19.814.909
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(16.436.002)	(18.180.023)	(17.069.887)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	53.714	54.690	50.720
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	7.067	9.530	8.875
<b>Total</b>	<b>21.923.545</b>	<b>14.522.857</b>	<b>13.885.399</b>
Passivo circulante	17.152.693	12.067.141	8.615.406
Passivo não circulante	4.770.852	2.455.716	5.269.993
<b>Carteira de Câmbio Líquida</b>	<b>3.140.004</b>	<b>10.590.684</b>	<b>8.351.294</b>
<b>Contas de Compensação</b>			
Créditos abertos para importação	688.264	436.790	244.703
Créditos de exportação confirmados	265.716	279.493	228.420

**b) Resultado de Operações de Câmbio**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Receitas de câmbio	2.727.027	2.100.772
Despesas de câmbio	(2.554.563)	(2.070.302)
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>	<b>172.464</b>	<b>30.470</b>

**12 - OUTROS CRÉDITOS**
**a) Créditos Específicos**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	392.414	392.414	424.005
Outros	493	493	496
<b>Total</b>	<b>392.907</b>	<b>392.907</b>	<b>424.501</b>
Ativo circulante	493	493	496
Ativo não circulante	392.414	392.414	424.005

(1) Créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional. O Banco possui obrigações a pagar à União registradas em Outras Obrigações – Credores Diversos no País (Nota 20.e) e em Depósitos à Vista - Vinculadas (Nota 17.a).

**b) Diversos**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	39.010.234	38.643.121	39.559.955
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	37.255.622	37.644.645	37.754.719
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	25.822.725	28.079.268	23.967.773
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	18.785.681	18.668.426	18.304.153
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.642.979	9.511.761	9.619.219
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.454.779	9.026.643	8.441.834
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) <sup>(1)</sup>	6.837.852	6.124.782	8.282.295
Ativos atuariais (Nota 26.e)	3.966.701	3.771.509	4.752.474
Títulos e créditos a receber - outros	3.305.677	3.810.289	2.110.125
Devedores diversos - país	2.493.281	2.159.822	2.813.467
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	839.822	1.592.642	916.159
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional <sup>(2)</sup>	763.539	811.616	1.174.254
Devedores diversos - exterior	340.634	314.145	377.270
Títulos e créditos a receber - empresas não financeiras	298.871	302.225	886.949
Títulos e créditos a receber - ECT - Banco Postal	253.950	333.381	556.894
Adiantamentos e antecipações salariais	188.255	285.076	257.211
Devedores por depósitos em garantia - outros	99.334	61.127	66.527
Devedores por compra de valores e bens	2.897	2.181	3.920
Aquisição de recebíveis	--	--	467.154
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	--	--	442.282
Outros	385.497	400.451	398.743
<b>Total</b>	<b>159.748.330</b>	<b>161.543.110</b>	<b>161.153.377</b>
Ativo circulante	101.771.024	104.477.547	86.838.194
Ativo não circulante	57.977.306	57.065.563	74.315.183

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

(2) Refere-se, principalmente, a valores provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). O Banco ainda detém créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, no montante de R\$ 133.574 mil, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional. O Banco possui obrigações a pagar à União registradas em Outras Obrigações – Credores Diversos no País (Nota 20.e) e em Depósitos à Vista - Vinculadas (Nota 17.a).

**13 - OUTROS VALORES E BENS**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Bens Não de Uso Próprio</b>	<b>521.075</b>	<b>490.288</b>	<b>372.363</b>
Bens em regime especial <sup>(1)</sup>	--	--	181.593
Imóveis	305.892	307.303	79.089
Imóveis habitacionais	204.627	174.007	96.089
Máquinas e equipamentos	1.471	1.471	2.481
Veículos e afins	336	336	416
Outros	8.749	7.171	12.695
<b>Material em Estoque</b>	<b>60.565</b>	<b>60.988</b>	<b>67.779</b>
<b>Subtotal</b>	<b>581.640</b>	<b>551.276</b>	<b>440.142</b>
<b>(Provisão para desvalorização) <sup>(2)</sup></b>	<b>(161.720)</b>	<b>(155.818)</b>	<b>(149.249)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>306.322</b>	<b>270.929</b>	<b>436.555</b>
Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	162.487	176.199	264.631
Dependências externas	55.077	60.173	89.456
Despesas tributárias	53.365	27	47.994
Prêmios de seguros a apropriar	11.816	13.670	6.949
Promoções e relações públicas	11.376	--	13.500
Aluguéis	3.200	3.646	4.989
Prêmios por créditos adquiridos <sup>(3)</sup>	61	119	263
Outros	8.940	17.095	8.773
<b>Total</b>	<b>726.242</b>	<b>666.387</b>	<b>727.448</b>
Ativo circulante	711.185	654.597	708.598
Ativo não circulante	15.057	11.790	18.850

(1) Bens em Regime Especial foram reclassificados para o item Imóveis em cumprimento à Lei 13.506/2017.

(2) O Banco reconheceu, no 1º trimestre/2019, despesa de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 6.460 mil (reversão de provisão no valor de R\$ 8.064 mil no 1º trimestre/2018).

(3) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

**14 - INVESTIMENTOS**
**a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto**

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 1º Trimestre/2019	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2018	Movimentações - 1º Trimestre/2019			Saldo contábil		Resultado de equivalência 1º Trimestre/2018
				Ordinárias	Preferenciais			Dividendos	Outros eventos <sup>(1)</sup>	Resultado de equivalência	31.03.2019	31.03.2018	
<b>No País</b>							<b>16.181.548</b>	<b>(880.033)</b>	<b>(188.670)</b>	<b>1.019.793</b>	<b>16.132.638</b>	<b>17.294.197</b>	<b>999.690</b>
Banco Votorantim S.A. <sup>(2)</sup>	8.130.372	9.788.075	336.019	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.686.715	--	39.230	168.093	4.894.038	4.536.792	127.307
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>(3)</sup>	414.000	12.176.040	134.426	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.661.905	(49.421)	--	40.328	3.652.812	3.656.220	49.665
Cielo S.A. <sup>(2)(4)</sup>	5.700.000	10.977.500	545.353	778.320	--	28,68%	3.072.049	(245.840)	949	156.830	2.983.988	3.196.169	276.631
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(4)(5)</sup>	1.422.278	1.648.732	306.942	1.039.908	2.079.400	74,99%	1.277.205	(258.333)	(12.040)	229.552	1.236.384	1.642.857	251.870
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(4)(5)</sup>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.404.741	(26.301)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>(2)(4)(5)</sup>	1.418.669	2.967.542	382.071	572	1.145	75,00%	2.136.459	(218.098)	(15.026)	286.907	2.190.242	2.027.325	198.105
Neoenergia S.A.	12.919.982	19.371.671	492.294	113.430	--	9,35%	1.749.313	--	--	45.616	1.794.929	1.665.906	21.121
Elo Participações S.A. <sup>(6)</sup>	1.052.000	2.651.144	129.834	525.895	--	49,99%	1.157.461	(1.915)	4.964	62.990	1.223.500	1.032.508	58.109
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)(5)</sup>	231.264	401.837	32.120	107.989	107.989	66,66%	254.055	(7.602)	--	21.412	267.865	243.615	32.386
Outras Participações							1.032.693	(98.824)	(183.740)	8.065	758.194	705.965	10.797
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							186.599	--	(51.314)	--	135.285	299.409	--
Resultado não realizado <sup>(7)</sup>							(3.032.906)	--	28.307	--	(3.004.599)	(3.117.310)	--
<b>No Exterior</b>							<b>572.809</b>	<b>--</b>	<b>(83.855)</b>	<b>--</b>	<b>488.954</b>	<b>39.833</b>	<b>(727)</b>
Outras participações no exterior							--	--	--	--	--	--	(727)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							572.809	--	(83.855)	--	488.954	39.833	--
<b>Total das Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto</b>							<b>16.754.357</b>	<b>(880.033)</b>	<b>(272.525)</b>	<b>1.019.793</b>	<b>16.621.592</b>	<b>17.334.030</b>	<b>998.963</b>
(Provisão para perdas)							(40.462)	--	--	(18.244)	(58.706)	(11.213)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,07%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(6) A equivalência patrimonial da Elo Participações S.A. é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

(7) Resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.



**b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco**

Balço Patrimonial	31.03.2019						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
<b>Ativo Total</b>	<b>267.321.332</b>	<b>93.417.091</b>	<b>12.596.438</b>	<b>13.380.385</b>	<b>85.426.220</b>	<b>51.847.519</b>	<b>523.988.985</b>
Disponibilidades	7.099	156.794	158	40.548	27.749	818.935	1.051.284
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	9.923.564	278.879	--	8.424	5.911.242	16.122.109
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	264.759.878	23.960.732	1.723.720	6.202.921	7.733.068	9.201.961	313.582.280
Operações de Crédito	--	43.274.482	--	--	--	50.119	43.324.601
Outros créditos e outros valores e bens	2.317.725	13.590.335	587.829	6.896.443	66.538.440	15.227.168	105.157.939
Permanente	236.630	2.511.184	10.005.852	240.473	11.118.539	20.638.094	44.750.771
<b>Passivo Total</b>	<b>264.353.790</b>	<b>83.629.016</b>	<b>420.398</b>	<b>11.731.653</b>	<b>74.448.720</b>	<b>26.106.745</b>	<b>460.690.322</b>
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	66.527.884	--	--	61.435.290	792.595	128.755.769
Outras Obrigações	264.353.790	17.101.132	420.398	11.731.653	13.013.430	25.314.150	331.934.553
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	262.782.911	--	--	9.388.254	--	17.809.435	289.980.600
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.029.321	--	--	--	3.471.974	6.501.295
Demais	1.570.879	14.071.811	420.398	2.343.399	13.013.430	4.032.741	35.452.658
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.967.542</b>	<b>9.788.075</b>	<b>12.176.040</b>	<b>1.648.732</b>	<b>10.977.500</b>	<b>25.740.774</b>	<b>63.298.663</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,68%	--	--
<b>Patrimônio Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>2.225.508</b>	<b>4.894.038</b>	<b>3.652.812</b>	<b>1.236.384</b>	<b>3.148.874</b>	<b>4.313.109</b>	<b>19.470.725</b>
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	121.912	503.888	624.239
Outros valores <sup>(1)</sup>	(35.266)	--	--	--	(164.886)	(3.273.220)	(3.473.372)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.188.681</b>	<b>4.894.038</b>	<b>3.652.812</b>	<b>1.236.384</b>	<b>3.105.900</b>	<b>1.543.777</b>	<b>16.621.592</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	1º Trimestre/2019						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	274.599	723.101	--	205.090	226.486	577.792	2.007.069
Receitas de prestação de serviços	671.347	116.960	724.712	--	1.627.286	843.879	3.984.279
Outras despesas administrativas	(67.431)	(330.271)	(216.028)	(60.310)	(190.508)	(784.661)	(1.649.236)
Outras receitas/despesas operacionais	(239.499)	54.212	(301.344)	319.568	(912.517)	472.234	(607.388)
Resultado não operacional	(10)	1.186	--	(6)	(1.286)	8.612	8.497
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>639.005</b>	<b>565.188</b>	<b>207.340</b>	<b>464.342</b>	<b>749.461</b>	<b>1.117.857</b>	<b>3.743.221</b>
Tributação sobre o lucro e participações	(256.935)	(229.169)	(72.914)	(157.400)	(204.109)	(128.835)	(1.049.288)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>382.071</b>	<b>336.019</b>	<b>134.426</b>	<b>306.942</b>	<b>545.353</b>	<b>989.107</b>	<b>2.693.934</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,68%	--	--
<b>Lucro Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>286.534</b>	<b>168.010</b>	<b>40.328</b>	<b>230.176</b>	<b>156.433</b>	<b>189.934</b>	<b>1.071.416</b>
Outros valores <sup>(1)</sup>	373	83	--	(624)	397	(51.851)	(51.623)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>286.907</b>	<b>168.093</b>	<b>40.328</b>	<b>229.552</b>	<b>156.830</b>	<b>138.083</b>	<b>1.019.793</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balço Patrimonial	31.12.2018						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
<b>Ativo Total</b>	<b>261.344.248</b>	<b>101.819.911</b>	<b>12.910.719</b>	<b>13.659.046</b>	<b>82.995.433</b>	<b>51.968.205</b>	<b>524.697.562</b>
Disponibilidades	3.050	201.874	3.118	31.374	69.372	706.187	1.014.975
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	12.997.077	248.359	--	8.301	6.558.151	19.811.888
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	258.899.903	30.385.743	1.671.299	6.572.709	7.253.606	9.533.671	314.316.931
Operações de Crédito	--	42.410.397	--	--	--	54.941	42.465.338
Outros créditos e outros valores e bens	2.201.405	13.382.034	885.987	6.806.390	64.739.265	12.643.065	100.658.146
Permanente	239.890	2.442.786	10.101.956	248.573	10.924.889	22.472.190	46.430.284
<b>Passivo Total</b>	<b>258.468.650</b>	<b>92.446.315</b>	<b>704.370</b>	<b>11.955.879</b>	<b>71.710.458</b>	<b>29.521.923</b>	<b>464.807.595</b>
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	76.628.254	--	--	59.534.999	4.202.855	140.366.108
Outras Obrigações	258.468.650	15.818.061	704.370	11.955.879	12.175.459	25.319.068	324.441.487
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	256.765.876	--	--	8.657.486	--	17.896.578	283.319.940
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.084.748	--	--	--	2.902.306	5.987.054
Demais	1.702.774	12.733.313	704.370	3.298.393	12.175.459	4.520.184	35.134.493
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.875.598</b>	<b>9.373.596</b>	<b>12.206.349</b>	<b>1.703.167</b>	<b>11.284.975</b>	<b>22.446.282</b>	<b>59.889.967</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,68%	--	--
<b>Patrimônio Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>2.156.555</b>	<b>4.686.798</b>	<b>3.661.905</b>	<b>1.277.205</b>	<b>3.236.023</b>	<b>2.207.965</b>	<b>17.226.451</b>
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	162.550	598.419	759.408
Outros valores <sup>(1)</sup>	(20.096)	(83)	--	--	(163.974)	(1.047.349)	(1.231.502)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.134.898</b>	<b>4.686.715</b>	<b>3.661.905</b>	<b>1.277.205</b>	<b>3.234.599</b>	<b>1.759.035</b>	<b>16.754.357</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balança Patrimonial	31.03.2018							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
<b>Ativo Total</b>	<b>245.160.368</b>	<b>94.363.571</b>	<b>12.583.837</b>	<b>13.432.883</b>	<b>13.876.504</b>	<b>83.314.468</b>	<b>49.582.379</b>	<b>512.314.010</b>
Disponibilidades	3.938	159.146	10	7.415	29.865	138.650	1.385.660	1.724.684
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	16.356.279	198.970	--	--	54.574	6.273.400	22.883.223
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	242.696.436	21.722.176	1.465.498	6.604.662	4.744.269	10.554.127	10.194.255	297.981.423
Operações de Crédito	--	41.485.523	--	--	--	--	44.265	41.529.788
Outros créditos e outros valores e bens	2.229.654	13.326.814	535.215	6.432.071	8.793.644	62.490.202	10.665.108	104.472.708
Permanente	230.340	1.313.633	10.384.144	388.735	308.726	10.076.915	21.019.691	43.722.184
<b>Passivo Total</b>	<b>242.428.802</b>	<b>85.289.730</b>	<b>396.437</b>	<b>11.242.116</b>	<b>10.714.821</b>	<b>73.488.893</b>	<b>26.153.505</b>	<b>449.714.304</b>
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	65.667.000	--	--	--	68.140.173	1.673.652	135.480.825
Outras Obrigações	242.428.802	19.622.730	396.437	11.242.116	10.714.821	5.348.720	24.479.853	314.233.479
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	225.947.586	--	--	8.249.245	7.566.393	--	18.051.454	259.814.678
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.673.691	--	--	--	--	--	3.673.691
Demais	16.481.216	15.949.039	396.437	2.992.871	3.148.428	5.348.720	6.428.399	50.745.110
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.731.566</b>	<b>9.073.841</b>	<b>12.187.400</b>	<b>2.190.767</b>	<b>3.161.683</b>	<b>9.825.575</b>	<b>23.428.874</b>	<b>62.599.706</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,67%	--	--
<b>Patrimônio Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>2.048.538</b>	<b>4.536.921</b>	<b>3.656.220</b>	<b>1.642.857</b>	<b>1.580.842</b>	<b>2.820.146</b>	<b>3.837.294</b>	<b>20.122.818</b>
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	268.822	71.981	339.242
Outros valores <sup>(1)</sup>	(21.213)	(129)	--	--	(176.101)	376.023	(3.306.610)	(3.128.030)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.025.764</b>	<b>4.536.792</b>	<b>3.656.220</b>	<b>1.642.857</b>	<b>1.404.741</b>	<b>3.464.991</b>	<b>602.665</b>	<b>17.334.030</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	1º Trimestre/2018							
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	85.789	1.135.421	--	82.267	72.929	417.465	945.690	2.739.561
Receitas de prestação de serviços	628.029	115.336	717.394	--	1.494	1.852.442	771.729	4.086.424
Outras despesas administrativas	(63.823)	(299.675)	(212.435)	(51.903)	(114.275)	(178.257)	(255.491)	(1.175.859)
Outras receitas/despesas operacionais	(179.910)	(386.578)	(254.124)	483.746	(27.787)	(799.179)	(700.919)	(1.864.751)
Resultado não operacional	(6)	(3.226)	--	(15)	252	(3.546)	12.124	5.583
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>470.079</b>	<b>561.278</b>	<b>250.835</b>	<b>514.095</b>	<b>(67.387)</b>	<b>1.288.925</b>	<b>773.133</b>	<b>3.790.958</b>
Tributação sobre o lucro e participações	(220.163)	(306.691)	(85.285)	(178.223)	23.546	(324.215)	(117.847)	(1.208.878)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>249.916</b>	<b>254.587</b>	<b>165.550</b>	<b>335.872</b>	<b>(43.841)</b>	<b>964.710</b>	<b>655.286</b>	<b>2.582.080</b>
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,67%	--	--
<b>Lucro Líquido (proporcional à participação)</b>	<b>187.424</b>	<b>127.293</b>	<b>49.665</b>	<b>251.870</b>	<b>(21.920)</b>	<b>276.627</b>	<b>158.800</b>	<b>1.029.759</b>
Outros valores (1)	10.681	14	--	--	(4.381)	4	(37.114)	(30.796)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>198.105</b>	<b>127.307</b>	<b>49.665</b>	<b>251.870</b>	<b>(26.301)</b>	<b>276.631</b>	<b>121.686</b>	<b>998.963</b>

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

(2) Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

**c) Outros Investimentos**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Investimentos por incentivos fiscais	56.051	56.051	43.289
Títulos patrimoniais	57	57	57
Ações e cotas	84.290	84.380	83.855
Outros investimentos	3.763	3.811	3.948
Outras participações no exterior	129.356	129.853	119.136
<b>Total</b>	<b>273.517</b>	<b>274.152</b>	<b>250.285</b>
(Provisão para perdas)	(14.856)	(14.856)	(7.922)

**d) Ágios na Aquisição de Investimentos**

Movimentação dos ágios	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>761.060</b>	<b>384.845</b>
Amortizações <sup>(1)</sup>	(61.516)	(41.292)
Variação cambial <sup>(2)</sup>	(72.143)	(2.751)
<b>Saldo Final</b>	<b>627.401</b>	<b>340.802</b>

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre o ágio do Banco Patagonia.

**e) Expectativa de Amortização dos Ágios**

	2019	2020	2021	Após 2021	Total
<b>Banco do Brasil</b>	<b>33.298</b>	<b>36.237</b>	<b>36.237</b>	<b>202.982</b>	<b>308.754</b>
Banco Patagonia <sup>(1)</sup>	33.298	36.237	36.237	202.982	308.754
Efeitos tributários <sup>(2)</sup>	(13.319)	(14.495)	(14.495)	(81.193)	(123.502)
<b>Total Líquido</b>	<b>19.979</b>	<b>21.742</b>	<b>21.742</b>	<b>121.789</b>	<b>185.252</b>
<b>Outras Participações</b>					
<b>BB-BI <sup>(3)</sup></b>	<b>121.912</b>	--	--	--	<b>121.912</b>
Cielo	121.912	--	--	--	121.912
<b>BB Seguros</b>	<b>6.818</b>	<b>1.432</b>	<b>1.432</b>	<b>6.853</b>	<b>16.535</b>
Brasilcap	5.744	--	--	--	5.744
IRB-Brasil Resseguros S.A.	1.074	1.432	1.432	6.853	10.791
<b>BB Consolidado</b>	<b>162.028</b>	<b>37.669</b>	<b>37.669</b>	<b>209.835</b>	<b>447.201</b>
Efeitos tributários <sup>(2)</sup>	(64.400)	(14.982)	(14.982)	(83.523)	(177.887)
<b>Total Líquido</b>	<b>97.628</b>	<b>22.687</b>	<b>22.687</b>	<b>126.312</b>	<b>269.314</b>

(1) O ágio a ser amortizado não considera o montante de R\$ 180.200 mil referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

(2) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

(3) Conforme Nota 30.h - Outras Informações, o ágio da Cielo será transferido do BB BI para a BB Elo Cartões em 2019.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

**f) Teste de Imparidade dos Ágios**

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

<b>Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)</b>	<b>Taxa de Crescimento a.a. <sup>(1)</sup></b>	<b>Taxa de Desconto a.a. <sup>(2)</sup></b>
Banco Patagonia	7,3%	23,4%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na B3.

<b>Empresa (Unidade Geradora de Caixa)</b>	<b>Cotação <sup>(1)</sup></b>
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 24,10
Cielo (CIEL3)	R\$ 12,25

(1) Preço de fechamento das ações em 28.09.2018.

No 1º trimestre de 2019 e no 1º trimestre de 2018, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

**15 - IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2018	1º Trimestre/2019		31.03.2019			31.03.2018	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	3.512.153	59.863	(98.242)	7.848.511	(4.328.039)	(46.698)	3.473.774	3.273.684
Móveis e equipamentos de uso	1.517.566	51.193	(72.101)	3.595.503	(2.098.692)	(153)	1.496.658	1.505.103
Sistemas de processamento de dados	1.239.175	197.945	(119.223)	3.808.393	(2.490.496)	--	1.317.897	1.154.037
Imobilizações em curso	531.844	31.891	--	563.735	--	--	563.735	816.395
Terrenos	340.175	(2.606)	--	337.894	--	(325)	337.569	198.761
Instalações	153.841	7.573	(7.957)	1.009.304	(855.847)	--	153.457	152.492
Sistemas de segurança	134.587	4.326	(7.175)	392.565	(260.827)	--	131.738	138.196
Sistemas de comunicação	101.785	(247)	(4.963)	279.361	(182.759)	(27)	96.575	117.211
Sistemas de transporte	4.837	85	(241)	11.076	(6.395)	--	4.681	6.144
Móveis e equipamentos em estoque	1.655	(1)	--	1.654	--	--	1.654	1.665
<b>Total</b>	<b>7.537.618</b>	<b>350.022</b>	<b>(309.902)</b>	<b>17.847.996</b>	<b>(10.223.055)</b>	<b>(47.203)</b>	<b>7.577.738</b>	<b>7.363.688</b>

**16 - INTANGÍVEL**
**a) Movimentação e Composição**

	31.12.2018	1º Trimestre/2019			31.03.2019			31.03.2018	
	Saldo contábil	Aquisições	Variação cambial	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento <sup>(1)</sup>	3.428.484	--	--	(320.080)	9.534.386	(6.376.242)	(49.740)	3.108.404	4.345.447
Softwares	2.266.420	110.140	(2.606)	(79.366)	4.647.627	(2.353.039)	--	2.294.588	2.133.692
Outros ativos intangíveis	87.128	--	--	(13.113)	454.463	(360.515)	(19.933)	74.015	152.532
<b>Total</b>	<b>5.782.032</b>	<b>110.140</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(412.559)</b>	<b>14.636.476</b>	<b>(9.089.796)</b>	<b>(69.673)</b>	<b>5.477.007</b>	<b>6.631.671</b>

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

**b) Estimativa de Amortização**

	2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Valores a amortizar	1.142.162	1.248.874	1.046.294	531.812	258.563	1.249.302	<b>5.477.007</b>



**17- DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**
**a) Depósitos**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>66.426.318</b>	<b>67.810.697</b>	<b>68.406.023</b>
Pessoas físicas	35.352.736	35.414.939	36.048.693
Pessoas jurídicas	17.823.320	22.071.825	19.142.380
Governos	1.470.022	1.826.142	2.113.562
Vinculados	9.612.576	5.543.457	8.015.627
Moedas estrangeiras	681.193	587.532	762.980
Ligadas	346.345	662.097	745.096
Instituições do sistema financeiro	506.033	582.305	680.803
Especiais do Tesouro Nacional	306.486	226.368	386.008
Domiciliados no exterior	89.721	228.760	295.530
Outros	237.886	667.272	215.344
<b>Depósitos de Poupança</b>	<b>174.155.762</b>	<b>174.854.743</b>	<b>162.560.210</b>
Pessoas físicas	166.858.048	167.501.857	155.026.205
Pessoas jurídicas	6.889.484	6.960.602	7.135.919
Ligadas	393.015	376.425	385.283
Instituições do sistema financeiro	15.215	15.859	12.803
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>33.760.081</b>	<b>33.668.595</b>	<b>25.988.965</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>225.980.884</b>	<b>209.491.504</b>	<b>203.642.810</b>
Judiciais	154.192.291	135.481.016	129.039.820
Moeda nacional	42.187.946	43.657.658	47.860.200
Moedas estrangeiras	21.961.640	22.495.385	20.283.723
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	3.809.825	4.284.560	4.141.760
Funproger (Nota 17.f)	415.592	402.693	378.289
Outros	3.413.590	3.170.192	1.939.018
<b>Outros Depósitos</b>	<b>187.212</b>	<b>211.232</b>	<b>163.756</b>
<b>Total</b>	<b>500.510.257</b>	<b>486.036.771</b>	<b>460.761.764</b>
Passivo circulante	457.407.927	442.285.753	415.977.661
Passivo não circulante	43.102.330	43.751.018	44.784.103

**b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade**

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	161.820.160	17.480.780	7.504.549	16.718.977	22.456.418	225.980.884	209.491.504	203.642.810
Depósitos de poupança	174.155.762	--	--	--	--	174.155.762	174.854.743	162.560.210
Depósitos à vista	66.426.318	--	--	--	--	66.426.318	67.810.697	68.406.023
Depósitos interfinanceiros	--	11.709.909	18.123.237	986.921	2.940.014	33.760.081	33.668.595	25.988.965
Outros depósitos	187.212	--	--	--	--	187.212	211.232	163.756
<b>Total</b>	<b>402.589.452</b>	<b>29.190.689</b>	<b>25.627.786</b>	<b>17.705.898</b>	<b>25.396.432</b>	<b>500.510.257</b>	<b>486.036.771</b>	<b>460.761.764</b>

(1) Inclui o valor de R\$ 40.829.200 mil (R\$ 42.414.052 mil em 31.12.2018 e R\$ 45.804.374 mil em 31.03.2018), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

**c) Captações no Mercado Aberto**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Carteira Própria</b>	<b>42.653.055</b>	<b>39.570.367</b>	<b>39.511.879</b>
Títulos privados	16.250.722	17.417.544	21.102.057
Letras do Tesouro Nacional	22.475	9	6
Letras Financeiras do Tesouro	25.057.543	21.114.864	17.422.436
Títulos no exterior	1.322.315	1.037.950	987.380
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>440.122.750</b>	<b>363.330.835</b>	<b>377.840.810</b>
Letras Financeiras do Tesouro	337.762.674	316.612.217	307.587.624
Letras do Tesouro Nacional	63.818.324	32.645.031	61.303.473
Notas do Tesouro Nacional	38.541.456	14.073.569	8.949.697
Títulos no exterior	296	18	16
<b>Total</b>	<b>482.775.805</b>	<b>402.901.202</b>	<b>417.352.689</b>
Passivo circulante	475.120.441	393.556.860	408.800.046
Passivo não circulante	7.655.364	9.344.342	8.552.643

**d) Despesa com Operações de Captação no Mercado**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(6.369.207)</b>	<b>(3.582.453)</b>
Depósitos de poupança	(2.448.757)	(2.289.817)
Depósitos judiciais	(2.483.462)	(2.256.230)
Depósitos a prazo	(1.152.796)	(1.022.133)
Depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup>	(284.192)	1.985.727
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(6.874.368)</b>	<b>(7.043.291)</b>
Carteira de terceiros	(6.190.852)	(6.392.874)
Carteira própria	(683.516)	(650.417)
<b>Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>(1.853.073)</b>	<b>(2.273.067)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(1.093.114)	(1.233.062)
Letras financeiras	(285.760)	(553.053)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(272.875)	(282.351)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(201.324)	(204.601)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior <sup>(3)</sup></b>	<b>(161.041)</b>	<b>(138.603)</b>
<b>Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida <sup>(4)</sup></b>	<b>(488.739)</b>	<b>(469.762)</b>
<b>Outras</b>	<b>(123.407)</b>	<b>(155.838)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.869.835)</b>	<b>(13.663.014)</b>

(1) As movimentações credoras apresentadas no 1º trimestre/2018 decorrem da variação cambial do período.

(2) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 18.

(3) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.

(4) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

**e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Programa	Resolução/ TADE <sup>(1)</sup>	Devolução de Recursos		31.03.2019			31.12.2018			31.03.2018		
		Forma <sup>(2)</sup>	Data inicial	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível TMS <sup>(3)</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>(4)</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>1.163</b>	<b>18.541</b>	<b>19.704</b>	<b>7.179</b>	<b>18.608</b>	<b>25.787</b>	<b>2.331</b>	<b>32.133</b>	<b>34.464</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	51	175	226	234	213	447	49	650	699
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	1.021	16.600	17.621	6.527	16.641	23.168	2.091	28.715	30.806
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	4	4	14	3	17	4	44	48
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	91	1.762	1.853	404	1.751	2.155	187	2.724	2.911
<b>Proger Urbano</b>				<b>504.207</b>	<b>2.948.841</b>	<b>3.453.048</b>	<b>640.350</b>	<b>3.254.914</b>	<b>3.895.264</b>	<b>597.188</b>	<b>3.048.872</b>	<b>3.646.060</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	46.292	1.755.368	1.801.660	123.221	1.763.470	1.886.691	333.008	1.715.770	2.048.778
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	457.915	1.193.473	1.651.388	517.129	1.491.444	2.008.573	264.180	1.333.102	1.597.282
<b>Outros</b>				<b>75.758</b>	<b>261.317</b>	<b>337.075</b>	<b>75.693</b>	<b>287.816</b>	<b>363.509</b>	<b>111.993</b>	<b>349.243</b>	<b>461.236</b>
Exportação	27/2005	RA	11/2005	1.793	9.772	11.565	2.434	9.728	12.162	5.189	12.343	17.532
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	66.940	222.369	289.309	64.055	243.947	308.002	95.057	283.354	378.411
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	7.025	29.176	36.201	9.204	34.141	43.345	11.747	53.546	65.293
<b>Total</b>				<b>581.128</b>	<b>3.228.699</b>	<b>3.809.827</b>	<b>723.222</b>	<b>3.561.338</b>	<b>4.284.560</b>	<b>711.512</b>	<b>3.430.248</b>	<b>4.141.760</b>

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

#### **f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)**

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.03.2019 é de R\$ 415.592 mil (R\$ 402.693 mil em 31.12.2018 e R\$ 378.289 mil em 31.03.2018).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado –PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

**18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Banco do Brasil</b>						<b>126.504.384</b>	<b>121.468.280</b>	<b>128.472.276</b>
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>						<b>13.437.323</b>	<b>10.498.690</b>	<b>10.467.292</b>
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.969.763	1.987.453	1.679.120
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	--	--	4.189.152
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	1.096.568	1.097.028	972.805
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	3.911.831	3.933.679	3.333.334
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	320.493	325.581	292.881
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	2.982.850	2.930.439	--
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	234.858	224.510	--
	USD	750.000	4,75%	2019	2024	2.920.960	--	--
<b>"Senior Notes"</b>						<b>7.150.023</b>	<b>7.039.710</b>	<b>6.091.166</b>
	USD	1.809.700 <sup>(1)</sup>	3,88%	2012	2022	7.150.023	7.039.710	6.091.166
<b>Notas Estruturadas</b>						<b>81.745</b>	<b>82.316</b>	<b>76.238</b>
	EUR	18.400	2,21 a 3,55%		2021	81.745	82.316	76.238
<b>Certificados de Depósitos<sup>(2)</sup></b>						<b>2.255.356</b>	<b>2.108.603</b>	<b>3.455.720</b>
Curto prazo			2,30 a 4,32%			2.136.004	1.968.914	2.885.455
Longo prazo			2,35 a 3,80%		2022	119.352	139.689	570.265
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>						<b>112.490</b>	<b>133.809</b>	<b>100.018</b>
Curto prazo			5,95 a 10,94% do DI			108.325	116.426	68.376
Longo prazo			7,73 a 10,07% do DI		2022	4.165	17.383	31.642
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>			<b>50,00 a 95,00% do DI TR + 7,7151%</b>			<b>15.835.970</b>	<b>17.264.716</b>	<b>16.546.272</b>
Curto Prazo						5.090.827	4.704.521	3.365.876
Longo Prazo					2026	10.745.143	12.560.195	13.180.396
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>			<b>70,00 a 98,00% do DI Pré 6,00%</b>			<b>81.959.871</b>	<b>78.937.444</b>	<b>86.492.002</b>
Curto prazo						39.217.823	24.403.914	32.392.465
Longo prazo					2021	42.742.048	54.533.530	54.099.537
<b>Letras Financeiras</b>			<b>98,25 a 102,00% do DI 4,50 a 5,30% + IPCA Pré 7,20 a 12,50%</b>			<b>5.671.606</b>	<b>5.402.992</b>	<b>5.243.568</b>
Curto prazo						4.364.298	148.375	238.893
Longo prazo					2021	1.307.308	5.254.617	5.004.675
<b>Banco Patagonia</b>			<b>Pré 24,00 a 45,00% 299 a 417 pontos + Badlar</b>			<b>149.848</b>	<b>173.067</b>	<b>421.791</b>
Curto prazo	ARS					108.048	125.185	231.558
Longo prazo	ARS				2020	41.800	47.882	190.233
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior<sup>(3)</sup></b>						<b>3.260.267</b>	<b>3.197.379</b>	<b>2.789.229</b>
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior <sup>(3)</sup>	USD	6.000 <sup>(1)</sup>	5,25%	2008	2018	--	--	19.989
<b>Notas estruturadas<sup>(3)</sup></b>								
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	1.991.346	1.954.501	1.690.104
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.268.921	1.242.878	1.079.136
<b>Valor Eliminado na Consolidação<sup>(4)</sup></b>						<b>(28.801)</b>	<b>(20.230)</b>	<b>(67.229)</b>
<b>Total</b>						<b>129.885.698</b>	<b>124.818.496</b>	<b>131.616.067</b>
Passivo circulante						54.085.375	32.565.915	43.342.122
Passivo não circulante						75.800.323	92.252.581	88.273.945

(1) Refere-se ao valor outstanding, uma vez que ocorreram recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.

A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de default do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

(4) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

**19 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
**a) Obrigações por Empréstimos**

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>No Exterior</b>	<b>5.683.469</b>	<b>11.504.678</b>	<b>1.860.651</b>	<b>197.985</b>	<b>19.246.783</b>	<b>20.986.748</b>	<b>20.282.243</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.643.981	11.439.684	1.859.171	197.985	19.140.821	20.897.987	20.159.164
Importação	39.488	64.994	1.480	--	105.962	88.761	123.079
<b>Total</b>	<b>5.683.469</b>	<b>11.504.678</b>	<b>1.860.651</b>	<b>197.985</b>	<b>19.246.783</b>	<b>20.986.748</b>	<b>20.282.243</b>
Passivo circulante					17.188.147	18.179.594	16.396.450
Passivo não circulante					2.058.636	2.807.154	3.885.793

**b) Obrigações por Repasses**
**Do País - Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>114.972</b>	<b>165.557</b>	<b>164.996</b>
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,60% a.a. (se aplicado)	9.835	11.020	45.282
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou Pré 6,35% a.a.	86.674	105.780	104.138
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	10.770	10.770	10.858
Outros		7.693	37.987	4.718
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,00% a.a. a 8,00% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 4,00% a.a. IPCA + 4,82% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,50% a.a. a 2,08% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. TLP + 1,30% a.a. a 2,10% a.a.</b>	<b>20.506.549</b>	<b>21.764.812</b>	<b>25.659.172</b>
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>Pré 4,92% a.a. (média)</b>	<b>29.780.319</b>	<b>29.413.089</b>	<b>27.279.106</b>
<b>Finame</b>	<b>Pré 0,00% a.a. a 11,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. Selic + 2,08% a.a. a 2,45% a.a. TLP + 1,42% a.a. a 2,33% a.a.</b>	<b>14.535.063</b>	<b>15.138.554</b>	<b>18.719.833</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>300.945</b>	<b>249.052</b>	<b>7.454.958</b>
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.b)	TR	--	--	7.158.515
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)		--	--	249.844
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 11,25% a.a. ou FAM + 1,28% a 3,67% (se aplicado)	300.917	249.024	46.572
Outros		28	28	27
<b>Total</b>		<b>65.237.848</b>	<b>66.731.064</b>	<b>79.278.065</b>
Passivo circulante		37.137.487	38.148.447	44.616.811
Passivo não circulante		28.100.361	25.582.617	34.661.254

**Do Exterior**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>477</b>	<b>477</b>
Passivo circulante	95	95	95
Passivo não circulante	382	382	382

**c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Despesas de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(566.738)</b>	<b>(658.007)</b>
<b>Despesas de Obrigações por Repasses</b>	<b>(1.066.915)</b>	<b>(1.200.703)</b>
Do exterior	(164.306)	(201.144)
BNDES	(418.203)	(489.017)
Caixa Econômica Federal	(374.938)	(339.787)
Finame	(74.017)	(94.788)
Tesouro Nacional	(21.069)	(60.920)
Outras	(14.382)	(15.047)
<b>Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>(48.087)</b>	<b>(76.263)</b>
<b>Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>(288.162)</b>	<b>(279.167)</b>
<b>Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior <sup>(1)</sup></b>	<b>--</b>	<b>130.911</b>
<b>Total</b>	<b>(1.969.902)</b>	<b>(2.083.229)</b>

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

**20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**a) Fiscais e Previdenciárias**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Obrigações legais (Nota 27.h1) <sup>(1)</sup>	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.579.486	1.252.259	2.522.424
Impostos e contribuições a recolher	1.205.118	1.307.373	1.165.230
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	558.346	393.007	546.607
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	552.547	2.032.805	583.171
<b>Total</b>	<b>10.467.170</b>	<b>11.557.117</b>	<b>11.389.105</b>
Passivo circulante	9.640.272	10.788.134	10.265.388
Passivo não circulante	826.898	768.983	1.123.717

(1) Referem-se aos prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL/CSLL a compensar decorrentes de processo judicial.

**b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Marinha Mercante	7.940.851	8.754.178	8.401.550
Pasep <sup>(1)</sup>	1.477.724	1.529.567	3.579.680
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO <sup>(2)</sup>	2.007.636	1.249.914	--
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.847.991	1.836.454	2.005.090
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.220.293	1.206.319	1.165.070
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	840.193	857.284	813.383
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	48.323	48.148	54.300
Outros	50.432	40.557	58.069
<b>Total</b>	<b>15.433.443</b>	<b>15.522.421</b>	<b>16.077.142</b>
Passivo circulante	8.954.111	9.855.261	9.307.147
Passivo não circulante	6.479.332	5.667.160	6.769.995

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

(2) A Resolução CMN nº 4.679/2018 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 20.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 1.502.393 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 505.243 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



**c) Dívidas Subordinadas**

Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Banco do Brasil</b>								
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						29.336.898	29.336.898	28.611.897
Dívidas Subordinadas no Exterior						11.427.493	11.522.511	9.736.364
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.597.432	2.616.710	2.213.854
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	5.884.558	5.934.900	5.012.607
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.945.503	2.970.901	2.509.903
Letras Financeiras Subordinadas						9.171.256	18.006.049	22.901.245
		4.844.900	111,50% do CDI 1,06% a 1,11% + CDI 5,24% a 5,56% + IPCA Pré 10,51%	2012	2018	--	--	5.836.796
		215.000	112,00% do CDI	2012	2019	445.489	437.979	415.820
		150.500	112,50% do CDI 5,45% + IPCA	2012	2020	314.188	308.977	291.739
		4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	--	9.000.459	8.549.059
		540.623	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	926.006	910.169	265.165
		3.868.384	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	6.721.351	6.605.387	2.507.870
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	764.222	743.078	680.850
<b>Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil</b>						<b>49.935.647</b>	<b>58.865.458</b>	<b>61.249.506</b>
Valores eliminados na consolidação						(40.930)	(36.674)	(27.945)
<b>Total das Dívidas Subordinadas <sup>(1)(2)</sup></b>						<b>49.894.717</b>	<b>58.828.784</b>	<b>61.221.561</b>
Passivo circulante						446.393	9.440.498	14.386.671
Passivo não circulante						49.448.324	49.388.286	46.834.890

(1) O montante de R\$ 36.934.546 mil (R\$ 38.925.975 mil em 31.12.2018 e R\$ 38.930.840 mil em 31.03.2018) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(2) Inclui o montante de R\$ 8.422.579 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

**d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida**

Captações		Valor Emitido <sup>(1)</sup>	Remuneração a.a.	Data Captação	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Bônus Perpétuos</b>							
	USD	898.512	8,50%	10/2009	3.631.442	3.536.595	5.163.308
	USD	1.298.727	9,25%	01 e 03/2012	5.366.890	5.221.040	4.930.727
	USD	1.988.000	6,25%	01/2013	7.949.972	7.783.964	6.777.784
	BRL	8.100.000	5,50% <sup>(2)</sup>	09/2012	8.159.826	8.307.033	8.124.205
	USD	2.169.700	9,00%	06/2014	8.649.554	8.410.702	7.374.145
<b>Total Banco do Brasil</b>					<b>33.757.684</b>	<b>33.259.334</b>	<b>32.370.169</b>
Valores eliminados na consolidação					(25.537)	(24.221)	(30.481)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	(8.100.000)
<b>Total Consolidado</b>					<b>25.632.147</b>	<b>25.135.113</b>	<b>24.239.688</b>
Passivo circulante					142.537	62.168	211.198
Passivo não circulante					25.489.610	25.072.945	24.028.490

(1) Refere-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 24.256.957 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 24.120.630 mil em 31.12.2018 e R\$ 20.690.655 mil em 31.03.2018), sendo o montante de R\$ 20.944.762 mil registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 898.512 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (*outstanding value* USD 1.298.727 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.988.000 mil), tiveram, em 27.09.2013, seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.169.700 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (*loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

#### e) Diversas

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Operações com cartão de crédito/débito	23.553.022	24.940.764	21.545.465
Passivos atuariais (Nota 26.e)	12.777.412	12.677.088	12.028.705
Obrigações legais – Provisão para riscos fiscais (Nota 27.h1)	11.325.677	11.095.690	10.069.126
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e1)	7.066.572	6.997.444	7.173.509
Credores diversos no país <sup>(1)</sup>	4.927.791	6.291.128	4.548.222
Provisões para pagamentos a efetuar	4.284.991	4.562.840	4.328.055
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e1)	2.643.234	2.520.968	2.524.114
Recursos vinculados a operações de crédito	1.379.540	1.381.302	2.291.522
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	2.446.799	1.833.703	2.085.021
Obrigações por convênios oficiais	1.194.622	1.180.708	1.322.799
Credores por recursos a liberar	525.868	668.186	797.468
Credores diversos no exterior	707.541	754.839	707.204
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	363.618	434.399	467.092
Obrigações por operações vinculadas a cessão	387.671	404.844	471.335
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e1)	253.931	262.724	243.880
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	166.950	133.971	200.676
Provisões para garantias prestadas (Nota 20.f)	388.117	358.552	195.571
Obrigações por aquisição de bens e direitos	293.725	272.522	369.937
Obrigações por cotas de fundos de investimento	12.837	12.748	106.056
Coobrigações em cessões de crédito	--	--	673
Outras	1.499.905	1.703.667	1.335.393
<b>Total</b>	<b>76.199.823</b>	<b>78.488.087</b>	<b>72.811.823</b>
Passivo circulante	62.215.414	64.117.330	58.650.735
Passivo não circulante	13.984.409	14.370.757	14.161.088

(1) Inclui o montante de R\$ 545.394 mil (R\$ 548.439 mil em 31.12.2018 e R\$ 524.642 mil em 31.13.2018) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei nº 9.138/1995, cedido por meio da MP nº 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.

**f) Garantias Financeiras**

	31.03.2019		31.03.2018	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.341.214	119.946	2.781.402	55.263
Outras garantias financeiras prestadas <sup>(1)</sup>	1.932.661	202.533	1.258.528	82.640
Outras fianças bancárias	2.745.313	8.357	932.249	3.372
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	314.934	57.161	992.506	54.276
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	32.000	--	32.000	--
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	14.869	65	47.325	--
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	71.254	55	29.631	20
Outros avais	1.531	--	1.430	--
<b>Total</b>	<b>6.453.776</b>	<b>388.117</b>	<b>6.075.071</b>	<b>195.571</b>

(1) Refere-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

**21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a) Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Conta corrente	1.849.002	1.753.894
Administração de fundos	1.519.500	1.421.068
Comissões de seguros, previdência e capitalização	840.897	770.656
Rendas de cartões	520.763	462.264
Operações de crédito e garantias prestadas	403.117	463.715
Cobrança	307.990	333.557
Arrecadações	275.972	270.188
Taxas de administração de consórcios	274.943	206.017
Rendas do mercado de capitais	150.561	228.197
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	102.870	143.858
Interbancária	36.320	35.737
Outras	513.499	458.980
<b>Total</b>	<b>6.795.434</b>	<b>6.548.131</b>

**b) Despesas de Pessoal**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Proventos	(2.301.820)	(2.193.409)
Provisões administrativas de pessoal	(827.004)	(809.067)
Benefícios	(773.134)	(773.420)
Encargos sociais	(748.412)	(752.518)
Demandas trabalhistas	(378.123)	(115.796)
Previdência complementar	(196.365)	(201.396)
Honorários de diretores e conselheiros	(10.803)	(11.193)
Treinamento	(8.572)	(10.009)
<b>Total</b>	<b>(5.244.233)</b>	<b>(4.866.808)</b>

**c) Outras Despesas Administrativas**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Amortização	(467.306)	(493.503)
Aluguéis	(331.284)	(341.830)
Depreciação (Nota 15)	(309.902)	(291.131)
Serviços de vigilância e segurança	(281.951)	(286.674)
Serviços de terceiros	(214.224)	(216.200)
Transporte	(200.799)	(257.860)
Comunicações	(192.639)	(224.952)
Manutenção e conservação de bens	(188.398)	(165.531)
Serviços do sistema financeiro	(182.006)	(178.102)
Água, energia e gás	(136.438)	(130.771)
Processamento de dados	(111.577)	(100.498)
Propaganda e publicidade	(89.513)	(67.087)
Serviços técnicos especializados	(87.335)	(101.329)
Promoções e relações públicas	(26.391)	(31.454)
Material	(21.066)	(23.468)
Viagem no país	(20.042)	(25.567)
Outras	(226.560)	(162.914)
<b>Total</b>	<b>(3.087.431)</b>	<b>(3.098.871)</b>

**d) Outras Receitas Operacionais**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Atualização de depósitos em garantia	556.656	514.400
Recuperação de encargos e despesas	509.436	569.718
Operações com cartões	351.752	48.597
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	276.284	163.562
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	167.295	73.155
Atualização de ativo atuarial	90.665	120.420
Rendas de títulos e créditos a receber	61.517	102.589
Receitas das empresas controladas não financeiras	44.616	47.421
Atualização de impostos a compensar	26.001	23.398
Dividendos Recebidos	4.226	1.922
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	207	8.028
Outras	171.451	129.578
<b>Total</b>	<b>2.260.106</b>	<b>1.802.788</b>

**e) Outras Despesas Operacionais**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Demandas cíveis e fiscais	(1.378.247)	(801.078)
Operações com cartões	(413.974)	(440.609)
Bônus de relacionamento negocial	(329.145)	(245.380)
Atualização das obrigações atuariais	(303.153)	(313.447)
Serviços de terceiros	(295.801)	(249.369)
Descontos concedidos em renegociação	(260.204)	(280.923)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(229.987)	(172.507)
Despesas das empresas controladas não financeiras	(108.887)	(95.951)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(75.297)	(125.358)
Convênio INSS	(55.775)	(46.939)
Autoatendimento	(47.753)	(70.852)
Bônus de adimplência	(47.543)	(52.645)
Falhas/fraudes e outras perdas	(37.212)	(61.374)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(35.400)	(69.500)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(35.334)	(30.644)
Atualização de JCP/Dividendos	(18.165)	(8.513)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(5.589)	(5.503)
Outras	(247.678)	(130.175)
<b>Total</b>	<b>(3.925.144)</b>	<b>(3.200.767)</b>

**22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>236.198</b>	<b>79.054</b>
Lucro na alienação de valores e bens	170.618	6.859
Ganhos de capital	50.803	49.737
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	6.570	12.583
Rendas de aluguéis	2.679	3.665
Outras rendas não operacionais	5.528	6.210
<b>Despesas Não Operacionais</b>	<b>(158.134)</b>	<b>(39.007)</b>
Perdas de capital	(137.918)	(27.883)
Desvalorização de outros valores e bens	(13.030)	(4.519)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(5.127)	(6.074)
Outras despesas não operacionais	(2.059)	(531)
<b>Total</b>	<b>78.064</b>	<b>40.047</b>

**23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	94.521.969	91.989.546	89.772.628
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(1)</sup>	33,92	33,02	32,23
Valor de mercado por ação (R\$)	48,72	46,49	41,03
Patrimônio Líquido Consolidado	105.070.032	102.252.882	101.226.764

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

**b) Capital Social**

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 67.000.000 mil (R\$ 67.000.000 mil em 31.03.2018) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

**c) Instrumento Elegível ao Capital Principal**

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.



#### d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.222 mil (R\$ 2.354 mil em 31.03.2018), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No 1º trimestre de 2019, foram realizadas reservas no montante de R\$ 18 mil (R\$ 17 mil no 1º trimestre de 2018) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

#### e) Reservas de Capital e de Lucros

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Reservas de Capital	15.094	14.692	13.510
Reservas de Lucros	41.049.086	42.612.582	35.229.694
Reserva legal	7.738.497	7.738.497	7.111.684
Reservas Estatutárias	33.310.589	34.874.085	28.118.010
Margem operacional	30.696.061	30.657.730	24.270.316
Equalização de dividendos	2.614.528	4.216.355	3.847.694

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### f) Lucro por Ação

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Lucro líquido (R\$ mil)	3.917.522	2.726.885
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.785.891.713	2.784.988.719
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,41	0,98

#### g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2019</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	435.000	0,156	11.03.2019	29.03.2019
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	1.155.939	0,415	21.05.2019	31.05.2019
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>1.590.939</b>	<b>0,571</b>		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2018</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	227.559	0,082	12.03.2018	29.03.2018
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>(1)</sup>	595.914	0,214	21.05.2018	30.05.2018
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>823.473</b>	<b>0,296</b>		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

O total dos juros sobre o capital próprio, no 1º trimestre de 2019, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 636.376 mil (R\$ 370.563 mil no 1º trimestre de 2018).

### h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Banco do Brasil</b>	<b>3.917.522</b>	<b>2.726.885</b>	<b>94.521.969</b>	<b>91.989.546</b>	<b>89.772.628</b>
Instrumento elegível a capital principal <sup>(1)</sup>	59.825	72.925	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado <sup>(2)</sup>	27.443	(50.997)	(320.136)	(347.579)	(356.047)
Participação dos não controladores	--	--	2.768.199	2.510.915	3.710.183
<b>Consolidado</b>	<b>4.004.790</b>	<b>2.748.813</b>	<b>105.070.032</b>	<b>102.252.882</b>	<b>101.226.764</b>

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

### i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	1º Trimestre/2019				1º Trimestre/2018			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>								
Banco do Brasil	(1.323.828)	478.573	(103.721)	(948.976)	(706.035)	1.153.959	(707.779)	(259.855)
Subsidiárias no Exterior	2.559	19.915	(4.539)	17.935	56.303	1.194	(2.364)	55.133
Coligadas e controladas	(743)	(8.851)	6.552	(3.042)	61.003	(3.804)	(2.143)	55.056
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>								
Coligadas e controladas	(49.784)	8.750	(3.503)	(44.537)	(10.337)	(59.740)	25.073	(45.004)
<b>Hedge de Investimento no Exterior</b>								
Coligadas e controladas	56.760	(110)	36	56.686	6.877	2.885	(981)	8.781
<b>Variações Cambiais de Investimentos no Exterior</b>								
Subsidiárias no Exterior	(753.367)	(235.020)	--	(988.387)	(184.653)	(70.326)	--	(254.979)
<b>Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios</b>	<b>(14.085.713)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(14.085.713)</b>	<b>(12.442.883)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(12.442.883)</b>
<b>Total</b>	<b>(16.154.116)</b>	<b>263.257</b>	<b>(105.175)</b>	<b>(15.996.034)</b>	<b>(13.219.725)</b>	<b>1.024.168</b>	<b>(688.194)</b>	<b>(12.883.751)</b>

### j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Banco Patagonia S.A. <sup>(1)</sup>	378.266	374.176	852.583
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	26	26	26
BB Tecnologia e Serviços	37	35	35
BB Seguridade S.A.	2.389.870	2.136.678	2.857.539
<b>Participação dos não Controladores</b>	<b>2.768.199</b>	<b>2.510.915</b>	<b>3.710.183</b>

(1) Redução decorrente da transferência de ações do Banco Patagonia S.A. (Nota 2).

**k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)**

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.453.493.742	50,7	1.453.493.742	50,7	1.473.841.742	51,4
Tesouro Nacional	1.453.493.742	50,7	1.453.493.742	50,7	1.453.493.742	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	--	--	20.348.000	0,7
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	151.252.314	5,3	181.160.514	6,3	222.614.414	7,8
Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup>	78.944.518	2,8	79.886.296	2,8	80.193.959	2,8
Outros acionistas	1.181.726.446	41,2	1.150.876.468	40,2	1.088.766.905	38,0
<b>Total</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>--</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	2.187.100.491	76,3	2.207.072.639	77,0	2.197.421.534	76,7
Residentes no exterior	678.316.529	23,7	658.344.381	23,0	667.995.486	23,3

(1) Inclui, em 31.03.2019, 32.900 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (50.691 em 31.03.2018).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON <sup>(1)</sup>		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	3	147	144
Diretoria Executiva	120.429	175.800	223.737
Comitê de Auditoria	18	18	18

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

**l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float**

	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.331.861.026	46,5	1.282.433.554	44,8	1.282.433.554	44,8
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	48.880.900	--	28.532.900	--
Outras movimentações <sup>(1)</sup>	997.293	--	546.572	--	190.975	--
Ações em circulação no fim do período <sup>(2)</sup>	1.332.858.319	46,5	1.331.861.026	46,5	1.311.157.429	45,8
<b>Total emitido</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>	<b>2.865.417.020</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

**m) Ações em Tesouraria**

Em 31.03.2019, o Banco possuía 78.944.518 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.789.754 mil, das quais 70.504.372 ações decorrentes dos programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015), 8.075.350 ações recebidas em dação de pagamento do FGCM – Fundo de Garantia para a Construção Naval, 364.733 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 63 ações remanescentes de incorporações.

## **n) Pagamento Baseado em Ações**

### **Programa de Remuneração Variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a Ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo BB.

A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga à vista e em espécie (CPC 33) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2015</b>					
Banco do Brasil	342.134	19,92	245.678	68.426	03/2020
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>68.426</b>	
<b>Programa 2016</b>					
BB DTVM	26.109	19,92	20.889	5.220	03/2020
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>5.220</b>	
<b>Programa 2016</b>					
Banco do Brasil	99.348	33,78	59.470	19.846	03/2020
				19.846	03/2021
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>39.692</b>	
<b>Programa 2016</b>					
BB DTVM	10.397	32,84	6.241	2.078	04/2020
				2.078	04/2021
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>4.156</b>	
<b>Programa 2017</b>					
Banco do Brasil	193.976	42,65	77.689	38.763	03/2020
				38.762	03/2021
				38.762	03/2022
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>116.287</b>	
<b>Programa 2017</b>					
BB DTVM	20.270	42,65	8.114	4.052	03/2020
				4.052	03/2021
				4.052	03/2022
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>12.156</b>	
<b>Programa 2018</b>					
Banco do Brasil	127.860	53,44	25.636	25.556	03/2020
				25.556	03/2021
				25.556	03/2022
				25.556	03/2023
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>102.224</b>	
<b>Programa 2018</b>					
BB DTVM	14.218	53,44	2.850	2.842	03/2020
				2.842	03/2021
				2.842	03/2022
				2.842	03/2023
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>11.368</b>	

#### Programa de Desempenho Gratificado (PDG):

O Programa de Desempenho Gratificado (PDG) é uma premiação com periodicidade semestral cujo objetivo é fortalecer a parceria entre o funcionário e o Banco, reconhecimento do esforço dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias do Banco.

A qualificação e a classificação dos participantes são realizadas por meio de indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseado na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período.

O programa determina que 50% da premiação seja pago por meio de ações do Banco e 50% em cartão Alelo premiação. O preço médio das ações é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No 1º trimestre de 2019 foram distribuídas 706.751 ações em tesouraria.

**24 - TRIBUTOS**
**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Valores Correntes</b>	<b>(780.048)</b>	<b>(748.296)</b>
IR e CSLL no país	(625.254)	(639.319)
Imposto de Renda no exterior	(154.794)	(108.977)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>141.523</b>	<b>83.539</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(298.872)</b>	<b>(21.799)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	2.920	9.559
Marcação a mercado	(26.067)	45.622
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(46.902)	(52.995)
Lucros do exterior	(166.801)	(43.850)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(2.059)	2.014
Créditos recuperados a prazo	(59.963)	17.851
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>440.395</b>	<b>105.338</b>
Diferenças intertemporais	43.834	(531.053)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	499.109	583.464
Marcação a mercado	(102.548)	52.927
<b>Total</b>	<b>(638.525)</b>	<b>(664.757)</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>5.550.076</b>	<b>4.127.952</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(2.220.030)	(1.857.578)
Encargos sobre JCP	636.376	370.563
Resultado de participações em coligadas/controladas	415.215	449.839
Participação de empregados no lucro	203.744	157.244
Outros valores	326.169	215.174
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(638.525)</b>	<b>(664.758)</b>

**c) Despesas Tributárias**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Cofins	(753.730)	(760.513)
ISSQN	(287.760)	(265.079)
PIS/Pasep	(127.828)	(128.459)
Outras	(127.828)	(130.515)
<b>Total</b>	<b>(1.297.146)</b>	<b>(1.284.566)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Decorrentes da marcação a mercado	397.776	306.327	977.114
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	316.489	316.489	586.991
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	485.598	425.634	379.241
Dependências no Exterior	98.561	88.938	63.472
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	19.043	21.963	42.379
Decorrentes de lucros do exterior	166.801	--	43.850
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	39.676	39.676	423.015
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	3.004	693	4.330
Outros	52.538	52.539	2.032
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>1.579.486</b>	<b>1.252.259</b>	<b>2.522.424</b>
Imposto de Renda	957.069	769.721	1.126.691
Contribuição Social	574.552	445.160	796.843
Cofins	41.174	32.153	513.837
PIS/Pasep	6.691	5.225	85.053

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**

	31.12.2018	1º Trimestre/2019		31.03.2019	31.03.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças intertemporais	36.609.071	3.812.586	(3.933.091)	36.488.566	37.879.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.786.705	2.507.301	(2.343.562)	21.950.444	23.961.747
Provisões passivas	10.112.491	1.176.320	(1.271.933)	10.016.878	9.625.678
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.277.287	--	(21.228)	2.256.059	1.769.800
Marcação a mercado	826.847	46.654	(126.177)	747.324	973.276
Outras provisões	1.605.741	82.311	(170.191)	1.517.861	1.549.256
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	667.060	--	--	667.060	667.060
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	62.021	--	(5.921)	56.100	82.821
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.304.969	602.795	(109.256)	1.798.508	930.317
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>38.643.121</b>	<b>4.415.381</b>	<b>(4.048.268)</b>	<b>39.010.234</b>	<b>39.559.955</b>
Imposto de Renda	23.950.263	2.427.031	(2.192.030)	24.185.264	23.459.483
Contribuição Social	14.602.362	1.986.485	(1.842.531)	14.746.316	16.009.549
Cofins	77.846	1.604	(11.791)	67.659	78.213
PIS/Pasep	12.650	261	(1.916)	10.995	12.710

**f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Créditos tributários no exterior	940.768	930.845	780.964
Prejuízo fiscal/Base negativa	952.623	949.078	8.497
Diferenças intertemporais	1	253	1
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>1.893.392</b>	<b>1.880.176</b>	<b>789.462</b>
Imposto de Renda	1.184.792	1.176.171	494.344
Contribuição Social	708.600	704.005	295.118

## Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	15.413.417	14.813.595
Em 2020	15.861.446	15.160.137
Em 2021	5.495.762	4.865.693
Em 2022	794.442	412.621
Em 2023	469.775	364.921
Em 2024	449.667	71.763
Em 2025	72.162	21.771
Em 2026	27.034	7.221
Em 2027	8.601	1.201
Em 2028	50.815	35.428
<b>Total de Créditos Tributários em 31.12.2018</b>	<b>38.643.121</b>	<b>35.754.351</b>

No 1º trimestre de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 3.996.857mil, correspondente a 26,12% da respectiva projeção de utilização para o período de 2019, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2018.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2018, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2019	4%	42%
Em 2020	29%	42%
Em 2021	33%	13%
Em 2022	17%	1%
Em 2023	17%	1%
A partir de 2024	--	1%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

## 25 - PARTES RELACIONADAS

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>13.740</b>	<b>19.007</b>
Honorários e encargos sociais	7.688	10.876
Diretoria Executiva	7.620	10.793
Conselho de Administração	68	83
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	5.363	7.273
Outros <sup>(1)</sup>	689	858
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>168</b>	<b>246</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>15.290</b>	<b>14.914</b>
<b>Total</b>	<b>29.198</b>	<b>34.167</b>

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

#### **b) Transações com partes relacionadas**

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- ii. operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 30.e – Cessão de empregados à órgãos externos;
- vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.

No exercício de 2018, foram realizados permuta de imóveis com a União e adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) à Cassi.

O Banco assinou com a União o Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Créditos decorrentes das Operações de Renegociação das Dívidas originárias de Crédito Rural celebrado entre a União e o BB em 29 de junho de 2001. A União pagou ao BB recursos decorrentes da conciliação das operações do PESA cedidas pelo BB à União ao amparo da MP



n.º 2.196/2001. No âmbito do processo de conciliação de registros relacionados a programas e serviços rurais junto à União o BB também realizou a conciliação de diversos programas, dentre eles: Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana - PRLCB; Subvenções Pronaf Finame/BNDES, Pronaf Reforma Agrária Grupo "A - Safra 1999/2000 e Fundo Contábil do PROCERA (Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das Transações com Partes Relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 8; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 26.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º trimestre/2019, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 44.749 mil (R\$ 27.898 mil no 1º trimestre/2018).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	1.974.436	--
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	--	128





**26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

**Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco**

	31.03.2019			31.12.2018			31.03.2018		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>99.737</b>	<b>118.643</b>	<b>218.380</b>	<b>100.027</b>	<b>118.699</b>	<b>218.726</b>	<b>101.101</b>	<b>118.889</b>	<b>219.990</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	9.502	98.842	108.344	9.694	98.902	108.596	10.144	99.066	109.210
Plano Previ Futuro	77.012	1.741	78.753	77.111	1.700	78.811	77.603	1.546	79.149
Plano Informal	--	2.870	2.870	--	2.870	2.870	--	3.076	3.076
Outros planos	13.223	15.190	28.413	13.222	15.227	28.449	13.354	15.201	28.555
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>101.534</b>	<b>104.510</b>	<b>206.044</b>	<b>100.990</b>	<b>105.701</b>	<b>206.691</b>	<b>102.136</b>	<b>106.008</b>	<b>208.144</b>
Cassi	90.954	97.609	188.563	90.390	98.721	189.111	91.437	98.940	190.377
Outros planos	10.580	6.901	17.481	10.600	6.980	17.580	10.699	7.068	17.767

**Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>381.358</b>	<b>370.463</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>(1)</sup>	145.066	146.558
Plano Previ Futuro	165.109	151.408
Plano Informal	34.329	36.216
Outros planos	36.854	36.281
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>306.856</b>	<b>299.051</b>
Cassi	268.103	261.929
Outros planos	38.753	37.122
<b>Total</b>	<b>688.214</b>	<b>669.514</b>

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2019, estão estimadas em R\$ 1.148.410 mil.

**Valores Reconhecidos no Resultado**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>(201.183)</b>	<b>(173.646)</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	47.032	62.868
Plano Previ Futuro	(165.109)	(151.408)
Plano Informal	(26.010)	(28.698)
Outros planos	(57.096)	(56.408)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(392.162)</b>	<b>(392.772)</b>
Cassi	(349.693)	(353.452)
Outros planos	(42.469)	(39.320)
<b>Total</b>	<b>(593.345)</b>	<b>(566.418)</b>

**a) Planos de Aposentadoria e Pensão****Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

**Plano de Benefícios 1 (Previ)**

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

**Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

**Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**Regulamento Complementar 1 (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

**Grupo B' (Economus)**

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

**Plano Multifuturo I (Fusesc)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

**Plano de Benefícios I (Fusesc)**

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**Plano BEP (Prevbep)**

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**b) Planos de Assistência Médica****Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos. Adicionalmente, em decorrência da alteração do Estatuto da Cassi em novembro de 2016, foi aprovada a contribuição mensal extraordinária de 1% para os participantes até dezembro de 2019.

**Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)**

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

**Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

**Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)**

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

**Plano SIM Saúde (SIM)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fuscsc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

**c) Fatores de Risco**

**O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fuscsc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.**

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

**d) Avaliações Atuariais**

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2018 e 31.12.2017.

**d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(155.258.787)</b>	<b>(148.349.574)</b>	<b>(959.692)</b>	<b>(965.470)</b>	<b>(8.724.130)</b>	<b>(7.948.422)</b>	<b>(8.900.039)</b>	<b>(7.609.949)</b>
Custo de juros	(16.703.376)	(15.912.131)	(94.775)	(96.792)	(980.982)	(901.981)	(956.491)	(819.764)
Custo do serviço corrente	(399.287)	(429.542)	--	--	(85.096)	(98.102)	(23.534)	(23.819)
Custo do serviço passado	--	--	(33.431)	(31.259)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	11.988.879	12.228.789	166.952	180.153	730.087	724.412	668.778	653.780
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(11.656.103)	(2.796.329)	(19.428)	(46.324)	(334.480)	(500.037)	(508.143)	(1.100.287)
Ajuste de experiência	(311.951)	3.518.247	4.685	(7.965)	415.728	(10.283)	(122.439)	45.167
Alterações premissas biométricas	(4.209.120)	--	(536)	--	(303.405)	--	30.496	(644.827)
Alterações premissas financeiras	(7.135.032)	(6.314.576)	(23.577)	(38.359)	(446.803)	(489.754)	(416.200)	(500.627)
<b>Saldo Final</b>	<b>(172.028.674)</b>	<b>(155.258.787)</b>	<b>(940.374)</b>	<b>(959.692)</b>	<b>(9.394.601)</b>	<b>(8.724.130)</b>	<b>(9.719.429)</b>	<b>(8.900.039)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(172.028.674)	(155.258.787)	--	--	(242.250)	--	(6.045.154)	(5.713.736)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(940.374)	(959.692)	(9.152.351)	(8.724.130)	(3.674.275)	(3.186.303)

**d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>164.024.626</b>	<b>143.946.397</b>	--	--	--	--	<b>5.713.736</b>	<b>5.731.092</b>
Receita de juros	17.990.770	15.410.472	--	--	--	--	632.690	608.154
Antecipação de contraprestação <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	242.250	--	--	--
Contribuições recebidas	891.384	606.678	166.952	180.153	730.087	724.412	220.828	220.451
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(11.988.879)	(12.228.789)	(166.952)	(180.153)	(730.087)	(724.412)	(668.778)	(653.780)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	8.279.554	16.289.868	--	--	--	--	146.678	(192.181)
<b>Saldo Final</b>	<b>179.197.455</b>	<b>164.024.626</b>	--	--	<b>242.250</b>	--	<b>6.045.154</b>	<b>5.713.736</b>

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.



**d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial**

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
1) Valor justo dos ativos do plano	179.197.455	179.197.455	164.024.626	--	--	--	242.250	242.250	--	6.045.154	6.045.154	5.713.736
2) Valor presente das obrigações atuariais	(172.028.674)	(172.028.674)	(155.258.787)	(940.374)	(940.374)	(959.692)	(9.394.601)	(9.394.601)	(8.724.130)	(9.719.429)	(9.719.429)	(8.900.039)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	7.168.781	7.168.781	8.765.839	(940.374)	(940.374)	(959.692)	(9.152.351)	(9.152.351)	(8.724.130)	(3.674.275)	(3.674.275)	(3.186.303)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	3.584.390	3.584.390	4.382.919	(940.374)	(940.374)	(959.692)	(9.152.351)	(9.152.351)	(8.724.130)	(2.397.244)	(2.397.244)	(2.078.422)
5) Valores reconhecidos no resultado <sup>(1)</sup>	47.032	--	62.868	(26.010)	--	(28.698)	(248.344)	--	(256.097)	(57.440)	--	(55.545)
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 26.f) <sup>(1)</sup>	145.066	--	146.558	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos <sup>(1)</sup>	--	--	--	34.329	--	36.215	166.754	--	164.574	33.481	--	33.219
<b>8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7)<sup>(2)</sup></b>	<b>3.776.488</b>	<b>3.584.390</b>	<b>4.592.345</b>	<b>(932.055)</b>	<b>(940.374)</b>	<b>(952.175)</b>	<b>(9.233.941)</b>	<b>(9.152.351)</b>	<b>(8.815.653)</b>	<b>(2.421.203)</b>	<b>(2.397.244)</b>	<b>(2.100.748)</b>

(1) Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de dezembro.

(2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

**d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido**

	Duration <sup>(1)</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,99	13.952.027	13.826.304	13.614.753	241.770.289	283.163.373
Plano Informal (Previ)	5,69	146.054	130.762	116.649	896.339	1.289.804
Plano de Associados (Cassi)	9,66	779.164	765.809	751.698	15.440.616	17.737.287
Regulamento Geral (Economus)	10,79	489.017	489.946	491.205	13.000.609	14.470.777
Regulamento Complementar 1 (Economus)	14,14	1.534	1.654	1.784	110.788	115.760
Plus I e II (Economus)	8,27	76.751	74.700	72.410	1.104.047	1.327.908
Grupo B' (Economus)	9,42	16.707	16.623	16.526	334.267	384.123
Prevmais (Economus)	12,03	20.783	21.153	21.449	716.261	779.646
Multifuturo I (Fusesc)	9,32	5.883	5.812	5.735	111.195	128.625
Plano I (Fusesc)	8,69	43.530	43.317	43.024	751.030	880.901
Plano BEP (Prevbep)	11,18	4.479	4.556	4.987	141.029	155.051

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

**d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Custo do serviço corrente	(39.217)	(53.352)	--	--	(24.349)	(22.214)	(2.916)	(3.081)
Custo dos juros	(1.954.872)	(1.979.550)	(20.218)	(22.900)	(223.995)	(233.883)	(123.276)	(125.157)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	2.041.121	2.095.770	--	--	--	--	68.752	72.694
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(5.792)	(5.798)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(101.349)	(97.355)	(42.125)	(40.184)
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>47.032</b>	<b>62.868</b>	<b>(26.010)</b>	<b>(28.698)</b>	<b>(349.693)</b>	<b>(353.452)</b>	<b>(99.565)</b>	<b>(95.728)</b>

**d.6) Valores reconhecidos no patrimônio líquido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(10.280.378)</b>	<b>(14.146.437)</b>	<b>(108.281)</b>	<b>(80.486)</b>	<b>(1.176.832)</b>	<b>(876.809)</b>	<b>(877.392)</b>	<b>(387.520)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.133.967)	6.443.431	(19.428)	(46.325)	(334.480)	(500.038)	(249.809)	(805.418)
Efeitos fiscais	853.587	(2.577.372)	7.771	18.530	133.792	200.015	99.704	315.546
<b>Saldo Final</b>	<b>(11.560.758)</b>	<b>(10.280.378)</b>	<b>(119.938)</b>	<b>(108.281)</b>	<b>(1.377.520)</b>	<b>(1.176.832)</b>	<b>(1.027.497)</b>	<b>(877.392)</b>

**d.7) Composição dos ativos dos planos**

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Renda fixa	74.008.549	70.104.125	4.734.172	4.708.087
Renda variável <sup>(1)</sup>	88.864.018	77.501.636	530.688	316.452
Investimentos imobiliários	9.802.101	9.759.465	266.761	190.893
Empréstimos e financiamentos	5.465.522	5.593.240	140.399	121.801
Outros	1.057.265	1.066.160	373.134	376.503
<b>Total</b>	<b>179.197.455</b>	<b>164.024.626</b>	<b>6.045.154</b>	<b>5.713.736</b>
<b>Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano</b>				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.296.587	12.191.887	31.463	30.297
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	148.139	155.611	8.449	7.684

(1) No Plano de Benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 54.975.138 mil (R\$ 45.179.060 mil em 31.12.2017), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

**d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de inflação (a.a.)	4,42%	5,10%	4,39%	5,00%	4,43%	5,11%	4,42%	5,11%
Taxa real de desconto (a.a.)	4,83%	5,30%	4,64%	5,05%	4,86%	5,32%	4,86%	5,31%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	9,46%	10,67%	--	--	--	--	9,50%	10,69%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,93%	--	--	--	--	0,95%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	BR-EMSsb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	BR-EMSsb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 / AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

**d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ**

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	4,83%	5,00%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado ou Fluxo de Caixa Descontado	Média Ponderada <sup>(1)</sup> ou Fluxo de Caixa Descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) Em setembro de 2018, a Previ passou a adotar uma nova metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel. Com precificação ao final de cada mês, esta metodologia considera uma média ponderada das cotações dos três meses anteriores.

**d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco**

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>160.882.240</b>	<b>142.116.752</b>	<b>(154.506.120)</b>	<b>(146.567.430)</b>	<b>6.376.120</b>	<b>(4.450.678)</b>
Incorporação dos valores do contrato 97	13.190.867	13.506.509	(13.190.867)	(13.506.509)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.091.011	1.101.682	(1.091.011)	(1.101.682)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>(1)</sup>	4.033.337	7.299.683	--	--	4.033.337	7.299.683
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	(3.240.676)	5.916.834	(3.240.676)	5.916.834
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>179.197.455</b>	<b>164.024.626</b>	<b>(172.028.674)</b>	<b>(155.258.787)</b>	<b>7.168.781</b>	<b>8.765.839</b>

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

**d.11) Análise de Sensibilidade**

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2018	Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros		
		+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%	
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	172.028.674	167.895.943	176.119.780	172.081.171	171.976.178	168.131.995	176.093.839
	Superávit/(déficit) do plano	7.168.781	11.301.512	3.077.675	7.116.284	7.221.277	11.065.460	3.103.616
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	940.374	904.014	977.651	--	--	927.016	954.150
	Superávit/(déficit) do plano	(940.374)	(904.014)	(977.651)	--	--	(927.016)	(954.150)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	9.394.601	9.158.136	9.629.399	9.397.905	9.391.297	9.158.649	9.641.939
	Superávit/(déficit) do plano	(9.152.351)	(8.915.886)	(9.387.149)	(9.155.655)	(9.149.047)	(8.916.399)	(9.399.689)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	7.538.365	7.412.821	7.660.420	--	--	7.337.093	7.749.191
	Superávit/(déficit) do plano	(3.018.831)	(2.893.287)	(3.140.886)	--	--	(2.817.559)	(3.229.657)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	51.038	52.742	49.368	--	--	49.278	52.887
	Superávit/(déficit) do plano	(1.412)	(3.116)	258	--	--	348	(3.261)
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	807.388	778.070	837.466	--	--	790.872	824.568
	Superávit/(déficit) do plano	(807.388)	(778.070)	(837.466)	--	--	(790.872)	(824.568)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	220.881	215.988	225.649	--	--	215.777	226.197
	Superávit/(déficit) do plano	(220.881)	(215.988)	(225.649)	--	--	(215.777)	(226.197)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	308.819	305.864	311.738	310.379	307.283	300.084	318.020
	Superávit/(déficit) do plano	135.342	138.297	132.423	133.782	136.878	144.077	126.141
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	85.246	84.065	86.395	--	--	83.133	87.457
	Superávit/(déficit) do plano	145.612	146.793	144.463	--	--	147.725	143.401
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	630.554	618.336	642.647	--	--	619.264	642.284
	Superávit/(déficit) do plano	44.492	56.710	32.399	--	--	55.782	32.762
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	77.138	75.842	78.396	77.292	76.983	75.046	79.329
	Superávit/(déficit) do plano	48.791	50.087	47.533	48.637	48.946	50.883	46.600

**e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Plano 1 (Previ)	3.776.488	3.584.390	4.592.345	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(932.055)	(940.374)	(952.175)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(9.233.941)	(9.152.351)	(8.815.653)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(1.578.464)	(1.555.593)	(1.390.456)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(297)	(501)	(140)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(811.104)	(807.388)	(658.696)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(221.551)	(220.881)	(211.585)
Prevmais (Economus)	68.836	67.671	44.012	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	73.734	72.806	64.295	--	--	--
Plano I (Fusesc)	22.759	22.246	27.174	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	24.884	24.396	24.648	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.966.701</b>	<b>3.771.509</b>	<b>4.752.474</b>	<b>(12.777.412)</b>	<b>(12.677.088)</b>	<b>(12.028.705)</b>

**f) Destinações do Superávit - Plano 1**

	1º Trimestre/2019	Exercício/2018	1º Trimestre/2018
<b>Fundo Paridade</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	--	<b>102.726</b>	<b>102.726</b>
Atualização	--	4.636	1.700
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(317.111)	(12.895)
Valores transferidos do Fundo de Utilização	--	209.749	--
<b>Saldo Final</b>	--	--	<b>91.531</b>
<b>Fundo de Utilização</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.499.488</b>	<b>9.499.488</b>
Contribuição ao Plano 1	(145.066)	(574.273)	(133.663)
Transferência para o Fundo Paridade	--	(209.749)	--
Atualização	276.284	796.295	161.862
<b>Saldo Final</b>	<b>9.642.979</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.527.687</b>
<b>Total dos fundos de destinação do superávit</b>	<b>9.642.979</b>	<b>9.511.761</b>	<b>9.619.218</b>

**f.1) Fundo Paridade**

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

**f.2) Fundo de Utilização**

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

**27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

**b) Ações Trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.

**c) Ações Fiscais**

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

**d) Ações de Natureza Cível**

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça – STJ e do Supremo Tribunal Federal – STF.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal – STF – suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. Desde maio/2018, os poupadores podem aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em outubro de 2018, o Ministro Gilmar Mendes determinou nos autos do RE 632.212/SP a suspensão dos processos relacionados aos expurgos inflacionários dos planos econômicos em poupança, independentemente da fase processual (conhecimento, liquidação ou execução), pelo prazo de 24 meses a contar de 05.02.2018, data de homologação do acordo.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional.

### e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

#### e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.520.968</b>	<b>2.677.568</b>
Constituição	322.412	319.741
Reversão da provisão	(14.820)	(290.200)
Baixa por pagamento	(257.097)	(239.127)
Atualização monetária e variação cambial	71.771	56.132
<b>Saldo Final</b>	<b>2.643.234</b>	<b>2.524.114</b>
<b>Demandas Fiscais</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>262.724</b>	<b>258.324</b>
Constituição	12.067	59.616
Reversão da provisão	(3.111)	(73.350)
Baixa por pagamento	(19.202)	(4.988)
Atualização monetária e variação cambial	1.453	4.278
<b>Saldo Final</b>	<b>253.931</b>	<b>243.880</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.997.445</b>	<b>6.723.721</b>
Constituição	1.012.925	1.031.685
Reversão da provisão	(25.393)	(28.109)
Baixa por pagamento	(989.754)	(626.645)
Atualização monetária e variação cambial	71.349	72.857
<b>Saldo Final</b>	<b>7.066.572</b>	<b>7.173.509</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>9.963.737</b>	<b>9.941.503</b>

#### e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.612.430	242.834	6.927.291
Acima de 5 anos	30.804	11.097	139.281
<b>Total</b>	<b>2.643.234</b>	<b>253.931</b>	<b>7.066.572</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

#### **f) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

##### **f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.03.2018</b>
Demandas Trabalhistas	232.428	218.985	183.000
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	13.627.130	13.053.487	12.103.543
Demandas Cíveis	2.386.158	2.359.921	2.329.781
<b>Total</b>	<b>16.245.716</b>	<b>15.632.393</b>	<b>14.616.324</b>

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 3.781.045 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 891.443 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 648.339 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.069.864 mil.

#### **g) Depósitos em Garantia de Recursos**

##### **g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.03.2018</b>
Demandas Trabalhistas	5.751.231	5.684.226	5.675.294
Demandas Fiscais	8.974.495	8.397.852	8.343.546
Demandas Cíveis	22.529.896	23.562.567	23.735.879
<b>Total</b>	<b>37.255.622</b>	<b>37.644.645</b>	<b>37.754.719</b>

#### **h) Obrigações Legais**

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias e Outras Obrigações – Diversas o montante de R\$ 17.897.350 mil (R\$ 17.667.363 mil em 31.12.2018 e R\$ 16.640.799 mil em 31.03.2018), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho judicial, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos. Atualmente, o Banco encontra-se aguardando o julgamento de recurso extraordinário (RE 591.340-SP) em que houve reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo STF. Em consequência, o RE 354.322-DF, aviado pelo BB, ficará sobrestado no TRF 1ª Região, até julgamento da repercussão geral.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.



Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 11.325.677 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.979.489 mil, em 31.03.2019, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 4.645.138 mil. Esses valores alcançariam o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

### **h.1) Valores relacionados à referida ação**

	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.03.2018</b>
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>18.785.681</b>	<b>18.668.426</b>	<b>18.304.153</b>
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	10.968.670	10.851.415	10.487.142
<b>Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial</b>	<b>17.897.350</b>	<b>17.667.363</b>	<b>16.640.799</b>
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	11.325.677	11.095.690	10.069.126

## **28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

### **a) Processo de Gestão de Riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A partir do inventário de riscos e seus respectivos conceitos, é realizada a definição da relevância dos riscos considerando critérios quantitativos e qualitativos definidos em Manual Corporativo. Os riscos considerados como relevantes são:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco Legal;
- Risco Socioambiental;
- Risco Climático;
- Risco de Estratégia;
- Risco de Reputação;
- Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários;
- Risco de Modelo;

- m) Risco Cibernético;
- n) Risco de TI;
- o) Risco de Contágio;
- p) Risco de Conformidade (*Compliance*); e
- q) Risco de Conduta.

Os riscos de Descontinuidade dos Negócios, Residual, de Concentração e de Fronteira constam no Inventário de Riscos Relevantes do BB, porém com taxonomia de relevância "Muito Baixa".

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Comitê Superior de Gestão de Riscos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CSGRC), fórum composto por Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSGRC são conduzidas no Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos (CEGRC) e no Comitê Executivo de Gestão de Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGAPC), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

**Instrumentos Financeiros - Valor Justo**

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais						
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido			
							31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	
<b>Ativos</b>													
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	515.782.496	515.787.636	415.091.597	414.941.710	422.613.744	422.564.705	5.140	(149.887)	(49.039)	5.140	(149.887)	(49.039)	
Títulos e valores mobiliários	149.978.762	149.367.136	150.413.303	150.122.037	147.296.111	146.210.334	(1.797.728)	(1.970.524)	(1.140.568)	(611.626)	(291.266)	(1.085.777)	
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(1.186.102)	(1.679.258)	(54.791)	--	--	--	
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(611.626)	(291.266)	(1.085.777)	(611.626)	(291.266)	(1.085.777)	
Instrumentos financeiros derivativos	1.867.670	1.867.670	683.162	683.162	1.847.319	1.847.319	--	--	--	--	--	--	
Operações de crédito	539.010.260	524.231.849	548.988.119	533.098.255	539.301.826	503.624.805	(14.778.411)	(15.889.864)	(35.677.021)	(14.778.411)	(15.889.864)	(35.677.021)	
<b>Passivos</b>													
Depósitos interfinanceiros	33.760.081	33.966.540	33.668.595	33.735.065	25.988.965	26.110.644	(206.459)	(66.470)	(121.679)	(206.459)	(66.470)	(121.679)	
Depósitos a prazo	225.980.884	225.900.043	209.491.504	209.363.697	203.642.810	203.540.066	80.841	127.807	102.744	80.841	127.807	102.744	
Obrigações por operações compromissadas	482.775.805	481.896.831	402.901.202	401.392.578	417.352.689	416.550.031	878.974	1.508.624	802.658	878.974	1.508.624	802.658	
Obrigações por empréstimos e repasses	84.485.108	84.769.554	87.718.289	87.945.963	99.560.785	99.762.184	(284.446)	(227.674)	(201.399)	(284.446)	(227.674)	(201.399)	
Instrumentos financeiros derivativos	1.572.551	1.572.551	809.201	809.201	1.950.903	1.950.903	--	--	--	--	--	--	
Outras Obrigações	207.471.940	207.352.136	209.666.230	209.666.230	205.113.135	206.227.638	119.804	--	(1.114.503)	119.804	--	(1.114.503)	
<b>Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais</b>							<b>(15.982.285)</b>	<b>(16.667.988)</b>	<b>(37.398.807)</b>	<b>(14.796.183)</b>	<b>(14.988.730)</b>	<b>(37.344.016)</b>	

### **Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Eventualmente, em fluxos de menor prazo, com estabilidade nas taxas de desconto ao longo dos períodos, pode ser adotado o critério de valor contábil.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

### **Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço**

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

### Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 31.03.2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>132.766.549</b>	<b>98.507.541</b>	<b>34.259.008</b>	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	671.765	--	671.765	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	8.123.539	6.975.725	1.147.814	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.867.670	--	1.867.670	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	122.103.575	91.531.816	30.571.759	--
<b>Passivos</b>	<b>(2.127.901)</b>	--	<b>(2.127.901)</b>	--
Captação com hedge	(555.350)	--	(555.350)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.572.551)	--	(1.572.551)	--

	Saldo em 31.12.2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>131.904.945</b>	<b>98.630.263</b>	<b>33.274.682</b>	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	664.473	--	664.473	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.181.752	5.124.674	1.057.078	--
Instrumentos financeiros derivativos	683.162	--	683.162	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	124.375.558	93.505.589	30.869.969	--
<b>Passivos</b>	<b>(1.359.292)</b>	--	<b>(1.359.292)</b>	--
Captação com hedge	(550.091)	--	(550.091)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(809.201)	--	(809.201)	--

	Saldo em 31.03.2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>140.351.871</b>	<b>107.918.696</b>	<b>32.433.175</b>	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.740.238	4.727.964	2.012.274	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.847.319	--	1.847.319	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	131.764.314	103.190.732	28.573.582	--
<b>Passivos</b>	<b>(1.950.903)</b>	--	<b>(1.950.903)</b>	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.950.903)	--	(1.950.903)	--

### Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) **Carteira de Negociação (Trading Book)**: formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,89 e manutenção da taxa Selic para 6,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2019.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2019, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2019, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	18.273
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(195)	Redução	243	Aumento	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	1.792
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(980)	Redução	(9.784)	Aumento	14.917

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(48.622)	Redução	(350)	Aumento	(142.860)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(13)	Aumento	(71)	Redução	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(8.001)	Aumento	(143)	Aumento	(7.569)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(142.421)	Redução	(157.768)	Redução	(128.851)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(92.689)	Redução	(693)	Aumento	(269.434)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(27)	Aumento	(142)	Redução	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(15.598)	Aumento	(281)	Aumento	(14.429)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(284.841)	Redução	(315.536)	Redução	(257.702)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	1.296.619
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	(632.080)
Cupom de TBF		Aumento	1.208	Redução	(318)	Aumento	64
Cupom de TJLP		Aumento	752.179	Redução	(6.269)	Redução	3.325
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(67.313)	Redução	208.086	Aumento	141.745
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	(44.974)
Cupom de INPC		Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	38.884
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Manutenção	--	Redução	259.977
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	775.208	Aumento	737.258	Aumento	844.897
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(6.560)	Redução	(44.678)	Aumento	76.649



Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(12.403.673)	Aumento	(9.154.584)	Aumento	(9.692.534)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	--	Redução	(4.852.166)	Redução	(3.857.971)
Cupom de TBF		Redução	(1.934)	Redução	(469)	Redução	(1.818)
Cupom de TJLP		Redução	(479.521)	Redução	(95.595)	Redução	(28.581)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(29.732)	Aumento	(7.554)	Aumento	(19.151)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(51.732)	Aumento	(495.898)	Aumento	(421.613)
Cupom de INPC		Aumento	(108.745)	Aumento	(121.600)	Aumento	(131.384)
Cupom de IPCA		Aumento	(296.668)	Aumento	(1.000.438)	Aumento	(1.123.420)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(831.582)	Redução	(832.428)	Redução	(1.110.036)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(953.827)	Redução	(817.437)	Redução	(662.074)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2018	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.874.323)	Aumento	(17.679.203)	Aumento	(18.654.122)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	--	Redução	(9.581.770)	Redução	(7.554.298)
Cupom de TBF		Redução	(3.893)	Redução	(940)	Redução	(3.650)
Cupom de TJLP		Redução	(983.221)	Redução	(200.331)	Redução	(63.039)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(59.466)	Aumento	(15.104)	Aumento	(38.305)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(101.828)	Aumento	(1.075.797)	Aumento	(910.553)
Cupom de INPC		Aumento	(215.344)	Aumento	(240.520)	Aumento	(259.593)
Cupom de IPCA		Aumento	(449.309)	Aumento	(1.886.635)	Aumento	(2.122.912)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.707.938)	Redução	(1.714.600)	Redução	(2.298.879)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.907.655)	Redução	(1.440.874)	Redução	(1.324.148)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.03.2019, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.



## **b) Gerenciamento de Capital**

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), responsável pelo gerenciamento de riscos, e o Diretor de Controladoria como responsável pelo gerenciamento de capital.

O Banco possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e estratégias de gestão, bem como o planejamento de capital, possibilitam a visão proativa e a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

O Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (*Icaap*), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do *Icaap* foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do *Icaap*. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

### **Índice de Basileia**

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas e; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar;
- participação de não controladores;

- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- investimentos superiores a 10% do capital principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, em instrumentos de capital principal de instituição que não componha o Conglomerado Prudencial;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>134.936.789</b>	<b>134.178.484</b>	<b>126.583.489</b>
<b>Nível I</b>	<b>98.038.655</b>	<b>95.289.701</b>	<b>87.686.996</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>73.781.698</b>	<b>71.169.071</b>	<b>66.996.341</b>
Patrimônio Líquido	94.580.125	92.016.168	90.269.190
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(28.898.427)	(28.947.097)	(31.372.849)
<b>Capital Complementar</b>	<b>24.256.957</b>	<b>24.120.630</b>	<b>20.690.655</b>
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	20.944.762	20.827.050	17.865.425
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 <sup>(1)</sup>	3.312.195	3.293.580	2.825.230
<b>Nível II</b>	<b>36.898.134</b>	<b>38.888.783</b>	<b>38.896.493</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	36.934.546	38.925.975	38.930.840
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	2.975.671	3.270.036	4.315.729
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	33.958.875	35.655.939	34.615.111
Recursos captados do FCO <sup>(2)</sup>	29.336.898	29.336.898	28.611.897
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB <sup>(3)</sup>	4.621.977	6.319.041	6.003.214
Dedução do Nível II	(36.412)	(37.192)	(34.347)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(36.412)	(37.192)	(34.347)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>700.464.483</b>	<b>711.490.229</b>	<b>686.568.693</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	606.099.289	624.018.657	599.855.725
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	24.259.848	26.390.238	22.526.950
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	70.105.346	61.081.334	64.186.018
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) <sup>(4)</sup></b>	<b>56.037.159</b>	<b>61.366.032</b>	<b>59.216.550</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) <sup>(5)</sup></b>	<b>78.899.630</b>	<b>72.812.452</b>	<b>67.366.939</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) <sup>(5)</sup></b>	<b>14,00%</b>	<b>13,39%</b>	<b>12,77%</b>
Índice de Capital Principal (CP/RWA) <sup>(5)</sup>	10,53%	10,00%	9,76%
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) <sup>(5)</sup></b>	<b>19,26%</b>	<b>18,86%</b>	<b>18,44%</b>

(1) O Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) Em cumprimento à Resolução CMN n.º 4.679/2018, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 100% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018. Em 31.03.2018, aplicava-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(3) Em 31.03.2019, considerou-se o saldo corrente dos instrumentos de Dívida Subordinada aplicando-se os redutores, conforme determina o art. 29 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% a partir de 01.01.2019 (8,625% em 2018).

(5) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

**Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(12.166.027)	(11.895.016)	(11.604.575)
Ativos intangíveis	(5.472.656)	(5.777.411)	(6.625.806)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(3.927.025)	(3.731.833)	(4.329.460)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	(3.799.717)	(4.631.170)	(3.163.386)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido <sup>(1)</sup>	(2.344.645)	(1.878.196)	(1.572.287)
Investimentos superiores (excesso dos 10%) <sup>(2)</sup>	(958.912)	(715.692)	(2.868.334)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(167.713)	(216.810)	(273.572)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação	(56.100)	(62.020)	(82.820)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(3.117)	(38.923)	--
Participação de não controladores <sup>(3)</sup>	(2.515)	(26)	(852.609)
<b>Total</b>	<b>(28.898.427)</b>	<b>(28.947.097)</b>	<b>(31.372.849)</b>

(1) Em 31.03.2019, aplica-se o disposto na Resolução CMN n.º 4.680/2018, que autorizou a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2019, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior.

(2) Refere-se a investimentos superiores em assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

(3) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013. No 1º trimestre de 2018, aplicava-se a faculdade do §4º, Artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

**c) Índice de Imobilização e Capital Excedente**

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Índice de imobilização	14,84%	14,63%	14,46%
Capital excedente em relação ao índice de imobilização	47.444.601	47.455.103	44.993.131

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

O capital excedente se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

**29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado</b>	<b>4.004.790</b>	<b>2.748.812</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)</b>	<b>263.257</b>	<b>1.024.168</b>
Banco do Brasil	478.573	1.153.959
Subsidiárias no exterior	(215.105)	(69.132)
Coligadas e controladas	(211)	(60.659)
<b>IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)</b>	<b>(105.175)</b>	<b>(688.194)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL</b>	<b>158.082</b>	<b>335.974</b>
<b>Lucro Abrangente</b>	<b>4.162.872</b>	<b>3.084.786</b>
<b>Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores</b>	<b>390.396</b>	<b>357.284</b>

### 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.02.2019, no exercício de suas atribuições previstas no artigo n.º 21 do Estatuto Social do Banco, aprovou a revisão da política específica de remuneração aos acionistas, estabelecendo, dentre outros pontos, que o lucro líquido do exercício a ser distribuído (*payout*) via dividendos e/ou juros sobre capital próprio, será fixado em intervalo percentual do resultado. Para o exercício de 2019, o intervalo definido foi de 30% a 40% do lucro líquido a ser distribuído como *payout*.

#### b) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>786</b>	<b>783</b>	<b>754</b>	<b>981.779.501</b>	<b>941.115.807</b>	<b>906.798.785</b>
Fundos de investimentos	775	772	743	963.051.450	922.435.286	888.101.082
Carteiras administradas	11	11	11	18.728.051	18.680.521	18.697.703

#### c) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
<b>Ativo</b>			
Grupo BB	90.472.390	88.409.314	76.893.967
Terceiros	94.727.189	85.477.251	79.346.987
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>185.199.579</b>	<b>173.886.565</b>	<b>156.240.954</b>
<b>Passivo</b>			
Grupo BB	24.697.009	16.845.235	12.286.194
Terceiros	146.167.600	143.451.909	131.642.776
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.334.970</b>	<b>13.589.421</b>	<b>12.311.984</b>
Atribuível à controladora	13.956.704	13.215.245	11.459.401
Participação dos não controladores	378.266	374.176	852.583
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>185.199.579</b>	<b>173.886.565</b>	<b>156.240.954</b>

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
<b>Lucro</b>	<b>648.178</b>	<b>254.713</b>
Atribuível à controladora	593.635	196.632
Participações dos não controladores	54.543	58.081

#### d) Recursos de Consórcios

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	345.645	328.614	274.309
Obrigações do grupo por contribuições	17.892.062	17.132.581	13.856.830
Consoiciados - bens a contemplar	16.488.817	15.760.785	12.643.423
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	201	213	271
Quantidade de consorciados ativos	839.175	794.505	680.827
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	77.833	69.896	58.016

	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	29.271	27.639

### e) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	1º Trimestre/2019		1º Trimestre/2018	
	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>(1)</sup>	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>				
Entidades sindicais	215	9.701	213	9.101
Outros órgãos/entidades	2	249	2	231
Entidades controladas e coligadas	3	604	3	596
<b>Sem ônus para o Banco<sup>(2)</sup></b>				
Governos Federal, Estadual e Municipal	172	--	215	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	539	--	547	--
Entidades dos funcionários	76	--	76	--
Entidades controladas e coligadas	567	--	572	--
<b>Total</b>	<b>1.574</b>	<b>10.554</b>	<b>1.628</b>	<b>9.928</b>

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 1º Trimestre/2019, o Banco foi ressarcido em R\$ 110.668 mil (R\$ 120.156 mil no 1º Trimestre/2018), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

### f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Menor salário	2.854,66	2.854,66	2.718,73
Maior salário	47.763,57	47.763,57	45.489,12
Salário médio	7.095,44	6.677,30	7.528,44
Presidente	68.781,86	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.948,54	5.948,54	5.490,96
Conselho de Administração	5.948,54	5.948,54	5.490,96
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital <sup>(1)</sup>	46.959,71	46.959,71	49.659,71

(1) Criado em 18.09.2017.

### g) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

#### Seguros vigentes em 31.03.2019

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.470.824	12.962
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva <sup>(1)</sup>	309.140	636
Demais	7.302	88
<b>Total</b>	<b>1.787.266</b>	<b>13.686</b>

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

**h) Movimento Societário BB BI e BB Elo**

Em 18.01.2019, o Banco do Brasil informou ao mercado que seu Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do patrimônio do BB Investimentos S.A. (BB BI), referente a participação acionária na Cielo S.A. (Cielo) e a transferência da parte cindida para a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo).

O movimento societário pretende promover a centralização das participações em empresas do segmento de meios de pagamento sob uma única holding, a BB Elo, buscando alinhamento com a estratégia de simplificação da organização societária do Conglomerado BB.

A operação acima mencionada está sujeita a análise e aprovação dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme legislação aplicável.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do  
Banco do Brasil S.A.  
Brasília - DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 12 de fevereiro de 2019, sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 7 de maio de 2018, sem modificação.

Brasília, 8 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6



**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2019 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 06 de maio de 2019.

Rubem de Freitas Novaes  
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale  
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas,  
Suprimentos e Operações

Carlos Motta dos Santos  
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

Fabio Augusto Cantizani Barbosa  
Vice-Presidência de Tecnologia

João Pinto Rabelo Júnior  
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações  
com Investidores

Carlos Renato Bonetti  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de  
Riscos

Ivandrê Montiel da Silva  
Vice-Presidência de Agronegócios

Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE  
O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 08.05.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 08 de maio de 2019.

Rubem de Freitas Novaes  
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale  
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas,  
Suprimentos e Operações

Carlos Motta dos Santos  
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo

Fabio Augusto Cantizani Barbosa  
Vice-Presidência de Tecnologia

João Pinto Rabelo Júnior  
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações  
com Investidores

Carlos Renato Bonetti  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de  
Riscos

Ivandrê Montiel da Silva  
Vice-Presidência de Agronegócios

Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **PRESIDENTE**

Rubem de Freitas Novaes

### **VICE-PRESIDENTES**

Antônio Gustavo Matos do Vale  
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo  
Carlos Motta dos Santos  
Carlos Renato Bonetti  
Fabio Augusto Cantizani Barbosa  
Ivandré Montiel da Silva  
João Pinto Rabelo Júnior  
Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Marcio Hamilton Ferreira

### **DIRETORES**

Alexandre Alves de Souza  
Ana Paula Teixeira de Sousa  
Camilo Buzzi  
Carla Nesi  
Cicero Przensiuk  
Delano Valentim de Andrade  
Edson Rogério da Costa  
Eduardo Cesar Pasa  
Ênio Mathias Ferreira  
Fabiano Macanhã Fontes  
Fernando Florencio Campos  
Gerson Eduardo de Oliveira  
Gustavo de Souza Fosse  
José Avelar Matias Lopes  
José Eduardo Moreira Bergo  
José Ricardo Fagonde Forni  
Leonardo Silva de Loyola Reis  
Lucinéia Possar  
Luiz Claudio Batista  
Marco Túlio de Oliveira Mendonça  
Marco Túlio Moraes da Costa  
Marcos Renato Coltri  
Marvio Melo Freitas  
Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanék  
Simão Luiz Kovalski  
Wagner Aparecido Mardegan

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Daniel Sigelmann  
Débora Cristina Fonseca  
Julio Cesar Costa Pinto  
Luiz Serafim Spinola Santos  
Paulo Roberto Evangelista de Lima  
Rubem de Freitas Novaes  
Waldery Rodrigues Júnior

### **CONSELHO FISCAL**

Aldo César Martins Braido  
Aloisio Macário Ferreira de Souza  
Christianne Dias Ferreira  
Mauricio Graccho de Severiano Cardoso

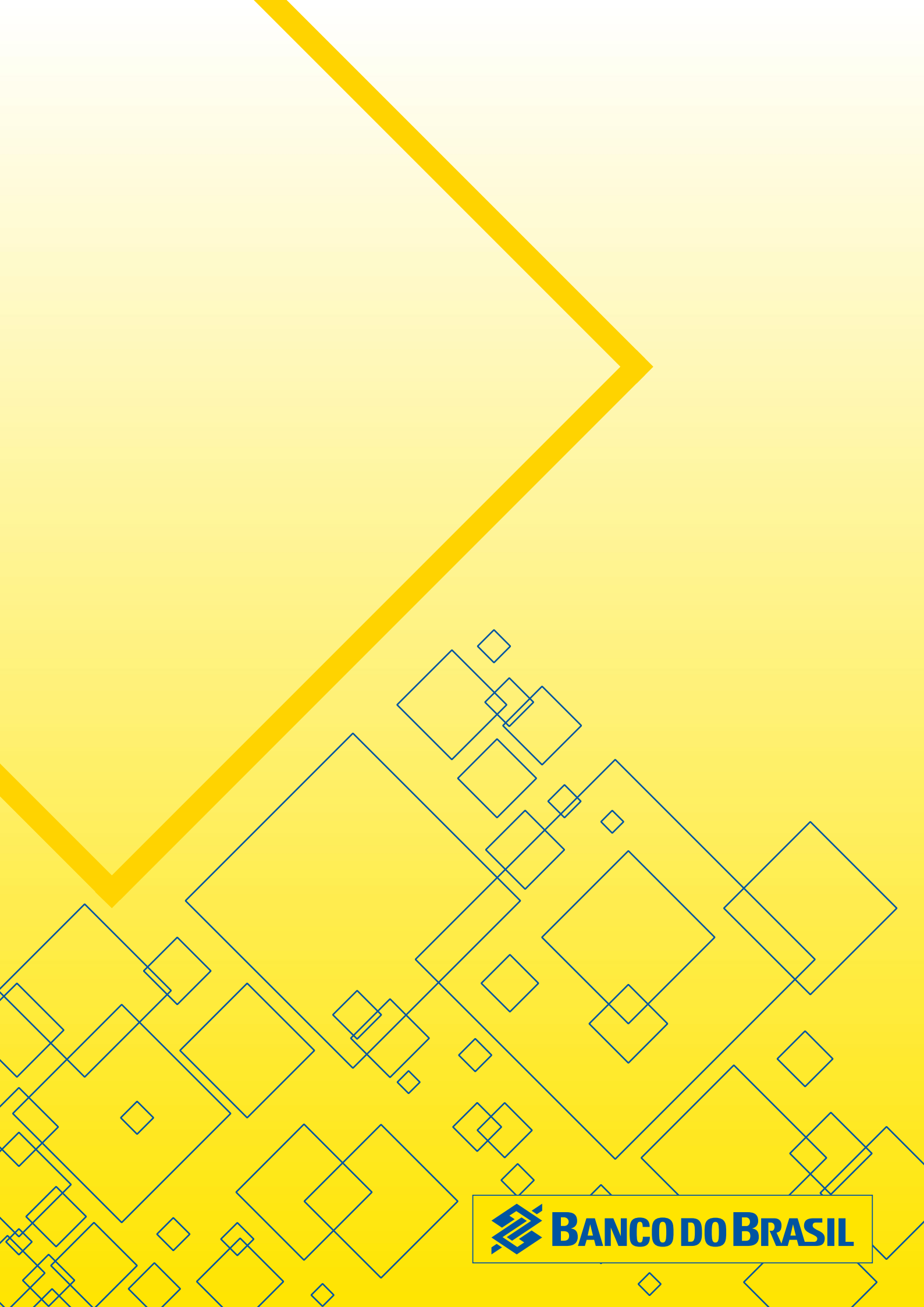
### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Antônio Carlos Correia  
Luiz Serafim Spinola Santos  
Marcos Tadeu de Siqueira

### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler  
Contador CRC-DF 013931/O-2  
CPF 391.145.110-53



**BANCO DO BRASIL**